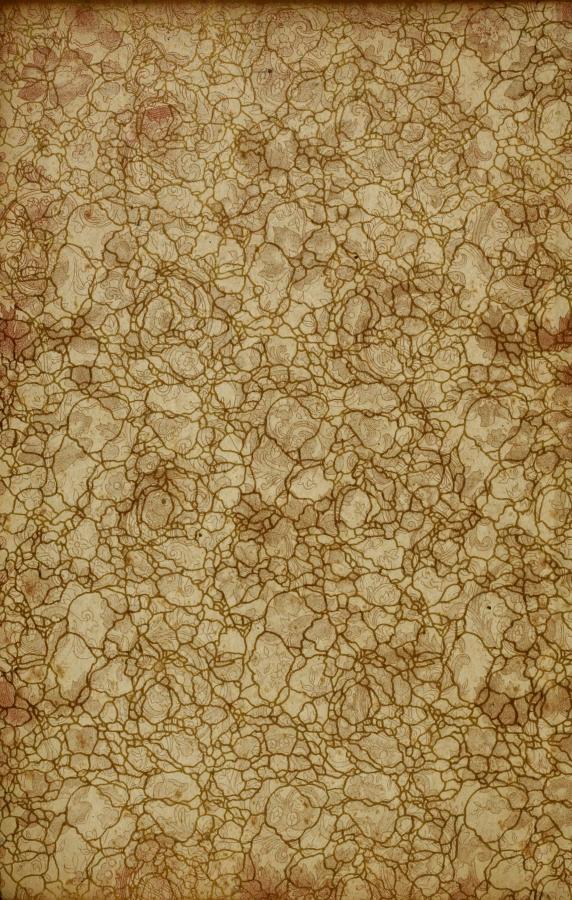
B.el Mario F. Barboza

ANNUARIO ESTATISTICO DA BAHIA

= 1923 **-**



IMPRENSA OFFICIAL DO ESTADO 1924

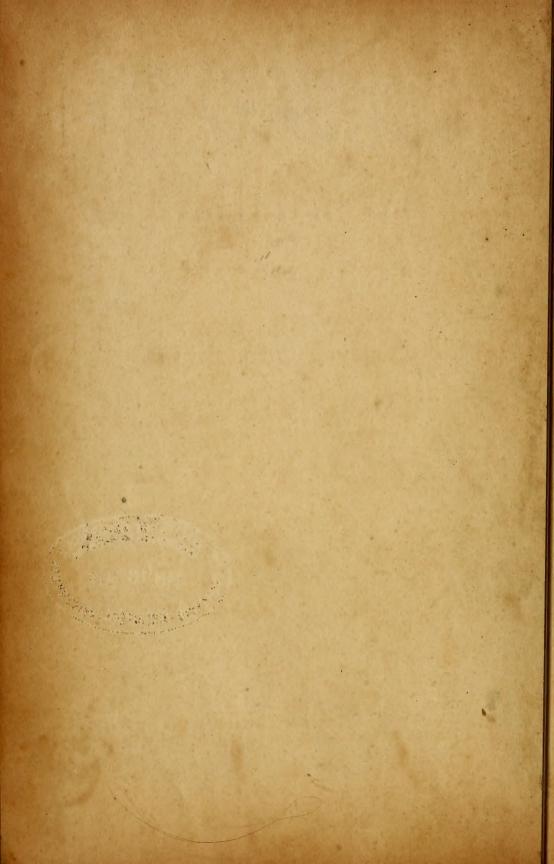






39-5-1

1318,36 A636



ANNUARIO ESTATISTICO

- DA -

BAHIA==1923

Bacharel Mario Ferreira Barboza

ESTATISTICAS: Financeira, Economica, Demographica, Instrucção, Administrativa e Judiciaria, Justiça Civil e Criminal, Associações e de Assistencia.





310

BAHIA

IMPRENSA OFFICIAL DO ESTADO

Rua da Misericordia, n 1

1924

INDICE

the categorium seconii, e to sana seconii an an	PAGS.
Introducção	1
· PRIMEIRA PARTE	
Finanças:	
Receita do Estado da Bahia de 1839 a 1923	. 8 11
Estatistica Commercial:	
Importação e exportação exterior da Bahia de 1839 a 1923 Synopse do commercio exterior da Bahia de 1904 a 1923 Commercio exterior do Brasil e da Bahia de 1840 a 1923	17 21 23
Relação entre o commercio exterior da Bahia e sua popu- lação	25 29 30
Producção mundial e consumo do cacáo e exportação da Bahia e do Brasil	31 32
Cacáo Fumo Assucar	36 37 38
Café Couros e pelles Piassava Borracha	59 41 42 43
Côcos e. coquillios Areias mineraes Madeiras	44 45 46 47
Charutos e cigarros Pedras preciosas Exportação por destino dos principaes productos Exportação verificada pela Delegacia do Thesouro em Bar-	48 49
ração Exportação verificada pela Mesa de Rendas em Ilhéos	65 67

Exportação verificada pela Delegacia de Joazeiro	69
Valor official da exportação de 1897 a 1923	71
Importação por cabotagem	73 75
Exportação por cabotagem	13
Entradas de embarcações por mezes, annos e nacionali-	
dades	77
Sahidas de embarcações por mezes, annos e nacionalidades	80
Movimento de carga e descarga no porto da Bahia	83
Custo do frete dos principaes productos do Estado para	-
diversas praças extrangeiras	85
Agencias das empresas de navegação maritima	91
Valor do gyro commercial nos municipios da Bahia	93
Imposto de consumo federal	131
Renda da Alfandega Federal, por quinquennios	139
Contractos e distractos sociaes	140
Firmas individuaes	143
Comparativo dos impostos pagos aos governos federal e	
estadoal pelos documentos registrados e archivados na	111
Junta Commercial	146
Activo e Passivo dos bancos nacionaes	147
Movimento das agencias do Banco do Brasil na Bahia	151
Activo e Passivo dos bancos extrangeiros	161
Compras e vendas de cambiaes	165
Patatistica Assissant	
Estatistica Agricola:	
Producção de cacáo por municipios e safras	179
Producção mundial de cacáo	192
Consumo mundial de cacáo	193
Pés de cacaoeiros existentes na Bahia	194
Producção de assucar da Bahia por safras	195
Producção de assucar das uzinas:	175
Alliança	196
São Bento	197
Terra Nova	198
Passagem	199
Itapetingui	200
Paranaguá	201
Colonia	202
São Lourenço	203
D. João	204
Aratú	205
Pitanga	206
Acutinga	207
Victoria	208
São João	209

Cinco Rios	210
São Carlos	211
Capanema	212
Malembá	213
Capimirim	214
Triumpho	215
Pojuca	216
Comparativo das safras de assucar desde 1903 a 1923	217
Comparativo da producção das uzinas	218
Engenhos e engenhocas existentes na Bahia	226
Producção e estatistica do algodão	230
Producção mundial de algodão desde 1903 a 1923	261
Descaroçadores de algodão existentes na Bahia	263
Producção agricola dos municipios da Bahia em 1923	267
Resumo annual das observações e phenomenos meteorolo-	2018
	271
gicos	21 1
Datatistics Industrials	
Estatistica Industrial:	
Producção das fabricas de tecidos de 1910 a 1923	277
Producção das principaes fabricas da Bahia em 1922 e	411
	285
1923	287 287
industrias ii ointerior do Estado	407
Meios de transportes e vias de communicações:	
meios de transportes e vias de communicações.	
Vias ferreas federaes e estadoaes	300
Navegação maritima e fluvial	301
Estradas de rodagem	303
Movimento carris urbanos	307
	310
Linhas telephonicas	311
Estações telegraphicas	316
Movimento telegraphico	317
Movimento postal	
Agencias postaes	321
Estatistica dos Municipios:	
Listatistica dos minicípios.	
Informações estatisticas dos municipios	327
Pecuaria	331
Relação entre as finanças e populações dos municipios .	365
A piscicultura na zona do S. Francisco	369
Distancias dos municipios ás sédes das Comarcas e á Ca-	309
	374
pital	3/4
Pontos de faceis embarques para a Capital e estradas exis-	378
tentes nos municipios	3/8

Minas descobertas e registradas nos diversos municipios da Bahia	385
SEGUNDA PARTE	
Estatistica Demographica:	
População dos municípios	389 394 399 407 425
Divisão administrativa e judiciaria do Estado Municipios, categoria das suas sédes e resumo historico	431 443
Justiça Civil e Criminal:	
Numero e especie de autos entrados e julgados pelo Superior Tribunal de Justiça Resultados dos julgamentos Identificação criminal Identificação civil Movimento penitenciario	455 457 459 460 461
Instrucção:	
Ensino publico primario estadoal Ensino publico primario municipal Ensino primario particular Ensino secundario particular Ensino profissional Ensino superior Ensino militar	469 489 493 501 504 515 520
Informações Estatisticas de Bibliothecas, Associações, Estabelecimentos de Assistencia a Enfermos, Asy- los e Recolhimentos:	
Bibliothecas Associações scientíficas Associações trabalhistas Asylos e Recolhimentos	523 524 525 525



Representa este trabalho um ensaio da Directoria do Serviço de Estatistica da Bahia, repartição que ainda não conta dois annos de existencia.

Valem estas palavras por uma razoavel justificativa para as falhas que elle apresenta.

Entretanto, se a sua publicação determinar alguma somma, embora pequena, de beneficios para o Estado, ficarão plenamente satisfeitos aquelles que para isso não pouparam esforços.

Convêm ainda mencionar que somente em 15 de Outubro de 1923 teve maior amplitude a repartição de estatistica, transformando-se de Serviço de Estatistica Agricola, Industrial e Commercial em Directoria do Serviço de Estatistica do Estado.

Tal providencia, feliz e indispensavel ao desenvolvimente da estatistica babiana, data, portanto, de menos de tres mezes.

A organisação deixando de ser restricta á parte agricola, industrial e commercial, visou e comprehendeu um ponto de vista geral, attendendo patrioticamente a fins utilitarios.

Mas, era impossivel que em tão curto prazo fossem collectados, reunidos e estudados numeros relativos a varios e multiples assumptos, que abrangem a estatistica geral.

Fazer-se estatistica intellectual, moral, demographica, para não citar outras, em poucos dias seria, em absoluto, inadmissivol, porque taes trabalhos exigem alguns annos e decidida persistencia de acção, sem o que jamais alcançariam resultados satisfactorios.

Além disso a tarefa não proporciona optimismos illusorios. Para desempenhal-a pequenas não serão as difficuldades, exigindo animo forte e vontade firme.

Ellas estão seguramente definidas nos relatorios do mestre da estatistica nacional Dr. Bulhões Carvalho e bem poderão ser calculadas por aquelles que se dedicam á estatistica no Brasil.

Seria grande erro imaginar-se a execução da estatistica demographica na Bahia em poucos annos.

Nesta phase inicial a obra vae ser antes de paciente propaganda do que de apresentação de numeros estatisticos, tão poquenos serão os resultados obtidos.

A estatistica tem as suas possibilidades de accordo com o meio em que opera, acompanhando, pari-passu, seu desenvolvimento.

Por isso a Directoria do Serviço de Estatistica do Estado, quanto a parte demographica deste trabalho, aproveitando-se de elementos do ultimo recenseamento, apenas menciona as populações absolutas e relativas dos municipios, indicando nas primeiras os simples totaes numericos de cada um delles, dando nas segundas a relação existente entre a população e a superficie, apreciando assim a maior ou menor densidade que apresentam.

Mais completos e minudentes são os quadros relativos ao movimento migratorio, mesmo porque, com maior facilidade, podem annualmente ser collectados os necessarios informes.

Alguns capitulos deste annuario exigiram ligeiras considerações do Director do Serviço, quer destacando os assumptos maio interessantes, quer indicando a origem dos dados collectados.

Tal criterio é aconselhado pela estatistica italiana, conforme affirma Filippo Virgilli que, explicando nos seus annuarios os processos empregados, menciona tambem as fontes de informações, cercando-as da maior confiança.

Ao ser entregue este Annuario ao Governo, o primeiro elaborado pela Directoria do Serviço de Estatistica da Bahia, devem ser bem lembradas as sabias palavras do insigne Bulhões Carvalho, quando, com a auctoridade que todos lhe reconhecem, affirmou:

> "O annuario estatistico é a melhor obra de educação civica que podem editar os Governos sinceramente empenhados em instruir o povo".

Bahia, 8 de Janeiro de 1924.

FINANÇAS



RECEITA DO ESTADO DA BAHIA DE 1839 A 1923

Annos	, Receita orçad a F	Receita arrecadada
1839—1840	480 :160\$000	599:162\$126
1840—1841	639:098\$000	698:617\$900
1841—1842	685 :723\$000	653:030\$562
1842—1843	731 :149\$708	603 :202\$137
1843—1844	680 :362\$792	724:573\$929
1844—1845	·	648:615\$716
1845—1846	573 :988\$504	750:706\$002
1846—1847	573 :988\$504	779 :408\$395
1847—1848	752:946\$703	759:719\$305
1848—1849	701 :247\$171	728:201\$233
1849		365 :513\$357,
1850	681 :392\$779	792 :958\$338
1851	718:699\$939	852:123\$517
1852	673:603\$711	805 :538\$017
1853	666 :971\$511	976:599\$062
1854	782:851\$311	1.059:615\$146
1855	841 :708\$406	1.140:408\$413
1856	980:176\$178	1.156:419\$436
1857	1.002:925\$879	1.245:009\$136
1858	1.143:496\$536	1.090:076\$134
1859	1.435:207\$925	1.256:797\$812
1860	1.394:711\$510	1.320:507\$959
1861	1.235:754\$810	1.415:982\$835
1862	1.269:544\$560	1.481:270\$482
1863	1.428:668\$474	1.499:364\$514
1864—1865 (18 mezes)	2.220:927\$630	2.612:555\$218

Annos	Receita orçada .	Receita arrecada <mark>da</mark>
1865—1866	1.503:508\$019	1.790:079\$768
1866—1867	1.760:625\$745	1.578:085\$286
1867—1868	1.760:625\$745	1.886:389\$226
1868—1869	1.674:402\$691	2.456:673\$628
1869—1870	1.754:595\$130	2.303:111\$810
1870—1871	1.885:305\$000	1.971:950\$442
1871—1872	1.886:149\$000	1.877:743\$221
1872—1873	2.010:845\$281	2.161:022\$717
1873—1874	2.155:567\$099	_
1874—1875	2.172:433\$000	2.308:330\$949
1875—1876	2:095:937\$627	2.366:885\$322
1876—1877	2.211:055\$438	2.226:814\$869
1877—1878	2.152:588\$282	2.761:753\$244
1878—1879	3.190:837\$972	2.741:132\$724
1879—1880	2.945:174\$158	3.051:810\$622
1880—1881	2.995:666\$443	2,850:068\$658
1881—1882	3.201:640\$520	3.239:188\$1 42
1882—1883	3.117:339\$710	2.824:307\$348-
1883—1884	2.647:285\$180	2.668:677\$328
1884—1895	2.000:000\$000	2.566 ·197\$657
1885—1886	2.000:000\$000	2.630:212\$547
1886—1887		2.606:048\$173
1887—1888	2.867:182\$950	3.363:818\$963
1888—1889	3.213:726\$396	3.175:870\$301
1889—1890 ·	3.140:504\$000	3.694:245\$461
1890—1891	3.140:504\$000	6.375:562\$622
1892	5.464:913\$550	5.496:842\$952
1893	5.553:011\$485	10:170:537\$044
1894	7.738:189\$163	7.952:156\$996
1895	9.261:926\$265	8.769:380\$182
1896	9.686:105\$090	8.366:982\$725
1897	11.158:655\$260	11.807:325\$721
1898	11.740:601\$425	14.844:704\$692
1899	14.449:317\$669	11.495:891\$193
1900	14.390:449\$412	12.882:536\$021
1901	14.723:966\$655	11.945:648\$928
1902	12.835:656\$386	10.417:124\$664

Annos	Receita orçada	Receita arrecadeda
1903	12.166:500\$000	9.383:130\$173
1904	11.837:868\$283	10.418:288\$870
1905	11.529:501\$804	8.218:223\$360
1906	11.076:458\$755	9.704:361\$016
1907	8.464:000\$000	11.398:094\$592
1908	8.464:000\$000	9.488:708\$745
1909	8.464:000\$000	9.520:278\$599
1910	11.030:000\$000	41.101:149\$449
1911	14.871:991\$500	14.226:664\$632
1912	14.871 :991\$500	17.865:402\$789
1913	16.872:669\$338	16.819:617\$010
1914	18.520:500\$000	15.661:123\$333
1915	19.531:182\$619	22.363:173\$571
1916	18.130:307\$000	23.578:186\$796
1917	19.925:500\$000	25.410:480\$051
1918	24.295:500\$000	26.786:200\$775
1919	26.082:500\$000	36 :095 :779\$290
1920	29.361:500\$000	30.182:201\$681
1921	33.118:500\$000	26.655:036\$106
1922	34.128:500\$000	33.049:780\$483
1923	35.673:500\$000	43.159:532\$802

DESPEZA DO ESTADO DA BAHIA DE 1839 A 1923

Annos	Despesa fixada D	espesa effectuada
1839—1840	809:381\$664	646:624\$492
1840—1841	868:042\$446	670:092\$848
1841—1842	752:514\$124	637 :290\$206
1842—1843	595 :810\$996	588:467\$807
1843—1844	647 :331\$101	623:372\$687
1844—1845	720 :282\$397	572:478\$757
1845—1846	696:104\$449	694 :714\$586
1846—1847	730:025\$701	778:440\$663
1847—1848	796:742\$666	759:719\$305
1848—1849	880 :597\$671	728:201\$233
1849	_	254:639\$754
1850	772:879\$110	771 :280\$358
1851	807 :747\$625	818:223\$385
1852	798:007\$827	788:407\$846
1853	797:081\$618	975:368\$170
1854	809 :456\$558	988 :111\$268
1855*	938:381\$600	1.084:967\$452
1856	970 :291\$953	1.262:502\$956
1857	993 :437\$597	1.238:343\$456
1858	1.286:861\$339	1.497:517\$431
1859	1.590:115\$579	1.406:383\$656
1860	1.613:608\$087	1.368:193\$196
1861	1.330:046\$123	1.393:300\$970
1862	1.542:426\$598	1.468:264\$233
1863	1.542:426\$598	1.493:794\$771
1864—1865 (18 mezes)	2.404:206\$246	2.587:865\$327
1865—1866	1.625:884\$958	1.845:675\$657
1866—1867	1.625:884\$958	1.812:934\$425
1867—1868	1.625:884\$958	2.169:183\$387
1868—1869	2.056:767\$146	2.325:921\$983
1869—1870	2.056:767\$146	2.240:397\$838
1870—1871	1.890:399\$700	1.869:645\$394
1871—1872	1.890:399\$700	1.828:834\$050
1872—1873	2.199:415\$957	2.725:946\$355
1873—1874	2.529:947\$749	_

	•	
Annos	Despesa fixada	Despesa effectuada
1874—1875	2.172:433\$000	_
1875—1876	2.541:002\$638	2.969:853\$504
1876—1877	2.544:936\$000	2.945:349\$282
1877—1878	2.611:374\$000:	3.065:893\$797
1878—1879	3.252:788\$472	
1879—1880	2.945:174\$158	4.180:752\$521
1880—1881	3.004:141\$085	——————————————————————————————————————
1881—1882	3.126:284\$370	4.758:231\$173
1882—1883	3.126:284\$370	4.083:326\$327
1883—1884	3.509:463\$651	3.436:714\$722
1884—1885	3.761:428\$110	3.202:433\$275
1885—1886	3.761:428\$110	3.173:198\$435
1886—1887	4.486:506\$355	2.871:437\$623
1887—1888	4.486:506\$355	3.085:159\$981
1888—1889	3.345:101\$171	9.758:069\$687
1889—1890	3.176:816\$632	3.464:550\$2/0
1890—1891	3.176:816\$632	6.453:874\$506
1892	5.123:761\$257	5.972:777\$067
1893	4.923:120\$516	9.004:674\$843
1894	6.961:063\$131	6.695:870\$404
1895	9.253:845\$935	8.725:913\$945
1896	9.317:997\$165	10.813:428\$047
1897	11.390:167\$026	14.064:939\$501
1898	11.700:761\$184	14.914:665\$420
1899	14.269:948\$332	15.189:484\$447
1900	13.901:161\$425	14.149:601\$742
1901	15.228:307\$137	12'. 194 :872\$929
1902	12.856:669\$494	11.951:057\$710
1903	12.094:399\$633	11.971:735\$929
1904	11.776:333\$862	12.893:911\$268
1905	11.325:651\$304	16.080:880\$863
1906	11.076:458\$755	10:796:489\$214
1907	11.208:775\$346	12.397:571\$890
1908	11.208:775\$346	12.613:892\$944
1909	11.208:775\$346	9.288:906\$154
1910	12:408:592\$572	22.634:281\$311
1911	15.509:287\$892	14.952:077\$495

	Annos	Despesa fixada	Despesa effectuada
1912		15.509:287\$892	18.042:507\$907
1913		16.778:450\$798	27.738:809\$055
1914		18.508:588\$255	17.544:204\$672
1915		19.479:150\$244	20.929:643\$353
1916		17.024:736\$028	20.928:594\$231
1917		18.556:170\$435	24.554:703\$967
1918		24.267:444\$295	32:494:315\$147
1919		24.715:543\$663	38.418:328\$563
1920		28.078:082\$254	36.107:343\$426
1921		32.805:306\$897	32.617:643\$723
1922		32.654:254\$288	31.324:328\$605
1022		34 004 050\$274	42 374 332\$472

RECEITA ARRECADADA E DESPEZA EFFECTUADA. DO ESTADO DA BAHIA DE 1839 A 1923

Annos	Receita arrecadada De	espesa effectuada
1839—1840	599 :162\$126	646:624\$49 2
1840—1841	698:617\$900	670:092\$848
1841—1842 :	653:030\$562	637 :290\$205
1842—1843	603 :202\$137	588:467\$807
1843—1844	724 :573\$929	623 :372\$687
18441845	648:615\$716	572:478\$757
1845—1846	750:706\$002	694 :714\$586
1846—1847	779 :408\$395	778 :440\$653
1847—1848	759:719\$305	759:719\$305
1848—1849	728:201\$233	728:201\$233
1849	365 :513\$357	254:639\$751
1850	792:958\$338	771:280\$358
1851	852:123\$517	818:223\$385
1852	805 :538\$017	788 :407\$846
1853	976:599\$062	975 : 368\$176
1854	1.059:615\$146	988 :111\$268
1855	1.140:408\$413	1.084:967\$452
1856	1.156:419\$436	1.262:502\$756
1857	1.245:009\$136	1.238:343\$458
1858	1.090:076\$134	1.497:517\$431
1859	1.256:797\$812	1.406:383\$656
1860	1.320:507\$959	1,368:193\$196
1861	1.415:982\$835	1.393:300\$970
1862	1.481:270\$482	1.468:264\$293
1863	1.499:364\$514	1.493:794\$791
1864—1865 (18 mezes)	2.612:555\$218	2.587:865\$327
1865—1866	1.790:079\$768	1.845:675\$657
1866—1867	1.578:085\$286	1.812:934\$425
1867—1868	1.886:389\$226	2.169:183\$387
1868—1869	2.456:673\$628	2.325:921\$983
1869—1870	2.303:111\$810	2.240:397\$838
1870—1871	1.971:950\$442	1.869:645\$394
1871—1872	1.877:743\$221	1.828:834\$050

Annos	Receita arrecadada	Despesa effectuada
1872—1873	2.161:022\$717	2.725:946\$355
1873—1874		
1874—1875	2.308:330\$949	afficiación de la companiente del companiente de la companiente de
1875—1876	2.366:885\$322	2.969:853\$504
1876—1877 :	2.226:814\$868	2.945:349\$282
1877—1878	2.761:753\$244	3.065:893\$797
1878—1879	2.741:132\$724	
1879—1880	3.051:810\$622	4.180:7528521
1880—1881	2.850:068\$658	_
1881—1882	3.239:188\$142	4.758:231\$173
1882—1883	2.824:307\$348	4.083:326\$327
1883—1884	2.668:677\$328	3.436:714\$722
1884—1885	2.566:197\$657	3.202:433\$275
1885—1886	2.630:212\$547	3.173:198\$435
188.—1887	2.606:048\$178	2.871:437\$623
1887—1888	3.363:818\$963	3.085:159\$981
1888—1889	3.175:870\$301	9.758:069\$687
1889—1890	3.694:245\$461	3.464:550\$270
1890—1891	6.375:562\$622	6.453:874\$50ö
1892	5.496:842\$952	5.972:777\$067
1893	10.170:537\$044	9.004:674\$843
1864	7.952:156\$996	6.695:870\$404
1895	8.769:380\$182	8.725:913\$945
1896	8.366:982\$725	10:813:428\$047
1897	11.807:325\$721	14.064:939\$501
1898	14.844:704\$692	14.914.665\$420
1899	11.495:891\$193	15.189:484\$447
1900	12.882:536\$021	14.149:601\$742
1901	11.945;648\$928	12.194:872\$929
1902	10.417:124\$664	11.951:057\$710
1903	9.383:130\$178	11.971:735\$929
1904	10.418:288\$876	12.893:911\$268
1905	8.218:223\$360	16.080.880\$863
1906	9.704:361\$016	10.796:489\$214
1907	11.398:094\$592	12.397:571\$890
1908	9.488:708\$745	12.613:892\$944
1909	9.520:278\$599	9.288:906\$154
	2.0m0 mm 04022	2 1200 12 0 0 p 1 ()

•	Annos	Receita arrecadada	Despesa effectuada
1910		11.101:149\$449	22.634:281\$311
1911 1912		14 . 226 :664\$632 17 . 865 :402\$789	14.952:077\$495 18.042:507\$907
1913 1914		16.819:617\$010 15.661:123\$333	27, 738:809\$055 17.544:204\$672
1915		22.363:173\$571	20.929:643\$353 20:928:594\$231
1916 1917		23.578:186\$796 25.410:480\$051	24.554:703\$967
1918 1919		26.786:200\$775 36.095:779\$290	32.494:315\$147 38.418:328\$563
1920		30.182:201\$681 26.655:036\$106	36.107:343\$426 32.617:643\$ 72 3
1921 1922		33.049:780\$483	31 .324 :328\$605
1923	******	43.159:532\$802	42.374:332\$472

NOTA—Estes numeros na parte comprehendida do anno de 1839 a 1909 foram colhidos no trabalho feito pela Directoria Geral de Estatistica do Ministerio da Agricultura, intitulado "Finanças", publicado em 1914.

Confrontando-os com os Relatorios da Provincia da Bahia e outras fontes de seguras informações, verificamos que as receitas arrecadadas a que elles se referem, são, de facto, as arrecadações feitas, não entrando o saldo do anno anterior.

Fazemos esta observação porque, a primeira vista, quando procediamos a verificação dos dados indicados de 1839 a 1910, dos que encontramos, com os relatorios da Provincia da Bahia, notamos differenças, depois explicadas, porque comprehendemos e constatamos que nos numeros de Receita Arrecadada, não entraram saldos dos annos anteriores, como acima dissemos, e operações de emprestimos e movimento de fundos.

Convem ainda assignalar que para isso verificamos tivemos de na Bibliotheca Publica e Archivo Publico e Museu do Estado manusear e colher informes nos Relatorios da Provincia da Bahia e outros trabalhos referentes aos exercicios de 1854, 1855, 1856, 1857, 1858, 1859, 1860, 1861, 1862, 1863, 1864, 1865, 1866, 1867, 1868, 1869, 1870, 1871, 1872, 1873, 1874, 1875,

1876, 1877, 1878, 1879, 1880, 1881, 1882, 1883, 1884, 1885, 1886, 1887, 1888, 1889.

De 1822 a 1839 não conseguimos encontral-os, como desejavamos, tendo nesse sentido pedido, até a Bibliotheca Naciona, que tambem não os possue, conforme nos informou.

Mesmo de alguns annos posteriores não nos foi possivel aqui achar, acceitando os do trabalho já mencionado, por ser elle um elemento de informação official.



Estatistica Commercial



Importação e Exportação

Podemos neste trabalho apresentar um estudo mais completo sobre a Importação e Exportação exterior da Bahia, abrangendo o periodo de 1839 a 1923.

Graças ao illustrado mestre Dr. Léo d'Affonseca, que sempre tem manifestado muito bôa vontade em tudo quanto se refere a este Serviço, reaffirmando por todos os meios seus esforços em favor do desenvolvimento da estatistica nacional, vamos apreciar o valor, a bordo, das mercadorias importadas e exportadas pela Bahia num longo periodo de oitenta e quatro annos.

Todos aquelles que se dedicam ao estudo da expansão commercial e economica do Estado, terão em taes columnas numeticas objecto de grande relevancia, podendo fazer interessantes comparativos em torno do nosso intercambio commercial.

Com os numeros, na mesma linha expostos nos annos indicados, quer sobre a importação, quer sobre a exportação, muito facil é a observação de que foi, realmente, em 1898 que a exportação passou a ultrapassar a importação para não mais ceder tal posição, com differenças admiraveis, a ponto de cm 1919 attingir a uma differença para mais de 157.104:000\$000 ou, ao cambio daquella epoca, 9.569.367 libras!...

Em relação aos principaes productos de exportação do Estado, apresentamos numeros colhidos na Directoria das Rendas e nas Delegacias do Thesouro em Ilhéos, Joazeiro e Barração cujos informes merecem absoluta fé.

COMMERCIO EXTERIOR DA BAHIA

VALOR A BORDO EM CONTOS DE RÉIS DE 1839 A 1923

Annos .	Importação	Exportação
1839—40	7.710	5.982
1840-41	7.003	6.440
1841—42	7.382	5.235
1842—43	8.195	6.216
184344	8.483	6.310
1844 - 45	9.744	8.469
1845-46	10.580	9.504
1846—47	11.375	8.491
1847—48	9.549	8.643
1848-49	7.996	8.547
1849—50	9.744	9.033
1850—51	13.103	9.854
1851—52	14.243	8.661
1 852—53	13.739	10.657
1853—54	12.205	10.431
1854—55	12.690	11.7 83
1855—56	13.624	12.860
1856—57	20.926	17.863
1857—58	19.680	13.420
1858—59	19.464	15.466
1859—60	16.206	10.823
186061	14.108	8.423
1861—62	17.385	16.791
1862—63	17.138	18.030
1863—64	16.103	13.058
1864—65	16.893	14.184
1865—66	17.599	19.248
1866—67	17.878	16.202
1867—68	18.267	22.265
1868—69	23.557	21.547
1869—70	20.277	19.763
1870—71	17.867	18.182

Annos	Importação .	Exportação
1871—72	21.979	22.532
1872—73	22.723	17.964
1873—74	17.278	12.779
1874—75	19.154	15.743
1875—76	21.241	15.038
1876—77	17.120	15.992
1877—78	20.491	- 16.452
1878—79	19.617	15.827
1879—80	20.204	16.452
1880—81	21.000	15.608
1881—82	2 2.862	16.285
1882—83	20.234	11.942
1883—84	24.827	15.845
1884—85	18.880	13.951
1885—86	21.816	15.150
1886—87	33.284	14.838
1888	26.217	15.434
1889	18.360	9.794
1890	18.639	11.393
1891	18.981	18.334
1892	25.333	14.739
1893	28.375	43.099
1894	33.030	27.022
1895	36.280	31.012
1896	50.797	28.357
1897	56.771	48.388
1898	52.967	62.268
1899	36.130	47.094
1900	34.984	58.208
1901	29.271	65.460
1902	30.095	52.423
1903	31.355	53.246
1904	30.259	57.193
1905	28.094	46.076
1906	29.540	55.531
1907	41.629	67.795
1908	33.363	58.062

	Annos		Importação	Exportação
1909			29.228	65.420
1910			37:235	67.308
1911			40.789	62.782
1912			51.965	67.773
1913		•	53.185	61.812
1914			28.642	64.578
1915			30.183	102.199
1916		ъ.,	. 38.309	106.468
1917			-36.287	102.599
1918			46.748	111.253
1919		£ 1	59.828	216.932
1920		•	84.247	145.403
1921			57.119	. 133.922
1922			64.378	174.722
1923			-	233.286

Nota — Ainda não está totalmente apurada a importação de 1923.

por quinquennios

Equivalentes em $1.000 \pounds \pounds$

Anno	nportação	Exportação	Total	Differença para mais ou para menos da Exportação sobre a Importação					
1904 1905 1906 1907 1908	1.527 1.846 1.961 2.616 2.087	2.886 2.991 3.707 4.261 3.633	4.413 4.837 5.668 6.877 5.720						
Somma do quinqu	10.037	17.478	27.515	+ 7.441					
1909	1.831 2.500 2.714 3.464 3.546	4.097 4.465 4.176 4.518 4.120	5.928 6.965 6.890 7.982 7.666	+ 2.266 + 1.965 + 1.462 + 1.054 + 574					
Somma do quinqu	14.055	21.376	35.431	+ 7.321					
1914	1.803 1.561 1.908 1.914 2.492	4.082 5.261 5.298 5.433 5.962	5.885 6.822 7.206 7.347 8.454	+ 2.279 + 3.700 + 3.390 + 3.519 + 3.470					
Somma do quinqu	9.678	26.036	35.714	+ 16.338					
1919	3.510 5.091 2.059 1.920	13.079 8.746 4.649 5.082	16.589 13.837 6.708 7.002						

Synopse do Commercio Exterior da Bahia, de 1904 a 1922, por quinquennios

	Peso I	Bruto To	nelada N	Mectrica	Valor a	bordo em	contos	de reis	Equ	ivalentes e	m 1,000	££
Annos	Importação	Exportação	Total	Differença percento de de parcento de Experimento Consecuento En aperença o	Importação	Exportação	Total	Differença para mars ou para mar os sta l'apertação s bir a Importação	linportação	Exportação	Total	Differença para mares u para mores da l'aportigio solite u importação
1 404 1 405 1 3 P 1 G	129 402 136 201 160 487 144 407 149 582	67 290 60 215 76 504 88 321 65 415	196 701 196 416 236 961 232 728 214 997	75 (m) 85 (m) 56 (88	30 289 28 694 29 540 41 629 33 363	57 193 46 076 55,531 67 795 58 062	87 452 74 170 85 071 109 424 91 425	4 20 1/m	1.527 1.846 1.64 2.616 2.087	2 886 2 921 3 767 4 261 3 633	4.413 4 837 5 668 6 877 5 720	
Some de grinqueum i	720 049	357 754	1 077 803	362.275	162 885	284 657	447.542	+ 121.772	10.037	17 478	27 515	क्ष 7 वर्ग
1 10 1 11 1 12 1 43	138, 904 175, 101 188, 480 254, 299 269, 348	90 ×26 8× 87× 74 3×1 75 433 69 453	238 730 263 976 263 961 329 734 338 893	86 22 11 (87) 178 854	20 228 37 235 40 789 51 965 53 185	65 420 67 308 62 782 67 773 61 812	94 648 104 543 103 571 119,738 114 76	+ 30 073 + 21 993 + 15 808	1 831 2 506 2 714 3 464 3 546	4 097 4 465 4.176 4 318 4 120	5 928 6 963 6 890 7 982 7 666	計 1 965 中 1 4 2 奥 1 054
Solved equipmention	1 026 132	408.172	1 434 304	617, 963	212 402	325 (05	537 447	÷ 112 (v)s	14.055	21 376	35, 431	+ 7 321
1914 . 。可5 1 46 1 47 1 48	153-808 115-897 107-120 69-749 65-772	77 619 92 703 83 4/4 127 131 156 814	231 427 208 600 196 55 196 880 222 586	23 1 4 23 64 1 × 57 82	28 642 30,183 38 309 36 287 46 748	64 578 102 199 106 468 102 599 111 253	93,220 132,382 144,777 138,886 158,001	+ 72.016 + 68 139	1.803 1.561 1.908 1.914 2.472	4 082 5 261 5 298 5 433 5 962	5 885 6 822 7 206 7.347 8.454	+ 3.730
\sim n na ado qua que sac	512 346	537, 741	1 080 087	+ 25 395	180 169	487 097	667 266	+ 306, 728	9 678	26.036	35 714	+ 10 3 8
1919	89 523 101 618 59 377 87 953	137 749 121 054 94 809 128 620	227 272 222 672 154 186 216 573	2 + 19 45 i i + 35 452	59-828 84-247 57-119 64-378	216 952 145 455 133 922 174 722	276 750 229 680 191,041 239 100	+ (1 176 + 76 803	3 \$10 5 091 2 059 1 920	13 079 8 746 4 649 5 082	16 589 13 837 6 708 7 002	+ 3 655 + 2 570

Comme

ANNOS

1000
1839—40
1840—41
1841—42
1842—43
1843—44
1844—45
1845—46
1846—47
1847—48
1848—49
1901
1902
1903
1904
1905
1906
1007
1000
1000
1910
1011
1911
1913
1011
1914
1916
1917
1917
1010
1020
1920
1921
1922
1923
(1) Refer
Ainda não

le [1]

> ?1 14 '3 •

0,

3

56 20 17

i.

10 ‡,

ura

ia lo

a-

ic

10

Commercio exterior do Brasil e da Bahia, de 1839-40 a 1923 VALORA BORDO

	ВА	HIA	BRASIL			
ANNOS						
	la pataelo	Exportação	lm; ortação	Exportação		
1857 40 7840 11	7.710 NOS. 7.003 1043	S 982 0008	\$2,459,000\$	43.192 (80)\$		
1811 - 12	7 383 100	5 235 DOGS	\$7,727,000.8 \$6,041,0008	41 672 00% 39 084 000\$		
1813 43	STATE	6.216 (108)	11 1 19 78 \$	41.039.62 \$		
1545 14	12 14 100 F	व अववदाइ	35 289 KKS	43 8 11 (8) 5		
184 - 46	10 14 1 11 1	1 204 144 8	55 225 x 8 52 194 mas	47 (154 ()cc +		
1546 - 47	1 73.44	8 191 0008	22 1 49 (1941 &	51 630 021 S 52 449 037 8		
1-47 45	1 54 16 H	8 / 13 00 8	47 Si 000\$	57, 926, 6060		
1 5 6	- 7 # 14 P 1	8 347 00 8 9 1 33 1 98	51 70 HRS	5(-2'4) (4), \$		
18 3 34	18 10 8 208	1 8 + 000 \$	11 12 1008	17 788 00 \$		
15 1 2	11 213 On 6 -	× 0.1 c 08	12 xxillax	the talkt clir >		
1882 53	13 7 50 CH H H	10 5 (0.3)	85 835 7535	73 644 721		
1834 - 4	12 / > 06	11 7×3 (mm.)	12 71 22 4	77 843 0008		
5 T W	1 + 2 + 00 -	12 800 188	2 '- A -	+ 432 4, 3		
189	2 3 (6)	17 × 3 000% 13 420 001×	125 33 7-78	114 547 0 4 \$		
1 48 81	1 1 4 NH+	15 114 (118	127 28 080 8	# 247 Ale \$		
(S) (1 _ ст на "	166 5 23 (n. 18)	113 28 908	112 9-8 00 \$		
151 (2)	> 16 × 64 ×	5 423 (10)5	123 23 00 ×	123 171 0 %		
1912 13	11518	1 701 00 S	1101 551 01 S	120 720 00 6		
18	1 . ()	13 1155 1415	125 010018	Tal 234 okara		
15 - 7 -		1+154 (44.8	131 SH. KIS	141 100 00 \$		
1 7	I. Stran	15.22.00.8	157 COURTS	157 100 000S		
1 /8	18 2 " AX	22 2 × 1 × 8	14) 90 0008	185 300 in 6		
18.00	2x 17 k x	21 347 078	TOO THE LIKE	202-700 Oct s		
1 /1	2127 113	19 763 06 8	18 0 1008	31.7. The axes		
1/1/2	21 7/30	22 2 10 8	1/2 100 (40)\$	LOS CREES OF S		
(*) *	22 72 147	17 Scal Ones	188 TH KENS	214 50 000		
1	17 275 CM	12 779 8	12 0.008	189 7 K (000C		
10.	21 241 (0)	15 / \$3 (10 \$	107 00 1848 172 14 (CH S	208 494 2 78 185 642 00A		
187	17 12 0 8	15 92 MAS	1 4 8 0008	195 363 312		
1, 18	20.44 000	16 452 (18	1 5 517 0008	18 / 549/00/3		
1570 50	201 204 18 5	15 827 (108 16 483 6018	103 · · LAUS 103 · · LAUS	251 to \$ 105 s 222 3525 01 to		
1887 81	21 112 16 8	13 10 5 17 18	120 88 0108	23.) 963 (A)(3		
,581 - 82 ,557 - 8	22 5/2 (9.65)	16 283 (108)	182 252 0008	20 , 851 00 5		
1	2 234 00 k 24 827 00 k	11 942 80 8	1 v 26388568 2 2 530 0898	197 032 3 ss 217 972 8188		
1554 55	12 20 166 1	13 /51 (0)(8	178 431 0158	220 2 /9 /1548		
1	21.810.00.8	15 150 0008	197 302 0008	194 - 32 00%		
188 87 1887 (1	33 284 0008	14 838 (018)	207-204-000\$ 10 x /38-00 8	263 519 59%		
1.44	20-217 Obes	15 434 0008	215 308 0008	125 170 0005 237 251 0005		
1887	18 3 21 (28)	30M 15 V 0	217 798 7848	255 778 57 5		
15.1	18 63 / ACS 48 981 06 S	11 313 (A)(S) 1× 334 (A)(S)	294 879 9728 511 977 5618	320 45350179		
1512	25 333 (6 8	14 739 1008	48 22. 11 r	574 300 1985 781 1/2 85 %		
18/13	28 375 mass	43.0.9 (0.38)	0.52 125 3628	705 381 7843		
1894	3 (30 00 × 5	27 (22 (+8)) 31 (012 (6)) 8	752 450 8208	700-803-710-		
18.2.	50 707 37 8	28 357 (18	8/4/213/3118	882 0 7 70 5 814 106 fdrs		
1-67	5 771 0008	48 388 188	818 803 0818	1 010 719 5227		
1848	1,130018	(2.2/8 (4) \$	933 322 0918	1 011 301 0373		
1)	13 10-1 110	+ 21 × (41 ×	8 4 / 10 211\$	951 467 7715 850 518 83 0		
1901	29 271 00 -	65, 460, 000\$	448 333 3338	867 826 6943		
14.3	31 337 18 5	52 123 00 & 53 247 00 8	471 114 1268	735 940 128		
1994	30 240 115	\$7.176 8	13 - 483 9148 512 - 37 8898	742 632 2788 776 367 4188		
tens	28 (94 0)65	11. 190 Ock 8	1-1 1/1 1 5748	185 436 81Kg		
1967)	20 310 0003 41 (29 00) 3	20 KM (17 22	499-28 - 977.8	799-670-2053		
1 / 8	33 363 0005	67.7 5 M (S) 58.002.000\$	644 937 7448 367 271 638	765 790 6143		
1.400	21 228 111 5	65 420 Cars	502 875 9278	1 016 500 2708		
1910	37 235 Mick	67 868 (1008	713 893 1438	939 413 4176		
1912	51 165 (10.3	62 782 0008 67 77 (cons	733 716 4168 951 1 9 5588	1 003 921 737\$		
1913	-3 485 0 65	61-812 0008	1 017 105 403	981 778 00 8		
1914 1915	28 642 000; 8) 183 000s	1.4 575 (King	561 853 1818	755 747 (8305		
1916	A But Carlo	102-199 ocuş 106-468 ocuş	810 759 00 is	1 012 298 000Q		
1917	W 287 (0.65	102 NO 184 S	810 7 57 MIS	1 136 888 0008 1 192 175 0008		
1918 1919	\$6.248.00 \$	111 253 0008	080 101 0008	1 137 100 (008		
1919 1921	50 ×2× (4 - × +1 217 (4) ÷	216 932 00 \$ 145 408 00 \$	1 334 258 ORIS	2 178 719 0003		
1921	57 H9 (0 €	133 922 0008	2 092 633 0008 2 082 831 0008	1 752 411 0cos 1 709 722 cos		
1º 22 1923 .	64 VX 07	174 722 CU S	1 652 630 0008	2 332 084 (AN)		
	ente o segun la segges	233-286 0006		3 297 033 (0.13)		

the last tente o segan le semistre

RELAÇÃO ENTRE O COMMERCIO EXTERIOR DA BAHIA E SUA POPULAÇÃO

		lmpo	rtação	Expor	Exportação	
ANNO .	População	Contos de reis valer a bordo	Por habitant	Contos de reis Valor a bordo	Por habitante	
1854	1.100.000	12.690	11\$536	11.783	10\$711	
1872	1.379.616	22.723	16\$470	17.964	13\$021	
1890	1.919.802	18.639	9\$708	11.393	5\$934	
1910	2.631.989	.37.235	14\$147	67.308	25\$573	
1922	3.334.465	64.378	19\$306	174.722	52\$398	

RELAÇÃO ENTRE AS RENDAS DO ESTADO EM 1854, 1872, 1890, 1910, 1922 E SUA POPULAÇÃO

ANNO .	População	Receita arrecadada	Valor represen- tativo (Per capita)
1854	1.100.000	1.059:615\$146	\$963
1872	1.379.616	2.161:022\$717	1\$566
1890	1.919.802	6.375:562\$622	3\$320
1910	2.631.989	11.101:149\$449	4\$217
1922	3.334.465	33.049:780\$483	9\$911

E' deveras interessante a apreciação do quadro relativo ao commercio exterior da Bahia e sua população nos annos de 1854, 1872, 1890, 1910 e 1922.

Assim observamos que emquanto em 1854 com uma população de 1.100.000 habitantes, a importação, por habitante, era de 11\$536, sessenta e oito annos depois, isto é, em 1922, com uma população duas vezes maior, não chegava a attingir o dobro, dando uma cifra de 19\$306, por habitante.

O mesmo não acontece, porém, com a exportação, por habitante, cujo augmento, em identico periodo, é digno de nota.

Vejamos com os numeros:

Em 1854 a exportação, por habitante ,foi de 10\$711, chegando em 1922 a 52\$398, ou sejam quasi cinco vezes mais, emquanto,

como dissemos, com uma população augmentada apenas em duas vezes.

Poderá dizer-se que esta differença para mais tão accentuada de exportação, per capita, em 1922, tem em grande parte sua origem na baixa do cambio, augmentando o valor em réis do producto.

Mas, em 1920, com o cambio entre 14 e 15, portanto, cerca de duas vezes superior a 1922, a exportação, por habitante, ficou em 43\$606.

Para demonstração do augmento da exportação não precisamos ir muito longe e passando a ter como base o peso bruto da exportação exterior da Bahia em kilos e por habitante, observamos que, emquanto ella ficou em 1913, em 25 kilos, apresentou em 1922, isto é, dez annos depois, 38 kilos, per capita, dando assim um augmento na proporção de 63 %.

Esses confrontos são, por conseguinte, muito expressivos, demonstrando a nossa capacidade productora, emquanto menos vamos precisando de importar, conclusão evidente a que chegamos, diante do grande saldo que em nosso favor apresentam os algarismos da exportação sobre a importação.

Tambem merece especial attenção o quadro seguinte a que nos referimos e que diz respeito á relação entre as rendas do Estado em 1854, 1872, 1890, 1910 e 1922.

Em 1854 com uma população de 1.100.000 habitantes, a receita arrecadada, per capita, era de 963 réis, emquanto em 1922 augmentando em pouco mais de duas vezes a nossa população, 3.334.465 habitantes, a receita, per capita, subin a dez vezes mais, attingindo a 9\$911.

Comtudo, ainda admittimos que maior possa ser a capacidade tributaria da Bahia.

A questão está na distribuição conveniente da tributação.

Acreditamos que a cuidadosa execução do imposto territorial, pouco a pouco, com o-correr dos annos, afim de não perturbar a vida economica do Estado, fazendo-se a diminuição de outros impostos, principalmente nos de exportação, não só tem um aspecto mais equitativo e, por isso mesmo, democratico, como poderia determinar maior valor no total da arrecadação do Estado.

Nem se poderá dizer que ficarão os proprietarios dos esta-

belecimentos ruraes sob o peso de um grande imposto, onerando mais a producção, porque a reducção do imposto de exportação seria uma consequencia da bôa applicação do territorial, sendo que bem accentuada deveria ser a diminuição do primeiro, permittida pela compensadora renda que daria o segundo, cobrado como convem, em pequenas percentagens a cada um, mas em verdade, attingindo a todos e proporcionando magnifica arrecadação, suave, portanto, ao mesmo tempo que razoavel e progressista.

Por outro lado em nada seriam prejudicados os proprietarios dos immoveis ruraes, porque seus productos sujeitos a menores impostos de exportação teriam melhor valorisação, consequencia compensadora de pequeno imposto pago em relação aos beneficios colhidos.

Dispõe, presentemente, a Bahia de um arrolamento, constante da relação dos estabelecimentos ruraes existentes no seu vastissimo territorio, discriminando municipios em que se encontram situados, nome dos proprietarios e denominação dos immoveis, alicerce importantissimo, basico e indispensavel para se enfrentar o assumpto, sem o qual seria quasi que praticamente impossível.

Este grandioso trabalho consta de tres volumes, com mil duzentas e quinze paginas, designando, nas condições referidas, 65.181 estabelecimentos ruraes deste Estado, trabalho organisado pela União, com elementos do recenseamento de 1929.

Em diversos Estados do sul do Paiz, já se pratica com pleno exito o imposto territorial, podendo ser citado, por exemplo, o Rio Grande do Sul, onde a materia foi tratada primeiramente pela Lei n. 42, de 25 de Novembro de 1902, tendo depois recebido melhor organisação pelo regulamento approvado pelo Decreto n. 1.991, de 23 de Junho de 1913, que revogou o anterior de n. 565, de 24 de Dezembro de 1902.

Neste ultimo regulamento estão magnificas bases sobre a assumpto, representando uma reforma determinada pela observação de muitos annos.

Apreciando a Importação e Exportação exterior da Bahia em toneladas, contos de réis e libras, no ultimo decennio, temos:

TONELADA METRICA BRUTA

Annios	Importação	Exportação
1914	153.808	77.619
1915	115.897	92.703
1916	107.120	83.474
1917	69.749	127.131
1918	65.772	156.814
1919	89.523	137.749
1920	101.618	121.054
1921	59.377	94.809
1922	87.953	128.620
1923	**	144.505

VALOR EM CONTOS DE RÉIS

1		7 ~	71 ~
Annios		Importação	Exportação
1914	•	28.642	64.578
1915		30.183	102.199
1916		38.309	106.468
1917		36.287	102.599
1918		46.748 .	111.253
1919		59.828	- 216.932
1920		84.247	145.403
1921		57.119	133.922
1922		64.378	174.722
1923		· <u></u>	233.286

VALOR EM ££

	Annos	<i>Importação</i>	Exportação
1914		1.803.000	4.082.000
1915		1.561.746	5.261.535
1916		1.908.492	5.298.650
1917	*****	1.914.022	5.433.332
1918		2.492.916	5.962.881
1919		3.510.526	.13.079.893
1920		5.091.562	8.746.056
1921		2.059.333	4.649.321
1922		1.920.226	5.082.391
1923			5.164.063

. Nota — Não estão totalmente apurados os numeros da importação.

EXPORTAÇÃO DE PELLES DO BRASIL E DA BAHIA

COMMERCIO EXTERIOR

. Annos	Tons metricas	Contos	Exportação Tons. metricas	Contos	
1910	2.696	10.496	588	2.047	
1911 ,	2.798	9.730	642	2.130	
1912		11.373	604	2.122	
1913		11.565	861	2.976	
1914	2.487	8.150	581	1.956	
Total Média do quin-	14.402	51.314	3.276	11.231	
quenio	2.880	10.262	655	2.245	
	DURANTI	E A GUERRA			
1915	4.766	14.708	1.152	3.785	
1916	3.840	16.628	983	4.502	
1917	3.045	20.816	1.295	10.724	
1918	2.215	12.397	2.020	5.428	
1919	5.165	51.077	1.957	19.088	
Total Média do quin-	19.031	115.626	6.415	44.427	
quennio	3.806	23.125	1.283	8.885	
DEPOIS DA GUERRA					
1920	3.965	45.305	1.129	13.119	
1921	2.911	22.535	7 55	5.996	
1922	3.537	36.406	1.054	12.041	

EXPORTAÇÃO DE COUROS DO BRASIL E DA BAHLA COMMECIO EXTERIOR

(Toneladas metricas e valor a bordo)

ANTES DA GUERRA 1910	,	Tons	ão do Pais . « Contos de réis	Exportação Tons. metricas	Contes
1910 34.059 26.142 3.064 2.731 1911 31.832 27.015 2.850 2.494 1912 36.255 30.177 3.478 3.576 1913 35.075 33.390 4.809 6.555	Annos				•
1911 31.832 27.015 2.850 2.494 1912 36.255 30.177 3.478 3.576 1913 35.075 33.390 4.809 6.555			DA GUERRA		
1912 36.255 30.177 3.478 3.576 1913 35.075 33.390 4.809 6.555				3.064	2:731
1913 35.075 33.390 4.809 6.535			27.015	2.850	
		36.255	30.177	3.478	3.376
1914 31.442 28.455 4.604 6.135		35.075	33.390	4.809	6.555
	1914	31.442	28.455	4.604	6.135
Total do quinquennio 168.663 145.179 18.805 21.491		160 663	145 170	10 005	21 421
quennio 168.663 145.179 18.805 21.491 Média do quin-	_	108.003	145.179	18.805	21.491
	-	33.732	29.035	3.761	4.298
DURANTE A GUERRA		DURANT	E A GUERRA	\	
1915 45.997 68.107 6.694 14.683	1915	45.997	68.107	6.694	14.683
1916 53.510 87.779 7.734 17.938	1916	53.510	87.779	7.734	17.938
1917 39.912 78.796 6.241 14.047	1917	39.912	78.796	6.241	14.047
1918 45.584 75.019 3.172 6.140	1918	45.584	75.019	3.172	6.140
1919 56.787 100.997 5.711 13.165	1919	. 56.787	100.997	5.711	13.165
Total do quin-				00.550	
1		241.790	410.698	29.552	65.973
Média do quin-	*		22 420	# 0×0	12.101
quennio 48.358 82.139 5.910 13.194	quennio	48.358	82.139	5.910	13.194
DEPOIS DA GUERRA					
	1920				8.607
	1921				
1922 47.990 71.726 5.633 8.788	1922				

Observação—Quando entrou para a impressão este trabalho ainda não haviamos obtido os dados de 1923 livres de rectificações.

PRODUCÇÃO MUNDIAL E CONSUMO DO CACAO E EXPORTAÇÃO DO BRASIL E DA BAHIA

(TONELADAS METRICAS - VALOR A BORDO)

Annos	Producção mundial Toneladas me- tricas	roducção mundial Toneladas me- tricas Consumo mundial Toneladas me- tricas		ação do sil	Exporta Balı	
1	Producçã Tonela	Consumo	Toneladas metricas	Contos de rs.	Toneladas metricas	Contos de rs.
			DA GUERR			
1910	220.905	201.166	29.157	20.679	25.377	18.124
1911	228.988	229.988	34.994	24.668	32.261	22.789
1912	233;000	252.300	30.492	22.966	27.782	20.895
1913	238.300	257.500	29.758	23.904	27.377	22.071
1914	280.700	259.300	40.766	30.642	36.345	27.810
Total 1	.201.893 1	.200.254	165.167	122.859	149.142	111.689
Média do juinquennio	240.378	240.050	33.033	24.571	29.828	22.337
		DURANT	E A GUE	RRA		
1915	2 97.000	314.400	44.979	56.139	37.124	47.537
1916	297.400	265.400	43.720	50.371	36.723	41.754
1917	395.000	310.000	55.621	48.084	44:537	37.495
1918	27 6.638	320.018	41.865	39.752	36.115	34.840
1919	461.284	396.273	62.584	93.265	54.854	82.659
Total 1	.727.322	1.606.091	248.769	287.611	209.353	244.285
Media do guinquennio	345.464	. 321.218	49.753	57.522	41.870	48.857
		DEPOIS	DA GUE			
1920	371.187	374.188				61.535
1921	386.917	401.620				44.863
1922	406.247	420.147	45.279	68.281	41.422	63.286

NOTA—As informações de producção e consumo até 1917 tiramos pelo Monitor Mercantil, edição do Centenario, e de 1918 a 1922 pela revista "Gordian". Os numeros da Bahia e do Brasil pela Directoria de Estatistica Commercial de 1918—1922.

THEFTON TO POS WHISTIRIULLIKYTIČIK

EXPORTAÇÃO DE FUMO DO BRASIL E DA BAHIA

commercio exterior (Valor a bordo)

!	Exportação do Brasil		Exporta Bal	
Annos	1			į
	Toneladas metricas	Coutos de reis	Toneladas metricas	Contos de reis
	QUINQU	ENNIO ANTI	ERIOR A' GUE	RRA
1910	34.149	24.391	33.179	23.819
1911	18.489	14.535	18.017	14.036
1912	24.706	21.516	24.102	20.826
1913	29.388	24.570	25.594	22.012
1914	26.980	23.585	26.192	22.906
Total Média do	133.712	108.597	127.084	103.599
quinquen- nio	26.742	21.719	25.416	20.719
	QUINQU	ENNIO DUR	ANTE A GUE	RRA
1915	26.894	22.300	26.091	21.641
1916	- 21.021	29.889	19.132	27 .850
1917	25.282	22.365	22.212	18.664
1918	29.010	40.160	26.112	35.017
1019	42.575	69.936	38.115	61.337
Total Média do quinquen-	144.782	184.650	131.662	164.512
nio	28.956	36.930	26.332	32,902
	TRIEN	NIO POSTER	IOR A' GUER	RA
1920	30.561	39.185	28.483	. 35.074
1921	32.160	52.925	/ 27.749	46.494
1922	44.708	48.115	39.975	41.087

Entrando em considerações sobre o fumo é interessante uma apreciação desde a origem deste producto.

Assim, procurando uma fonte autorisada, vamos encontrar no volume do trabalho "Recenseamento do Brasil", a affirmativa de que o fumo era conhecido, usado e cultivado pelos aborigenes americanos, quando os europeus descobriram o nosso continente, accrescentando que logo depois da partida de Colombo para a America, o "fumo" foi introduzido na Europa e de lá espalhou-se rapidamente o seu uso por todo o mundo".

Continuando, porém, diz que na opinião de alguns botanices foi o fumo importado da Asia, em virtude de se conhecer e usar aquelle producto na China desde muitos seculos, comquanto outros o considerem, decisivamente de origem americana, assegurando, ainda, que ao "aportar Christovam Colombo a Cuba encontrou os selvagens fazendo uso do "fumo" e quando os Hespanhoes invadiram o Paraguay, tambem lá os Guaranys se defenderam, esguichando-lhes aos olhos succo de tabaco".

De longa data vem no nosso Estado o cultivo do fumo, primeiramente aproveitado em corda.

Hoje já se torna consideravel o desenvolvimento da nossa lavoura de fumo, conseguindo-se em assignalavel quantidade e magnificas qualidades o fumo em folha, sendo a Bahia a maior productora de fumo do Brasil.

Isso muito bem demonstra o quadro precedente, onde observamos que quasi a totalidade da exportação de fumo brasileiro sae da Bahia.

De 1910 a 1922 a maior exportação para o exterior foi justamente neste ultimo anno, vendo-se que emquanto o Brasil exportou 44.708 toneladas metricas, 39.975 foram da Bahia, sendo e valor a bordo da exportação de 48.115 contos, correspondendo a exportação bahiana 41.087 contos.

Por muitos annos foi a lavoura cujo valor de exportação era a maior no Estado, vindo depois a ceder logar ao cacau que, principalmente, nestes ultimos 10 annos, tem apresentado um progresso notavel.

E' a lavoura dos pequenos lavradores e por isso, chamada

"lavoura dos pobres", estando muito disseminada pelo territorio bahiano.

Temos na Bahia tres typos de fumo bem definidos, assim classificados de accordo com as zonas respectivas:

"Fumo leves ou dus mattas—S. Felix, S. Antonio de Jesus e Cruz das Almas,

Fumos pesados ou fortes. Cachoeira, Santo Amaro e Alagoinhas.

Fumos fracos—Cultivados nas zonas de Nazareth e Sertão''. (Relatorio do Secretario da Agricultura de 1921).

Ha, portanto, além da quantidade as variadas qualidades de fumo bahiano, algumas dellas muito apreciaveis.

Entretanto, ainda importa o Brasil fumo de diversos paizes, sendo que alguns de qualidades inferiores ao nosso.

Referindo-se a este facto em relatorio do anno de 1921. o Dr. Secretario da Agricultura deste Estado, dentre outras fez as seguintes considerações:

"Para melhor patentear esta verdade discriminemos a nossa importação de fumo, por procedencia, em 1920:

* Procedencia	Kilos	Valor
China	371.717	1.722:931\$000
Estados Unidos	307.564	2.260:773\$000
Grã-Bretanha	117.267	738:823\$000
Hollanda (Sumatra) .	38.674	604:014\$000
Diversos	151.689	906 :299\$000

De todos os fumos importados, apenas o de Sumatra possue qualidades que se não encontram nos fumos da Bahia, pelo que era esse, exclusivamente, o producto que deviamos importar. Se isto acontecesse seria outra a situação da lavoura do fumo na Bahia, porquanto ao envez de termos (refere-se ao Brasil) remettido para o estrangeiro 6.232:840\$000 por compras de fumo inferior no que produz o nosso Estado, teriamos apenas nos desfalcado da quantia de 604:014\$000, revertendo, portanto, em beneficio do commercio e da lavoura da Bahia a elevada somma de 5.628:826\$000".

(Relatorio citado, pagina 72).

Se assim vier a acontecer maior impulso terá tão importante lavoura bahiana, incentivada por uma preferencia tão justa, quão patriotica, movimento este que é um dever que se impõe em prol da Bahia, que levará assim mais um respeitavel contingente de energias á grandeza nacional.

Passando a tratar do valor official dos principaes productos de exportação do Estado, temos a considerar que ha differença entre a denominação de valor official e valor a bordo dos productos.

O valor official, conforme organisação e discriminação da Directoria de Rendas da Bahia, tem como base a média dos preços obtidos pelos productos, no mercado da Capital, emquanto o valor a bordo, conforme exprime a Directoria de Estatistica Commercial e referente a exportação, abrange o preço corrente de cada mercadoria na praça exportadora, accrescido das despezas de carreto, acondicionalmente, direitos estaduaes, etc.

No valor official, temos o preço médio do producto, emquanto a bordo diz respeito ao valor commercial da mercadoria, com as despezas indicadas.

PRINCIPAES PRODUCTOS DE EXPORTAÇÃO DA BAHIA, DE 1897 A 1923

CACAU

Annos	Peso em kilos	l'alor official
1897	7.632.871	7.967.252\$370
1898	9.087.074	13.973:179\$600
1899	9.006.869	13.015:795\$090
1900	13.131.431,5	15.913:966\$010
1901	14.257.955	12.768:673\$690
1902	. 15.407.404	13.142:194\$045
1903	14.703.429	11.265:938\$295
1904	18.177.243	13.446:566\$460
1905	17.152.476	8.885:117\$484
1906	23.537.684	13.571:474\$935
1907	20.758.494,75	21.254:841\$002
1908	29.775.707	20.365:237\$270
1909	28.699.894,5	16.165:225\$640
1910	25.142.403	13.142:477\$900
1911	32.218.165	17.489:149\$695
1912	29.652.291	16.960:338\$680.
1913	2 6.948.319	17.234:007\$300
1914	36.679.439	20.838:486\$900
1915	41.545.779	37.144:434\$470
1916	38.970.873	33.923:165\$040
1917	50.902.678	31.378:365\$469
1918	44.608.252	29.415:139\$430
1919	49.345.436	53.827:447\$536
1920	53.666.679	47 . 964 : 890\$630
1921	38.161.695	32.183:154\$340
1922	43.525.129	52.304:272\$359
1923	62.492.046	65.560:477\$870:

FUMO

Annos	Peso em kilos	Valor official
1897	23.456.185	22.301:683\$000
1898	31.865.622	29:009:006\$000
1899	13.776.788	17.262:790\$000
1900	20.291.593,5	25.878:869\$000
1901,	32.375.407	24.651:710\$000
1902	42.537.887	20.275:087\$000
1903	21.577.748	12.806:934\$000
1904	23.149.082,5	10.212:460\$000
1905	18.655.730	8.841:283\$000
1906	23.424.436	10.896:097\$000
1907	25.090.950	14.236:462\$000
1908	14.509.899	8.207:337\$000
1909	27.394.106	14.000:416\$000
1910	32.705.420	15.616:990\$000
1911	18.094.995,5	11.162:573\$000
1912	24.174.643	13.506:994\$000
1913	25.422.011	15.690:825\$000
1914 •	26.522.063	15.650:297\$000
1915	26.659.985	14.700:430\$000
1916	20.519.290,5	18.970:262\$000
1917	24.183.993	18.969:247\$000
1918	30.592.070	26.150:528\$000
1919	36.056.140	44.498:791\$000
1920	30.287.880	31.518:265\$000
1921	27.333\$173	35.143:308\$000
1922	39.711.938	30,214:480\$000
1923	30.819.238	32.985:591\$490

ASSUCAR

1nnos	Peso em kilos	Valor official
1897	3.371.089,5	914:686\$000
1898	6.148.235	1.815:622\$000
1899	655.126	424:697\$000
1900	4.535.206	1.338:941\$000
1901	4.789.351	579:488\$000
1902	4.466.582	600:606\$000
1903	8.548.525	2.838:938\$000
190 !	3.733.265	1.273:480\$000
1905	11.494.495	2.805:064\$000
1906	8.974.797	1.525:426\$000
1907	14.083.276	4.074:137\$000
1908	8.461.347	3.168:505\$000
1900	16.875.262	3.712:351\$000
1910	13.669.807	3.100:800\$000
1911	12.814.736	. 2.881:685\$000
1912	6.415.333	2.451:908\$000
1913	7.430.086	2.309:139\$000
1911	11.428.111	2.566:120\$000
1915	19.361.213,5	6.230:651\$000
1916	16.977.715	8.535:999\$000
1917	24.365.325	12.612:834\$000
1918	26.209.781	17.480:725\$000
1910	17.697.570	12.784:792\$000
1920	6.512.130	6.386:248\$000
1921	9.122.654	4.324:490\$000
1922	37.116.628	15.677:440\$000
1923	16.405.354	13.212:192\$950

CAFÈ

-Innos	Peso em kilos	l'alor official
1897	17.836.168	17 839:127\$000
1898	22.792.951	12-985:458\$000
1899	13.554.223	7.561:159\$000
1900	12.455.740	7.643:261\$000
1901	15.005.050	5.785:856\$000
1902	10.053.904	3.307:125\$000
1903	21.456.459	6.744:663\$000
1904	12.791.885	6.177:303\$000
1905 :	9.171.504	3.451:228\$000
1906	13.658.315	5.246:922\$000
1907	13.070.793,5	4.219:195\$000
1908	10.735.844	3.750:134\$000
1909	9.781.700	4.104:810\$000
1910	8.771.042	4.469:602\$000
1911	13.702.738	9.862:386\$000
1912	11.363.737	8.662:037\$000
1913	5.893.708	3.695:870\$000
1914	5.358.677	2.464:518\$000
1915	13.795.812	6.196:958\$000
1916	13.804.213	7.771.246\$000
1917	6.561.012	3.784:908\$000
1918	7.057.523	4.832:571\$000
1919	17.006.610	19.177:892\$000
1920	6.567.212	6, 549 :967\$000
1921	15.153.857	15.559:343\$000
1922	12.349.850,5	18.041:413\$000
1923	11.527.040	23.423:424\$070

A lavoura cafeeira na Bahia não apresenta a expansão que seria de desejar, bastando mencionarmos que tendo sido verificada em 1897 uma exportação de 17.836.168 kilos, ficou sua exportação em 1923 em 11.527.040 kilos.

Planta de origem da Abyssinia e de Angola, tem em S. Paulo o seu maior productor no Brasil, sendo introduzida no nosso Paiz em 1723 e cultivada primeiramente na antiga pro-

vincia do Rio de Janeiro, conforme nos affirma o Dr. Pauio Pestana no seu trabalho intitulado "A Riqueza Paulista".

Referindo-se á lavoura cafeeira do Brasil, a maior riqueza da agricultura nacional, diz o Dr. Hannibal Porto, no seu trabalho "Questões Economicas em Geral", textualmente, o seguinte:

"Continúa, naturalmente á frente da nossa exportação o café!

Nos cinco primeiros mezes de 1919, essa exportação foi de 6,242.000 saccos no valor de 536.811 contos. Em 1919 foi um anno—record—na exportação de todos os paizes novos. Em 1913, as remessas attingiram a 3.596.000 saccas e 788.205 contos, no mesmo periodo.

Assim em 1922 a exportação de 5.242.000 saccas e 569.728 contos foi a maior que temos tido nos ultimos annos, com excepção do anno *record* para todos os paizes do nosso typo".

Apezar, porém, da magnifica exportação de café brasileiro, muito pequena, e até insignificante é, não ha duvida, a parte relativa á Bahia, que dispõe de terrenos excellentes em determinadas zonas para a prosperidade de tão futurosa lavoura.

COUROS E PELLES

Exportação pelo Porto da Capital

Annos	Peso em kilos	Valor official
- 1897	2.410.644,5	1.436:163\$000
1898	3.131.078	2.441:410\$000
1899	3.378.654	2.795:478\$000
1900	2.687.406	2.594:974\$000
1901	1.721.031,5	1.394:822\$000
1902	1.672.390	1.243:113\$000
1903	1.869.643,5	1.481:093\$000
1904 , ; , . , .	3.228,276	2.956:398\$000
1905	2.528.807	2.133:087\$000
1906	3.026.886	2.463:132\$000
1907	2.804.828	2.562:581\$000
1908,	2.879.041	2.081:846\$000
1909	3.825.811,5	2.300;772\$000
1910 ,	3.325.050	2.426:085\$000
1911	3.000.062	2.144:261\$000
1912	3.654.916	2.840;944\$000
1913	5.175.029	4.246:478\$000
1914	4.559.613	3.697:108\$000
1915	5.851.286	7.630:150\$000
1916	6.627.121	10.153:598\$000
1917	5.515.835	9.846:975\$000
1918	4.077.107	6.139:797\$000
1919	5.336.348	10.896:008\$000
1920	3.514.512	8.062:217\$000
1921	4.259.007	6.588:370\$000
1922	5.505.479	9.844:899\$000
1923	5.608.216	13.397:470\$820

PIASSAVA

Annos	Peso em kilos	Valor official
1897	2.006.592	986:176\$000
1898	1.869.937	923:554\$000
1899	1.967.080	842:774\$000
1900	1.703.244	785:906\$000
1901	1.749.487	748:514\$000
1902	1.710.060	686:086\$000
1903	1.570.840	.592:107\$000
1904	1.528.959	613:167\$000
1905	1.286.436	435 :291\$000
1906	1.362.157	451:087\$000
1907	1.437.799	499 :778\$000
1908	1.317.336	406:613\$000
1909	1.527.824	512:187\$000
1910	1.411.890	452 :947\$000
1911	1.513.233	468 :963\$000
1912	1.708.254	522:203\$000
1913	1.678.610	483 :430\$000
1914	2.034.972	522 :472\$000
1915	2.487.388,5	871:063\$000
1916	2.012.929,5	694 :933\$000
1917	3.043.387	718:901\$000
1918	2.179.952	700:317\$000
1919	3.329.657	1.375:444\$000
1920	2.525.285	1.019:225\$000
1921	2.644.504	921:525\$000
1922	3.310.182	1.261:475\$000
1923	3.742.906	1.592:525\$020

BORRACHA

Annos	Peso em kilos	Valor, official
1897	234.465	600:158\$000
1898	223.227,5	1.174:326\$000
1899	193.058	977:030\$000
1980	102.507	399:472\$000
1901	52.928	137 :792\$000
1902	117.752	284 :134\$000
1903	344.360	580:569\$000
1904	891.961,5	1.838:781\$000
1905	1.141.647	2.844:605\$000
1906	1.156.715,5	3.816:167\$000
1907	1.048.338	3.461:175\$000
1908	935.005	2.469:201\$000
1909	1.202.564,5	3.793:834\$000
1910	1.510.648	6.109:181\$000
1911	1.330.007	4.201:858\$000
1912	1.514.945	4.801:943\$000
1913	412.233	956:484\$000
1914	420.150	582:800\$000
1915	793.422	1.524:507\$000
1916	398.733,5	842:706\$000
1917	535.039	840 :468\$000
1918	121.980	180 :548\$000
1919	123.115	174.728\$000
1920	57.718	58:197\$000
1921	66.651	48 :819\$000
1922	41.413	31 :735\$000
1923	248.736	279 :467\$400

CÔCOS E COQUILHOS

Annos .	Kilogrammas	Valor official
1897	Não obtivemos	os dados
1898	1.025.723	82:417\$800
1899	456.036	75:451\$700
1900	232.110	35:346\$000
1901	104.910	13:283\$000
1902	67.700	7:284\$000
1903	234.665	25:306\$500
1904	240.813	25:971\$300
1905	563,504	59:916\$400
1906	544.418	56:352\$800
1907	573.675	66:548\$590
1908	428.819	46.928\$300
1909	444.902	49:667\$500
1910	563.905	56:010\$500
1911	388.456	39:209\$600
1912	73.801	9:116\$100
1 913	484.157	57 :143\$700
1914	559.128	56:052\$800
1915	65.708	6:780\$800
1916	56.464	11:415\$100
1917	443.234	89:660\$960
1918	376.730	146 :744\$400
1919	31.987	23:421\$800
1920	82.306	19:082\$800
1921	236.934	67 :949\$100
1922	832.273	107 :131\$300
1923	449.158	. 96:400\$400

AREIAS MINERAES

Annos	Kilogrammas	Valor official
1897	852.000	138:600\$000
1898	1.512.209	647::857\$870
1899	541.105	271:940\$000
1900	1.481.004	740:502\$000
1901	1.617.960	679:543\$200
1902	.811.166	324 :467\$120
1903	1.862.320	929:380\$000
1904	2.901.040	1.638:522\$000
1905	1.039.140	467 :613\$000
1906	945.420	349:805\$400
1907	1.741.500	644:355\$000
1908	2.114.164	608:527\$280
1909	1.998.636	686:500\$800
1910	1.243.920	525 :426\$000
1911		(sorten
1912	1.222.140	214:522\$800
1913		8-8-7
1 914	_	-
1915	_	<u> —</u>
1 916		
1917		
1918		_
1919	_	 .
1920		-
1921		_
1922		-
1923		

MADEIRAS

Annos	Kilogrammas	Valor official
1897	2.281.800	243:643\$000
1898	2.458.951	221 :945\$720
1899	1.745.210	150:410\$250
1900	1.628.871	111:726\$350
1901	1.643.787	89:868\$470
1902	947.385	71 :262\$190
1903	2.375.360	164:314\$790
1904	1.353.153	96:535\$890
1905	743.688	34:204\$000
1906	1.271.634	57:140\$130
1907	2.010.836	90:686\$430
1908	974.376	42:903\$815
1909	877.548	49:940\$065
1910	2.297.124	147 :361\$680
1911	917.303	75:746\$100
1912	1.300.152	78:031\$510
1913	1.379.870	76:701\$670
1914	912.022	53:081\$570
1915	446.393	30:050\$790
1916	58.412	7:306\$720
1917	9.080	1:037\$600
1918	85.755	6:282\$380
1919	133.259	9:047\$900
1920	1.801.194	185:064\$605
1921	522.655	64:394\$420
1922	456.386	51:522\$590
1923	213.077	38:299\$100

CHARUTOS E CIGARROS

Annos	Volumes ·	Valor official
1897	_	1.543:133\$000
1898	8.335	1.468:063\$000
1899	9.594	1.179:732\$380
1900	6.447	1.420:655\$110
1901	5.302	1.152:471\$304
1902	4.331	1.191:380\$647
1903	5.041	-1.395:719\$530
1904	4.788	1.339:939\$071
. 1905	5.486	1.638:146\$390
1906	5.664	1.680:210\$740
1907	· —	
1908		
1909		_
1910	7.715	2.138:184\$030
1911	8.252	2.209:011\$690
1912	9.385	2.065:654\$430
1913	7.249	1.904:138\$950
1914 :	4.864	1.350:908\$620
1915	4.822	1.272:389\$030
1916	4.873	1.420:813\$740
1917	4:809	1.412:728\$600
1918	5.125	1.477:595\$710
1919	6.173	1.914:745\$640
1920	5.891	2.450:029\$660
1921	3.867	2.035:703\$370
1922	6.011	3.874:884\$565
1923	6.920	2.276:752\$520

PEDRAS PRECIOSAS

Annos	Grainmas	Valor official	
1897		st tainna	
1898	4.709.505	212:731\$000	
1899	4,2845	309 :495\$000	
1900	4.9777	348:401\$500	
1901	5,3357	363 :795\$000	
1902	4,5141	315:987\$000	
1903	4,113	288:770\$000	
1904	1,6167	113:169\$000	
1905			
1906			
1907		. —	
1908	-	to second	
1909	· ·	-	
1910	0,5	35 000\$000	
1911			
1912			
1913	_	·	
1914			
1915	_		
1916			
1917	14,65055	924:328\$500	
1918	11,416	795 :300\$000	
1919	11,265182	772:409\$800	
1920	11,34238	795 :324\$600	
1921	10,41243	719:515\$100	
1922	13,18960	925:166\$900	
1923	10,697.094	753:099\$800	

Nota — Na exportação desde 1897 dos productos indicados nesses quadros temos a declarar que até o anno de 1921 é referente a paga, sendo de 1922 e 1923 da realizada.

Exportação real

Destino

Pará
Ceará
Pernambuco
Alagôas
Rio de Janeiro
São Paulo
Paraná
Rio Grande do Sul
Maranhão
Buenos Ayres
Montevidéo
Valparaiso
New York
Boston
Philadelphia
Londres
Liverpool
Marselha
Bordeaux
Christiania
Copenhagem
Havre
Stockolmo
DECENTION PROPERTY OF THE PROP

1 otal

Exportação realisada de Productos Bahianos em 1923

	C	(6.7)		Cate	
Destino	Kilearannaec	Unfor	Kilegranias		
4°ara	37 -500	tra ambourns	14		
		40 2738000 1358600	19 078	32 NO98000	
Permantage	2 700	2 709SOX1	50-433	114 787\$40	
Alagon	2 (00)		18 060	31 626\$00 (
Ru de fameiro		1 900\$000 109 668\$000	25 140	49 7108000	
N. 12 J			220	452500	
p	13 500	102 5098600	440	1 562\$000	
Restanted do Sui	54 000	14 7308000		_	
Acres bas	-4 (N.C.	57 :4208000	-	-	
Bueros Avres	2.911.260	3 344 144 Sana	t.O	1055000	
Montevideo	273 000	3 244 1118000	317 (3(30)	52 500\$000	
V sparaso		294-6008000		-	
New York		280-0028000			
Day .	2 600 873	35 041 5508800	29.800	52 1528000	
It is a first of the		2 801 960\$250	-		
1	1 532 900 262 940	1 352 4748000			
1 title	78 000	275 1178400			
Missis	400 360	ST OFFICE STATE			
1		209 617\$000	1 744 921	3 557 4008 170	
Constant.	295 500	*** OD\$\$100	1 373 139	2 579 4878530	
t quillagen	90C 900 737 049	1 000 21-8000	V		
It is		73 - 505,8800	29 961	67 412829	
She had a second	17 (400)	3 310 3578 50	7 355 8/3	13 (248 (96)(847))	
f m'	176 160	Ele Esusodo			
17.16.	17 900	· V. > 21/2×20	122 580	273 3468200	
1	17 11cr	- TENNENH	1 150	2 1858700	
		101 C \$\$7(V)	18 780	31 1120×144	
`\	2.000	2 0408000		-	
1	181 (40) 3 52 4	V 4 × 00181 40	fs () z	FS 000889	
, ,	201 (201)	707 4538710			
t _o		CHARLEST EX	31 (2)	18 70100 x	
	2.4 5(8)	243 482-4684	388 95	547 1628	
1 10 1		2 15 53584	505 AT /	532 5 1085 m	
N. 1	41 (11)	REPORT OF THE PROPERTY OF THE	24 (12	15 65,000	
To the	1.726.30	1 802 1478766			
1			48 720	94 0748000	
1 1			[-0)	372N F/	
			6 Oct	12 1208004	
	-				
-	03 455 040	no see \$7,78870	11 527 (04)	23 423 4248074	

Exportação r

Destino

Parabyba
Pernambuco
Sergipe
Rio de Janeiro
São Paulo
Pará
Ceará
Rio Grande do Norte
Alagôas,
Rio Grande do Sul
Philadelphia
New York
Londres
Liverpool
Marselha
Havre
Hamburgo
Bremem
Triestre
Amsterdam
Rotterdam
Napoles
Genova
Lisbôa
Antuerpia
Vigo
Bordeaux
Cadiz
Buenos Ayres
Montevidéo
Valparaiso
Copenhagem

Total ...

Exportação realisada de Productos Bahianos em 1923

,	Couras	4 I' II.	I correr a			
,) - , e, c	A 1 maninas	' , H	A ar minus			
Purphy	\$1.650	77.7708000				
Permanology	38 315	105-2828350	33 (8)			
Seedist	100	2508000		14 662\$50		
Ric de Lorene	25.633	N 10025401	1 100	53(201)		
Sa Parlo	266 838	05 1055500	415 584	125 04782		
t'sre		11. 2. 41	93 320	40/217812		
(r 1 r 1			20 686	N 9028130		
Br torms le Ven			7 028	3 0448 (7)		
Magers			236	710× x1		
Re- Grande To Su.			1.312	554847		
Philippina	5 205	4: 87(8800)	14 680	1131120		
Tra June	1.143.938	4 - 202200				
I or tre	121 002		651 901	285 104816		
Linerpoo	146 983	254 (558 44)	928 698	410 011831		
Mary Ital	49 100	2nd 27msoki	205 7 9	88 Or.357 ,		
1144	T 111 487	167 32r \$000				
11 money	1 591 827	2 090 9738100	4a 140	17 30880		
Br mem	16 700	2 376 STESSON	198 712	W 15 4W		
Tri ste	35 950	3 4008000	10.003	1 836892 1		
32 steril in	ואף יו	76 (37SC(X))				
K tr til m		76 1555000	28 764	12 4/28800		
V	366 656	80 (098)40	216 002	NAS133 10		
, , ,	194 87	427 (248150)	2 940	1 2 inches		
	181 245	DANSONS OF				
ish i	7 (28)	3 × 43 (SORIO)	188 930	94 27 (\$4%)		
\	130028	247 -> \$100	319 613	224 chipsup,		
	32 022	F 10.3 N (C)				
r' ()	210	1 /8-8(8)()				
',	18, 430	55 2108000				
	10.057	10 1248 (0)	84 136	35 417\$640		
* • • • * * •			2 1 1/	22 417\$040		
+ f			* CHAI	2 115 1 (1		
1			, , \$)	24 19686 1		
				51 (1908)		
1 - 1 - 1	* 6 - 2 , 1	1.15571	3 742 149 1	50 5 50		

Exportação realisa

Destino	K
Manáos	
Pará	
Maranhão	
Ceará	
Rio Grande do Norte	
Parahyba	į
Pernambuco	
Alagôas	
Sergipe	
Rio de Janeiro	,
São Paulo	
Paraná	
Santa Catharina	
Rio Grande do Sul	
Piauhy	

Exportação realisada de productos Bahianos em 1923

Monaces 94 Acc 78 1828001 1 871 786 53 446840		1		(late ut					
Part	,) Vin	K WO to							
Part	Monas	414 %							
Corn					53 4168190				
Control 177 199 192 148 188 189 298 189 298	Vi rini i		,						
Rectangle Variety 36 - 48 4 2088185 1 117 28 29 29 29 29 29 29 29									
Per adaba									
For anothin					S 101/2020				
A 1800	15 c. milan								
Settops	1				125 4088320				
Rediction	· ·								
State Part									
Parama					181 -1 6612				
Source Colors File					304-723×280				
Roction books Roction Roction books Ro		140	1/2/2001						
Pendo 1									
4 40 2 5 5 5 17 10 10 10 10 10 10 10		, (1 1), ,	11 20005		112 81 18,23				
Richard St. 54									
Marcoleo		,			12 0608040				
S 1					of property				
Total				38 ((())	17 47 88 7				
State Stat									
1 1 1 1 1 1 1 1 1 1		1 (4)(1	43 11 201 1311						
1 1 1 1 1 1 1 1 1 1									
1		1 1 303	1 25000	11 - 8-1	1 +238 0				
description 200 144 2 + 0.800 12 800 80 70 12 800 12 800 12 800 12 800 13 800 14 800 1				21 17	1211				
Description 10 10 10 10 10 10 10 1									
Cort 200 11 re 12 cort 200 13 re 14 re 15 syl 4 lox5, 20 18 line 24 syl 15 1 18 syl 15 syl 4 lox5, 20 18 line 14 syl 15 1 18 syl 16 syl 2 syl				12 857	Now this				
H r									
Stoken Stoken Stoke Hoss, 20 Hoss, 20 Hoss, 40 H				111 200	4 55 51				
Classical Control Co					2,080-0				
Howevery Services (1998) 18 44 (1925) 18 40 (1998) 18 40 (1998) 19 40 40 (1998) 19 40 40 (1998) 19 40 40 (1998) 19 40 40 (1998) 19 40 40 (1998) 19 40 40 (1998) 19 40 40 (1998) 19 40 40 (1998) 19 40 40 (1998) 19 40 40 (1998) 19 40 40 (1998) 19 40 40 (1998) 19 40 40 (1998) 19 40 40 (1998) 19		1 11	4 1088, 30	18 100	118 331				
Property		-			1 15 (1)				
10 11				1 ++	1 22788 9				
A				1.0(11	1 080860)				
C C C C C C C C C C									
1 240 2 2 8 8 90 3.834.260 114.40 8 4 122 8 124 1128 1128 1128 1128 1128				22 KHz	1 5 15 11/				
263 170 243 4425000 3.834.260 114.475 A 17 eq. 1 or 2 s 1 22 s os 6				22 1-1	(" < >))				
Tree									
1 1 1 2 1 2 2 2 2 2		263 170	243 4425000	3.834.260	114,000 00				
1 10 7 4 10 7 4 10 10 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11					1124				
Section 1 (2) (3) (3) (4) (4) (5) (4) (5) (7) (7) (7) (7) (7) (7) (7) (7) (7) (7				4 -111	2 - 12 - 1				
Oran				\$ 14.5° (SI)	1 1 4118				
Orar (1)									
C ,									
		. 1,	× 1 1×× +1						
				1 N×3	1208				
				1 413	1280-0				
· ·					? where				
2.70 12 - 1515 - 50 2.270 125									
		- 1	2 - 4-11	S. Fater	2 27 - 325				

Exportação realisada de Productos Bahianos em 1923

iras	Valor	4:578\$000 1:824\$000 650\$106 650\$106 500\$000 300\$000 1:000\$000 7:840\$090 1:137\$000 1:10\$000 1:10\$000	031\$662:88
Madeiras	Kilogrammas	15.260 18.240 1.767 1.767 44.839 3.000 5.060 15.000 10.000 78.400 11.370 1.100 9.000	213.077
cha	Valor	40:98 1\$000 54:0 1\$600 7:560\$000 1:800\$000 69:144\$000 4:425\$600 87:189\$800 8:620\$000 1:188\$000	279,:467\$400
Borracha	Kilogrammas	53.199 53.199 5.040 1.100 76.330 5.346 65.130 5.570 4.765 1.180	248.736
	Destino	Pernambuco Rio de Janeiro Alagóas São Paulo Sergipe Rio Grande do Sul Buenos Ayres Montevidéo New York Liverpool Havre Hamburgo Antuerpia Bordeaux Marselha Lisbóa Vigo	Total



Pará .. Maranhi Ceará . Rio Gra Alagôas Sergipe Espirito Rio de São Pau Paraná Santa C Rio Gra Pernamb Buenos . Montevic New Yo Londres Liverpoo Bordeaus Havre . Hamburg Bremem Genova Lisbôa . Autuerpi Vigo ... Marselha

Tota

Exportação realisada de Productos Bahianos em 1923

	, te		Imido e Tapioca			
. tmc	KI - was	· else	Ku granmas			
Ι,,	1 48 20	1 25, MILWAR				
Mra.		1-4 - 24 - 193	_			
	117.280	118 4778 400				
Record Nore	25 200	1 - 715(8)	* -			
A 470.	120 300	121 50 55000	-			
21.1	7 8281	> 2255000	_	-		
t. · · · · rto	29.821	34 1015800				
Ic., I rec	70, 280	Sant 2 (Sycalo	5 700	2 2		
Sac Paulo	1 514 181	1 23 05 8006	7(8)	2 ×208000		
I tet	15 1114	F \$208000	_			
t (Tarina .	14. 200	36-3128000	_			
K or , Sul	1 23	1 371 805820		•		
F` .		_	2 / 10	1 (1260 (1) 1		
Hii i ire.	127 (31)	43 DOSHOLD	~ 10	1 (1308)(10)		
Marie	1 51 (1683	1 32 sacson	2 300	1 Timeraux		
No York	1 140 420	999 1838/July	2 300	1.750\$000		
1	×24 ×11	SECULIAR S				
I .	2 140 Sto	2 145 (X 38/A)				
Fr	1 6 20	C = 50,250.00	81.960	55 620800		
l .	1 244 746	1 100 002000	1 471 941	87 - 650\$000		
I control of	1 2/4	1 4868800	-	CV . 000\$000		
f:	1 470	1 1108 900	3 219	25 1308300		
(,	F (1)	718800	/ 800	0.8608000		
1 1.	180 <2	115 2 18500	-	0 800\$000		
Advers	1 330 073	145 5415 (x)				
1	142 00	OF OURSER				
· · · · · ·			\$8,920	39-4443000		
				11, 44450.0		
6	1/ 408 3 4	13, 212, 1928950	1 688 081	1 008 3398300		

Exportação realisada de Productos Bahianos em 1923

quilhos	Valor	3:031\$000	3:578\$800	33\$000	252\$000.		1	p p p p p p p p p p p p p p p p p p p	18\$000	310\$000	-	j	19;898\$000	69:051\$609	1	ţ	description	48\$000	180\$000	96:400\$400
Côcos e Coquilhos	Kilogrammas	decemen	18.896	110	Bayanasin	o, agreement		approximate to	manufacturals	ļ	-	1	199.980	230.172		· and a second		.÷. 1	· 1.6	449.158
nrnaúba	Valor	2:160\$000	. 120\$000	ļ	* Ann Processing	14:580\$000	4:320\$000	4:320\$000	24:440\$000	65:664\$000	14:160\$000	000\$000:9	29:166\$000	179:720\$000	18:486\$400	10:080\$000	8:040\$000	er@fileda	-	381 :256\$400
Cêra de Carnaúba	Kilogrammas	1.080	09	·	1	7.290	2.160	2.160	12.220	32.769	7.080	3.000	14.583	89.860	9.748	5.040	4.020		ì	191.070
	Destino	Rio de Janeiro	São Paulo	Pernambuco	Espirito Santo .:	Buenos Ayres	Montevidéo	Valparaiso	New York	Londres	Liverpool	Copenhagem	Havre	Hamburgo	Genova	Lisbôa	Antuerpia	Marselha	Consumo a bordo	Total



Madeiras
Piassava
Couros
Pelles
Mangabeira
Maniçoba
Côcos e Coquilhos .
Cacáo
Café
Fumo
Charutos (Quant. 80
Pedras preciosas
Assucar
Dôces de fructas, et
Amidon, tapioca, etc.
Carnaúba
Não taxados (litros
Estatistica

Total ...

RESUMO da Exportação realisada em 1923.

SABIDA PELO POR TO DA CAPITAL

	· (11)	K to range as	Falor Str. p
Miler	2 (1)	215-077	3× 200×3+4
That say	~ 17	5 732 900	1 502 \$258020
(· · · · ·	15	4 8103 497	7 608 244862
** · ·	10.770	1 107 719	· 1010 22102 ·
11 41h	1 728	137 070	
M. C.	, ,	111 606	143 8238 800
	8 183	149 158	135 6438
()	10 83		r 100\$1 O
\ ,!		5 455 046	12 200 47, 88,
Levi	2 ,	11 -27 040	25, 425, 424867.6
	4 1 155	5.6 ×1.1 23×	12 185 SUISTRE
* 1 / H	1 4		2 277 7828323
	102	1367	755 (800)
1 1 11	2. 1.	10 40 - 3 - 4	13 212 1928/70
T. In the	11		2108640
1 (1)	. 511	1.0% 411	1 008 3375 16
E cost o	2 1,2	191-070	
N 1	×× + H ×		81 2 N S (FR)
. ,		Se 0112 1	2.051 (735
	21 24 2		1, 30,225
4.4	_		
44	5 400	157 284 34-14 (4)	174 27 8158170

Azeit
Azeit
Azeit
Oleo
Oleo
Côcos
Caroo
Caroo
Copra
Babas
Banha

Azeite
Azeite
Azeite
Azeite
Côcos
Caroc
Caroc
Oleo
Copra
Oleo
Babas
Banha

Exportação de Oleos Vegetaes e Sementes Oleaginosas de 1913 a 1922

Espersticação Unidas.	1913	1.41.4	1915	1916	1917	1918	1515	192w	1921	1922
Azesto de dende cutras	SCN.	2 5/5(1	2 622	8 574	31 483	24 578	23 408	18 353	18 290	34 50%
Aze te de coe ro chires	2 050	804	2 132	5 2 -	7.718	50 732	20 366	9/288	6 203	7.901
Azeite de coco litros)	5,410	0.006	28,975	15 436	22 542	00.223	73 235	6 (0)4	5 430	16 623
Azeite le mamona clitros					4.753		840	-	v n	13.748
Oleo le copaiba chitros	1 122	714			4 /		136	-		
Olco de algodan	0.2	****				(095				
Catogor leaden in ak in		330 128	65 708		47 772			\$2,306	249 313	771 487
Caroços le mano a kilo	2.000	103 331	\$6,550		257 761			-	45. 80. 3	
Copra ekto	1 3000	× 1000		137 01 -			172 115		45 703	7 427
Balas as Kines		_	110 (**	1,0		15 573	2 300	142 179	88 905 92 415	140 351
Briston Ko		-							100	
Auditor sobticemos s	, ,, ,,	1923			100					

Valor Official da Exportação de Oleos e Sementes Oleaginosas

1 - 10	1 15	1-14	1915	11 17	1917	1918	1919	[122]	1921	1922
A	***									
At the state	200	3 - 46	2 6228	1 11175	31 -4/2	17 15 18	30 1005	24 +48	23 3898	46 6642
Age i	2 0508	M 42						12 0748		
Arrileino	2 / 116%	1 1000	14 6478					8 2218		
Arte le conco										3 5 40 5
Carrier of a	1.1438	8. 0128	6 5708	11 4158				19 (828	67 9488	
(v , 'g.,	1.45%	1. 5545	2 2808			2 8808			_	
Car + No.	2008							2141.44		
t J c	1 150	1.1425					2178			1 0 02
Con	2005	1 1145						71 365\$	4.1 5078	76 0.75
October 1988			-						44 101 2	10. 20. 5
	100					3.2113	-	-	-	
Bab s a						5,7978	1 ones		31 2288	
Bab (de 1000		-			-	-	_		1508	_

" he are a two state et as a see to be see 1923.

Exportação Descrir

Especie

Aguardente e cognac	Est
Algodão em rama	Rio
Algodão em caroço	Ser
Amendoim	Ser
Arroz	Ser
Assucar bruto	
Asininos	Per
Cadeiras de solla	Seri
Café em grão	Par
Camarões	Ser
Camisas	Ser
Caroços de algodão	
Cavallar e muar	Peri
Cêbo	Serg
Côcos	Serg
Cordas de Caroá	Serg

Exportação Descriminada da Delegacia de Barração, em 1923

	D Sino Unital	Qиан ^ы лал.	late · il
the time the time to	Estan de Sergipe illities	1 1121	2 9848000
Agoda cur rana	R & le fameiro Bres	62 021	120 9425004
Apola ii rocc	Sugper skills	14 / 649	107 73484 C
Arredon	Sergipa Kilesi	1 (32	RESERVE
· ·	Serg per ek losa	2.400	DODSCOOL
Assucar Journ	Panette Sante (klass	75- 180	249 402 200
Acres .	Per absorbaciles	113	4.73080Fa)
(ters de colle	× 2.1	418	2988800
Cate the gre	Processing consistency	24 858	34 1798100
Callagrans	Service in the service of the servic	1 570	1 5708000
(,	8 12 m 12 m	. 27	1 30385(%)
Cargos in age lan	Sergi e ekilos	407 693	40,8048306
Carallet e time	Lery robuco	862	94 050\$000
Cch .	Sergio kilo	300	30015000
Cox	SCHAPE	1 305	1,30\$ 500
Cols he cros	Strape kilos	21 442	1 891\$400
Cour s y rifes e salgidos	I reo extrageire deles	21 141	23 38058(4)
Fisters s	S IQUIA	200	230884
Parmb de mar line.	Sergin Kilos	1 224	34080(4)
Fire	Steph of the	27- 794	74 70683 Re
I no		70	140800
Protection of	Ser a De	87 030	02 4326.3(8)
	1 2 2 2 2	12 170	13 52982 ()
The country	I om ha Kon		8 0.048, 4
I. at trans.	K to lace to 11 as t	8 362 4 774	44 450800
the garage of a Both and a second	* *.		
Al and the second	A first No. 18	1 930	4(48)
λι,	ξOα N	147 089	16 5818 (
· 1	· · · 1	18.2	4 (4)(5)(1)
1. J	Francisco La Company	121 ((3))	1104 713 1
1 · · ·	Project Ale	\$ 11.1	212 (92/82)4
1	· et _ h	20	1 100000
1	ly comment of	c 160	12 15 mm
	> 1× *	P. 1.	1 145
	Access has	12 4,5	5 11357 #
`.	· · · ·	21	1.0318000
10	ALMEN C	8 38,	21 15285
,		41	1 / 1080 AF
		1 1961	21 83 808
1	Samuel Company	420	2015cm
m/ 4	1.21	125	41.450.451
1 4 3	C E	17.5	×1 - 51 × ×
	,	H 24.1	1 037 1408(k)
	N. 1	**	Mignati
	× 1,	\$ ×	1, 2813)
			3 (00 755852)

Expor Re

Cacau .. Cacau ... Cacau ... Cacau ... Cacau ... Fructos d Fructos d Fructos d Fructos d Geléa de Chocolate Piassava Piassava Côcos . C'ôcos . Côcos . Côcos . Côcos . Azeite de Azeite de Aguarder Licôr de Producto

Son

Exportação Descriminada de Productos do Estado, pela Meza de Rendas do Thesouro do Estado em Ilheos no Anno de 1923

1 sp. 1	1 12 del	Quant	Pose	Laur office (
(nati	i, tree	8 170	4580 2cks	314 1808(4)
Can	S 244 C	3, 200	192 000	204-270800c
Cont	Programme and the second	2%	15 000	16 8008 90
(v tt	R. Beiter in	50	3,000	3.5108000
()	Real Laws	1.20	7 300	6 ODOSUGE
there we was	Type Smith is	1187	2 xc10	1 000\$000
	*	1	7(20\$000
1-11-11	No.	١	14	1305006
p. t	× 1*	1	20	208000
	1	12	211	RECOVER.
(c	fr vx.	3	1+2	Rissin
t	15 11	103	5 (154)	2.4838260
	k a comme	20	1 1000	THEFT
•	Steventer (51.1	} 2511	SOUSEL 1
		2	1 +	SUSSITION.
(+ 10.81	A 44	2	1141	128000
(/): 4) *	P 5	2	15,	3056NeC
410	1 , 1, 11	2000	13 600	COORS
v . t le .	A	1/8	× 240	a 3605050
sze te le c	A to to to a No	118	8.344	2 344800/-
1 ar sente	Redelicin me	F F	210	1805F/A
to to ger capo .	S l'ano cuvi	1	40	20\$000
Preducte pharmscentico	Discrets conxer	8	360	4005000
Somma			7,51.558	760 :590\$860

Exportaçã

Merca

Care
Café
Assucar
Assucar
Arroz
Feijao
Farinha de mano
Cal
Milho,
Sal
Sal
Flôr de milho .
Farinha de tapio
Batatas
Toucinho
Carne do Sol
Carne do Sol
Carne do Sol
Fumo em folha
Rapaduras
Solla
Peixe secco
Animaes
Animaes
Aguardente

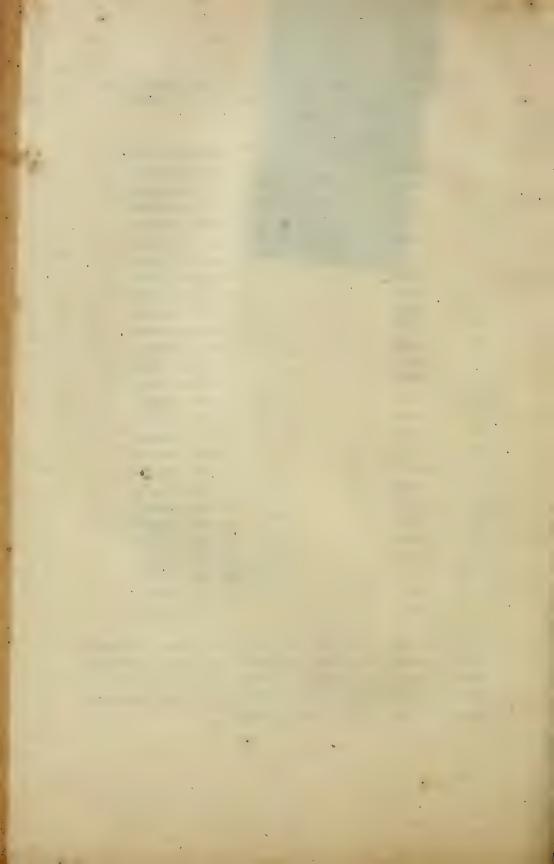
Exportação de Productos Bahianes pela Pelegacia de Joazeiro, em 1923

V radioer	or no let idor	Quar	1.	
()!	I'r ratha Kaca	3 200°	212 nn4	353 918870
C	the of the same s	11	440	7.728008
As was	Michael Section	1.304	78.220	to JUNIORA
1 1 2	Per men sees	477	29 710	11 44994
Te (0	Problem we	1 097	65 820	21 2468000
Farinha de mandioca	Pernambuco (saccos)	2 473	75 350	17 8178234 3 77, 85 km
Mc10	Ver amin	1 275	71 846	11 5338000
Sal	1, 3, ,	117	7 525	37632
Na Procedent 1.),	3 7 2	244 000	12 20 /850F
Le carip .	1 1 1	1	2(u)	ingers.
River	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	14	340	3,355
		2.	11 n/8 8 749	8 47 4500 7
().	1	*	7 267	1 4/48 14
() (()	,		1.520	4 A 15 1
N 1 m of state	1	70 st	19, 576	31 (2) (8) (8)
5010		,	1 064	2.126814#
1	1. 7	1	735	338.44.
,	i ex i un e	,		2000 x
1 11	let , in the	1		TORIS II
	et condus su			TRISIRY
	to tuling the second	1 +		A SIMPLIANCE STREET
	FUTTING TO THE	1.7		LOUS NOT
V	1° yr 1° u	1.7	-	* 1.700%00
			20, 312	10.316
· · ·	Terms to the	-	20 112	10.34
		_		20.062 - 0
\ .	Programme Comments	-:	710	1 41250
(, ,	Pet of Control of Control	26		1535183
(, ,	1.	4		POISING
	t' make bus	286	25	13.280
Ri R	The office of the second secon	16	1 (1937)	1272511
1	, 1 × .	ř	70	\$48000
N C	To obtain the contract	770		7 4 500 11
M / r	tor subsect the subsect of the subse	या		1 / 2× 1 N
VI 1. *.	f cambra to be exist or	34		250,5041
Mari	Per stra	1		10350
Obrahas	Promise one state	\$0.		2 1 1 2 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
· Hyr , it	Let , iduace a trynte is	14		5050x
, h	of to order as	1 000	_	ingelijk. Migelijke
Consultation ,	Per adino Perantao Lado	2 000 3		Status.
No tre	Periodiano ONS	2	Ю	1808007
Ali zoras	1 « rnambuco	200	~	FASCER
Velas	Pernantuo (duis saixas) Pernantuo (caixis)	20 000	_	900\$0 K 400\$000
	Pernambneo (Sacot Const.)	6		14482 AT
Chapeos de palha	Peru imbaco	338		169\$ u.e
Mossecos		79	_	SUSSERIO SERVICIONE
Pelies de carneiro curtidas . Banha	Pernambuco clata	1	9	188000
Pogos	Minas Geraes (corroes)	6	-	2.730\$0(4)
Calça los	Minus Geries (cuxões)	12	- 85	0.9728000
	Per aubuco	2	* ^	1 2008/190
Redex	Peri, antineo	357		3 444800
Redes	Sac Pario Percanta a cox s	180		1 3508000 1 3508000
	Perus robineo (carxo)	,		2 290\$850
Droga	May Geras Cras	100		6.9308.46
Drogas	Pertumbas a river.	7		4 509820 300800 1
Drogas . Mai lexis .	Penhy axis	23	-	1-333300
Min Bez	Min Control Coxist	Gr.		20.8138100
Musicz s , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	Permula of Caraca	451	→	12 7038300 72 3208783
Paradis .	Mary Carlot of Change and	54.1		10-14581 85
Fine 18	Proposition of the state of the	87		22.745866
Saparios	Perographical across Perographica	7 5(3		Total States
THE TOTAL CONTRACTOR OF THE PARTY OF THE PAR		·		
			7	2111 54581

VALOR OFFICIAL DA EXPORTAÇÃO DOS PRODUCTOS DA BAHIA DE 1897 A 1923, PELO PORTO DA CAPITAL

·	
1897	48.389:252\$001
1898	66.434:818\$494
1899	47.093:606\$349
1900	58.280:851\$509
1901	48.955:633\$770
1902	42.023:399\$332
1903	39.618:025\$916
1904	40.404:324\$446
1905	32.233:533\$294
1906	40.597:199\$283
1907	58.651:334\$657.
1908	48.082:749\$863
1909	53.479\$203\$560
1910	54.520:776\$965
1911	57 . 415 :472\$887
1912;	59.933:099\$586
1913	52.773:582\$219
1914	52.611:838\$960
1915	86,672:210\$093
1916	95.236:175\$996
1917	96.763:316\$072
1918	116.725:758\$539
1919	158.892:684\$670
1920	121.306:137\$355
1921	108.548:774\$655
1922	153.517:835\$435
1923	179.368:677\$010

Observação—Nos annos de 1922 e 1923 estão comprehendidos e completos os totaes das exportações tambem verificadas pelas Delegacias do Thesouro do Estado em Ilhéos, Barração o Joazeiro. Os numeros de 1897 a 1921 são relativos as exportações pagas á Directoria de Rendas do Estado.



Impor

Productos pharmaceutico
.Perfumes
Papel
l'oaya
Papelão
Pedras marmores
Polvora
Phosphoros
Polo
l'iassava
Pianos
Polvilho
Parafina
Pranchões
Petrolatum
Petroleo
Petroleo
Queijos
Reproductores bovinos
Residuos de petroleo
Sabonetes
Sabão
Sal
Saccos de aninhagem
Soda cautica
Sóla
Sébo
Salitre
Sementes
Stearina
Tollage
Telhas
Taboinhas
Ticum em rama
Tijollos
Vinho
Vidros
Vinagre
Velas
Wagons
Xarque
Total

			COLL	× 11	non lisadas	7	**************************************
MERCADORIAS	Unidada				ivite thanefile	- '	OTAL
Well and of the	7 2	131 4 11	Commen	I to 1	Valor	Chang	VIII
				111	C mn er vil	14 1	Commer al
As a merses		1 210	H -5500 13	_	_	10 816	11 9955, m 115 4005 8 0
None in	Volen v			No.	2 — О но № и « О Сонфия» г	ر با عراره	2 470 000\$0 cc 500 0000c06
	\	- ""1	7/1 (3) So w (14) (0.65 - 6			21 751	700 on order o
No. 1 Superturial	1	v 0 *	St. St. a	ж	15 Sec. 5 - o	- yt	\$ 1900 M
to Kill of the second	1 1 1 1	711	7 007		*	713	5.25 (H) (1.5 5. (0.50) (1)
\	. ,	14.	. 19 dan Secre Sen er			4 5	20 6 3 C 1 G
X	1	14	- H 11			71 498	4 mosco
Action Constitution (Constitution)	1 1 1 1 1	Con.	n a September	1,14	· 15015 1	, f = 1	\$ 3500
A chete	\ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \			*43K	T. TOURNOUSES	жм	1 700 5 600 24 00 8 00
,	Tar Sos Vince	181	1 40 15 m				. [1112-1-1]
	\ .) . \ \	z (.1_	Page 1 Second			1 154	0.0362.00
• •	Val.	6.810	TO A STATE			1 1 1 1	1, 95 Post
• • • •	tarre			7V 4+*	Coose i	**	A TACKAS
(1) (4)	t 6			1 044	5 0 M 5 M	\$ 1.5 \$ 1.5	4 000\$300 (0 000\$00)
** 11	Liv	- 18-	61 - 10 0 0 0 1			Soc	15 00050 n
• ,	1	\$14	о вы м в	× 41		2 182	61 000%0 10 000% (co
t L	1	3 (47	20 × 65000 2000 cox 5000		g the described	8 47	20 0005000 210 0005000
, ,	6 41%	1, 11	CHS CHES HA	- 14	e contract	4, (10)	2 300 000 Sci 0
1 (Carr	1 (11)	CHEROSCHER	-		7 041	the mister
·	£ 11× 6	1 425	1.5 mm5 + m	_		1 400	Las or astraio 2 minsona
ec + 11 t	Regression and the second			\$ - + (NE) +	1 17	1-	CC II SON
-	Libe	1 1	V Seen			10.	24. 18050 13
٨	74		()%(* 1	• ` `	- "	1 × 40×0
. 20				41	4214	1.5	1 250\$000 21 500\$ 00
		.,*	Transport	1.6	- 402 ns	9.5 1.5	\$0 (10 Nort)
e entre year	Ear -	70 -88	\$1105 PHO	_	_	1.05.	\$505000 \$50 C 135 00
	3 .		N R NEW Y	15 "11		4 10°	, N 400 1 N 1 1 1
,	. (115 11	115	* 105.15	115	× 12 × 1 × 1
,		-	415	a Original	7 1 15 q	1 71	CH N (13)
	*** · · ·		45 . 5. 10			5 %	* SIDNE 9
, , ,	N. 1 .	11 25-	1 (5 (6)	_		1- 244	to const
1 k _M , c	Vita .			3 4 7 1	to 4, 4 .	, o	07 - 15 150 0
* m	11.	1 ,	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	-		1 (()	Stommon w
	Caxis	• •	1 (> .	_10	en 50	. tr	נוי מארכול ז
. "	1	7¢ M	CONC. HO			40 200	7 703 100 2 000\$000
* * **		130	4- 5 m	-		150	1 part Security
	+ CANAS	< filx*	_40 8008000	- 415	4 1505 //5	1 414	24 1305000 246 5008000
1 . (4 4) . 11 1 7 4	Ca Xa	1751	120 90s05 rac	2 490	L. consteen	2 400	123 an 8000 120 8808440
Maria de la companya della companya della companya de la companya della companya	1 1111	_		498	1 ден нихроска 1 денжен		1 400 000\$000 112 700,000
· (db) o	te alex	145	4 CSOSSAN	11 685	1 ' 5 0000	143	1.0302000
1 1	Voltars	67.7 16.047	17) 820\$000 575 5115 000	_		1 870	170 8_0\$000 ars syrsom
ti li ca.	5 Jones Cibox	7 7 17	77 1708 m		mad september is	7 797	77 970\$-00 800\$C00
, a 910 .	V . 11	171	25 marson		_	7 171	15 0005 n o
I fortes plannaceuticos	t turns trisa		SOO (MHSOOM)	1 200	45 (0.00500)	14 217 1	SUC TORRESORD
	V ones	80 Apr 2	for consone	-	,		Tuo unugado Ty desegner
Page 1	Lades Vistas	N-,	S Demogram	-		Hen.	2002/00
1.15	* * * * * *	1 156	ON GOODERS	4 773	N MANA	1.7.4	8 x 1905 = 10 (58 (1 x 5) (1)
	Cress Made		V2 114 500 10	1 2/0	7 5 450	1 270	\$47,0805 (10 1,235(00)
41 5	\$ 171 x	ti iptio	65 0005000 -	- 4	1 COONON	O yeus	10 0005 545
4"A 17 4	L A 7 4	2004 1 + f	1 8002000 7 0002000	_		134	2 0008000 1 5008000
2 Conditions	Contailer Contailer		4 constituto	- 65	\$ 183 7 4943	100 28	3 000\$000
Ples de abras e ovelhas	1 11 11	720	1 200,5000	_	- (+++)\$ MM	720	3045000 17904\$000
	To La lea	13 118	650 0003000 44 4005000	_	-	13 115	050 000\$000 44 .100\$000
Sa meter		115	30 3505000 2 3005000	_	~-	133	21300\$000 36 4208000
Sec. 1		1 474	_g_150\$566 310 (10\$000	_		1 474	29 4808000
S capting	V 0 - 00	1 107	5 53 (8000)	953	, Serasiwa	13 071	\$ 531 \$600 6 8005 and
\$1.00 mm		108	\$ 2005 FM 20 7305000	- 644)	174	9 80050 m 3 20 15000
S tre	1		20 / (13000	54	5405	2 974	20 78 (1 (9) 2 (1)05069
a constituentation of	Bordaleza V v v	(h hay	766 NONDIC	100	THE STAN	044	3 1302 sen = 00.25000 - 6
1 18	Lagran Ca	(f ×2);		5 - \$ 2 5	4-1-50	20	166 808 30 1 65, 00
1 45, 10,34	Vir n.c.	3-25-8	n owstown			4 198	17 0005013 6 0057 10
1 1 2 1	Carre	N4 24	1 (8508) 1 (8508)	_		7.1	(4.55(4.4) (4.55(9.1)
1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1	\	at =1) × (>	357-7609000 55-9505000			2 350	392 2003(1)
11	·	. 190	HIT SUNDICES	— <12 —	Ex. CoStonia		15 (ho, co) 14 NouSnoo
	V (1 , 1 , 1 , 1)	11g (2b 2o	zoo oooşoou	_ 3	§8 пин з жч 1	,	P (6/05/04) 200 (200/04)
1 . 1							

40 024 4313700

8-184-6-75-6

of Ros constitution

1 ctal

Ex

MERCADOR

		E N.	C10× VI S	SACIO	NALISADAS		TOTAL
MERCADORIAS		=					
		7 19 1400	X ,1.	Ones	1 1. *	Ourn	
			toan,	14	C ann resp	5.07	Lunger
11111	S						
Agreement)	~ ~				41 45	1 * -> 5
And to be to	Cox	44			**	~ 447	
A6 - 1 - 1 - 1	1 1		, ,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,		TI CINDIN	1 -01)t - 5 - 5-
Arec is now	to come			2	the toese a	***	2 3. 500
A los services per ten-		,			4) 1708c ic	21	1 1 1 1 1 1 1
An Figer	` `		, (1.3%())			11	 2005005
Mg Los Com	×.		*1 may 100			0	7 (002)
Go Yes	N .		C. Sychologic			121	-11 Ng 154
Ray 1 Va	1 ,12				3 3 500c	1 . *	114 121
Alberta Commentation						(.	
Calc d	,	1.				1	a and it
Ł L	1	1 2	** ***********************************			- 1	, 188
4 %	× ,					1.17	My tel a la
t t	×.						477 27 7 4
	h						1 4108
4	t		17 1 5 4			_	
(me	,			,	0 (0×10)	7 6	(1221)
1 *							
	(· · ·			150.8	14.5
4 (1) 3	1 1					- 3 53	2.4
Chapa.						28	a total day of
Const		4	* * 1 NOW				00% P
ten	1		× 1. ×				
13+ 215			4	1 24	15.35.15		1200
Dave	100	17.4	4 (5) 10				
1 st	1.	-	1.40 - 500				\$1 - Qc S
A STERREY	١.,				5.4.4556	, , , `	1.40 × 200
f qpa	1 .	7.7	N 1000			e ,	1 . 2000 00
Personal Indiana Company	1	+ 148	4.5 5775	_		47, 448	1 ph mark in
triction	1				Ma Nous	,	1 5. 11.8
I take t	,) } * NO			1 5	10 4" 5 V
ture .	1,,	1.	47 William	-		$T \to \alpha$	42 33 500
₹ .6x . 1 →			* 4000000	2	* ***000	22.300	900 250 SO SO
liniste .	١		7. сбомния Оп., домина			1 00mg	C 3105000
foras	. 1 .		2 35 10 41	-	73 3 × 7 × 6 H34	101	140 15203
Krist & Stan	313			Co. 16		4.4	[_4]()
Landa Congression	V 84			2.5	27 (275,10)	- >4	2 12 70 55 8
M(-	1 1111	,	A THIS HAVE	1,	A DR SOUR	1	17 02 5233 00 008 5
M	2 4 .			1.70%	1 (2)	1 , (1)	1 029 4525,51
Mat , r crace	1 1			1 8 2	137 -4 500	. , ,	1 1 -3 -2 -1
Oles , and in			1 - 1 - 51 %			,	1 - (1)
1				3 /	Spins .		Na heart .
The same of the sa	s 111	624	4 10 MF23 100		₩	1 032	119 5028000
F	, ,,,,		42 " "	-		1 67	177 - 25 (1)
Kee to accommod		,	A NEW T			1	I 1 , 4, 1
× .			DEPEN 4			7.4	1 11/2 1
			1 102 100		_	SHE	? 'ar 'an
fi k 1 bra						•	\$ 30 (~13)
			10 3475			4.3 10×12	,
le.	,			(10	() (No.	11 172.7	11 4
	1	14	12 mm	`		40	1,15
	1 ,	2.14	42 42 42 446	-		**	1148 (1300)
	L						
	4		C 1 255 30	* *	4.	•	174 44 25 0
	.1 .	100	Age can	××	4 (1/2 11	- "	45 4 675000
		•	281314\$800		_	3 . " = =	727 314\$100
			86 (51 (2)55)	,	2 1 24 5		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
			, ,				17 351 61 2010

COLV. Traballe et a come amentos temecaos ele Astarlega Lederal e depas cisas eparas de repeticao.

De reas mercadores que el existente es especaes toram en alguns decimientas enga a compressor se moding escolador numbran.

Movimento Geral de Entradas de Embarcações de Cabotagem e Longo Curso no Porto da Bahia, em 1921, por Mezes e Nacionalidades

IstoT	1.708	50	4	1	ĭ	32	FI	17	51	9	55	ĭ	4.3	2.107
Dezempto	166	Ŋ	3	1	~	77	Н	1	H	H	H	1	, (1)	199
Novembro	. `144	Ŋ	3	1	H	H	63	I	Ι	Į	ĭ	1.	1.	172
orduinO	159	3	3	1	Ø	∺	61	Ţ	4	Į	3	Parent		198
Setembro	154	ß	က	1		н	1	Ħ	S	61		1]	185
oteogÅ	160	3	ιΛ	01	ભં	á	Ω	Н	Η	н	Ι	1	i	192
otlut	124	4	4	I	c,	~	H	1	1	1	77	1	1	154
oqunf	40	4	~	1	н	1	H	1	1	1	3	ļ	1	114
oisM	121	9	n	I	73	H	(1	;==	1	Ι	33	ļ	Ι	155
[i₁d Å	132	4	4	.	7	H	н	3	4	I —t		i	1	168
ograld	148	ĸ	9	j	Ι.	7	1	3	I	1	3	I	1	186
отіэтэчэ́Я	139	S	7	H	C)	63	~	33	 (1	hed	1	1	174
Janeiro	167	B	4	-]_	3	⊢	3	3	1	· .		1	210
Nacionalidades	BrasileirasInglezas	Francezas	Hollandezas	Dinamarquezas	Hespanholas	Sueccas	Fortuguezas	Americanas	Norueguezas	Belgas	Allemāes	japonezas	Italianas	Total

Movimento Geral de Entradas de Embarcações de Cabotagem e Longe Curso no Porto da Bahia, em 1922, por Mezes e Nacionalidades

IsloT	28.1 20.1 20.2 20.2 20.2 20.2 20.2 20.2 20	2.238
Desembro	175 19 19 10 11 11 11 11	231
Zovembro	165 120 100 11 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	205
ordutuO	081	219
Setembro	156	199
olsogA	157 15	187
oulul	135 16 16 17 1 1 1 2 2 3 3 3 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	169
oqunf	217 26 6 6 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	153
oisiA	1 1 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	186
lindA	141 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	175
Março	13 4 7 8 1 1 1 1 1 1 1 1 1	172
Orieteve4	139	291
Janeiro	100 0 1 1 1 4 1 8 1 2 1 1 1	195
Nacionalidades	Brasileiras Inglezas Allemães Annericanas Belgas Dinamarquezas Dantziguense Francezas Gregas Hollandezas Italianas Portuguezas Sueccas Tcheco-Slovachia	Total

Movimento Geral de Entradas de Embarcações de Cabotagem e Longo Curso no Porto da Bahía, em 1923, por Mezes e Nacionalidades

Total	21.00	, (C)	જ લ	જો લે				(-3		7	2.62
Dezembro	175	× ∞ <	0 4	4	#]	1	Į	1	н.	220
Movembro	201	× × 2	r 4	ee an	0 01	1	I	1].	ня	257
ordninO .	, 221 11	9 01	φ μ	1 0	কে	I]	H	1	н	273
Setembro	179 . 15	. 1.	w 10	1 -	77	}	×	1.	1	1	217
otsogA	184 18	io	4 4,	₩ °C'	, 1	I	I	1	1	Ħ	231
ouin[.	141 13	o 4	Ω ∺	<i>(</i> 0 4	r ==	1	⊢ ∹	1	H	I	176
odn-[142	~ 1.	V 40] !	→]	Ţ	1	1	-j	180
oisK	160	4 1	20	(1) (2)	ţ ⊷i]	H	[]	1	201
IradA	143	n ∞	4 11	H 0	! 	(7)		1	I	1	184
Março	177		O II .	⋈ ₩	1	H	ĭ	H	ļ	1	222
Oxiereivo-A	. 164 16) ŧŋ t	01 01	20 02	1	parti.	н	1	1	1	201
Janeiro	15	(0)	w si	70 0	63	1	1]	1	1	262
Nacionalidades	Brasileiras Inglezas Hollandezas	Allemães	Francezas	Americanas	Dinamarquezas	Belgas	Dantziguenses	Argentinas	Hespanholas	Italianas	Total

Movimento Geral de Sahidas de Embarcações de Cabotagem e Longo Curso no Porto da Bahia, em 1921, por Mezes e Nacionalidades

	IstoT	1.672	182	53	41	7	19	€	14	17	18	9	<u>ਵ</u> ਿ	I	(C)	2.074
	Осзешрtо	159	14	9	3	1	C ‡	CA:	н	ŀ	61	Î	н	I	€.	ĉóì
	Novembro	145	14	4	3	1	H	₩	8	H	ì	ŀ	H	1	Ţ.	172
manual manual	Outubro	150	. 41	cs.	4	Ī	2	 -	7	⊢ r	Ŋ	ļ	3	1	I	188
	Setembro.	162	LJ	vs	5	1	H	:- r	ļ	<u></u>	C)	∿.	<i>⇔</i>	{	ļ	161
	Agosto	150	13	4	ις	3	3	Ct.	73	-	I	₩	ber	[ĺ	981
	othul	121	12	ĸ	4	1	.2	7	H	1	1	1	71	1	1	149
-	oqunf	25	හ	'n	77	!	H	1	I	1	-		ŝ	İ	ļ	120
	oisM	118	FI	4	3	⊫ŧ	7	H	8	7	ļ	H	co	1	H	152
Company of the last of the las	irdA	131	15	4	4	H	7	=	-	C)	es	ļ	Į		1	164
	Março	156	19	υŊ	ນາ	Ţ	7	63	ſ	4	-	ţ	4	\mapsto	ſ	661
	отіэтэчэҰ	131	24	4	63	Ħ	н	01	I	C\$	Н	1	Į	ļ	[691
-	Janeiro	150	19	4	4	-	1	3	×	က	3	-1	3	1	-	16I
	Nacionalidade	Srasileiras	nglezas	rancezas	Hollandezas	Dinamarquezas	Tespanholas	ueccas	Portuguezas	Americanas	Vorueguezas	selgas	Allemães	aponezas	talianas	Total

Movimento Geral de Sahidas de Embarcações de Cabotagem e Longo Curso no Porto da Bahia, em 1922, por Mezes e Nacionalidades

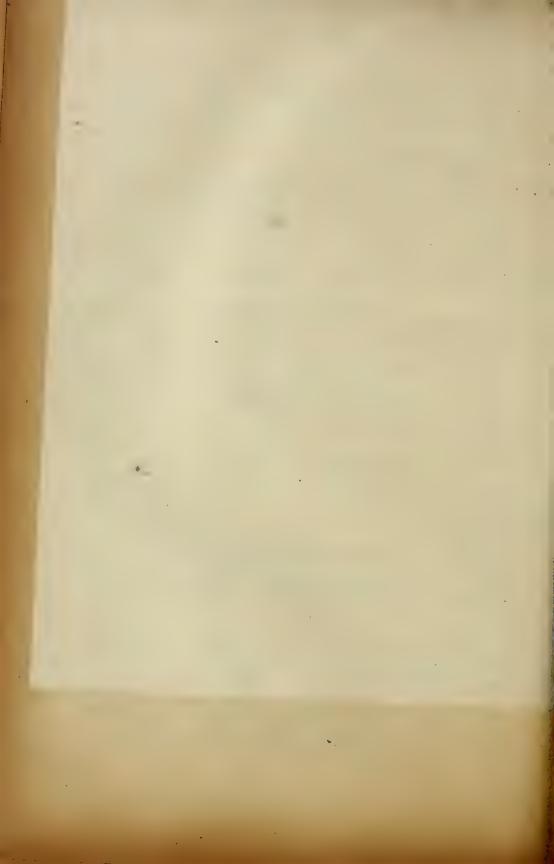
IntoT	1.819 1.60 1.00 1.00 1.00 1.00 1.00 1.00 1.00	2.230
Dezenibro	189 1 1 2 2 2 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	747
Novembro	149 121 147 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	189
ordulaO	182 1 1 8 2 1 1 4 4.1 7 1	223
Setembro	1533	197
ojsožy	0.4 x x x x 1 , ' \(\alpha \) \(\alpha \) \(197
oulul	129	191
օպսոլ	2 2 5 v 1 v v 1 1	155
oisM	4	180
irdA	139 2 4 9 9 1 1 2 1 2 2 9 1 1 2 1 2 2 9 1 1 2 1 2	171
o21sM	441	179
Fevereiro	134 4 8 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	162
Janeiro	177 100 100 133 333 134 15 15 15 15 15 15 15 15 15 15 15 15 15	199
Nacionalidade	Brasileiras Inglezas Francezas Hollandezas Dinamarquezas Sueccas Portuguezas Americanas Norueguezas Allemães Italianas Dantziguense Gregas Tcheco-Slovachia	Total

Movimento Geral de Sahidas de Embarcações de Cabotagem e Longo Curso no Porto da Bahia, em 1923, por Mezes e Nacionalidades

Movimento de Carga e Descarga de Mercadorias no Porto da Bahia, no Triennio de 1921 a 1923, descriminado por Nacionalidade das Embarcações

Nacionalidades	19	1921	19	1922	. 19	1923
	Carga	Descarga	Carga	Descarga	Carga	Descarga
Brasileiras	38.640.252	113.190.753	74.231.741 136.643.392	136.643.392	88.854.865	174.258.162
Inglezas	37.609.896	17.433.142	51.583.572	26.909.455	44.248.527	10.941.151
Hollandezas	10.208.414	3.296.615	15.596.146	10.492.342	16.204.820	1.269.306
Francezas	13.394.581	3.698.930	19.573.858	3.457.799	19.485.218	2.841.281
Norueguezas	6.256.416	806.454	4.567.372	1.099.272	8.639.059	6.052.475
Americanas	2.781.254	8.213.564	3.529.382	1.957.424	2.847.581	352.249
Belgas	2.393.271		1.543.845	J'	1.396.289	1
Sueccas	3.997.261	187.119	1.597:974	6.363.600	3.515.860	9.545.763
Dinamarquezas	1.415.369	54.000	3.470.385	4.043.407	2.599.493	
Portuguezas	926.394	403.695	1.227.991	287.689	.1	
Allemães	8.021.361	2.451.665	27.849.854	9.247.649	22.182.726	5.781.369
14espanholas	3.065.836	2.088.962	1		251.547	1.755.667
aponezas	-	631.276		1		papacers
talianas	739.142	534.038	167.963	1	917.345	discovered and the second
Argentinas		M-1-1-1-100	1	1		170.336
Total	129.449.447	129.449.447 152.990.213 204.940.083 200.502.029 211.143.330	204.940.083	200.502.029	211.143.330	212.967.779

Observação:-Trabalho organisado de accordo com elementos fornecidos pelas Docas do Porto da Bahia.



Sánopse do Movimento naes e Estra

Especificação !!

Carga Descarga	38. 113.
Carga Descarga Total	90.
Carga Descarga	129.4 152.9
Carga e des- carga	282.4 Trabalk

pelas Docas do Porto da B

Fumo	. 15500 por 15 knos
Cacau	.4\$000 por sacco de 60 kilos
Café	.3\$500 por sacco de 60 kilos
Assucar	.2\$800 por sacco de 60 kilos
Piassava	. 1\$500 por 15 kilos

SAnopse do Movimento Ceral de Cargas - Desearg se de Embarcico se Neces naces e Estrangeiras, no Porto da Balima no Tranuno de 192 - 1923

		ROMARA		11111
Especificação	1531	1922	1925	1 t x x x x
		NACIONALS		
Carga .	38 640 252	74 231 741	88 854 86	65 201 726 838
Descarga	113 190 753	136 643 392	1/4/258/40	2 124 092 307
Total .	181 831 008	210 875 133	263 115 0	27 - 625 819 138
	1	NEKAN TIKAN		
Cargo	्या चाम (प्र	130 70K 343	122 288 40	343-806-002
Descarge	30 700 460	63 858 637	38 709 6	17 142 367 714
Total	130 608 655	194 500 179	160 998 1	12 486 173 716
4	T	DIAL GERAL		
	N 55 70 N	OS CISTRANO	kees	
Carga	129 449 447	204 940 083	211, 143, 33	Sc 545 832 899
Descarge	152 990 213	200 502 029	212 967 7	79 Son 460 021
Canga e des				
cutka	_82 439 con	408 442 112	424 111 1	1 311 992 831

Observação Trabello crigar ao la sola como el melos termes as pelas Docas do Perio da Billio.

CUSTO DO FRETE DE ALGUNS PRODUCTOS DO ES-TADO DO PORTO DA BAHIA A'S PRINCIPAES PRAÇAS CONSUMIDORAS

PARA ANTUERPIA, ROTTERDAM, AMSTERDAM, HAMBURGO E BREMEM

schillings

Café	.60	por-	1.000	kilos
Cacau	50	,,	800	"
Fumo		2.1	600	,,
Piassava	. 50	,,	600	**
Pelles	. 50	99	600) 1
Cêra de carnaúba	. 50	",,	700	*,
Couros seccos	. 57/6	5 "	600	*1
Couros salgados	. 57/.6	5 "	800	. 11
Couros verdes		,,	1.000	**
Couros amarrados		21	1.000	21
Assucar		31	1.000	21
Mangotes		2.7	1.000	,1
Madeiras		**	1.000	,,
Madeiras no convez	. 50	31	1.000	, ,
Diamantes, carbonatos e valore	s1 1/2	2.%	add.	valorem
Charutos				
Cigarrilhos				
Cigarros				

RIO DA PRATA

Paina
Cigarros 4\$000 por milheiro
Charutos 6\$000 por milheiro
Fumo
Cacau
Café
Assucar2\$800 por sacco de 60 kilos
Piassava

ESTADOS UNIDOS

cent.
Cacau para New York 60 por sacco de 60 kilos
Cacau para outros portos 65 por sacco de 60 kilos
Café para New York 55 por sacco de 60 kilos
Café para outros portos 60 por sacco de 60 kilos
por succe de control
HAVRE
schillings
Café60 por 1.000 kilos
Cacau
Fumo50 " 600 "
Tapioca40 " 1.000 "
Piassava50 " 600 "
Pelles
Cêra de carnaúba50 " 700 "
Couros seccos
Couros salgados
Couros verdes
Couros amarrados65 " 1.000 "
Mangotes
Madeiras55 " 1.000 "
Madeiras no convez50 " 1.000 "
Araroba50 " 1,000 "
Lã de sêda
Chifre50 " 1.000 "
Borracha
Coquilhos
Caroço de algodão30 · " 1.000 "
Milho
Caroço de mamona35 " 1.000 " sem rebate
Assucar
Farelho
Ipecacuanha Frete de occasião
Banha e cutros artigos Frete de occasião
Diamantes, carbonatos e valores 1 1/2 % ad. valorem
Charutos 10\$000 por milheiro
Cigarrilhos 6\$000 por milheiro
Cigarros 60 por metro cubico
•

REINO UNIDO

schillings

	~					
Café	60	por	1.000	mais	10 %	
Cacau	50	11	800	"	,,	
Fumo	50	11	600	22 -	. "	
Tapioca	50	,,	1.000	12	", .	
Piassava	50	77 .	600	11	59	
Pelles	50	21	600	22	5.1	
Cêra de carnaúba	-50	21	700	,,	57	
Couros seccos	57/6	17	600	,,	11	
Couros salgados	57/6	17	800	,,	"	
Couros verdes	70	"	1.000	77	,,	
Couros amarrados	65	"	1.000	,,	,,	
Mangotes	70	37-	1.000	**	31	
Madeiras	55	22	1.000	2.1	11	
Madeiras no convez	50 -	2.7	1.000	٠,	"	
Araroba	50	,,	1.000	1,	11	
Lã de sêda	50	31	1.000	2.0	9.5	
Chifre	50	"	1.000	11	21	
Borracha	50	3.2	700	2.1	2.3	
Coquilhos	35	,,	1.000	"		
Caroço de algodão	30	23	1,000	2)		
Milho	35	33	1.000	32 /		
Caroço de mamona		51	1.000	99	sem rebate	
Assucar	35	,,	1.000	"		
Farelo	30	22	1.000	-,, }		
Ipecacuanha	Frete	de	occasiã	.0		
Banha e outros artigos						
Diamantes, carbonatos e valores						
Charutos						
Cigarrilhos 6\$000 por milheiro						
Cigarros						

PREÇO DE PASSAGENS NOS VAPORES DO LLOYD BRASILEIRO DO PORTO DA BAHIA AOS DO NORTE E SUL DO BRASIL

Tara os Portos do Norte			
por escala	Primeira	Segunda	Terceira
Maceió	55\$000	45\$000	20\$000
Pernambuco	75\$000	60\$000	25\$000
Cabedello	110\$000	90\$000	25\$000
Natal	145\$000	120\$000	25\$000
Fortaleza	195\$000	165\$000	30\$000
Tutoyá	250\$000	210\$000	45\$000
S. Luiz	250\$000	210\$000	45\$000
Belém	320\$000	270\$000	55\$000
Santarém	435\$000	370\$000	75\$000
Obides	435\$000	370\$000	75\$000
Parintins	490\$000	415\$000	95\$000
Itacoatiara	490\$000	415\$000	95\$000
Manáos	490\$000	415\$000	95\$000
Para os Portos do Sul			
por escala	Primeira	Segunda	Terceira
por escala			
por escala Victoria	90\$000	Scgunda 75\$000 120\$000	Terceira 35\$000 45\$000
por escala Victoria Rio de Janeiro	90\$000 145\$000	75\$000 120\$000	35\$000
Victoria	90\$000	75\$000	35\$000 45\$000
victoria	90\$000 145\$000 195\$000	75\$000 120\$000 154\$000	35\$000 45\$000 62\$000
por escala Victoria	90\$000 145\$000 195\$000 225\$000	75\$000 120\$000 154\$000 174\$000	35\$000 45\$000 62\$000 72\$000
por escala Victoria	90\$000 145\$000 195\$000 225\$000 235\$000	75\$000 120\$000 154\$000 174\$000 180\$000	35\$000 45\$000 62\$000 72\$000 75\$000
por escala Victoria	90\$000 145\$000 195\$000 225\$000 235\$000 245\$000	75\$000 120\$000 154\$000 174\$000 180\$000 187\$000	35\$000 45\$000 62\$000 72\$000 75\$000 78\$000
por escala Victoria Rio de Janeiro Santos Paranaguá S. Francisco Itajahy Florianopolis	90\$000 145\$000 195\$000 225\$000 235\$000 245\$000 255\$000	75\$000 120\$000 154\$000 174\$000 180\$000 187\$000 194\$000	35\$000 45\$000 62\$000 72\$000 75\$000 78\$000 82\$000 102\$000
por escala Victoria Rio de Janeiro Santos Paranaguá S. Francisco Itajahy Florianopolis Rio Grande	90\$000 145\$000 195\$000 225\$000 235\$000 245\$000 255\$000 315\$000	75\$000 120\$000 154\$000 174\$000 180\$000 187\$000 194\$000 233\$000	35\$000 45\$000 62\$000 72\$000 75\$000 78\$000 82\$000
Por escala Victoria Rio de Janeiro Santos Paranaguá S. Francisco Itajahy Florianopolis Rio Grande Pelotas Porto Alegre	90\$000 145\$000 195\$000 225\$000 235\$000 245\$000 255\$000 315\$000 320\$000	75\$000 120\$000 154\$000 174\$000 180\$000 187\$000 194\$000 233\$000	35\$000 45\$000 62\$000 72\$000 75\$000 78\$000 82\$000 102\$000
Victoria Rio de Janeiro Santos Paranaguá S. Francisco Itajahy Florianopolis Rio Grande Pelotas Porto Alegre Para os Portos do Sul	90\$000 145\$000 195\$000 225\$000 235\$000 245\$000 315\$000 320\$000 345\$000	75\$000 120\$000 154\$000 174\$000 180\$000 187\$000 194\$000 233\$000 237\$000 255\$000	35\$000 45\$000 62\$000 72\$000 75\$000 78\$000 82\$000 102\$000
Victoria Rio de Janeiro Santos Paranaguá S. Francisco Itajahy Florianopolis Rio Grande Pelotas Porto Alegre Para os Portos do Sul do Estado	90\$000 145\$000 195\$000 225\$000 235\$000 245\$000 255\$000 315\$000 320\$000 345\$000	75\$000 120\$000 154\$000 174\$000 180\$000 187\$000 194\$000 233\$000 237\$000 255\$000	35\$000 45\$000 62\$000 72\$000 75\$000 78\$000 82\$000 102\$000
Victoria Rio de Janeiro Santos Paranaguá S. Francisco Itajahy Florianopolis Rio Grande Pelotas Porto Alegre Para os Portos do Sul do Estado Ilhéos	90\$000 145\$000 195\$000 225\$000 235\$000 245\$000 315\$000 320\$000 345\$000	75\$000 120\$000 154\$000 174\$000 180\$000 187\$000 194\$000 233\$000 237\$000 255\$000	35\$000 45\$000 62\$000 72\$000 75\$000 78\$000 82\$000 102\$000
Victoria Rio de Janeiro Santos Paranaguá S. Francisco Itajahy Florianopolis Rio Grande Pelotas Porto Alegre Para os Portos do Sul do Estado	90\$000 145\$000 195\$000 225\$000 235\$000 245\$000 255\$000 315\$000 320\$000 345\$000	75\$000 120\$000 154\$000 174\$000 180\$000 187\$000 194\$000 233\$000 237\$000 255\$000	35\$000 45\$000 62\$000 72\$000 75\$000 78\$000 82\$000 102\$000

QUADRO DAS AGENCIAS DAS EMPREZAS DE NAVE-GAÇÃO MARITIMA DA BAHIA

NACIONALIDADES, AGENTES E LOCAES

Prince Line Limited—Ingleza—Conde & Companhia—Visconde do Rosario, n. 1.

The Royal Mail Steam Packet Cy—Ingleza—F. Stevenson & Co. Ltd.—Conselheiro Dantas, n. 9.

The Pacific Stean Navegation Cy—Ingleza—F. Steuvensen & Co. Ltd.—Conselheiro Dantas, n. 9.

Lamport & Holt Line—Ingleza—F. Stevenson & Co. Ltd.—Conselheiro Dantas, n. 9.

Broth Steamahip Cy-Ingleza-Wilson Sons & Co. Ltd. -- Portugal, n. 20.

Holland America Line and French—Ingleza—Wilson Sons & C°. Ltd.—Portugal, n. 20.

Edye & Company—Ingleza—Wilson Sons & Co. Ltd.—Portugal, n. 20.

Lloyd Royal Belge S A—Belga—Lloyd Real Belga—Bania —Conde dos Arcos.

Lloyd Real Hollandez—Hollandeza—Conde & Companina—Visconde do Rosario, n. 1.

Chargeus Reunis—Franceza—Adolpho Ballalai & Cia.—Portugal, n. 8.

Cie Sud Atlantique—Franceza—Adolpho Ballalai & Cia—Portugal, n. 8.

Soc. Cen. Transports Maritimes á Vapeur—Franceza—Wildberger & Cia.—Conselheiro Dantas, n. 31.

France Amerique—Franceza—Wildberger & Cia.—Conselheiro Dantas, n. 31.

Navegazione Generale Italiana—Italiane.—Scaldaferri &Irmãos—Conselheiro Saraiva, n. 25.

Italia America—Italiana—Scaldaferri & Irmãos—Conselheiro Saraiva, n. 35.

Det Forened Dampe Kibe Sola Kab—Dinamarqueza—Schwara & Brusell—São João, n. 1.

The Noruegian South America Line—Noruegueza—Schwarz & Brusell—São João, n. 1.

Transportes maritimos do Estado—Portugueza—Magalhães & Companhia—Nova do Ouro, n. 2.

Londamerica Dienst-Allemã.

Hamburgo America Linie—Allemā—Domschke & Cia.—Portugal, n. 20.

Hamburgo Sud Americanische Dampfsch Gesellsehft—Allemä—Domschke & Cia.—Portugal, n. 20.

Pacific Argentine Brasil Line—Americana—Conde & Cia.—Visconde do Rosario, n. 1.

United American Lanes Inc—Americana—Cia. Bras. Exportadora—Portugal, n. 16.

Companhia Naviera Sota & Aznar—Hespanhola—Wilson Sons & C. Ltd.—Portugal, n. 20.

Hugo Stinnes-Allemão-Cia, Commal, Overbeck-Portugal, n. 4.

Noddeutsher Lloyd Bremen—Allemã—Behrmann & Cia.—Portugal, n. 4.

Skogland Linje—Noruegueza—Frank & C^o. Ltd.—Consclheiro Dantas, n, 46.

Wilhelmsem Steamship Line—Noruegueza—Cory Brothers & C".—Portugal, n. 10.

Rotterdam Zuid Amerika Linj-Hollandeza-Cory Brothe: & Co.-Portugal, n. 10.

International Freighting Corporation—Americana—Cia, Brasil, Exportadora—Portugal, n. 16.

Munson Line—Americana—Sxhwarz & Brusell—São João, n. 1.

Lloyd Nacional—Brasileira—Manoel José Machado—Portugal, n. 12.

Cia. Navegação Lloyd Brasileiro—Brasileira—João Rogerio—Portugal, n. 11.

Companhia Commercio e Navegação—Brasileira—Adolpho Ballalai & Cia.—Portugal, n. 8.

Cia. Nacional de Navegação Costeira—Brasileira—Edison Menezes—Conselheiro Dantas, n. 7.

Companhia de Navegação Bahiana—Brasileira—Companhia Navegação Bahiana—Miguel Calmon.

Johnson Line—Suecca—H. Gueudeville & Cia.—Portugal, n. 22.

VALOR DO GYRO COMMERCIAL NOS MUNICIPIOS DO INTERIOR DO ESTADO

A Directoria de Estatistica, tomando por base o lançamento do imposto estadual sobre o gyro dos estabelecimentos commerciaes do interior da Bahia, apresenta, a seguir, um trabalho tão interessante, quão importante, não sendo possível, sobre o assumpto, a reunião de numeros mais completos.

A tarefa não foi facil, nem pouco trabalhosa.

No Thesouro do Estado, consultando livro por livro das collectorias, em numero muito superior a cem, colhendo, especificadamente, sobre cada ramo de negocio as necessarias informações, afim de alcançar por collectorias, os numeros totaes, quer das quantidades, quer dos valores escripturados, muitos dias estiveram o Chefe da 1.ª secção Messias de Lacerda e o 2.º Official Henrique Rios, formando um volumoso acervo de elementos numericos, que depois haviam de passar por milhares de operações de sommas para o alcance final dos algarismos estatisticos.

Dessa fórma foi levantado um trabalho, assás relevante para a apreciação da vida commercial do Interior do Estado.

Quanto ao municipio da Capital ainda não foi possível o levantamento do gyro commercial da cidade, pelo que apresentamos apenas das collectorias de Maré, Passé e outras que pertencem a esse municipio.

Entretanto, nem por isso deixa de merecer grande importancia o trabalho que vae ser exposto, se attendermos que ello se refere, justamente, 20 interior da Bahia, cujas informisações sempre foram mais desconhecidas.

Devemos affirmar que além dos elementos obtidos sobre a vida commercial dos municipios, outros não menos valiosos foram apurados em relação ao desenvolvimento industrial, os quaes vão estampados nos logares convenientes, de conformidade com a organisação deste trabalho.

Determinou a falta de uniformidade de alguns lançamento. que os valores correspondentes a taes ou quaes especies sejam arrolados, englobadamente, na rubrica de diversos, desfalcando-os do total do ramo de negocio em que deviam figurar.

E' verdade que esses valores não desapparecem do total do

gyro commercial, mas não figuram determinadamente, no ramo de negocio a que dizem respeito.

Foi uma falha impossivel de ser sanada.

Tendo em vista que somente em meiados de 1924 poderiamos obter as informações de 1923, relativas á materia em apreço, outro caminho não encontramos senão aproveitar as de 1922, mesmo porque a demora seria prejudiçial a opportunidade desta publicação e de outras constantes deste volume.

Commercio de tecidos — Dos ramos de negocios especificados nos lançamentos, figuram na primeira linha, apresentado valores consideraveis os que se referem a tecidos, attingindo á elevada somma de 56.091:250\$660, gyro esse movimentado por 3.040 negociantes nos municipios do interior do Estado.

Entretanto, podemos affirmar que, em realidade, maior valor total poderia apresentar o gyro commercial sobre tecidos, se attendermes que os innumeros estabelecimentos que além desse producto negociam com outros, como é commum em grande parte das localidades, passam a figurar na columna de diversos, pelo que não foram especificados nos lançamentos de tecidos os respectivos valores, facto, aliás, que acontece com outras mercadorias.

Outra não é a razão de um municipio como Abrantes, para exemplificarmos, tendo uma população de 16.995 habitantes, revelar um gyro commercial annual de tecidos de 7:000\$000 apenas.

Ora, seria de todo inaceitavel e absurdo que um habitante de Abrantes consumisse, por anno, em tecidos, a insignificante importancia de \$411, conclusão verificada fazendo-se y calculo per capita.

Situação identica occorre com Marahú que, contando 18.616 habitantes, tem o valor do gyro annual de tecidos de 8:000\$000, ou sejam \$429 por habitante.

Explicam, portanto, as considerações acima, claramente, tacs factos.

Se observarmos, porém, simplesmente, o lançamento especificado em torno do commercio de tecidos, vemos que a cifra mais elevada pertence ao municipio de Conquista (3.321:000\$000), facto natural, desde quando sua população é a terceira do Estado, com 84.038 habitantes, apresentando um coefficiente annual de 39\$517, per capita.

Entretanto, já o mesmo não se dá com Santo Amaro que

reune uma população de 84.930 habitantes, a segunda do Estado, sendo o valor do gyro commercial de tecidos muito inferior ao de Conquista, dando 1.160:000\$000, ou 13\$658, per capita.

Comtudo, influencia directa no desenvolvimento de commercio de tecidos ha de ter forçosamnte a fortuna particular e os meios pecuniarios favoraveis das populações, dando margem a maiores gastos, além do imprescindivel.

Seriam quasi interminaveis estas considerações se rossem desenvolvidas em torno de muitos municipios da Bahia.

Fazendo ainda apreciação especificada dos numeros totaes do valor do commercio de tecidos, por municipios, temos a seguinte collocação, pela qual vemos os que mais se destacam:

Conquista	3.321:000\$000
Itabuna	2.549:000\$000
Caravellas	1.706:000\$000
Cannavieiras	1.558:000\$000

Seguem-se ottros em escala decrescente, figurando com as menores parcellas Abrantes com 7:000\$000 e Marahú com 8:000\$000.

Considerando pelo numero de negociantes surge em primeiro logar Conquista, com 150, vindo depois Condeúba, com 82, Minas do Rio de Contas, com 78 e Caetité, com 61.

Em ultimos logares ficam Baixa Grande, Barra do Rio de Contas, Abrantes e Marahú, cada qual apenas com um estabelecimento que negocia com tecidos.

Não quer isso dizer que nelles não existam casas commerciaes em cujo ramo não figurem os tecidos, mas estas, movimentando-te também com outros productos, foram arroladas na columna de diversos.

Emfim, quem quer que observe os numeros sobre o commercio de tecidos da Bahia, naturalmente ha de verificar ser consideravel sua expansão.

Isso demonstra, evidentemente, este trabalho com uma exposição de algarismos bastante interessantes.

Commercio de espirito forte — Com o commercio de espirito forte, ha factos para os quaes não encontramos facil explicação.

Basta-nos, exemplificando, citar a cifra referente ao gyro annual de Santo Amaro, o maior centro productor, neste assumpto, do Estado.

O municipio de Santo Amaro que possue 22 distillarias com uma producção annual calculada em 750:000\$000, consta, pelo arrolamento para pagamento dos impostos estaduaes, ter um gyro commercial de espiritos fortes de 82:250\$000 apenas, ao passe que Itaparica, sem figurar com nenhuma distillaria, apresenta um gyro sobre espiritos fortes de 311:000\$000.

Accresce que, emquanto Santo Amaro tem uma população de 84.930 habitantes, Itaparica dispõe de 20.005, ou menos de uma quarta parte.

E' claro; portanto, que no numero de estabelecimentos que negociam com varias mercadorias, têm nellas incluidas as referentes a espiritos fortes, que, assim, deixam de figurar destacadamente com a denominação especificada, para avolumarem-se nos valores das columnas de diversos.

Comparando-se os valores totaes por municipio, observamos que fica em primeiro logar Itaparica com 311:000\$000, seguindo-se Alago nhas com 280:000\$000, Joazeiro 254:450\$000, Belmonto 225:000\$\$CO, Santo Antonio de Jesus 138:000\$000, São Felippe 118:000\$CO, Sant'Anna do Catú com 106:000\$000.

E' de admirar fique Santo Amaro depois de todos estes.

Seguem-se outros de menos de 100:000\$000, apresentando valores mínimos Barração e Nazareth, com duzentos e cincocma mil réis cada um.

Confrontando os numeros de negociantes, por municipio, ficam na ordem seguinte, os que mais se destacam: Santo Amaro 215, Alagoinhas 126, São Felippe 69, Santo Antonio de Jesus 66, ficando em ultimos logares com um negociante cada qua. Aracy, Barracão, Irará e Itaperoá.

Bem valiosos e mais completos que as informações sobre o gyro commercial de tecidos e espiritos fortes, são os algarismos sobre as distillarias existentes nos municipios e valor calculado da producção.

Neste caso, não se desviaram numeros que deixando a corumna especificada, fossem reforçar as de diversos.

Muito mais perfeitos, são, portanto, os informes.

Sem maiores explicações, com muita facilidade, prestam-se os numeros aos seus fins, dando uma idéa do maior ou menor movimento de capital em gyro nas differentes zonas do Estado.

Assim é que, vemos que figuram com os maiores valores na columna da producção calculada, Santo Amaro com 750:000\$600. Jequiriçá com 261:000\$000, Bom Jesus do Rio de Contas com 154:000\$000 e Bôa Nova com 153:000\$000.

Com menores valores estão:

Maracás com 1:500\$000; Viçosa com 4:000\$000; Jacobina com 6:000\$000; Brotas de Macahubas com 8:000\$000; Irará com 8:500\$000; Campo Largo com 9:000\$000 e Carinhanha com 9:000\$000.

Em numeros de distillarias, por municipios, temos no primeiro logar Bom Jesus do Rio de Contas 52, vindo depois Douttor Seabra com 34; Barra do Rio Grande com 29; Conquista com 27; Minas do Rio de Contas com 23; Santo Amaro com 22.

Em sentido contrario, isto é, com os numeros minimos de distillarias, apparecem Coração de Maria, Jaguaquara, Maracás, Matta de São João, Patrocinio do Coité, Remanso, São Gonçalo dos Campos e Viçosa, tendo cada qual uma, apenas.

Commercio de padarias — Não está tambem este ramo de negocio inteiramente destacado no arrolamento, figurando em muitos municípios em conjuncto com os armazens existentes.

Justamente por isso surprehendem as defficiencias incomprehensiveis de alguns valores em certos municipios, como aconteceu com Camisão.

Tendo este municipio uma população de 28.850 habitantes, seria para causar pasmo, existir arrolada uma só padaria e com um gyro annual de 1:000\$000.

Não era admissivel que uma população de 28.850 almas fezesse um consumo mensal de pão de 83\$333, ou, diariamente, de 2\$739.

Tambem, Itapicurú, Minas do Rio de Contas e outros, com milhares de habitantes, contam apenas com uma padaria e um mas vimento annual de 4:000\$000, cada qual.

Ainda seria para assignalar que emquanto Camisão com uma população de 28.850 habitantes, só conta o gyro commercial de uma padaria no valor de 1:000\$000, annualmente, Castro Alves

com população inferior (23.346 habitantes), possue arroladas tres padarias com um movimento annual calculado em 275:000\$000.

Naturalmente, existem nos municipios de valores tão pequenos, estabelecimentos que são ao mesmo tempo armazens e padarias, que escapam do lançamento especificado de padarias e vão para as columnas de diversas mercadorias.

Nem de outra fórma poderiamos comprehender esse facto, deante das conclusões numericas acima estabelecidas.

Pelos numeros colhidos nos lançamentos que serviram de base a este trabalho, attendendo ao valor do gyro annual das padarias, por municipios, fica classificado em primeiro logar Ilhéos com 373:000\$000; seguindo-se como principaes: Castro Alves com 275:000\$000, Santo Amaro com 270:000\$000, Itabuna com 177:000\$000, Cachoeira com 175:000\$000, Nazareth com 155:000\$000, Cannavieiras com 98:000\$000 e Belmonte com 98:000\$000.

Com menores gyros estão: Camisão com 1:000\$000, Chique-Chique com 3:000\$000, Minas do Rio de Contas com 4:000\$000, Itapicurú com 4:000\$000, Cumbe com 4:000\$000 e outros.

De cinco a dez contos annuaes figuram 22 municipios c os demais collocam-se de 11:000\$000 a 96:000\$000, sendo este altimo o de Caravellas.

Dahi para cima são os já mencionados como principaes no assumpto.

Commercio de pedras preciosas — Dos municipios onde são feitas transações commerciaes de pedras preciosas, de dois apenas não obtivemos os valores annuaes calculados:

Bom Jesus do Rio de Contas e Gamelleira do Assuruá.

Dos que apresentam os mencionados valores, destaca-se en primeiro logar Mucugê com 700:000\$000, vindo a seguir Lenções com 641:000\$000, Morro do Chapéo com 251:000\$000, Andarahy com 235:000\$000 e Palmeiras com 216:000\$000, perfazendo um total de 2.043:000\$000.

Commercio de Gado — Dos lançamentos especificados figura em segundo logar pelo seu valor, o relativo ao commercio de gado, approximando-se os numeros da verdade, tanto quanto é possível.

De fórma alguma poderiam taes negociantes ser considerado: na rubrica de diversos.

Os numeros apurados, estão, portanto, em completa harianal com o total geral sobre o assumpto.

Attingindo a uma somma de 20.555:850\$000, receita. quanto se vão desenvolvendo as energias da Bahia em torbo da pecuaria.

Se por um lado, póde-se objectar que grande numero de elebeças de tal ou qual numicipio, são vendidas e abatidas em outros como acentece com o gado negociado nas grandes feiras semana e do municipio de Feira de Sant'Anna, não padece duvida que, nea por isso, os valores deixam de figurar no commercio de gado cia geral do Estado.

Essas quantidades formam encorporadas nas parceilas dos municipios onde se effectuam as transações, que por sua vez, concorrem para o total geral.

Se nos numeros da estatistica da pecuaria dos municípios temos os valores das suas riquezas, os algarismos deste trabalho, revelam como ellas se desenvolvem e movimentam.

Como maior factor no commercio de gado, prepondera a es-

De maior gyro annual, apparece o municipio de Feira de Sant'Anna com 1.502:000\$000.

Muito embora a sua população de gado bovino seja a quarta do Estado, ha um facto que explica perfeitamente a sua supremacia no valor do commercio annual.

Como dissemos, alli, semanalmente, reunem-se, a venda, reillibrares de cabeças procedentes de muitos outros municipios, sendo e maior centro de negocio de gado da Bahia.

Basta-nos citar que concorreram ás feiras de gado em 1923, 118.677 cabeças, das quaes 92.376 foram da especie bovina.

Verdade é que, póde ser admittida a hypothese, muito razoavel, de não ter sido vendido todo esse gado, nas feiras realizadas.

Mas, não ha duvida, que uma grande parte o foi, concorrende extraordinariamente para o vulto das transacções.

Em segundo logar vem Conquista, cujo valor attinge a 1.160:000\$000 annualmente.

Mas, este é o municipio da Bahia, cuja população de gado bovino, attinge a maior cifra, representada por 114,220 cabeças.

Muito natural, por conseguinte, vem a ser sua collocação em segundo logar, quanto ao valor annual do commercio de gada.

Não fossem as razões já allegadas, referentes á Feira de Sant'Anna, bem possivel seria que Conquista ficasse no primeiro logar em relação ao valor total do commercio de gado annual.

Em terceiro logar, quanto ao valor do commercio de gado, surge Santo Amaro com 900:000\$000, vindo depois Areia com 846:000\$000, Encruzilhada com 780:000\$000, Amargosa com 619:000\$000 e Jacobina com 615:000\$000.

Entre cem e quinhentos contos de réis, figuram cincoenta e cinco municipios; de circoenta a cem contos, reunem-se 26, collecando-se os demais de 10:000\$000 a 50:000\$000, com excepção de Santa Maria da Victoria e Sento Sé com 8:000\$000, Monte Alto e Remedios do Rio de Contas que apresentam 6:000\$000 cada um, e Nova Boipeba com 5:000\$000 apenas.

Em relação ao numero de negociantes dão a ordem seguinte.

Feira de Sant'Anna 262, Jacobina 150, Santo Amaro 116, Conquista 112, Minas do Rio de Contas 102.

Entre os numeros de 50 a 100 negociantes estão dez municipios collocando-se os demais em algarismos inferiores, até chegarem a Monte Alto e Nova Boipeba, que não contam mais de 1,

DIVERSAS MERCADORIAS — Esta parte comprehende o numero 10.826 negociantes, cujos estabelecimentos negociam com varios productos.

Por isso, consideraveis em alguns municipios são os valores dos gyros calculados para os effeitos de pagamentos de impostos estaduaes, os quaes vão mencionados no quadro concernente a este assumpto.

Alcançando a um valor total de 124.177:754\$000, mais concorreram para isso os municipios de Ilhéos (16.554:000\$000), Itabuna (4.951:000\$000), Feira de Sant'Anna (4.559:500\$000), São Felix (4.505:825\$000), Santo Amaro (3.880:500\$009), Maragogipe (3.767:010\$000), Joazeiro (3.525:600\$000) e Belmonte (3.418:000\$000).

Em numero de negociantes taes, estão classificados em primeiros logares: Ilhéos com 445, Minas do Rio de Contas com 293, Jequié com 268, Conquista com 263, Feira de Sant'Anna com 242, Belmonte com 233, Areia com 214 e Mundo Novo com 214.

Com numeros inferiores seguem os outros municipios ate Pilão Arcado, que tem apenas 4, com um gyro annual, calculado em 24:000\$000.

Total do gyro commercial — Vamos, finalmente, nos referir ao valor calculado do gyro total de cada municipio.

E' sem duvida, a parte mais perfeita do assumpto.

Em cada uma dessas importancias, estão reunidos os valores de todos os negocios arrolados.

Esses algarismos proporcionam elementos admiraveis para a apreciação do maior ou menor movimento commercial nas zonas do Estado, induzindo-nos ao conhecimento das suas causas.

Dentre todos e com uma cifra avultada sobresae Ilhéos, cujo gyro está calculado em 18.799:000\$000.

E' a zona de maior riqueza da Bahia.

Municipio grande productor cacaueiro, servido por constantes linhas de navegação, facilitando a sahida do seu principai producto, recursos e elementos não lhe faltam para uma admiravel expansão commercial, de facto revelada numa somma já bastan e elevada.

Em segundo logar vem Itabuna (7.827:000\$000), o qual também grande desenvolvimento apresenta a lavoura cacaueira, entrando annualmente milhares de contos de réis, capitaes que não podem deixar de exercer influencia directa e decisiva em pról da sua prosperidade commercial.

Em terceiro surge Feira de Sant'Anna (7.450:000\$000), onde annualmente ha grande movimento de capitaes, quer determinado pelas feiras de gado, quer pelas de cereaes e outros productos, que para ali convergem de outros municipios, transfermando-o num centro de assignalavel força commercial.

Em quarto logar figura Conquista (7.344:000\$000). Sendo um dos mais ricos municipios do Estado, não só pela sua grande pecuaria, como pelas riquezas de sua polycultura, previlegiadamente ajudada por um sólo uberrimo e clima admiravel, não é de estranhar que seu commercio seja dos mais importantes.

Seguem depois os de Santo Amaro, zona assucareira com 7.042:750\$000, Areia com 5.577:000\$000, \$. Felix com 4.942:825\$000, Jequié, productor principalmente de café e cacau, com 4.936:750\$000, para não falarmos em muitos outros, eml ora com menores valores, que revelam a grandeza da vida economica da Bahia, que, no movimento commercial dos seus municipios, tem o thermometro fiel da sua prosperidade indiscutive!

São estas as rapidas e indispensaveis explicações que a materia nos estava a exigir.

COMMERCIO DE TECIDOS

CYRO DO COMMERCIO DE TECIDOS, POR MUNICIPIOS, DE ACCORDO
COM O VALOR LANÇADO PARA OS EFFEITOS DA
COBRANÇA DE IMPOSTOS

Municipios	N. de	Valor
	Negocian	tes
Abbadia	5	50:000\$000
Abrantes	1	7:000\$000
Affonso Penna	17 .	238:000\$000
Alagoinhas	24	975:000\$000
Alcobaça	13	247 :000\$050
Amargosa	39	1.150:000\$000
Amparo	10	82:000\$000
Andarahy	15	360:000\$000
Angical	23	248:000\$000
Aracy	9	113:000\$000
Aratuhype	2	85:000\$000
Areia	22	1.184:000\$000
Baixa Grande	1	30:000\$000
Barra do Rio Grande	41	833:000\$000
Barra do Rio de Contas	1	35:000\$000
Barração	11	158:000\$000
Barreiras	34	1.418:000\$000
Belmonte	7	320:000\$000
Bomfim	48	1.223:000\$000
Bom Jesus da Lapa	26	259:500\$000
Bom Jesus dos Meiras	33	320:000\$000
Bom Jesus do Rio de Contas	36	175 :750\$000
Brotas de Macahubas	34	294:000\$000
Bôa Nova	57	1.439:000\$000
Cachoeira	20	479:000\$000
Caculé	37	445:000\$000
Caetité	61	1.157:300\$000
Camamú	4	69:000\$000
Camisão	11	245 :000\$000
Campo Formoso	49	517:000\$000
Campo Largo	10	52 :000\$00ù
1.0		

Municipios	N. de	Valor
	Negociante	s
Cannavieiras	30	1.558:000\$000
Capivary	. 7	170:000\$000
Caravellas		1.706:000\$000
Carinhanha	30	287 :000\$000
Casa Nova	. 30	304:200\$000
Castro Alves	. 13	575:000\$000
Саути	. 2	35:000\$000
Chique-Chique	. 32	519:000\$000
Cicero Dantas	2 8	232:000\$000
Conceição do Coité	. 15	211:000\$000
Condeúba	. 82	977:000\$000
Coração de Maria	. 7	135:000\$000
Conquista	. 150	3.321:000\$000
Correntina	. 17	146:000\$000
Cruz das Almas	. 16	382 :000\$000
Cumbe	. 20	161 :000\$000
Curaçá	50	375:000\$000
Doutor Scabra	. 27	249:000\$000
Entre Rios	. 7	92:000\$000
Encruzilhada	. 25	677 :000\$000
Esplanada	. 39	528:000\$000
Feira de Sant'Anna	. 48	1.328:500\$000
Gamelleira do Assuruá	. 23	188:000\$000
Geremoabo	. 14	167 :000\$000
Guanamby	. · 21	262:000\$000
Iihéos	. 27	1.403:000\$000
Inhambupe		743:000\$600
Irará	. 27	510:000\$000
Itaberaba	. 4	115:000\$000
Itabuna	45	2.549:000\$000
Itaparica	. 6	177:000\$000
Itapicurú	. 18	156:000\$000
Ituassú		199:000\$000
Jacaracy		133:000\$000
Jacobina		452:000\$000
Jaguaripe		14:000\$000
Jequié	. 56	1.412:000\$000

Municipios	N. de Negociante	Valor
	ivegociume	S
Jequiriçá	9	215:000\$000
Joazeiro	. 26	837 :000\$000
Tussiape		392:000\$000
Jaguaquara	12	318:000\$000
Lage :	. 6	145:000\$000
Lenções	2 8	599:000\$000
Macahubas	39	310:500\$000
Maracás	. 17	265:000\$000
Maragogipe	15	324:000\$000
Marahú	· 1	8:000\$000
Maré, Passé, etc	6	76:000\$000
Matta de São João		Não obtivemos
Minas do Rio de Contas	78	565 :000\$000
Monte Alegre	18	313:000\$000
Monte Alto	31	406:000\$000
. Monte Cruzeiro	19	331:000\$000
Monte Santo	31	226:000\$000
Morro do Chapéo	52	713:000\$000
Mucugê	12	177:000\$000
.Muritiba	10	212:000\$000
Mucury	4	175:000\$000
Mundo Novo	20	291:000\$000
Nazareth	12	601:000\$000
Nova Boipeba		Não obtivemos
Orobé	22	527:000\$000
Oliveira dos Brejinhos	15	131:000\$000
Palmeiras	20	404:000\$000
Paramirim	27	234 :400\$000
Patrocinio do Coité	29	319:500\$000
Pilão Arcado	10	143:000\$000
Poções		Não obtivemos
Pombal	11	136:000\$000
Pojuca	. 6	285 :000\$000
Porto Seguro	16	336:000\$000
Prado	10	290 :000\$060
Queimadas	30	391 :000\$000
Remanso	18	560:000\$000

Munici pios	N. de Negociante	· Valor
Remedio do Rio de Contas	21	162:000\$000
Riachão do Jacuhype	31	279:000\$000
Riacho de Sant'Anna	27	248:000\$000
Rio Branco	2 6	385:000\$000
Santarem	5	185:000\$000
Sant'Anna dos Brejos	43	359:000\$000
Sant'Anna do Catú	5	110:000\$000
Santa Maria da Victoria	. 18	215:000\$000
Santa Ritta do Rio Preto	40	471:000\$000
Santo Amaro	31	1.160:000\$000
Santo Antonio de Jesus	19	513:000\$000
Santo Antonio da Gloria	. 19	110:000\$000
Santo Estevão do Jacuhype	13	250:000\$000
São Felippe	5	78:000\$090
São Felix	8	290:000\$000
São Francisco	5	74:000\$000
S. Gonçalo dos Campos	12	373:000\$000
São Miguel	. 5	143:000\$000
Saúde	9	57:500\$000
Sento Sé	· 4	60:000\$000
Serrinha	35	438:000\$090
Soure	17	. 193:000\$000
Taperoá	14	542:000\$000
Tucano	18	159:000\$000
Urandy	, 52	358:000\$000
Valença	17	258:000\$000
Viçosa	6	130:000\$000
Villa Rica	16	147:500\$000
Villa Velha	52	377:000\$009
Wagner	5	53:000\$000
Total	3.040	56.091:250\$000

COMMERCIO DE ESPIRITO FORTE

COMMERCIO DE ESPIRITO FORTE, NO INTERIOR DA BAHIA, DESCRI-MINADO POR MUNICIPIOS E GYRO COMMERCIAL, DE ACCORDO COM O CALCULO FEITO PARA COBRANÇA DE IMPOSTOS

Municipios	N. de	Valor do gyrs;
	negociantes	commerciai
Abbadia	15	35:220\$000
Alagoinhas	126	280:750\$000
Alcobaça	2 .	500\$000.
.Amargosa	53	25:000\$000
Amparo	6	2:880\$000
Andarahy	. 24	46:000\$000
Angical	19	
Aracy	1	3:000\$000
Aratuhype	3	
Areia	33	15:500\$000
Barra do Rio Grande	21	5:000\$000
Barração	1	250\$000
Barreiras	8	 -
Belmonte	32	225 :000\$000
Bôa Nova	11	3:700\$000
Bomfim	44	60:390\$000
Bom Jesus da Lapa	38	16:800\$000
Bom Jesus dos Meiras	5	6:000\$000
Brotas de Macahubas	2 8	6:050\$000
Cachoeira	19	8:250\$000
Caculé	9	13:000\$000
Caetité	4	5 :000\$000
Camisão	12	6:000\$000
Campo Formoso	16	_
Campo Largo	3	
Cannavieiras	2	10:000\$000
Capivary	4	37:000\$000
Carinhanha	19	
Castro Alves	45	16:000 \$ 000
Cayrú	7	2:500\$000
Chique-Chique	10	3:400\$000

Municipios	N. de I	alor do gy: c
	negociantes	commerciat
Conceição do Coité	. 5	20 :000\$000
Condeúba	2 9	8:750\$000
Coração de Maria	62	29:800\$000
Conquista	37	18:000\$000
Correntina	3	_
Cruz das Almas	27	11:400\$000
Cumbe	3	10:000\$000
Curaçá	. 43	_
Doutor Seabra	52	11:100\$000
Encruzilhada	. 5	2:000\$000
Gamelleira do Assuruá	20	4:000\$000
Geremoabo	. 6	7:700\$000
Guanamby	13	
Ilhéos	41	7:000\$000
Irará	1	
Itabuna	28	
Itaparica	51	311:000\$000
	. 2	5:000\$000
Jacaracy	14	3:070\$000
Jaguaripe	6	2:250\$000
Jequié	36	14:550\$000
Joazeiro	54	254:450\$00G
Jussiape	17	_
Lage	16	6:250\$000
Macahubas	2	
Maragogipe	3	
Matta de São João	11	
Monte Cruzeiro	32	
Monte Santo	. 7	14:200\$003
Morro do Chapéo	14	
Mucugé	26	
Muritiba	3	
Nazareth	2	250\$000
Orobó	3	750\$000
Oliveira dos Brejinhos	18	400\$099
Palmeiras (Villa Bella)	2	6:000\$060
Paramirim	10	3:550\$000
T COLUMNICATION	~~	

Municipios 🔻 🍞	N. de negociantes	Valor do gra s commercial
Patrocinio do Coité	. 2 .	8:000\$000
Pilão Arcado	13	11:000\$000
Pombal	7	13:700\$000
Pojuca	12	6:750\$000
Porto Seguro	2	9:000\$600
Queimadas	6	2:750\$000
Remedios do Rio de Contas	17	3:990\$000
Riacho de Sant'Anna	5 .	3:000\$090
Santarém	4	1:500\$000
Sant'Anna dos Brejos	. 14	_
Sant'Anna do Catú	14	106:000\$000
Santa Maria da Victoria	7	1:000\$000
Santa Ritta do Rio Preto	14	` .
Santo Amaro	215	82:250\$000
Santo Antonio de Jesus	66	138:000\$009
Santo Antonio da Gloria	15	3:980\$000
São Felippe	69	118:000\$000
São Gonçalo dos Campos	23	
São Francisco	27	
São Miguel	2	
Saúde	9	
Sento Sé	4	_
Soure	. 3	21:000\$000
Taperoá	1	500\$000
Urandy	24	16:500\$000
Valença	40	43:350\$000
-		

Total 1.939 2.164:930\$000

Observação—De alguns municipios cujos valores não figuram, foi porque não obtivemos os totaes.

COMMERCIO DE PADARIAS

PADARIAS EXISTENTES NO INTERIOR DA BAHIA, DESCRIMINADAS

POR MUNICIPIOS E GYRO COMMERCIAL, DE ACCORDO COM

O CALCULO FEITO PARA BASE DA COBRANÇA

DE IMPOSTO

.,		
Municipios		Valor do gyro
	padarias	commerciai
Abbadia	4	16:000\$000
Abrantes	2	14:000\$000
Affonso Penna	3	21:000\$000
Alagoinhas		Não obtivenies
Aicobaça	1	6:000\$000
Amargosa	5	70:000\$000
Amparo	2	10:000\$000
Andarahy	2	5 :000\$000
Angical		Não obtivemos
Aracy	_	Não obtivenos
Aratuhype	1	6:000\$000
Areia	2	25:000\$000
Baixa Grande	1	5:000\$000
Barra do Rio Grande	2	7:000\$000
Barra do Rio de Contas	4	32:000\$000
Barração	3	13:000\$000
Barreiras	1	Não obtivemos
Belmonte	7	98:000\$000
Bôa Nova (inclusive Poções)	3	14:000\$000
Bomfim	4	34:000\$000
Bom Jesus da Lapa	1	Não obtivenés
Bom Jesus dos Meiras		Não obtivemos
Bom Jesus do Rio de Contas		Não obtiventos
Brotas de Macahubas		Não obtivemos
Cachoeira	8	175:000\$000
Caculé		Não obtivemos
Çaetité	·	Não obtivemos
Camamú	2	13:000\$000
Camisão	1	1:000\$000
Campo Formoso	2	12:000\$000

Municipios ,	Numero de	Valor do giro
	padarias	commercial
Campo Largo		Não obtivem s
Cannavieiras		. 98:000\$000
Capivary		9:000\$000
Caravellas		96:000\$000
Carinhanha		Não obtivemos
Casa Nova		Não obtivemos
Castro Alves		275:000\$000
Cayrú		5 :000\$000
Chique-Chique		3:000\$000
Cicero Dantas		23:000\$000
Conceição do Coité		12:000\$000
Condeúba		Não obtivemos
Coração de Maria		Não obtivemos
Conquista	. 1.	10:000\$000
Correntina		Não obtivemes
Cruz das Almas	. , 1	8:000\$000
Cumbe	. 1	4:000\$009
Curaçá		Não obtivemos
Encruzilhada		Não obtivemos
Entre Rios		6:000\$000
Esplanada		21:000\$000
Feira de Sant'Anna	3	60 :000\$000
Gamelleira do Assuruá		Não obtivemos
Geremoabo		6:500\$000
Guanamby		Não obtivemos
Ilhéos		373:000\$000
Inhambupe		15:000\$000
Irará		24 :000\$000
Itaberaba		7 :000\$060
Itabuna		177:000\$000
Itaparica		61:000\$000
Itapicurú (4:000\$000
Ituassú		Não obtiventos
Jacaracy		Não obtivemes
Jacobina	5	13:000\$000
Jaguaquara		40 :000\$000
Jaguaripe	. 4	25:000\$000
3.8		

Municipios	Numero de	Valor do gy-o
	padarias	commercial
Jequié	. 3	51:000\$000
Jequiriçá		4:000\$000
Joazeiro		35:000\$000
Jussiape		Não obtivemos
Lage		10:000\$090
Lenções		15:000\$090
Macahubas		Não obtiveiros
Maracas	. 2	15:000\$000
Maragogipe	. 5	59:000\$000
Marahú		14:000\$000
Maré, Passé (Collectorias pertencentes	s	
ao Municipio da Capital)	. 8	55:000\$000
Matta de S. João	. 5	38:000\$000
Minas do Rio de Contas		4:000\$000
Monte Alegre	. 3	20:000\$000
Monte Alto	. —	Não obtivemes
Monte Cruzeiro		Não obtivenes
Monte Santo	5	15:752\$000
Morro do Chapéo	. 1	6:000\$090
Mucugê	· ·	Não obtivemos
Muritiba	. 4	52:000\$000
Mucury	. —	Não obtivemos
Mundo Novo	. 1	5:000\$000
Nazareth	. 6	155:000\$000
Nova Boipeba	. 6	30:000\$000
Oliveira dos Brejinhos		Não obtivemos
Orobó	. 3	14:000\$000
Palmeiras	. 1	6:0008000
Paramirim	. —	Não obtivemos
Patrocinio do Coité	1	5:000\$000
Pilão Arcado	. —	
Poções (incluido em Bôa Nova)	. —	Não obtivemos
Pombal	. 3	18:000\$000
Pojuca	. 1	10.000\$000
Porto Seguro	and the second s	44:000\$003
Prado		6:000\$009
Queimadas		20:000\$000

Remanso14:000\$000Remedios do Rio de Contas—Não obtivemosRiachão do Jacuhype—Não obtivemosRiacho de Sant'Anna—Não obtivemosRio Branco—Não obtivemosSantarem652:000\$000Sant'Anna dos Brejos—Não obtivemosSant'Anna do Catú335:000\$00Santa Maria da Victoria—Não obtivemosSanta Ritta do Rio Preto—Não obtivemosSanto Amaro8270:000\$000	Numero de Valor do gra
Remedios do Rio de Contas — Não obtivemos Riachão do Jacuhype — Não obtivemos Riacho de Sant'Anna — Não obtivemos Santarem — Não obtivemos Santarem — Não obtivemos Sant'Anna dos Brejos — Não obtivemos Sant'Anna do Catú — Não obtivemos Santa Maria da Victoria — Não obtivemos Santa Ritta do Rio Preto — Não obtivemos Santo Amaro — 8 270 :000\$000.	padarias commercial
Riachão do Jacuhype — Não obtivemos Riacho de Sant'Anna — Não obtivemos Santarem — Não obtivemos Sant'Anna dos Brejos — Não obtivemos Sant'Anna do Catú — Não obtivemos Santa Maria da Victoria — Não obtivemos Santa Ritta do Rio Preto — Não obtivemos Santo Amaro — 8 270 0008000	1 4:000\$009
Riacho de Sant'Anna — Não obtivemos Rio Branco — Não obtivemos Santarem 6 52:0008066 Sant'Anna dos Brejos — Não obtivemos Sant'Anna do Catú 3 35:000\$006 Santa Maria da Victoria — Não obtivemos Santa Ritta do Rio Preto — Não obtivemos Santa Annaro 8 270:0008006	— Não obtivemos
Riacho de Sant'Anna — Não obtivemos Rio Branco — Não obtivemos Santarem 6 52:0008066 Sant'Anna dos Brejos — Não obtivemos Sant'Anna do Catú 3 35:000\$006 Santa Maria da Victoria — Não obtivemos Santa Ritta do Rio Preto — Não obtivemos Santa Annaro 8 270:0008006	– Não obtivemos
Santarem 6 52:0008060 Sant'Anna dos Brejos — Não obtivemos Sant'Anna do Catú 3 35:0008000 Santa Maria da Victoria — Não obtivemos Santa Ritta do Rio Preto — Não obtivemos Santo Amaro 8 270:0008000	
Sant'Anna dos Brejos — Não obtivemos Sant'Anna do Catú	— Não obtivemos
Sant'Anna dos Brejos — Não obtivemos Sant'Anna do Catú	6 52:000\$000
Santa Maria da Victoria	
Santa Ritta do Rio Preto — Não obtivemes Santo Amaro 8 270:0008000	
Santo Amaro 8 270:000\$000	— Não obtivemos
	— Não obtivemes
	8 27 0 :000\$000
Santo Antonio de Jesus	3 45:000\$000
Santo Antonio da Gloria Não obtivemos	– Não obtivemos
Santo Estevão do Jacuhype 1 4:000\$000	1 4:000\$009
São Felippe 2 15:000\$000	2 15:000\$000
São Felix	 2 29:0008060
São Francisco 2 15:200\$09	2 15:200\$09)
São Gonçalo dos Campos 4 16:000\$000	4 16:000\$000
São Miguel	1 35:000\$000
Saúde	2 9:000\$000
Sento Sé — Não obtivement	– Não obtivemes
Serrinha	2 22:000\$639
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
Taperoá 2 10:000\$099	2 10:0008090
Tucano 4 15:000\$000	4 15:000\$000
Una	
	,
Valença 2 22:000\$000	2 22:000\$000
7 12200 2 17000 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	
Wagner — Não obtivemos	— Não obtivemos
Total 298 3.309:452\$000	298 3.309:452\$000

COMMERCIO DE GADOS

GYRO CALCULADO DO COMMERCIO DE GADO, POR MUNICIPIOS. DE ACCORDO COM O VALOR LANÇADO PARA OS EFFEITOS DA COBRANÇA DO IMPOSTO

Municipios	Numero de	l'alor do gyro
	negociantes	commercial
Abbadia	14	141:000\$000
Abrantes	6	33:000\$000
Affonso Penna	17	115:000\$000
Alagoinhas	9	107:000\$000
Alcobaça	4	24:000\$000
Amargosa	74	619:000\$000
Amparo	17	70:000\$000
Andarahy	4	35:000\$000
Angical	5	29:000\$000
Aracy	14	104:000\$000
Aratuhype	10	67:000\$000.
Areia	79	846:000\$000
Baixa Grande	19	205:000\$000
Barra do Rio Grande	10	63:000\$050
Barra do Rio de Contas	10	34:500\$000
Barração	24	98:000\$000
Barreiras	18	100:000\$000
Belmonte	39	274:000\$000
Bôa Nova	42	361:000\$000
Bomfim	61	488 :000\$000
Bom Jesus da Lapa		Não obtivemos
Bom Jesus dos Meiras	15	60:000\$000
Bom Jesus do Rio de Contas	5	26:000\$000
Brotas de Macahubas		Não obtivemos
Cachoeira	14	215:000\$000
Caculé	12	54:000\$000
Caetité	. 19	370:000\$000
Camamú		Não obtivemos
Camisão	. 16 .	72:000\$000
Campo Formoso	. 68	350:000\$000
Campo Largo	4	17:000\$000
Cannavieiras	11	155:000\$000

Municipios	Numero de	Valor do gyro
·	negociante	
Capivary	17	161:000\$000
Caravellas	5	35:000\$000
Carinhanha	6	24:000\$000
Casa Nova		Não obtivem s
Castro Alves	13	64:000\$000
Cayrú·	2	10:000\$000
Chique-Chique	7	38:000\$000
Cicero Dantas	62	307 :500\$000
Conceição do Coité	15	66:000\$000
Condeúba		Não obtivemos
Coração de Maria	8	40:000\$000
Conquista	112	1.160:000\$000
Correntina		Não obtivemos
Cruz das Almas	18	125:000\$000
Cumbe	12	77:000\$000
Curaçá	16	76:000\$000
Doutor Seabra	27	122:700\$000
Entre Rios	42	310:000\$000
Encruzilhada	47	780 :000\$000
Esplanada	39	209:000\$000
Feira de Sant'Anna	262	1.502:000\$000
Gamelleira do Assuruá	5	24:000\$000
Geremoabo	39	170:000\$000
Guanamby		Não obtivemos
Ilhéos	21	417:000\$000
Inhambupe	50	290:300\$000
Irará	42	199:650\$060
Itaberaba	48	225 :000\$000
Itabuna	11	150:000\$000
Itaparica	11	77:000\$00 0
Itapicurú	21	127:000\$000
Ituassú	3	25:000\$000
Jacaracy		Não obtivemos
Jacobina	150	615:000\$000
Jaguaripe	6	36:000\$000
Jequié	42	477:000\$000
Jequiriçá	19	120 :000\$000

Municipios		Valor do gyro
	negociantes	commercial
Joazeiro	7	40:000\$090
Jussiape	10	25:000\$000
Jaguaquara	43	338:000\$003
Lage	20	70:000\$000
Lençóes	10	61:000\$000
Macahubas	24	109:000\$000
Maracás	25	140:000\$000
Maragogipe	14	114:000\$000
Marahú	_ >	vão obtivemos
Maré, Passé (Collectorias pertencentes		
ao municipio da Capital')	N	Não obtivemos
Matta de São João	20	100:000\$600
Minas do Rio de Contas	102	387:000\$000
Monte Alegre	49	242:000\$000
Monte Alto	1	6:000\$000
Monte Cruzeiro	13	52:000\$009
Monte Santo	39	172:000\$000
Morro do Chapéo	32	120:000\$000
Mucugê	N	lão obtivemes
Muritiba	17	234:000\$000
Mucury	- N	lão obtivemes
Mundo Novo	· 59 ·	293:000\$000
Nazareth	13	115:000\$000
Nova Boipeba	1	5:000\$000
Orobó	54	270:000\$000
Oliveira dos Brejinhos	- N	ão obtivemes
Palmeiras	· 28	291:000\$000
Paramirim	13	53:000\$000
Patrocinio do Coité	83 💉	413\$000\$000
Pilão Arcado	9	44:000\$00C
Poções	—Inclu	ido em Bôa
		Nova
Pombal	33	158:000\$000
Pojuca	15	75:000\$000
Porto Seguro	5	16:000\$000
Prado	2	10:000\$000
Queimadas	11	55:000\$000

· Municipios	Numero de negociante	Valor do gyro s commercial
Remanso	. 14	68:200\$000
Remedios do Rio de Contas	6	6:000\$000
Riachão do Jacuhype	11 .	· -46:000\$000
Riacho de Sant'Anna		Não obtidemos
Rio Branco	_	Não obtivemos
Santarem	. 8	55:000\$000
Sant'Anna dos Brejos	_	Não obtivemos
Sant'Anna do Catú	18	95:000\$000
Santa Maria da Victoria	. 2	8:000\$000
Santa Ritta do Rio Preto	31	229:000\$000
Santo Amaro	116	900:000\$000
Santo Antonio de Jesus	. 36	172:000\$000
Santo Antonio da Gloria	18	161:000\$000
Santo Estevam do Jacuhype	13	50:000\$000
São Felippe	25	92:500\$000
São Felix	4	118:000\$000
São Francisco	19	107:000\$000
São Gonçalo dos Campos	19	109:000\$000
São Miguel	8	32:500\$000
Saúde	24	113:000\$690
Sento Sé	·2	8:000\$000
Serrinha	- 32	178:000\$000
Soure	- 12	59:000\$000
Taperoá	13	68:000\$000
Tucano	11	51:000\$000
Una	5	24:000\$000
Urandy	3	18:000\$000
Valença	· 24	117:000\$000
Viçosa		Não obtivemos
Villa Rica	30	150 :000\$000
Villa Velha	74	296:000\$000
Wagner D	6	24:000\$000

^{3.154 20.555:850\$000}

DISTILLARIAS EXISTENTES NO INTERIOR DA BAHIA EM 1922, COM O VALOR ESTIMADO DA PRODUCÇÃO

Municipios	N.	de distillaria	s Valor da produc.
Abbadia		3	70 :000\$CCJ
Affonso Penna		2	50:000\$000
Alagoinhas		2	Não obtivemos
Amargosa		4	28:800\$000
Angical		12	Não obtivemos
Aratuhype		6	104:000\$000
Areia		8	120 :000\$000
Barra do Rio Grande		29	32:000\$000-
Barreiras		7	Não obtivemos
Barração		6	81:000\$000
Belmonte		15	130:000\$000
Bôa Nova		17	153:000\$000
Bom Jesus dos Meiras		3	17:000\$000
Bom Jesus do Rio de Contas		52	154:000\$000
Brotas de Macahubas		4	8:000\$000
Caculé		5	37 :000\$090
Caetité		14	121:800\$000
Campo Largo		3	9:000\$000
Caravellas		8.	Não obtivemos
Carinhanha		5	9:000\$000
Condeuba		11	108:000\$000
Coração de Maria		1	40 :000\$000
Conquista		27	130:000\$000.
Correntina		12	22:500\$000
Doutor Seabra		34	64:800\$000
Encruzilhada		2	24:000\$000
Entre Rios		5	69:000\$000
Esplanada		9	117 :000\$000
Gamelleira do Assuruá		8	32:000\$000
Ilhéos		3	45:000\$000
Irará		2	8:500\$000
Itapicurú		2	14:000\$000
Ituassú		20	108:500\$000
Jacaracy		• 9	45:000\$000
Jacobina		8	6:000\$000
Jaguaquara		1	15:000\$000
2.8			

· Municipios	N. de distillaria	s Valor da produc.
Jequié	4	24:000\$060
Jequiriçá	8	261:000\$000
Joazeiro	2	85:000\$000
Jussiape	7	Não obtiveuros
Lagé	6	132:000\$000
Maracás	1	1:500\$000
Maré, Passé (Collectorias pertencentes		
ao municipio da Capital)	2	Não obtivemos
Matta de S. João	1	80:000\$000
Minas do Rio de Contas	23 ·	114:500\$000
Monte Cruzeiro	2	17:000\$000
Morro do Chapéo	7	Não obtivemes
Nazareth		49:000\$000
Oliveira dos Brejinhos		Não obtivemos
Paramirim	10	47:000\$000
Patrocinio do Coité	1	10:000\$050
Pojuca	2	95:000\$000
Remanso	1	20:000\$000
Remedios do Rio de Contas	7	14:000\$000
Riachão do Jacuhype	3	Não obtivemos
Riacho de Sant'Anna	2	Não obtivemos
Sant'Anna dos Brejos	7	10:650\$900
Sant'Anna do Catú	2	120:000\$000
Santa Maria da Victoria	18	61:500\$000
Santo Amaro	22	750:000\$000
Santo Antonio de Jesus		Vão obtivemos
São Felippe	4	47:000\$000
São Francisco	4	127:000\$000
São Gonçalo dos Campos	1	20:000\$000
São Miguel	2	50:000\$000
Saúde	2	24:000\$000
Urandy	9	45:000\$000
Viçosa	1	4:000\$000
Villa Rica	2	44:000\$000
Villa Velha		Vão obtivemos
Wagner	9	24:000\$000
Total	548	4.251:050\$000

COMMERCIO DE PEDRAS PRECIOSAS

GYRO DO COMMERCIO DE CARBONATOS E DIAMANTES, POR MUNI-CIPIOS DE ACCORDO COM O VALOR LANÇADO PARA OS EFFEITOS DA COBRANÇA DE IMPOSTOS

Municipios		de Valor tes estimado
Andarahy	36	235:000\$000
Bom Jesus do Rio de Contas	2	Não obtivemos
Gamelleira do Assuruá	38	Não obtivemos
Lençóes	57	641 :000\$000
Morro do Chapéo	13	251:000\$000
Mucugê	10	700:000\$000
Palmeiras	59	216:000\$600
Total	215	2.043:000\$000

COMMERCIO DE DIVERSOS PRODUCTOS

ACCORDO COM O ARROLAMENTO PARA A COBRANÇA DE 1MPOSTO E NÃO INCLUIDOS NAS TABELLAS

ANTERIORES

, Municipios	Num, de negociantes	Valor estima- tivo do gyro
Abbadia	. 32	322:500\$000
Abrantes	51	445:000\$000
Affonso Penna	147.	465:000\$000
Alagoinhas	110	3.279:000\$000
Alcobaça	49	247 :400\$000
Amargosa	175	2.119:400\$000
Amparo	43	204:000\$000
Andarahy	41	266 .000\$000
Angical	7	38;500\$000
Aracy	37	189:500\$000
.Aratuhype	29	322.000\$000
.Areia	214	3.386:500\$000
Baixa Grande	18	157:000\$000
Barra do Rio Grande	45	565 :600\$000
Barra do Rio de Contas	104	3.027:750\$000
Barração	58	458:770\$000
Barreiras	31	227 :000\$000
Belmonte	233	3.418:000\$000
Bôa Nova	71	286:500\$000
Pomfim	199	1.786:000\$000
Bom Jesus da Lapa	37	159:100\$000
Bom Jesus dos Meiras	73	629:000\$000
Bom Jesus do Rio de Contas	29	75:000\$000
Brotas de Macahubas	23	42:000\$000
Cachoeira	. 92	1.999:481\$000
'Caculé	78	229:300\$000
Caetité	96	420 :300\$000
Camamú	61	713:000\$000
Camisão	49	195:000\$000
Campo Formoso	84	419:000\$000
Campo Largo	12	52:000\$000

Municipios	Num. de	
Cannavieiras	122	1.701:000\$000
Capivary	36	345:000\$000
Caravellas	68	674:000\$000
Carinhanha	27	128:000\$000
Casa Nova	57	231:000\$000
Castro Alves	62	1.182:000\$000
Cayrú	37	226:000\$000
Chique-Chique	62	342:000\$000
Cicero Dantas	193	747 :500\$00⊍
Conceição do Coité	63	294 :500\$000
Condeúba	85	366:000\$003
Coração de Maria	72	426:000\$000
Conquista	263	2.705:000\$000
Correntina	17	44 :000\$000
Cruz das Almas	92	1.209:050\$006
Cumbe	61	210:960\$000
Curaçá	90	453 :000\$000
Doutor Seabra	40	136:800\$000
Encruzilhada	61	797 :750\$000
Entre Rios	127	1.011:500\$000
Esplanada	119	830 :400\$000
Feira de Sant'Anna	242	4.559:500\$000
Gamelleira do Assuruá	71	267 :000\$000
Geremoabo	102	550 :850\$000
Guanamby	57	343:100\$000
Ilhéos	445	16.554:000\$000
Inhambupe	172	766:630\$000
Irará	92	162:000\$000
Itaberaba	88	1.143:600\$000
Itabuna	189	4.951:000\$000
Itaparica	87	360 :250\$000
Itapicurú	* - 56	294:000\$000
Ituassú	58	339:000\$000
Jacaracy	19	64:000\$000
Jacobina	- 117	400 :750\$000
Jaguaripe	81	665:000\$000
Jaguaquara	109	1.344:650\$000

Municipios	Num. de negociante	
Jequié	2 68	2.958:200\$000
Jequiriçá	62	869:750\$000
Joazeiro	141	3.525:600\$000
Tussiape	. 66	223:000\$000
Lage	. 32	346:000\$000
Lenções	. 74	220 :385\$000
Macahubas	. 60	305:500\$000
Maracás	147	1.607:500\$000
Maragogipe	81	3.767:010\$000
Marahú	46 ·	341:000\$090
Maré, Passé (Collectorias pertencentes		
ao municipio da Capital)	158	1.543:990\$060
Matta de São João	60	1.862:885\$000
Minas do Rio de Contas	293	1.060:500\$000
Monte Alegre	- 94	563 :000\$000
Monte Alto	47	328:100\$000
Monte Cruzeiro	43	207:000\$000
Monte Santo	114	459:148\$0C0
Morro do Chapéo	68	272:000\$000
Mucugê	10	84 :000\$000
Muritiba	99	368:700\$000
Mucury	9	59 :000\$000
Mundo Novo	214	1.828:000\$000
Nazareth	. 109	2.104:000\$000
Nova Boipeba	48	446:000\$000
Oliveira dos Brejinhos	6	33:900\$000
Orobó	88 -	859:000\$000
Palmeiras	69	364:000\$000
Paranirim	82	497 :400\$000
Patrocinio do Coité	154	849:700\$000
Pilão Arcado	4	. 24:000\$000
Poções (Está incluido em Bôa Nova)		
Fombal	44	186:500\$000
Pojuca	28	352:000\$000
Porto Seguro	111 -	586:000\$000
Prado	7	32:000\$000
Queimadas	72	443 :000\$000

Municipios	Num. de negociautes	Valor estima- tivo do gyro
Remanso	60	388:050\$000
Remedios do Rio de Contas	13	37:000\$000
Riachão do Jacuhype	61	199:000\$000
Riacho de Sant'Anna	82	352:500\$000
Rio Branco	15	147:500\$000
Santarem	83	1.638:000\$000
Sant'Anna dos Brejos	32	134:000\$000
Sant'Anna do Catú	46	448:240\$000
Santa Maria da Victoria	27	159:000\$000
Santa Ritta do Rio Preto	24	124:0008000
Santo Amaro	159	3.880:500 \$000
Santo Antonio de Jesus	75	1.375:000\$000
Santo Estevam do Jacuhype	101	177:000\$000
Santo Antonio da Gloria	63	295:700\$500
São Felippe	7	60:000\$000
São Felix	44	4.505:825\$000
São Francisco	54	1.525:000\$000
São Gonçalo dos Campos	42	571:000\$000
São Miguel	40	255:250\$000
Saúde	58	349:000\$000
Sento Sé	20	60:700\$000
Serrinha	100	614:020\$000
Soure	37	135:480\$000
Taperoá	20	237 :000\$000
Tucano	77	632:350\$000
Una	47	553:000\$000
Urandy	51	206:480\$000
Valença	99	1.504:250\$000
Viçosa	23	229:000\$000
Villa Rica	45	269:500\$000
Villa Velha	122	500:000\$000
Wagner	24	65:250\$000
-		-

TOTAL DO VALOR CALCULADO DO GYRO COMMERCIAL DOS MUNICIPIOS DA BAHTA, DE ACCORDO COM OS QUADROS ANTERIORES

Municipios	Gyro Commercial
Abbadia	634:720\$000
Abrantes	499:000\$000
Affonso Penna	889:000\$000
Alagoinhas	4.641:750\$000
Alcobaça	524 :900\$000
Amargosa	4.012:200\$000
Amparo	368:880\$000
Andarahy	947 :000\$000
Angiçal	315 :500\$000
Aracy	409:500\$000
Aratuhype	584 :000\$000
Areia	5.577:000\$000
Baixa Grande	397 :000\$000
Barra do Rio Grande	1.505:600\$000
Barra do Rio de Contas	3.129:250\$000
Barração	809:020\$000
Barreiras	1.745:000\$000
Belmonte	4.465:000\$000
Bôa Nova (inclusive Poções)	2.257:200\$000
Bomfim	3.591:390\$000
Bom Jesus da Lapa	435 :400\$000
Bom Jesus dos Meiras	1.032:000\$000
Bom Jesus do Rio de Contas	430:750\$000
Brotas de Macahubas	350:050\$000
Cachoeira	2.876:731\$000
Caculé	778:300\$000
Caetité	2.074:400\$000
Camamú	795:000\$000
Camisão	519:000\$000
Campo Formoso	1.298:000\$000
Campo Largo	130:000\$000
Cannavieiras	3.522:000\$000
Capivary	722:000\$000
Caravellas	2.511:000\$000

Municipios	Gyro Commercial
Carinhanha	448:000\$000
Casa Nova	535 :200\$000
Castro Alves	2.102:000\$000
Cayrú	278:500\$000
Chique-Chique	905 :400\$000
Cicero Dantas	1.310:000\$000
Conceição do Coité	603:500\$000
Condeúba	1.459:750\$000
Coração de Maria	670:800\$000
Conquista	7.344:000\$000
Correntina	212:500\$000
Cruz das Almas	1.735:450\$000
Cumbe	462 :960\$000
Curaçá	904:000\$000
Doutor Seabra	584 :400\$000
Entre Rios	1.488:500\$000
Esplanada	1.705:400\$000
Encruzilhada	2.280:750\$000
Feira de Sant'Anna	7.450:000\$000
Gamelleira do Assuruá	515:000\$000
Geremoabo	902:050\$000
Guanamby	605 :100\$000
Hhéos	18.799:000\$000
Inhambupe	1.814:930\$000
Irará	904:150\$000
Itaberaba	1.490:600\$000
Itahuna	7 . 827 :000\$000
Itaparica	986:250\$000
Itapicurú	595:000\$000
Ituassú	671:500\$000
Jacaraey	245:070\$000
Jacobina	1.486:750\$000
Jaguaripe	742:250\$000
Jequié	4.936:750\$000
Jequiriçá	1.469:750\$000
Joazeiro	4.777:050\$000
Jaguaquara	2.060:650\$000

Municipios	Gyro Commercial
Jussiape Lage Lage Lenções Macahubas Maracás Maragogipe Marahú Maré, Passé (Collectorias	640:000\$000 709:250\$000 1.536:385\$000 725:000\$000 2.029:000\$000 4.264:010\$000 363:000\$000
pertencentes ao municipio da Capital Matta de S. João Minas do Rio de Contas Monte Alegre Monte Alto Monte Cruzeiro Monte Santo Morro do Chapéo Mucugê Muritiba Mucury Mundo Novo	1.674:990\$000 2.080:885\$000 2.131:000\$000 1.138:000\$000 740:100\$000 607:000\$000 887:100\$000 1.362:000\$000 961:000\$000 866:700\$000 234:000\$000
Nazareth Nova Boipeba Oliveira dos Brejinhos Orobó Palmeiras Paramirim Patrocinio do Coité Pilão Arcado Pombal Pojuca Porto Seguro Prado Queimadas Remanso Remedios do Rio de Contas Riachão do Jacuhype	3.024:250\$000 481:000\$000 165:300\$000 1.670:750\$000 1.287:000\$000 834:950\$000 1.605:200\$000 222:000\$000 512:200\$000 823:750\$000 991:000\$000 338:000\$000 911:750\$000 1.040:250\$000 222:990\$000 524:000\$000

Municipios	Gyro Commercial
Rio Branco	532:500\$000
Riacho de Sant'Anna	603:500\$000
Santarem	1.931:500\$000
Sant'Anna dos Brejos	. 503 :650\$000
Sant'Anna do Catú	914:240\$000
Santa Maria da Victoria	444:500\$000
Santa Ritta do Rio Preto .	824:000\$000
S. Estevão do Jacuhype	481 :000\$000
Santo Amaro	7.042:750\$000
Santo Antonio de Jesus	. 2.243:000\$000
Santo Antônio da Gloria	570 :680\$000
S. Felippe	410 :500\$000
S. Felix	4.942:825\$000
São Francisco	1.848:200\$000
S. Gonçalo dos Campos	1.089:000\$000
S. Miguel	515:750\$000
Saúde	552:500\$000
Sento Sé	128:700\$000
Serrinha	1.252:020\$000
Soure	427 :480\$000
Taperoá	857 :500\$000
Tucano	857 :350\$000
Una	587 :000\$000
Urandy	643 :980\$000
Valença	1.944:600\$000
Viçosa	363:000\$000
Villa Rica L	634:000\$000
Villa Velha	1.173:000\$000
Wagner	166:250\$000
Total	212.593:286\$000

GYRO COMMERCIAL DOS MUNICIPIOS SUBORDINA-DOS A' DELEGACIA DO THESOURO EM BAR-RACÃO, COM O NUMERO DE CONTRIBUINTES, DE ACCORDO COM O LANÇAMENTO PARA A COBRANÇA DE IMPOSTOS, NO EXERCICIO DE 1923

N. de Municipios	N. de con-	Importancia do
ordem	tribuintes	gyro cominercial
1—Abbadia	99	553 :740\$000
2—Amparo	. 146	402:250\$000
3—Aracy		425 :000\$000
4—Barração		741:000\$000
5—Bom Conselho		1.190:710\$000
6—Cumbe		534 :260\$000
7—Curaçá		1.677:800\$000
8—Entre Rios		1.527:500\$000
9—Esplanada		1.901:000\$000
10—Geremoabo		684 :560\$000
11—Inhambupe		1.869:640\$000
12—Itapicurú		605 :800\$000
13—Monte Santo		834:645\$000
14—Patrocinio do Coité		2.084:922\$800
15—Pombal		579:750\$000
16—Santo Antonio da Gloria		702:100\$000
17—Soure		758:600\$000
18—Tucano		910:700\$000
19—Villa Rica		750 :500\$000
Total	3.811	18.734:477\$800

DEMONSTRATIVO DO NUMERO E VALOR DOS IM-MOVEIS ARROLADOS PARA COBRANÇA DO IM-POSTO TERRITORIAL, PELAS 19 COLLECTORIAS DA DELEGACIA DO THESOURO EM BARRAÇÃO EM 1923

N.	de Collectorias	N. de im-	Valor dos
ord	lem	moveis	immove is
1.	—Abbadia	356	932:100\$000
	-Amparo	620	528:100\$000
	-Aracy	476.	432:350\$000
	-Barração	584	1.010:300\$000
	-Bom Conselho	708	1.160:700\$000
	-Cumbe	524	296:900\$000
_		855	1.344:500\$000
		1.089	3.326:250\$000
	Entre Rios	710	2.789:350\$000
	—Esplanada		
10	—Geremoabo	709	1.649:699\$000
11	—Inhambupe	840	2.544:700\$000
12	—Itapicurú	888	2.673:380\$000
13	-Monte Santo	621	834:645\$000
	—Patrocinio do Coité	1.489	3.223:834\$000
	—Pombal	- 575	599:000\$000
	Santo Antonio da Gloria	328	792:000\$000
	—Soure	. 607	443:700\$000
	—Tucano	816	984:000\$000
10		912	3.406:000\$000
10	Vina Nica	/12	0.100.0004000
	Total	13.707	28.971:508\$000

DEMONSTRATIVO DA RENDA DO IMPOSTO DE CON-SUMO ARRECADADA NO ESTADO DA BAHIA, DE 1899 A 1923

Exercicios	Total da renda
1899	2.178:643\$000
1900	2.700:328\$000
1901	2.015:623\$000
1902	2.040:934\$000
1903	2.342:103\$000
1904	2.242:275\$000
1905	2.172:462\$000
1906	2.381:170\$000
1907	2.729:833\$000
1908	2.597:742\$000
1909	2.686:304\$000
1910	3.093:688\$000
1911	3.130:631\$570
1912	3.125:198\$295
1913	3.037:527\$980
1914	2.393:100\$915
1915	3.529:290\$061
1916	4.381:204\$610
1917	6.028:391\$305
1918	6.200:822\$845
1919	6.777:437\$085
1920	8.670:549\$300
1921	7.443:679\$480
1922	9.613:154\$845
1923 ,	Ainda não
	obtivemos o total



Imposto do Consumo Federal, no Triennio de 1911 a 1913

3	% sobre o total	39,37
191	Valor	i.195:915\$575
0	% sobre o total	38,31
1912	Valor	1.197:202\$425
	% sobre o total	37,83
191	Valor	1.184:506\$950
	Especie do imposto	I—Fumo

Imposto do Consumo Federal, no Triennio de 1914 a 1916

	sobre a total	29,00	27.23	2,10	4,82	Es- fii-
1916	Valor	1.268:064\$905	1.193:188\$645	000\$089:16	210:870\$240	eci- jua- j, o
2	% sobre o total	34,60		I,44	4,17.	ado to-
1915	Valor	1.219:637\$601	772:345\$855	51:164\$000	147:467\$860	on- de ; im- 916
4	% sobre o total		9,15	2,35	3,52	em ! a
1914	Valor	1.032:984\$650	219:008\$440	56:127\$000	84:195\$480	ros ite- xto
		- :	:	:	:	uc
	Especie do imposto	I—Fumo	2—Bebidas	3—Phosphoros	4-Sa1	ro, Ba- em ste re- ri-
						50,

162

Imposto do Consumo Federal, no Triennio de 1911 a 1913

	1911		191		1513	
Especie do imposto	Valor	: .	Valor	÷ 7	Valor	del tre m
	المراع والمدرد	26.53	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	18.0	STAR STAR	30 17
1 1 1 1	24 (1)	n c	411 1117	111	10/11 1 1 1/1/20	z X
4 14 parts	17 11 11		1 80 100	, 14,	- March Colon	1 307
777	5 11 100		(a) 1 (a)	11/1	17 4 17 10 10 to	1 114
**	10% 11/4	11.	N. P. L. P. B.	18.1	1176 19 1050	71 -
	62 to 17 18 10	×1 -	T THE THE T	1 34	A 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	57.4
They fel plantes with	C 23 16 16 16 16 16 16 16 16 16 16 16 16 16	62.	1 × 1 × 1 × 1	F 7.4	N. C. 11	100
1	11 11/11/11	true.	200 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	1.74	\$4 7. T. Chine	1 -
3449 6,	1 1 1 1 T	S	こうけんごう して	19 to	いんかいかい かい	, 0
. 1.11.	3 Con	0.13	# 1 W & *	fiero	2 71977 500	(0.0)
1 (10) (4)	and control of		1 de 25 % - 11	ton	Onty Lak	0.02
It los	D/2×192 fto	ofte so	I eary mary 20	15.51	10. 4508 300	71
a description for a few						
4 Yould a carraine risk	17 Saidhan	21.0	1 No. 105025	t of	200 521 2073	6.04
5 Refer to 1974 LANK	,					
f Larrande Lagar	4 d 4834 7	1.07	1 1gaynoo	10 -	1,2050.00	4 614
7 O gran	20 1125W.	1.17	まっくせっていな	10 _N 4	91 422 50	
. Dive or per of treplement			ţ			,
a fear way they	1					
1 1 1						
The Carlo of Production of the Control				,		,
9 Made gr		t	,	,	1	
of Vernie of	•	,	,		1	1
a Chira le co	1	,	,			
the state of the state of		•			1	
, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	į					
- Arraya to town						,
s - Lampadas (hstrucas				ı		,
Today	To the feedback				200	1
	Charle man	1.00	1123/152	1160 1501	Distribute including the terms	DIST (WI)

2,34	1,48	1,56	1,12	0,74	0,17	0,02	23,44	70,0	3,35	0,000	900'0	1,34	0,015	1,06	0,18	1	1	1	t	ī	ı	1	1
102:032\$510	65:016\$780	68:723\$830	49:270\$765	32:787\$680	7:732\$025	1:246\$320	1.027:126\$710	1:113\$100	146:776\$095	422\$940.	286\$100	59:109\$800	623\$330	46:486\$245	8:046\$590	!	1	ı	1	i	j	1	I
16,1	1,23	I,23	0,83	0,82	0,11	800,0	26.27	10,0	3,42	0,008	0,011	1,39	0,003	0,64	ı	1	I	ì	1	delinate	1	1	1
07:023\$850	43:437\$080	43:492\$570	29:340\$700	28:945\$520	4:201\$000	291\$600	927:261\$490	554\$700	120:819\$005	302\$000	456\$000	49:217\$600	134\$500	22:597\$130	1	1	I	1	1	1	j	Ī	1
3,12	1,94	1,74	1,02	1,23	90,0	0,027	24.77	ļ	5,31	1	.0,003	2,59	ļ	i	ŀ	1	I	1	f	1	1	1	1
74:805\$750	46:665\$000	41:739\$950	24:451\$685	29:491\$150	I:625\$000	650\$900	592:664\$910	1	126:925\$500	1	80\$000	61:685\$500	1	I	1	1	I	1	1	ı	1	1	1
5—Calçados	6-Perfumarias	7-Especialidade pharmaceutica	8—Conservas	9-Vinagre	10-Velas	11-Bengalas	12-Tecidos	13—Artefactos de tecidos	14-Vinhos extrangeiros	15-Papel de forrar casa	16—Cartas de jogar	17—Chapéos	18-Discos para granophone	19—Louças e vidros	20-Ferragens	21—Café torrado ou moido	22—Manteiga	23-Assucar refinado	24—Obras de ourives	25-Obras de adorno	26—Moveis	27—Armas de fogo	28—Lampadas electricas

Imposto do Consumo Federal, no Trienmo de 1914 a 1916

			1913		1916	
Especte do imposto	# B	2 To 2	Valor	total	Valor	, 1 ² 1 1 2 1 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2
	1 020201	41.13	11/2 1/11/11	11,600	1. Not 10 1. 1	23,10
(1) (1) (1)	1111	9.15	77.2 11 Ca.	21.40	1 11/1 14/1 1	27.1
a thought as	C 1 CHI 1	y,	ST TOURS OF IN	14	CHANGEN BY	7 10
**	;		10 10 10 10	6.17	THE WAY THE	7.17
t dalyadon	74 Sus 52 va	111	67 6. tento	101	107 6125-10	2.34
6 Pericoans		1.94	43.41" 300	1.1	100000	1 23
the property of the second	41 17	47 K	111 120	100	0) 44 1, 49	
S. C. Liverin	X 7	1.02	He at the face	1 N 2	40 2017	1.12
1 1 125 1		171	07 - 111 VA	ON	Se 7"7" 1480	12.
	f (2 × 800	the o	4 200 NOW	71.0	773.5029	210
It is after As	to system	2700	2418Tens	Parge Ci	1.24/5520	0
In the second second	Sept beighnin	24 77	06/2102 226	20.29	1 027 1268-10	23.45
12 letters in de tecutor .		1	3×45, 00	100	1.11 (5) (0)	0.0
11 3 plan extrangeror	126 925 Cm	11 1	120 2197003	342	146 77 200	1.
12 Page de forrar com			Der Samo	0.00%	titesett.	CH HRY
16- Carried Jogac	RINGERE	O die t	1 Menuto	100	00150%*	0.000
17 (Tiping	(4) CH S S TO HI)	65.7	The Stanfall	- 30	SQ LINGSON	- 24
18 Day on para gram plone			1145.00	1000	0112 -9	0.015
m-Longer e vonos	ŧ	t	42 5378140	\$9.0	40 4005-42	1.00
200 ml ctragens	1	3		1	8 11402 VID	0.18
21 fate torrado on flombo				ì	1	!
at Monte ga			1		1	ı
openitive const 17		1	1	1		
24 Obeas de our ves			,			i
25 Obras he adorne				1		
20- Month	,					I
27 Seems de torgo					ţ	I
28- Limpadas Cueltidas	1	}	1	Į	1	,
		1		-	1	
Lotai	. 2 303 1000015 TOCOOL	100 000	שמיים ומחצמים וביי כ	loci nun	4 381 2015/010	000 000

Imposto do Consumo Federal, no Triennio de 1917 a 1919

6	sobre o
191	Valor
8	% sobre o
191	Valor
7	% sobre o
191	Valor
	do imposto
	Especie do

Imposto do Consumo Federal, no Triennio de 1920 a 1922

	% sobre o total	
1922	Valor	3.353.780\$0.25 3.353.780\$0.25 3.353.780\$0.25 3.353.780\$0.25 3.353.780\$0.25 3.353.780\$0.25 3.150\$0.25 3.25 3.25 3.25 3.25 3.25 3.25 3.25 3
	% sobre o total	dnasi fo-
1921	Valor	3.008 al foi de 3.008 28 28 28 28 28 28 28 28 28 28 28 28 28
0	% sobre o total	os outros
1920	Valor	3.336.063\$810 2.095.422\$215 2.095.422\$215 2.105.116\$520 2.105.
	Especie do imposto	jan a Ba- obter em ção deste ção deste cão deste cão deste cão deste cão deste cão deste cão pre- cesta ori- por isso, ado mez erior. parte.

e no Es-

Imposto do Consumo Federal, no Triennio de 1917 a 1919

	191		1918		1919	
Especie do imposto	Valor	solds o	Valor	wohre o	Valor	Contra Contra
1 1.000	2 mph methods	11.13	2 End Phesing	1986	2 1994 S 115 115	07 11
Rehidas	1 14. 7 LN to	25.03	1 853 200/16/2	23.46	1 600 Lassing	27.73
Chosphoras	HO C. NOR	1 × 1	Dissente 111	1.83	121 5825 121	123
les t	21 My 131 161	1.17	147 1212/00	2.29	130 6175 60	5) 24
a talkadan	140 att 15	5 2 2	157 20, 80. 5	15.7	N 1/6/1 181	1,1
6 Perlima ix	12 12 12 1 14 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	(4)	107 7065 470	173	119 1435200	1.1
7. Popes al dade pharmoxycetti a	000-225-02	1.17	01 00 00 10	1 11	100 000 000	5 4
St. Contactions	15 NW/N 2."	920	060 8.35 22	0 0	Other Charles	6.5
O L BASTO	16,6000	100	DOGSOU ST	0.08	47 83 (2) (M)	0/0
10-11/24	6 mm210	110	1) 6 x 10 x 1) (1)	0.12	002,119,6	110
11 Rengeltis	185×170	9000	DAY'S	1000	Ore April	OTHEN
12 Sendos	1 404 5575500	24.80	0.15021 961 T	22.00	1. 162 1228-00	17.00
st. Verenaciós de la cons	exit yet 3	0.035	1 1758 più	10.0	Delicity 1	20.00
11 Auchov extranges w	96 6522 20	1 ()()	のはないとい	1771	71 1415 20	1 - 1
18 Papel Is forest casa	THE NEW YORK	Pater	fundan J	1000	Dookood .	143
16 of trias de jogar	triby "		CH COLD P	200	00 5 500/6	0110
	05 25 0 59	1.07	62 57, VANO	1.00	(m) 455 % full	0.35
a Bready R angle of	まった 名	\$000	(4) (2) (9)	0.003	mother by	6.73
	\$1 5 (25,54)	o XIS	orthogic st	67.0	S 1529 15	177
	11 67 08 10	61.6	12914410	07.0	17 7 11 1 10	1.0
	72 1920 57	17.7	20 61 13411	1.08	27 1125 0	
	1 5005000	foot	1 200 T	100	3 0315455	100
		1		ı	1	1
м	1	ī		{	1	ı
	1	1	1	t	;	I
	Į		1	Į		1
	i .	1	1	1	1	1
24 Limpalas Contradas		•	t		!	1
Total	6 02% 3915301 100,000 6 200 Keeps	100,000	o zeo Raskeis	11/00 (00/0)	0.77. 43780%5	100 179

2,34	1,48	2,47 "	1	0,53	0,53	0,34	0,03	16,28	1,21	1,13	0,02	0,05	0,37		0,39	0,39	1,10	0,11	1	0,11	0,00	0,15	60,0	0,02
102:032\$510	082\$010;59	238:6834038"	1	55:846\$755	60:748\$020	32:688\$060	2:999\$400	1.564:977\$735	009\$629:911	114:065\$070	2:181\$000	5:752\$000	36:412\$000	256\$000	37:593\$380	38:348\$160	106:311\$895	10:688\$700	l	10:914\$540	6:065:150	14:738\$710	8:669\$500	2:021\$650
16,1	1,23	2,45	1	0,65	0,82	0,36	0,03	17,87	1,41	98,0	0,03	0,11	0,63	10,0	29,0	0,47	1,27	0,20	-	0,10	0,05	0,14	0,12	0,04
07:023\$850	43:437\$080	162:5014748	1	48:809\$465	61:547\$820	27:501\$250	2:425\$600	1.330:873\$450	105:151\$230	64:228\$200	2:734\$000	8:545\$000	46:996\$740	1:326\$000	50:169\$725	35:078\$765	94:660\$115	15:027\$500	196\$950	7:581\$000	3:981\$990	10:944\$950	9:119\$950	3:013\$500
3,12	1,94	1,91	1,70	06'0	6,79	0,31	10,0	12,21	1,40	1,52	0,01	,0,16	0,78	10,0	0,88	0,47	70,1	0,18	20,0	0,03	10,0	60,0	20,0.	10,0
74:505\$750	46:665\$000	105:773\$228	144:596\$030	78:204\$580	64:906\$270	27:318\$400	1:477\$150	665:898\$565	122:203\$160	132:636\$730	1:381\$000	14;293\$500	67:674\$070	1:049\$100	096\$529:94	41:574\$930	93:415\$185	15:717\$525	6:461\$000	3:292\$000	1:152\$000	8:546\$200	6:864\$100	1:476\$000
K—Calcados	6—Perfumarias	0-rerrumarias	7-Especialidade pharmaceutica	8—Conservas	9—Vinagre	Io-Velas	II—Bengalas	12-Tecidos	13-Artefactos de tecidos	14-Vinhos extrangeiros	15-Papel de forrar casa	16—Cartas de jogar	17—Chapéos	18-Discos para granophone	19-Louças e vidros	20-Ferragens	21—Café torrado ou moido	22-Manteiga	23-Assucar refinado	24-Obras de ourives	25-Obras de adorno	26-Moveis	27-Armas de fogo	28—Lampadas electricas

Imposto do Consumo Federal, no Triennio de 1920 a 1922

	1920	_	1921		192.	^.
Especie do imposto	Valor	where o	Valor	solor n total	Valor	solite o
1 fund	a title of 1 Cott	18 50	A LEGIN LINES FROM	41.68	3 196 414\$4 19	33 34
2 Brb Jay	2 125 426 ×215	91.17	वार्वद्राध्या १७५ ।	22 749		377
t the splere	1.25 200 \$000	1 42	144 2005010	193	131 4562.50	1 3%
127 9	197 11505.11	0) *	213 1205 2401	7.5	מבים מכינים	270
5 Calywan	174 1642000	2.00	and obtained	2.00	202 2 208 215	2 3
the Landminding		161	102 2012740	2,45	ath on sad su	2.47
2. Pspecialidade pliarina catical	144 SOCEOTO	0,1		1	1	1
& Consertas	08' VEG 87	the co	sity/way	\$40	ST MANNERS	0 .3
y- 1 makes	oftend by	620	07 8 2 1 2 8 TO	0 K2	On Taksono	0.53
to Vetas	orshoot to	0 13	105 751 15 TA	11.36	32 0255000	6.33
ti Bengalas	1 +777149	100	7.4455000	000	antiques z	0,03
13 lendos	7: 22' 500 ·	19.21	1 330 57 (5450	17.87	1 364 3775745	16.25
11 trigiant of the refor	00130 or 775	1,40	103 1518, 10	1.16	110 07 SOUN	1,21
it & above evertigation .	132 64 8740	1,52	64 223×200	5% o	114 of shift	[11]
as Papel de torrar casa	DROGERT 1	10.0	2.7345000	0.03	2 1815000	0.0
th Cartas le jourat	14 29 (\$ 590	0.16	N STEEDING	0.11	5.2523000	0.13
ri — t haptor	07024-3-0	0.73	かん かんりょう	690	No 4125cm	0.37
th - Diving para granching	1 1 40 \$ 100	0.01	1 320,000	100	2562000	
to I ougas e videns	21 175010	0 88	50 1607725	0.07	37 54, 35 240	(12,0
20 - Lerragins	41 37,129,10	240	35 0750505	0.47	OUTSELFOR	0,13
ar -(alk torrado ou morfo	03.4 (55.78)	107	STISONO PO	1.27	106 3115065	1,10
22 Manteign	14 7178424	0.18	13 0-75500	07.0	10 0385700	0,11
. Assurar refination 15.	6 4013000	20.0	01/1/01	4	1	ŧ
24 Ohras de ostives	3 3,5000	Suo	7 5812000	01.0	10 0148540	0,13
es Olicas de adorno	1.1325000	0.01	1.0812/090	6.03	6 065 153	0 %
Movers .	8 \$1(\$100)	60'0	111 24420111	† 1 0	OLENAL PE	0.13
25 Armay le togo	to Me pyrod	20.0	EN 12 0	0.12	S Objection	0,00
25- Lampa ha electricas	1 1,05000	IOO	1 0135100	000	2 0215050	0'0
I plai	001 yets 0/9 2 · · · · ·	100,00	7 44,3 6748470 100,00	100,00	9 603 1348845	Joo, out

Tem nestes ultimos annos augmentado visivelmente no Estado a arrecadação do imposto de consumo federal, como affirmam os numeros dos totaes relativos a cada exercicio.

Assim é que emquanto em 1914 a arrecadação ficou na cifra de 2.393:100\$915, attingiu em 1922 a 9.613:154\$845.

Durante o periodo comprehendido de 1911 a 1912, nos quadros adiante estampados, vemos que, com excepção de 1922, o producto que mais concorreu para a arrecadação do mencionado imposto foi o fumo, cuja porcentagem sobre o total, em quasi todos os annos referidos, attinge a mais de um terço.

Em 1922 o maior valor de arrecadação de imposto do consumo foi em bebidas, cuja porcentagem sobre o total foi de 34.89.

Depois do fumo e no periodo de 1911 a 1915 mantiveramse em segundo logar tecidos, em geral, cedendo a posição em 1915 ás bebidas, ficando novamente no segundo logar os tecidos em 1917, embora em 1918, 1919, 1920, 1921 déssem outra vez a segunda posição as bebidas, que, augmentando, chegaram finalmente em 1922 a alcançar a primeira linha entre todos os outros productos concorrentes.

Reunindo dados do "Monitor Mercantil", edição do Centenario, vê-se que a Bahia em 1920 occupou naquelle anno o sexto logar na arrecadação do imposto do consumo, por Estados de Brasil, lhe ficando acima os Estados de S. Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pernambuco e o Districto Federal.

Estabélecemos sempre nossos comparativos em relação a Bahia até 1922 porque os dados de 1923 só poderemos obter em meiados de 1924 e, por conseguinte, depois da publicação deste trabalho.

E' natural que procuremos não retardar sua publicação, prejudicando a opportunidade, razão pela qual seguimos esta orientação.

Os elementos necessarios aos trabalhos estatisticos são sempre conseguidos com alguma demora, tornando-se, por isso, impossivel que um trabalho a imprimir no segundo mez de um anno possa reunir todos os numeros do anno anterior.

Isso seria e será de todo impossivel em qualquer parte.

Os quadros da arrecadação de imposto do consumo federal foram tão praticamente organisados para a apreciação de quantos queiram observar seus numeros, que outras considerações não precisamos fazer.

Depois, cada pessoa, em estatistica, aproveitando os numeros que lhe são apresentados procura fazer as comparações dos pontos que, particularmente, mais lhe interessam, tendo na conveniente collocação e posição estatistica dos algarismos os elementos basicos para seus estudos e conclusões.

RENDA COMPARADA DA ALFANDEGA DA BAHTA. DE 1910 A 1923, COM DESCRIMINAÇÃO DOS PERIODOS ANTERIOR, DURANTE E POSTERIOR A' GUERRA

QUINQUENNIO ANTERIOR A GUERRA . :

Annos	Arrecadação em	Arrecadação	Total da
	papel moeda	otiro	arrecad ação
1910	10.880:897\$576	6.209:135\$014	17.090:032\$596
1911	11.336:212\$844	6.586:971\$867	17.923:184\$711
1912	10.922:430\$652	6.559:664\$875	17.482:095\$527
1913	10.592:918\$219	6.553:749\$997	17.146:668\$216
1914	6.768:091\$740	3.759:755\$306	10.527:847\$046
Somma do quin- quennio		29.669:277\$059	80.169:828\$09@
	QUINQUEN NIO	DURANTE A GUERR	. ·
Annos	Arrecadação eni	Arrecadação	Total da
	papel moeda	ouro	arreca dação
1915	6.296:560\$347	2.591:609\$574	8.888:169\$921
1916	6.515:991\$371	3.049:184\$137	9.565:175\$508
1917	5.997:917\$899	2.615:940\$658	8.613:858\$557
1918	5.800:363\$311	2.637:032\$913	8.437:396\$224
1919	7.117:382\$910	3.006:740\$499	10.124:123\$409
Somma do quinquennio	31.728:215\$838	13.900:507\$781	45.628:7238613
	QUADRIENNIO P	OSTERIOR A GUERR	.1
Annos	Arrecadação em	Arrecadação	Total da

Annos	Arrecadação em	Arrecadação	Total da
	papel moeda	ouro	arrecadação
1920	9.317:071\$873	5.393:130\$339	14.710:202\$212
1 921	7.299:726\$759	2.958:689\$947	10.258:416\$706
1922	7.826:008\$045	2.995:025\$169	10.821:033\$2.4
1923	10.225:854\$745	3.034:083\$195	13.259:937\$910
•			
Somma do qua- driennio	34.668:661\$422	14:380:928\$650	49.049:590 \$072

CONTRACTOS E DISTRACTOS SOCIAES

Foi o seguinte o movimento de contractos e distractos seciaes verificados durante o periodo de 1900 a 1923:

.1nnos	Contractos registrados 🎉	Annos	Distractos verificados
1900	. 98	1900	46
1901	. 100	1901	48
1902	. 89	1902	40
1903	. 73	1903	49
1904	. 70	1904	43
1905	. 65	1905	47
1906	. 71	1906	45
1907	. 78	1907	. 35
1908	. 68	1908	, 40
1909	. 86	1909	. 52
1910	. 90	1910	. 37
1911	. 106	1911	. 49
1912	. 89	1912	. 36
1913	. 97	1913	. 57
1914	. 76	1914	. 48
1915	. 83	4915	. 46
1916	91	1916	. 52
1917	06	1917	. 41
1918	110	1918	. 56
1919	152	1919	. 58
1920	. 166	1920	. 66
1921	224	1921	. 78
1922	171	1922	. 97
1923	176	1923	. 87

· Os contractos registrados nos annos referidos representam os seguintes valores:

Annos	Fulores dos contractos
1900	. 7.902:416\$801
1901	. 6.440:683\$471
1902	. 5.964:344\$921
1903	. 6.078:709\$221
1904	. 5.815:064\$483
1905	. 6.951:443\$095
1906	10.346:792\$672
1907	. 10.913:483\$641
1908	. 10.482:179\$478
1909	: 13.526:809\$750
1910	. 13.240:457\$634
1911	. 13.342:649\$836
1912	. 15.788:908\$170
1913	. 25.273:790\$373
1914	. 14.266:563\$750
1915	. 13.406:862\$813
1916	. 5.566:839\$953
1917	5.853:626\$340
1918	. 17.405:676\$126
1919	. 19.035:826\$427
1920	. 24.045:582\$177
1921	. 13.308:772\$950
1922	. 15.574:262\$457
1923	. 28.973:920\$135

Observando-se os numeros dos contractos e distractos sociacs por quinquennios, de 1904 a 1923, vemos ser consideravel o augmento dos contractos, bem assim dos seus valores, emquanto os distractos, embora também cresçam com os annos, o que é natural, desde que os primeiros sobem consideravelmente, longe estão da mesma proporção.

Isso demonstra uma simples apreciação dos numeros, como são expostos.

Assim, emquanto no quinquennio de 1904—1908 foram verificados 352 contractos e 210 distractos, no de 1919—1923, o

ultimo, por conseguinte, alcançaram os primeiros a cifra de 809, ficando os segundos com 386.

Attendendo-se aos valores dos contractos, vemos que sendo no quinquennio de 1904—1908 de 44.508:963\$369, attingiram no de 1919—1923 a 100.938:364\$146.

E' assignalavel, portanto, o crescimento demonstrado, de 1órma precisa, pelos algarismos.

Em 1923 tiveram os contractos registrados o valor de 28.973:920\$135 e os distractos 12.494:589\$017, pelo que ha uma differença para mais dos contractos sobre os distractos de 16.479:331\$118.

CONTRACTOS E DISTRACTOS SOCIAES POR QUINQUENNIO

1909—1913 1914—1918	468 446	210 231 243 386
Totaes	 2.165	1.070

Portanto, num periodo de vinte annos foram effectuados 2.165 contractos e 1.070 distractos, havendo uma differença para mais de contractos sobre distractos de 1.095.

Pelos valores dos contractos por quinquennios, temos:

Total do valor dos contra- ctos em vinte annos .	283.119:51 2 \$260
1919—1923	100.938:364\$146
1914—1918	56.499:568\$982
1909—1913	81.172:615\$763
1904—1908	44.508:963\$369

FIRMAS INDIVIDUAES REGISTRADAS NA JUNTA COMMERCIAL DA BAHIA NO ANNO DE 1923,

Firmas individuaes	Capital
Henri Larroude	10:000\$000
Oscar Sampaio	5:000\$000
José Domingos da Costa	20:000\$000
S. S. Neelsen	50:000\$000
Manoel Pinheiro	39:000\$000
M. Castellar Sampaio	5:000\$ 000
Dora Granech	10:000\$000
K. Weber	25:000\$000
José D'Andréa	7:000\$0 00
Adolpho Fernandes Pereira	100:000\$000
Virgilio de Carvalho	50 :000\$000
Carlos Ravazzano	5:000\$0 00
Nicolino Sarly	10:000\$0 9
Jacob Gorges	30:000\$0 90
Antonio Agostinho da Silva Lopes	55:000\$000
A. Correia	60:000\$000
A. Dantas	12:000\$000
F. Monteiro	40:000\$0 00
Theotonio Teixeira dos Santos	5:094\$840
Elvira Amelia da Silva Mattos	4:000\$000
Sebastião Urbano	8:000\$000
Herculano Torres	30:000\$000
Plinio Umburanas	40:000\$000
Thomaz Amoedo Y Amoedo	30:000\$000
Viuva Reis	100:000\$090
José Serra	100:000\$000
Armindo Martins	30:000\$000
Manoel Gonzalez Cal	20:000\$000
José Francisco Nunes	25:000\$000
Eurico da Costa Coutinho	30:000\$000
Dr. Manoel Ignacio Brandão	1:000\$000
M. J. Velloso Brandão	1:000\$000
Antonio Mansur	75:000\$009
José Pereira Rodrigues	5:000\$000
Marcellino Amoêdo Garrido	10:000\$000

Firmas individuaes	Capital
Arthur Jorge dos Santos	15:000\$000-
Agapito Alvares Pires	- 15:000\$000
Raphael Livreri	10:000\$000
Zepherino Leal	5:000\$000
Mario Caldas Santos	2:000\$600
Cursino Leite	15:000\$000
José Ganem	10 :000\$00 /
Dorindo Pinheiro Cal	10:000\$000
Viuva Neves da Silva	10:000\$000
Manoel Garrido Ventim :	20:000\$000
Francisco de Assis	10:000\$0 00
Altino Carneiro da Silva	25:000 \$0 00
Martiniano Nascimento Malta	30:000\$000
J. D. Brussel	20:000\$000
A. Pacheco	100:000\$000
A. Cruz	700\$090
Severino Esmoriz	60:000\$000
Francisco Netto	2:500\$000
Arthur Farias	20:000\$000
Theodulo Carvalho	10:000\$000
Kalil Ibinam,	23:874\$000
Antonio Vasconcellos	10:000\$000 .
Antonio Guedes da Silva	10:000\$090
Emilio Catapano	13:974\$000
Eduardo G. Ribeiro	10:000\$000
1. Carde	60:000\$000
José Garrido Filho	10:000\$000
Lambertini Giorgio	5:000\$000
João Rodrigues Souto	30:000\$000
Arestides Mercês	55:000\$090
E. Diniz Velloso	20:000\$00)
Manoel Bomfim da Silva	18:000\$000
José Ribeiro da Silva	10:000\$000
J. Couto	5:000\$000
Manoel Dias	20:000\$060
João Gaudencio de Lima	60:000\$000
Antonio Martins de Souza	40:000\$000
Godofredo Mendes Brandão	10:000\$000

Firmas individuaes	Capital
Roniualdo de Almeida	
Viriato Marinho de Andrade	43:550\$392
Gastão Gracie	5:000\$000
Carlos Cunha	20:000\$000
José Muinhos Justo Angelo Alvarez Carrido	80:000\$000
Angelo Alvarez Garrido	15:000\$060
Gonçalo Alves Boaventura	15:000\$000
Anna Rosa Cunto	15:000\$000
Amadeu Domingos Sanches	15:000\$000
Viuva João Bispo Ferreira	25::000\$000
Antonio Bomfim Silva	
Octaviano Firmino Branco	20:000\$000
Emilio Chaoni	70:000\$00.9
Francisco de Macêdo	14:000\$000
S. S. Chindler	50:0008000
José Henrique de Aguiar	50:000\$009
Gaspar Sonoza Dias	5:0008000
David de Oliveira Santos	15:000\$909
Maria Candida Celli de Freitas	6:000\$000
Nartan Jansen Fchenfeld	30:000\$000
Elias Soriano	30:000\$000
Fructos G. Dias	30\$000\$000
Americo Vespucio de Almeida	3:0008000
Samuel Solter	10:000\$000
Samuel Solter Augusto Duarte	55:000\$000
Augusto Duarte	7:000\$008
Alice Kelche de Aguiar	2:000\$000
Durval Aguiar Maximiano Machado	30:000\$000
Nionel Richard	5 :000\$000
Miguel Bichara	30:000\$000
Almir Bastos	7:000\$000
Affonso Carrichio	25 :000\$000
Marcial Orge Pinheiro	5 :000\$000
Alfredo J. Souza	2:000\$000
Joaquim Alves Simões	10:000\$000
Esmeraldo Carneiro e Souza	10:000\$000
A. A. Chaybe	C002000: 0E
Tôtal	2.652:693\$232

€OMPARATIVO DOS IMPOSTOS PAGOS AOS GOVER NOS FEDERAL E ESTADUAL, PELOS DOCUMEN-TOS ARCHIVADOS E REGISTRADOS NA JUNTA COM-MERCIAL DA BAHIA, EM 1923

Impostos federaes	I alor
Importancia paga em sellos federaes, referen-	
tes ao capital declarado nos contractos,	
distractos, additamentos e alterações de	
contractos de sociedade	68:639\$000
Idem referente ao archivamento dos alludidos	
contractos	9:295\$600
Idem, referente ao capital declarado nos re-	
gistros das firmas individuaes	4 :809\$000
Idem, referente ao archivamento dos sobreditos	,
documentos	2:855\$900
Idem, pelo registro de firmas sociaes	202\$800
Idem, referente ao archivamento dos alludidos	,
documentos	743\$600
_	
Total dos impostos federaes	86 :544\$400
Impostos estaduaes - ;	. Valor
Taxa paga na Directoria das Rendas, refe-	
rente aos livros rubricados	9:565\$500
Idem, referente ás marcas registradas	787\$500
Idem, referente ao archivamento de distractos,	
contractos, modificações e alterações de	
contractos	13:702\$500
Idem, referente ao registro de firmas	1:412\$250
Idem, referente à matricula de commerciantes	1:050\$000
Total dos impostos estaduaes	26:517\$750

Activo dos Bancos Nacionaes com sede no Estado em 31 de De-zembro no triennio de 1921 a 1923

ACTIVO	Banco de C Agricola	Banco de Credito riypotnecario e Agricola do Estado da Bahia	tnecario e a Bahia	Banco E	Banco Economico da Bahia	Bahia
	1921	1922	1923	1921	1922	1923
(amital a realizar	5.342:690\$	5.341:203\$ 5.341:203\$	5.341:203\$	2:000\$	2:000\$	2;000
Emprestimo em conta corrente	615:216\$		\$016:399	6.425:017\$	665:910\$ 6.425:017\$ 6.203:952\$ 5.853:667	5.853:667
Letras a receber	322:170\$	333:307\$, 387:440\$	-	amadingsa ,	†
Valores caucionados	293:360\$	87:370\$	45:440\$	45:440\$ 8.252:563\$ 9.223:213\$	9.223:213\$	5.468:700\$
Hypothecas	4.801:402\$	4.614:107\$	4.614:107\$ 4.540:993\$ 1.616:757\$ 1.738:692\$	1.616:757\$	1.738:692\$	1.841:316\$
Caixa em moeda corrente	\$290:467	417:162\$	592:458\$	1.635:549\$	592:458\$ 1.635:549\$ 2.631:470\$ 5.212:948\$	5.212:9483
Letras descontadas	1	1	-	1.637:116\$	1.637:116\$ 1.808:161\$ 3.334:435\$	3.334:435\$
Valores hypothecados	14.086:036\$	13.534:756\$	14.086:036\$ 13.534:756\$ 13.035;591\$ 6.099:410\$ 6.772:174\$ 6.756:000	\$014:66.09	6.772:174\$	6.756:0004
Fundos pertencentes ao Banco	1	Market Services		\$069:461	527:130\$	527:130\$ 2.108:494
Correspondentes	-	186:522\$	203:531\$	1	١.	1
Valores depositados	1	1	į	1	.	1
Diversos	2.835:708\$	2.835:708\$ 2.708:224\$ 2.954:100\$	2.954:100\$	282:534\$	282:534\$ 467:971\$	464:923/
Total	28.487:049\$	27.889:953\$	- 28.487:049\$ 27.889:953\$ 27.766:066\$ 26.145:636\$ 29.374:763\$ 31.042:483\$	26.145:636\$	29.374:763\$	31.042:483\$

Activo dos Bancos Nacionaes com sede no Estado, em 31 de De-zembro no triennio de 1921 a 1923

· ACTIVO	Ba	Banco da Bahia	, e	Banco At	Banco Auxiliar das Classes	Jasses
	1661	1922	1923	1921	1922	1923
Capital a realizar	1	Į	Ì	an, man	to pro-	1
Emprestimo em conta corrente 4.860:400\$ 4.470:090\$	4.860:400\$	4.470:090\$	\$24:907\$	\$226:001	\$168:401	86:590\$
Letra's a receber	2.146:602\$	2.146:602\$ 1.716:728\$ 1.792:744\$	1.792:744\$	183:572\$	\$203:997\$	175.405\$
Valores caucionados	\$150:51:10.01 \$250:050.01 \$528:169:11	10.980:057\$	\$150:510.11	30:000\$	36:486\$	30:000
:		8:596\$	8:595\$	58:648\$	\$9:242\$	41:973\$
Caixa em moeda corrente	2.078:235\$	1.713:650\$	5.409:283\$	47:393\$	\$5:081\$	75:141\$
Diversos	\$068:129	627:312\$		3.292:898\$	3.267:620\$	3.444:141\$
Letras descontadas	461:311\$	465:230\$	645:956\$	1		1
Valores hypothecados	652:800\$	\$87:800\$	1.040:800\$			1
Fundos pertencentes ao Banco	2.134:955\$	2.133:553\$	2.139:287\$	116:525\$	216:525\$	137:523\$
Correspondentes	41:405\$	14:713\$	28:730\$	l	1	l
Valores depositados	2.044:497\$	1.947:957\$	1.934:757\$	\$000:66	\$000\$	\$000:86
Emprestimos ao Estado	1	2.783:956\$	1	Photo Control of the	1	1
	de manage annaham anna					

Passivo dos Bancos Nacionaes com sede no Estado, em 31 de De-zembro no triennio de 1921 a 1923

293:3004 87:3704	
13.5	Letras a pagar

Passivo dos Bancos Nacionaes com sede no Estado, em 31 de De-zembro no triennio de 1921 a 1923

lasses .	1923	3.000:000\$	٩٠٤ / ٥٥	\$000:66	402:722\$	30:000\$	1	1	Ę.	1	170:763\$	4.083:710\$
Banco Auxiliar das Classes	1922	3.000:000\$	355./244	\$000\$	402:288\$	30:000\$	1	1	4	-	155:770\$	4.036:782\$
Banco At	1921	3.000:000\$		\$000:66	507:033\$	30:000\$	1		Į	i	154:770\$	3.989:013\$
ಡ	1923	2.400:000\$ 2.400:000\$ 2.400:000\$ 3.000:000\$ 3.000:000\$	2.913:545\$	1.934:756\$	2.107:684\$	12.807:795\$	33:102\$	17:726\$	887:800\$ 1.040:800\$	613:413\$	4.615:510\$	26.783:970\$ 27.749:648\$ 28.538:918\$ 3.989:013\$ 4.036:782\$ 4.083:710\$
Banco da Bahia	1922	2.400:000\$	3.115:995\$ 3.545:355\$ 2.913:545\$	2.044:497\$ 2.180:961\$ 1.934:756\$	2.086:858\$ 2.089:755\$ 2.107:684\$	8.212:380\$ 10.726:895\$ 12.807:795\$	33:102\$	\$618:37	\$008:488	219:830\$	6.399:914\$ 5.640:631\$ 4.615:510\$	27.749:648\$
	1921	2.400:000\$	3.115:995\$	2.044:497\$			1	\$7758	652:800\$	1	6.399:914\$	26.783:970\$
PASSIVO		Capital	Deposite a praze	Valores depositados	Fundos de reserva e garantia.	Titulos em caução e deposito	Letras a pagar	Correspondentes no exterior .	Valores hypothecarios	Correspondentes no interior	Diversos	Total

BANCO DO BRASIL

AGENCIA EM BAHIA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1923

Activo

Empractimos om agente compente	6 615 (000045
Emprestimos em conta corrente	6.615:628\$947
Titulos descontados e redescontados	6.527:234\$337
Effeitos a cobranç a	13.161:400\$725
Cobranças nos Estados e no exterior	24.668:190\$176
Valores depositados	10.523:754\$800
Valores caucionados	5.677:613\$851
Correspondentes	566 :\$80\$692
Correspondentes no exterior	15:117\$279
Matriz e Matriz c ch. ouro	17.767:640\$631
Edificio da agencia	140:000\$000
Moveis e utensilios—objs. escript.	47 :918\$000
Titulos do Banco	40.000\$000
Diversas contas	792:474\$796
Caixa	
_	0.00.00.00.00
·	93.159:327\$244
Passivo	93.159:327\$244
Passivo	93.159:327\$244
	·93.159:32 7\$2 44
Deposito em conta correntes	·
Deposito em conta correntes Sem juros	2.916:440\$996
Deposito em confa correntes Sem juros	2.916:440\$996 19.500:632\$759
Deposito em conta correntes Sem juros Com juros Limitadas	2.916:440\$996 19.500:632\$759 8.127:382\$172
Deposito em conta correntes Sem juros Com juros Limitadas De aviso	2.916:440\$996 19.500:632\$759 8.127:382\$172 338:542\$700
Deposito em conta correntes Sem juros Com juros Limitadas De aviso Contas a prazo fixo—letras a premio	2.916:440\$996 19.500:632\$759 8.127:382\$172 338:542\$700 6.029:081\$880
Deposito em conta correntes Sem juros Com juros Limitadas De aviso Contas a prazo fixo—letras a premio Depositantes de titulos a cobrança	2.916:440\$996 19.500:632\$759 8.127:382\$172 338:542\$700 6.029:081\$8&0 37.829:232\$961
Deposito em conta correntes Sem juros Com juros Limitadas De aviso Contas a prazo fixo—letras a premio Depositantes de titulos a cobrança Depositantes de titulos e valores	2.916:440\$996 19.500:632\$759 8.127:382\$172 338:542\$700 6.029:081\$880 37.829:232\$961 16.201:368\$651
Deposito em conta correntes Sem juros Com juros Limitadas De aviso Contas a prazo fixo—letras a premio Depositantes de titulos a cobrança Depositantes de titulos e valores Compensação de cheques	2.916:440\$996 19.500:632\$759 8.127:382\$172 338:542\$700 6.029:081\$880 37.829:232\$961 16.201:368\$651 21:961\$220
Deposito em conta correntes Sem juros Com juros Limitadas De aviso Contas a prazo fixo—letras a premio Depositantes de titulos a cobrança Depositantes de titulos e valores Compensação de cheques Congeneres sua e nossa conta	2.916:440\$996 19.500:632\$759 8.127:382\$172 338:542\$700 6.029:081\$8&0 37.829:232\$961 16.201:368\$651 21:961\$220 1.483:161\$117
Deposito em conta correntes Sem juros Com juros Limitadas De aviso Contas a prazo fixo—letras a premio Depositantes de titulos a cobrança Depositantes de titulos e valores Compensação de cheques	2.916:440\$996 19.500:632\$759 8.127:382\$172 338:542\$700 6.029:081\$880 37.829:232\$961 16.201:368\$651 21:961\$220

93.159:327\$244

AGENCIA EM ILHÉOS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1923

Activo

Emprestimos em conta corrente	1.526:684\$878
Titulos descontados e redescontados	2.639:7068580
Effeitos a cobrança	2.805:743\$186
Cobranças nos Estados e no exterior	2.661:5528943
Valores caucionados	1.668.000\$000
Correspondentes	44:899\$884
Congeneres sua e nossa conta	•
Moveis e utensilios—objs. de escript	11:501\$0^0
Caixa	1.029:587\$531
_	1.025.507 φ.55χ
	15.472:232\$236
Passivo	20111212024200
Depositos em conta correntes:	
Sem juros	115:449\$861
Com juros	1.684:297\$940
Limitadas	345:212\$219
A prazo fixo	216:381\$500
Depositantes de titulos a cobrança	5.467:296\$13+
Depositantes de titulos e valores	1.668:000\$000
Matriz	5.917:891\$922
Diversas contas	57 :702\$660
Diversas contas	37 .7 0241900
	15.472:2328235

AGENCIA EM SÃO FELIX

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1923

Activo

Emprestimos em.conta corrente Titulos descontados e redescontados Effeitos a cobrança Cobranças nos Estados e no exterior Valores caucionados Congeneres sua e nossa conta Moveis e utensilios—Objts. de escript. Diversas contas Caixa	739:835\$947 2.643:733\$150 710:611\$162 7.328:263\$895 774:000\$000 333:731\$881 8:077\$230 3:281\$850 392:170\$227
Passiro	12.933:705\$332
1 0.5300	
Depositos em conta correntes:	
Sem juros	108:377\$720
Com juros	628:158\$780
Limitadas	510:938\$928
Contas a prazo fixo—letras a premio	510:633\$389
Depositantes de titulos a cobrança	8.038:875\$057
Depositantes de titulos e valores	774:000\$000
Matriz	2.277:834\$191
Correspondentes	47 :652\$206
Diversas contas	37 :235\$130

12.933:705\$392

AGENCIA EM FEIRA DE SANT'ANNA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1923

Activo

Emprestimo em conta corrente	501:212\$900
Titulos descontados e redescontados	510:663 \$10 0
Effeitos a cobrança	586:173\$400
Valores caucionados	786:500\$000
Cobranças nos Estados e no exterior	316:987\$150
Correspondentes	7:347\$660
Moveis e utensilios—objs. de escript	2:834\$550
Matriz e Matriz c ch. ouro	834 :916\$564
Congeneres	207 :359\$400
Diversas contas	3:069\$100
Caixa	169:122\$386
_	3.926:186 \$216
Passir _' o	
Depositos em conta correntes:	
Sem juros	6:000\$000
Com juros	476:241\$643
De aviso	1.158:374\$500
Limitadas	338:323\$570
Prazo fixo—letras e premio	249:010\$050
Depositantes de titulos a cobrança	903:160\$559
Depositantes de titulos e valores	786:500\$000
Diversas contas	8:575\$900
-	

3.926:186\$210

AGENCIA EM SANTO AMARO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1923

Activo

·	
Emprestimos em conta corrente	159:207\$270
Titulos descontados e redescontados	243:875\$730
Effeitos a cobrança	350:578\$260
Cobranças nos Estados e no exterior	419:631\$900
Valores caucionados	251 :744\$060
Congeneres sua e nossa conta	107:619\$370
Correspondentes	9:409\$380
Moveis e utensilios—objs. do escript	15:057\$680
Diversas contas	5:967\$200
Caixa	79:758\$140
	1.642:848\$930
Passivo	
Depositos em conta correntes:	
Com juros	312:235\$100
Limitadas	146 :851\$600
De Aviso	66:000\$000
Depositantes de titulos a cobrança	770:210\$160
Depositantes de titulos e valores	251 :744\$000
Matriz	93 :776\$880
Diversas contas	2:031\$190
	1.642:848\$930

AGENCIA EM JEQUIÉ

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1923

Activo

Emprestimos em conta corrente	171:063\$640
Titulos descontados e redescontados	553:666\$(99)
Effeitos a cobrança	994:917\$400
Cobranças nos Estados e no exterior	542:047\$150
Valores caucionados	12:500\$000
Correspondentes	14:478\$890
Moveis e utensilios—objs. de escript	11:094\$890
Diversas contas	9:267\$050
Caixa	509:041\$440
	2.818:077\$160
Passivo	
Depositos em conta correntes:	
Sem juros	4:513\$399
Com juros	181 :204\$550
Limitadas	31 :356\$080
Depositantes de titulos a cobrança	1.536:964\$550
Depositantes de titulos e valores	12:500\$000
Matriz	825:297\$470
Congeneres sua e nossa conta	215:889\$420
Diversas contas	10:351\$700
-	2 919 0770130

2.818:077\$150

Nota — Esses balanços das Agencias do Banco do Brasil na Bahia foram fornecidos pela Matriz.

BALANÇO EM CONJUNCTO DAS AGENCIAS DO BANCO DO BRASIL NA BAHIA

31 de dezembro de 1923

	Activo .	
Matriz		11.316:5498572
Congeneres, n conta C c garantidas Letras descontadas	9.946:342\$172	2.034:216\$243
Saques descontados	7.312:555\$247	23.065:221\$759
C c sem juros		29 :862\$328 877 :789\$513
Effeitos a cobrança Cobrança nos Estados	18.609:424\$133 35.862:108\$109	E4 E46 0070250
Cobrança no Exterior Valores depositados		54.546:097\$352
Valores caucionados Despesa de installação	9.170:357\$851	19.694:112\$651 15:234\$260
Moveis e utensilios Objecto de escriptorio		18 :847\$920 . 77 :635\$486
Portes e telegrammas Edificio da agencia		29 \$2 90 140:000 \$ 000
Letras a receber Titulo de liquidação		72 :223\$578 33 :282\$160
Titulo do Banco		40 :000\$000 8 . 795 :152\$834
Correspondentes no exterior Titulos a liquidar de c Ma-		15:146\$226
Juros do semestre futuro		630 :682\$930 22 :839\$850

Passivo

C a prazo	3:864\$400	
C c sem juros	2.878:593\$762	
C c com juros	22.780:347\$369	
C c limitadas	9.500:064\$569	
C c de aviso	1.5622917\$200	
C a prazo fixo	6.018:958\$060	
Letras a premio	986:148\$750	
Depositos judiciaes	272:283\$015	44.003:177\$125
Correspondentes		282 :425\$213
C c garantidas		232:708\$590
Matriz		
Matriz e ch. ouro		1.828:792\$840
Congeneres, s conta		·
Congeneres, n conta		
Cobrança, c alheia	33.946:935\$521	
Cobrança caucionada	13.286:248\$644	
Titulo desc. cobrança	7.312:555\$247	54.545:739\$412
Desp. de titulos e valores	•	19.694:112\$651
Reserva para liquidações		
Saques	•	
Lucros suspensos		6:856\$278
Correspondentes no exterior		28\$947
Valores garantias c da Ma-		
triz		670:682\$930
Descontos, semestre futuro .		- 148:439\$250
Compensação de cheques		21 :961\$220
		121 .434 :924\$456

Em 31 de Dezembro de 1923.

Observação — Este balanço em conjuncto foi fornecido pela Agencia do Banco do Brasil na Bahia.

OBSERVAÇÃO — De ac Matriz e que vão estampados e conjuncto remettido pela Agenci Somos forçados a fazer (garia que fomos susceptiveis de Entretanto, quer o balano rubricas das agencias, enviado

Total

Depositos em conta corrente
Depositos em conta corrente sem
Depositos em conta corrente com
Depositos em conta corrente limi
Depositos en conta corrente de
Contas a prazo fixo—Letras a pr
Títulos a cobrança
Títulos e valores depositados
Matriz
Correspondentes
Diversas contas
Congeneres sua e nossa conta
Compensação de cheques

Passivo

do Brasil na Bahia, em 1923

TOTAL	9.713:633\$582 13.118:879\$587 18.609:424\$133 35.936:673\$219 10.523:754\$800 9.170:357\$851 643:016\$506 15:117\$279 18.602:557\$195 140:000\$000 96:483\$400 40:000\$000 814:060\$906 814:060\$906 814:060\$906 814:060\$906 814:060\$906	129.952:3778172
Agencia de Ilhéos	1.526:684\$873 2.639:7065380 2.639:7065380 2.661:552\$948 1.668:000\$000 44.899\$884	15.472:2328230
Agencia da Feira de Santa Anna	501:212\$900 510:663\$100 586:173\$400 316:987\$150 7:347\$660 7:347\$660 834:916\$564 	3.926:186\$210
Agencia de Santo Amaro	159:207\$270 243:875\$730 350:578\$260 119:631\$900 9:409\$380 ————————————————————————————————————	1.642:848\$930

Movimento Geral das Agencias do Banco do Brasil na Bahia, em 1923

o Geral das Agencias do Banco do Brasil na Bahia, em 1923 (Dados obtidos da Matriz, no Rio de Janeiro)

TOTAL	3.150;781\$877 22.782;770\$769 9.500:064\$569 1.562:917\$200 7.005:106\$810 54.545;739\$112 19.694:112\$651 9.114:800\$43 47:052\$206 827:419\$458 1.699:050\$537 21:961\$220	129.952:377\$172
Agencia de Ilhéos —	115;449\$861 1.684:297\$940 345:212\$219 216;381\$500 5.467:296\$134 1.668:0005000 5.917:891\$922 57:702\$660	3.926:186\$210 15.472:232\$236
Agencia da Feira de Santa Anna	6:000\$000 476:241\$640 338:3-3\$570 1.158:374\$500 249:010\$050 903:160\$550 786:500\$000 — 8:575\$900	
Agencia de Santo Anaro	312:235\$100 146:851\$600 66:000\$000 770:210\$160 251:744\$000 93:776\$880	1.642:848\$930
Agencia de Jequié	4:513\$390 181:204\$550 31:356\$089 	2.818:077\$150
Agencia de S. Felix	108:377\$720 628:158\$780 510:938\$928 510:633\$380 8.038:875\$057 774:000\$000 2.277:834\$191 47:652\$206 37:235\$130	93.159:327\$244 12.933:705\$392 2.818:077\$:50 1.642:848\$930
Agencia da Bahia	2.916:440\$906 19.500:632\$759 8.127:382\$172 338:542\$700 6.029:081\$880 37.829:232\$961 16.201:368\$651 711:522\$878 1.483:161\$117 21:961\$220	93.159:327\$244
	juros. juros. tadas. aviso. emio.	:

cordo com os balanços das agencias do Banco do Brasil na Bahia, enviados, separadamente, a esta Directoria pela m outras paginas, organisamos este demonstrativo, cujos totaes, entretanto, não conferem com os do balanço cin

esta declaração porque publicamos os balanços, destacadamente, de cada agencia e o observador cuidadoso jula do Banco do Brasil, nesta Capital.

comjuncto enviado pela Agencia da Bahia, quer o comparativo que organisamos, obedecendo aos numeros engano, no caso.

s pela Matriz, constam de algarismos exactamente como nos foram fornecidos.

Movimento Geral das Agencias do Banco do Brasil na Bahia, em 1023

tonst	100 100	
+ · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		
To do year	The state of the s	
Accordance to a	onds 12	
	The state of the s	
2 2		
	Description of the contract of	

no
Dezembro,
de
31.
em 1923
Bahia, 1921 a
na de
Activo dos Bancos Estrangeiros na Bahia, em 31 de Dezembro, Triennio de 1921 a 1923
Bancos
dos
Activo

Fuer	1923	eomsvitdo ošN	1
Brasilianische Bank Fuer Deutschland Limited	1922	780:701\$ 5.638:553\$ 1.358:851\$ 602:086\$ 403:196\$ 31:853\$ 740:299\$ 2099:995\$	13,048:532\$
	1651	812:473\$ 3.836:769\$ 1.147:250\$ 570:726\$ 1.979:810\$ 1.944:480\$	10.711:554\$
The London And Brasilian Bank Limited	1923		22.865:036\$
	1922	354:024\$ 3.392:886\$ 3.62:262\$ 3.100:682\$ 3.269:144\$ 3.269:144\$ 3.30:000\$ 3.66:865\$ 3.014:446\$ 1.572:568\$ 1.327:779\$	21.834:905\$
The Londo	1261	. 1.129:589\$. 4.707:822\$. 3.923:236\$. 2.473:154\$. 3.241:823\$. 173:899\$. 7.715:831\$. 205:301\$	23.570:655\$
. OMETO)	Letras descontadas	Total

Activo dos Bancos Estrangeiros na Bahia, em 31 de Dezembro, no Triennio de 1921 a 1923

4.955:081\$ The London & River Plate Bank The Britisk Bank Of South America 3.221:857\$ 6.872:409\$ 7.808\$367\$ 118:596\$ 6.736:9808 6.693.198\$ 2.778:3528 2.085:386\$ 205:785\$ 7.391:665\$ 338:015\$ 4.135:305\$ 5.622:830\$ 7.142:543\$ 34:800\$ Limited 2.847:650\$ 3.104:270\$ 1.344:481\$ 5.198:3088 9.329:890\$ 12.904:714\$ 6.908:452\$ \$69t:618 9.849:998\$ 8.221:809\$ 0.681:617\$ 7.246:824\$ 4.466:453\$ 3.896:911\$ 2.987:585\$ \$661:166 350:025\$ Matriz, agencias e filiaes 2.804:802\$ 8.481:944\$ 1.552:144\$ 304:780\$ 7alores caucionados 1.800:711\$ 0.028:584\$ 1.525:5948 Limited Emprestimo em conta corrente12.904:508\$ Letras a receber 5.414:050\$ Letras descontadas 2.623:205\$ alores depositados Correspondentes do exterior Titulos e fundos pertencentes ao Banco Correspondentes do interior

Passivo dos Bancos Estrangeiros na Bahia, em 31 de Dezembro, no Triennio de 1921 a 1923

k Fuer ahia	1923	somewho obiz	
Brasilianische Bank Fuer Deutschland Bahia	1922	2.399:423\$ 900:063\$ 5.638:553\$ 1.629:814\$ 1.005:282\$ 29:488\$ 1.229:387\$	13.048:532\$
Brasilia Deu	1561	1.608;707\$ 2.399;423\$ 593;766\$ 900:063\$ 4.633;317\$ 5.638;553\$ 3.443;947\$ 1.629;814\$	0.711:554\$
ilian Bank	1923	4.985:792\$ 711:991\$ 3.489:260\$ 6.792:716\$ 13:712\$ 0.871:565\$	23.570.655\$ 21.834:905\$ 22.865:036\$ 10.711:554\$ 13.048:532\$
The London And Brasilian Bank Limited	1922	. + 972:920\$ 5.288:764\$ 4.985:792\$ 1.608:707\$ 2.399:423\$. + 184:507\$ 1.278:602\$ 711:991\$ 593:760\$ 900:063\$ 5.714\$977\$ 3.161:587\$ 4.327:363\$ 3.489:260\$ 3.443:947\$ 1.629:814\$ 0.309:820\$ 13:712\$	1.834:905\$
The Londo	1921	+.972:920\$ +.184:507\$ 5.714\$977\$ 3.161:587\$ 	3.570:655\$ 2
PASSIVO		Capital Deposito a vista Deposito a prazo Valores depositados Caixa matriz, agencias e filiaes Titulos em caução e em deposito Letras a pagar Correspondentes do exterior Valores hypothecarios	Total

Passivo dos Bancos Estrangeiros na Bahia, em 31 de Lezembro, no Triennio de 1921 a 1923

PASSIVO	The Londo	n & River P Limited	late Bank	The London & River Plate Bank The Britisk Bank Of South America Limited	Sank Of Sou Limited	ith America
	1921	1922	1923	1621	1922	1923
('apital	\$000,000\$	\$000:000\$	\$000:000\$	\$000:005 \$000:005 \$000,005 \$000:005 \$000:005	500:000\$	\$000:000\$
Deposito a vista11.724;964\$ 11.996;150\$ 9.945;219\$ 9.200;806\$ 14.872;052\$ 12.500;52\$	11.724:964\$	\$051:966:11	9.945:219\$	9.200:800\$	14.872:052\$	12.500:623\$
Deposito a prazo	8.823:142\$	6.662:166\$	4.521:942\$	3.587:533\$	3.121:182\$	2.763:87:\$
Valores depositados 5.352:136\$	5.352:136\$		8.241:022\$	8.241:022\$ 22.754:713\$	}	1
Caixa matriz, agencias e filiaes 5.878:350\$ 14.607:470\$ 6.999:701\$ 3.646:037\$ 4.197:513\$ 1.840:359\$	5.878:350\$	14.607:470\$	\$102:666.9	3.646:037\$	4.197:513\$	1.840:3599
Diversos	9.410:924\$	5.876:750\$	10.062:476\$	\$089:089	162:344\$	\$110:221
Titulos em caução e em deposito	1	7.554:177\$	7.554:177\$ 39:599\$	1	18.669:513\$	- 18.669:513\$ 21.373:973\$
Letras a pagar	1	1:217\$	1	1	1	1
Correspondentes do exterior	and the second	1	1	124:782\$		689:824\$ 209:298\$
Valores hypothecarios	1	1		-	-	1

Compras de Cambiaes no primeiro trimestre de 1922

Especie	Jameiro	Fevereiro	Março	Total
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	195.018-0-11	184.958-19-7	219.064-11-4	599.041-11-10
Ellings	1,020,094,88	1.739.641,78	1.572.863,92	4.332.600,58
1) Marco	435.960,37	580.027,24	174.387,35	1.190.374,95
Fonds	278.262,00	2.277,84	. 84.069,63	364.609,47
Decetes	2.313,00	68.879,40	. 250,00	71.442,40
litae	3.913,00	. .	-	3.913,00
Horins	00,700.99	61.800,00	51,500,00	179.307,00
Warros	2.002.727,30	920.000,00	9.813.636,30	12.736.363,00
Francos Belgas	107,00	1	1	107,00
Francos Suissos	28,00	1	20.526,78	20.554,7%
\$ Argentino (ouro)	,	-	7.000,00	7.000,00
\$ Argentino (papel)		and the second	e exemples	1

Compras de Cambiaes no segundo trimestre de 1922

Ispecie	firdl.	Maio	Junho	Total
Libras	170.528-0-1	230.228-5-6	184.754-1-4	585.510-6-11
Francos	1.084.192,20	2.857.386,34	1.051.512.62	4.993.091.16
Dollars	202.920,21	190.790,79	158.941,61	552.658,61
Becudos	118.420.70	130.005,64	155.776,77	410.803,11
Pesetas	59.900,30	51.422.80	24.343,75	135.672,85
Liras	passes.	28.540.78	1	28.540,78
Florins	100.026,45	143.988.00	65.430,00	309.444,45
Marcos	2.258.113.05	2.404388,15	3.993.195,07	8.715.696,27
Francos Belgas	818,44	39.00		857.44
Prancos Suissos	50.000,00	1.462,00	6.412,50	57.874,50
\$ Argentino (ouro)	April 1990	, dansers	1.200,00	1.200,30
\$ Argentino (papel)	nus mage	1.000,00	1	1.000,00

Compras de Cambiaes no terceiro trimestre de 1922

Especie	Libras Francos Dollars	Escudos		Francos Belgas	\$ Argentino (ouro)
Julho	295.452-1-1 592.359,44 371.927,61	334.427.38	173.814,00	6.476.60	-
· Agosto	268.783-12-5 1.161.676,08 324.127.20	491.995.92 5.249.00 510,00	1,79.976,00		
Setembro	308.914-10-2 2.054.743.08 549.904,44	74.528.00	79.503,15 455.957,00		200,000
Total	873.150-3-8 3.808.778,°0 1.245.959,25	939.222,41 95.327,00 510,00	433.293.15	6.475,60	200.30

Compras de Cambiaes no quarto trimestre de 1922

Especie	Outubro	Novembro	Desembro	Total
S C C C C C C C C C C C C C C C C C C C	307.737-12-0	267.752-7-5	446.027-13-9	446.027-13-9 1.021.517-13 2
Francos	1.325.478,65	1861.800.57	3,069,360,80	6.256.640,02
	435.555.23	637.073,39	676.489,30	1.749.117.92
	100.312,18	22.971.91	36.604,00	159.888,05
Pesetas	605.983.10	187.374.00	663.330,00	1.396.687,10
20.	359,60	153.286,00	-	153.645,00
Horins	53.253.90	68.748,43	97.948,57	219,950,95
Marcos	12.854.890,60	224.728,10	2.030.720,00	15.110.338.70
Belgas .	Ì	8.514,00	1	8.514,00
Francos Suissos	70.000,00	50.037,00	240,00	120.277,00
\$ Argentino (ouro)	1	1	1	
\$ Argentino (papel)	1	1	166,00	166,00

Compras de Cambiaes, por trimestre, no anno de 1922, na Praça da Bahia

Total	021.517-13-2 3.079.219-15,7 6.256.640,02 19.391.110,36 1.749.117,92 4.738.110,74 159.888,09 1.874.523,08 1.396.687,10 1.699.129,35 153.645,60 186.609,38 219.950,90 1.141.995,50 15.110.338,70 45.276.500,57 8.514,00 205.182.88 120.277,00 205.182.88 166,00 1.366,00	
4.º trimestre	873.150-3-8 1.021.517-13-2 3.079.219-15,7 808.778.60 6.256.640,02 19.391.110,36 245.959,25 1.749.117,92 4.738.110,74 939.222,41 159.888,09 1.874.523,08 95.327,00 1.396.687,10 1.699.129,35 510,00 153.645,60 1141.995,56 714.102,00 15.110.338,70 45.276.500,57 8.514,00 9.478,44 6.476,60 120.277,00 205.182.88 8.500,00 1.366,00	
3.º trimestre	873.150-3-8 3.808.778.60 1.245.959.25 939.222.41 95.327,00 510,00 433.293,15 8.714.102,00 6.476,60	
2.º trimestre	585.510-6-11 4.993.091,16 552.658,61 410.803,11 135.672,85 28.540,78 309.444,45 8.715.696,27 857,44 57.874,50 1.200,00 1.000,00	
1.º trimestre	599.041-11-10 4.332.69,58 1.190.374,96 364.609,47 71.442,40 3.913,00 179.307,00 12.736.363,60 107,00 20.554,78 7.000,00	
Especie	Francos Dollars Escudos Pesetas Liras Florins Marcos Francos Belgas Francos Suissos Argentino (ouro) Argentino (papel)	

Vendas de Cambiaes no primeiro trimestre de 1922

Especie	Janeiro	Ferereiro	Março	Total
Libras	146.243-4-3	101.454-8-0	217.666-18-9	465.364-11-3
latrancos	777.216.16	877.936,81	1.255.568,50	2.910.721,47
Dollars	262.573,62	250.243.13	157.200,92	676.017.67
Escudos	284.601,97	113.822,15	384.929,04	783.353.15
Desetas	29.003.16	102.606,22	87.107,51	218.716,80
Liras	116.396,61	617.323,55	51.345.00	785.065.1%
Florins	177.95	46.841,16	42.358.05	89.377,16.
Francos Suissos	52.367.38	34.529,58	69.836,83	156.733,70
Francos Belgas	25.134,00	1.192,00	1.223,87	27.549,37
Corôas Austriacas	***	2.800.000,00	1	2.800.000,69
Marcos	2.074.667.69	4.572.048,55	19.908.707,60	26.555.423.84
Corôas Tch. Slovach	t manage	1	1.	and a salary
Pesetas (ouro)	1	Í	1	1
\$ Uruguayos	2.808,36	1	1	2.808,50
\$ Argentino (ouro)	3.361,20	3.475,00	681,29	7.517,49
\$ Argentino (papel)	Î	167,00	1	167,60

Vendas de Cambiaes no segundo trimestre de 1922

ho Total	174.368-3-8 578.706-11 5 685.221.18 2.005.161.95 146.809,71 445.381.01 249.997,77 623.776.54 91.149,24 350.653,73 196.955,79 548.021,00 70.103,63 164.359,11 17.760,70 42.187.43 35.124,00 99.217,93 362.545,22 21.150.158,11	1.035,00 2.360,37
Junho		
Maio	194.723-3-9 871.360,12 131.676,88 229.987,65 117.167,97 259.094,65 56.855,48 11.509,69 61.317,85 7.437.373,48	881,14 540,00
Abril	209.615-4-0 448.580.65 166.895.02 143.791.12 142.336.52 91.970.62 37.400.00 12.917.04 2.776.08 5.850.239.41	178,48
Especie	Libras Francos Dollars Escudos Pesetas Liras Florins Francos Suissos Francos Belgas Marcos Corôas Austriacas Corôas Tch. Slovach Pesetas (ouro)	\$ Argentino (ouro)

Vendas de Cambiaes no terceiro trimestre de 1922

	1			
L'specie	Julho	Agosto	· Setembro	Total
Libras	214.486-19-9	250.128-2-10	265.516-4-3	730.131-6-10
Francos	924.343,74	1.103.278,21	654.290.97	2.681.912.92
Dollars	173.312,34	244.963.90	267.183,32	685.459,50
Escudos	258.862,75	614.234.69	459.653.57	1.332.751,01
Pesetas	132.789,22	92.405,66	75.855,40	301.050,28
Liras	273.105,75	114.474.73	52.908,85	440.489,33
Florins	12.066,82	44.251.17	44.766,04	101.084,03
Francos Suissos	141.877,70	7.540,04	18.469,77	167.887,51
Francos Belgas	76.559,76	2.821,00	70.789.77	150.176,53
Marcos	30.300.587,80	89.190.305.19	22.421.405,85 141.912.298,84	41.912.298,84
Corôas Austriacas	1.000.000,00	1	-	1.000.000,30
Corôas Tch. Slovach	*	70.869,95	1	70.869,95
Pesetas.(ouro)	general de	1	1	
\$ Uruguayos	here was	1	i	
Argentino (ouro)	1	1	395,51	395,51
\$ Argentino (papel)	2.681,30	216,00	910,00	3.807,30

Vendas de Cambiaes no quatro trimestre de 1922

Especies	Outubro	Novembro	Desembro	Total
Libras	271.836-0-8	287.802-15-10	466.101-5-1	1.025.740-1-7
Francos	1.080.236,53	978.724.91	1.774.978,99	3.833.940.43
Dollars	376.641,67	371.022,59	287.213,17	1.034.877.43
Escudos	442.710,16	150.116,57	110.313,35	703.140.98
Pesetas	104.430,10	99.837.70	148.050,58	352.318,38
Liras	89.968,25	110.573,13	275.539,13	476.080,51
Florins	15.986,56	39.762,95	11.149,63	66.899,14
Francos Suissos	41.439,32	194,320,10	17.195.42	252.960,84
Francos Belgas	46.874,38	88.261,11	62.602,19	197.737.08
Marcos	99.278.300,65	99.278.300,65 110.516.458.25 134.152.138,40 343.946.897,36	134.152.138,40	343.946.897,30
Corôas Tch. Slv	44.453.60	1 .		44.453,00
Pesetas (ouro)	P arateura.	weganin	789,40	789,40
Corôas Austriacas	Į	Washing to the state of the sta	, supplementary	4
\$ Uruguayos	**************************************	Manhaur e	an consens	
\$ Argentinos (outo)	·	apau	a december	1
\$ Argentinos (papel)	\$ Section 1	*	†	

Vendas de Cambiaes, por trimestre, no anno de 1922, na Praça da Bahia

Especies	1.º trinestre	2.º trimustre	3.º trimestre	4.º trimestre	Total
Libras	465.364-11-0	578.706-11-5	730.131-6-10	1.025.740-1-7	1.025.740-1-7 2.799.942-10-16.
Francos	2.910.721.47	2.005.161,95	2.681.912.92	3.833.940,43	11,431,73677
	676.017,67	445.381,61	685.459,56	1.034.877,43	2.841.736.27
: :	783.353,16	623.776,54	1.332.751,01	703.140,08	3.443.020,79
	218.716,89	350.653,73	301.050,28	352.318.38	1.222.739.28
	785.065,16	548.021,06	440.489,33	476.080,51	2.249.656,06
	89.377,16	164.359,11	101.084.03	66.899,14	421.719,4:
Francos Suissos	156.733,79	42.187,43	167.887,51	252.960,84	619.769.37
Francos Belgas	27.549,87	99.217.93	150.170.53	197.737,68	474.676,31
Marcos ,	26.555.423,84	21.150.158,11.141.912.298,84	141.912.298,84	343.946.897,31	343.946.897,31 533.564.77810
Corôas Austriacas	2.800.000,00	[1.000.000.00	Assertant	3.800.000,00
Corôas Tch. Slv.	-	1	70.869.95	44.453,00	115.323,55
Pesetas (ouro)	- Aprilladar	i	1	789,40	
CH92VOS	2.808,36	1		1	2.808,36
gentinos (ouro)	7.517,49	1.059,62	395,51		8.972,62
\$ Argentinos (papel)	167,00	2.360,37	3.807,30	1.	6.334.67

Comparativo do movimento de compras de cambiaes na Praça da Bahia nos annos de 1922 e 1923 com as differenças para mais ou para menos de 1923 sobre 1922 es

			Differenças de 1923 sobre 1922	3 sobre 1922
ESPECIES	Anno de 1922	Anno de 1923	Para mais	Para menos
Libras	3.079.219-15-7	3.263.725-6-10	184.505-11-3	1
Francos	19.391.110,36	13.230.972,74		6.160.137,62
Dollars	4.738.110,74	6.988.735,07	2.250.624,33	1
Feculdos	1.874.523,08	731.649,55	· P·	1.142.873,53
Pesetas	1.699.129,35	506.046,22	Amount of the Control	1.193.083.13
Tiras	186.609,38	1.192.334,34	1.005.724,96	***************************************
Florins	1.141.995,50	1.336.094,39	194.098,89	1
Marcos	45.276.500,57	187.401.385.959,00	187.356.109.458,43	1 3
Francos Belgas	9.478,44	111.855,90	102.377,46	·
Francos Suissos	205.182,88	107.618,91	. !	97.563.57
\$ Argentinos (ouro)	8.206,00	termeda		8.200,00
\$ Argentinos (papel)	1.366,00	7.906,91	6.540,,91.	

Comparativo do movimento de vendas de cambiaes na Praça da Bahia nos annos de 1922 e 1923 com as differenças para mais ou para menos de 1923 sobre 1922

		The same of the sa	Statement of the household contract when delicated the property of the statement of the sta	
	1		Differenças de 1923 sobre 1922	3 sobre 1922
ESPECIES	Anno de 1922	Anno de 1923	,	!
			Para mais	Para menos
Libras	2.799.942-10-10	3.066.128-16-0	266.186-5-2	-
Francos	11.431.736,77	13.635.396,41	2.203.659,64	1
Dollars	2.841.736,21	3.251.842,92	410.106,71	1
Escudos	3.443.020,79	1.963.850,67	Manual V	1,479,170,12
Pesetas	1.222.739,28	1.373.624.57	150.885,29	
I,iras	2.249.656,06	1.193.036,37	-	1.056.61979
Plorins	421.719,44	744.573.31	322.853,87	
Prancos Suissos	619.769.57	360.745.53		259.024.04
Francos Belgas	474.676,01	1.808.618,50	1.333.942,49	
Marcos	533.564.778,10	533.564.778,10 8.422.387.041.736,81 8.421.853.476.958,71	8.421.853.476.958.71	1
Corôas Austriacas	3.800.000,00	1 1	1	3.800.000.00
Corôas, Tch. Slv	115.323,55	1	and the second	115.323.55
Pesetas (ouro,)	789,40			789.46
\$ Uruguayos	2.808,36	420,20		2.388,16
\$ Argentinos (ouro)	8.972,62	281,43	tenus das	8.691.19
\$ Argentinos (papel)	6.334,67	13.900,11	7.565,44	
1				

Observação -- Todos esses elementos foram fornecidos e conferidos com immensa solicitude e bóa vontade pelo Dr. Guilherme Marback, Delegado Regional da Inspectoria Geral dos Bancos, na Bahia.

Estatistica Agricola



Safra de Cacau em 1918-1919. Saccos de 60 kilos

TATOT .	4.242	27.301	73.256	104.437	141.120	104.364	67.345	100.1-11		52.06i	55.348	44.619	25.237	799.411
sost-yi(I	511	1.273	3.611	7.263	6.635	12.518	6.837	7.184		2.385	3.119	2.2.810	. 908	. 55.054
Rio de Con- tas	98 80	3.145	5.950	6.695	15.040	14.777	11.440	10.953		2.248	3.644	4.488	3.293	81.753
Santaréni	99	200	1.540	2,353	1.683	2.621	1.188	1.045		2.428	2.932	572	285	17.503
Orngag offor	23	45	315	520	104	401	236	384		120	. 10%	59	122	2.436
i sobilII	651	13.598	47.601	70.994	90.510	54.119	31.637	56.511		28.089	40.267	28,988	18.129	481.094
seriəivenne2	.719	3.307	6.410	6.621	12.213	8.393	3.226	13.203		8.458	3.474	2.275	1.438	69.737
Велиопис	2.202	5.732	7.820	9.991	14.935	11.475	12.781	10.261		8.333	1.806	5.427	1.062	91.834
MEZES	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Ontubro	Novembro	Dezembro	1919	faneiro	Fevereiro	Marco	Abril	Total

Safra de Cacau em 1919--1920. Saccos de 60 kilos

TOTAL	6.227	23.653	43.623	76.679	112.128	75.842	123.673	80.355		56.923	33.776	14.373	3,418	650.675
soersovid	409	1.482	2.705	5.074	7.507	10.485	13.783	10.410		7.447	5.561	2.106	718	67.687
Fio de Con-	983	2.139	8.003	9.774	10.279	804.6	15.062	9.093		5.593	4.405	3.222	819	78.840
лезиед Гаранатерия	294	006	1.400	1.616.	1.696	2.198	2.068	2.270		1.521	855	290	Ť	15.209
Porto Seguro	[1(.4	311	183	a mana a a mana	290	241	304		280	ļ	79	:5	1.917
гоэцП	3.677	11.128	22.383	47.232	79.284	45.496	72.293	45.972		28.570	19.636	7.398	1.127	384.196
SerioiveniteO	14	2.955	4.836	5.196	3.335	5.080	8.642	4.655		5.562	1.164	789	418	42.646
эдиопцэЦ	850	4.890	3.025	7.004	10.027	2.825	1.524	7.651		7.950	2.155	68+	230	60.180
MRZES .	Maio	unho odun	oqm	Ngosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	1920	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total

e Cacau em 1920-1921. Saccos de 60 kilos

Janeiro Fevereiro Março Abril		Úddigady)	sçèdH1) jiubəf	ะแว้	" ornge& offol	Sandarém	setno de Contas	Diversos	ANTOT
	Ŧ		2.841	\$ + 3	1	8	80+	1.394	211	9,738
.1922	. 26	. 920	32.305	2.025	1.195	550	. 293	1.239	658	50.330
	139	l	50.134	4.007	1.215	243	1.857	9.771	1.162	76.039
• Dezembro .	132	1.142	59.360	6.868	. 839	279	1.981	9.914	767	305.86-
Novembro .	81	599	87.317	6.678	1	102	2.500	10.644	1.345	123.415
Outubro	99	1.244	83.157	4.918	1.601	60+ , .	1.859	16.598	1.142	136.163
Setembro	48	1.330	67.325	6.345	830	232	2.930	8.843	1.815	114.929
Agosto	20	468	789.349	.3.80k	1	426	4.635	13.085	1.651	145.434
Julho										
Junho:										
Maio										
	7.2	823	46.470	7.577	1.571	245	3.337	-10.054	1.024	82.765
	21	1.417	59.170	6.963		163	2.480	7:727	592	87.120
MEZ	53	367	23.786	5.910	571	36	3.838	9,120	527	51.970
	13	271	5.063	4.322	116		2.439	1.947	1.426	16.731
	1 6 6	9.010	606.279	60.264	7.938	2.802	28.557	100.336	12.320	993.600

Safra de Cacau em 1920-1921. Saccos de 60 kilos

			1	1		1			1	1	
MEXICA	भागमा भ	медыналынды у	tomana y	south	ambaj	říši (omy Zonel	man pinas	«այուս ի ու հ	sucressifi	
VI no.	7 m2	Ţ		サン	7		4	2年		7	
limbs.	1++ ·	200 11	076	25 mil	7 17	1 198	1356	25.5		E.	
unlan	17.00	12 1 4		tx (115	7(X) +	1.215	243	ピー		1 162	
Vgco-fit	57% ×	2000	1 142	401 3081	· % =	1257	270	1.081		707	
Setembro	2002	るこ	S. M.	A 317	0.07		102	2 347		1 345	
Churchre	10 sec	14 144	1 244	85 157	4 918		11/1/17	1,830		1 142	
Secondary	180 6	47 E	1 3,30	17 173	61 44	Of 7.	212	2 030		1.815	
16 ze odero	21 107	11 457	7,0%	5th 68.	ž Ž		420	4 633		1 051	
1:021											
1 111111	11.1923	4 47.2	7			1.571	745		10 054	1 024	
Pertition	1 40% T	4 (12)	1 417				103		7.737	3112	
Marter.	3 152	4 30.5	52		1 17 17	57.1	â	67 "	0.120	127	
View.	\$113	~	721	16 8 1	13/4 #	Ė	2	2.140	200-1	1 +20	
-	× 2%	art to		100	144 3	N. K.	7117	11:	Jen 34	12 336	1973
					ı						

Safra de Cacau em 1921-1922. Saccos de 60 kilos

	TOTAL	14.479	8.270	24.583	51.459	63.070	59.231	42.872	53.300				59.252	40.94-4	11:790	1.143	430.552	
	sos 1971iU	11	459	651	1.084	1.152	1.025	1,111	1.472				853	1.320	405	64	10.849	
	obrad	104	115	50	576	581	1.35	208	154			;	197	272.	ļ	10	2.405	
) Jequié	11.541	2.147	2.340	2.384	5.803	4:095	1.804	1.812				2.037	4.925	1.659	305	41.432	
	kio de Contas	745	126	3.046	5.306	7.290	5.086	2.783	3.444				5.435	4.551	1.709	154	3.228 -13.81b> (89.675 to 41.452.)	
	Santarém	243	98	1.324	1.324	1.592	2.170	1.415	1.619	,			2.219	1.075	790	82	13.8115	
	Porto Seguro	į	iss	30%	580	405	487	398	524				226	181	50	1	3.228	
	soèd]]	610	1.064	10.059	22.778	30.800	26.085	13.187	24.753				31.600	20.812	5.255	82	187.745	
	ûmsms)	276	434	†8 +	1.449	793	1.347	1.378	1.253				172	616	231	8	9.190	
	serioivenne)	030	1.307	2.789	6.768	6.390	7.270	6.346	7.984				4.855	3.500	170	113	48.218	
Apply and a second	рејшопце	313	2.342	3.540	8.610	8.213	10.391	14.242	10.420				10.329	3.692	1.624	366	73.982	
	ž.						:				~							

Safra de Cacau em 1921-1922, Sacros de 00 kilos

101 1	}	,				1.		1,				1
1		SHOT I	AL A. 60 - 5	qq i X	· • • • 1	15 - May 2 - 4 3 - 3 ₁ }	ach acs	med p. R.	×65/1	1	sr 504	17.101
# 1			7 -	-(2		+	747	11 3,11	1:-1	1.1	
15 15 15 15 15 15 15 15		7 342	1 34.	-	7	-	7	121	2.145	*	*	3. /
1		ots	5×1 2	7.	1	7	1 21	1910 1	2 340	100	-	1. 17
15		01.	2	*,tr 1	1:12	111	1 124	5 4c lt	1 44 7	5	7.	1 14
1			4, 308	1111	# 7 T	-	70	1 2. A.		140	1 130	1.5
1			1 25 1	1 15	2 180	1.4	9.11.2	1 . N.	4,00	-	1 + 2-	7 7
1.55 24 1.55 24 1.5 1.			7 th 1	1:1	14.147	N. N.	17 19	"	417-	4	1 111	7 - 7
1 1 1 1 1 1 1 1 1 1			7 .	150	S: #2	17	1 1014	*** *	1 12	1.4	1 472	7 77
1												
1.5. 1.5.												
420 450 450 450 450 450 450 450 402 450												
1			*** *	13,	N I Ideal	1.1	2.21	24.	1200	1.5	"	-0.20
11 251 12 25 4 4 4 50 to 11 12 1 25 5 15 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10			3 4163	olr	20 812	1.1	1 00	77 +	1 1,25	37.3	1	+ 0+
10 1 20 2 2er (t. 320 to 12 12 2 2 2 2 10 10 10 20 20 20 11 10 20 20 20 11 10 10 42 84 880 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10		1 124	150	231	1 275		6101	1 1/1	1 1 1 1		5.1	11 79
Det lids of Zot Z Zet ft dealer tiskl seek steekt ind a steekt en		200	11	7	7		?!	154	· F	-	,*	1 to 1
one of the tay the tay to the tent of the tay to tay to tay the tay the tay to tay the t												
						\$ 225		NO 65 E				Tes (084)

. Saccos de 60 kilos

Prado	Camamú	1°na	Nazareth	Mucury	Diversos	TOTM
	23	30	149		-26	9.036
63	858	80	1.764	24 .	: 92	31.790
89	637	264	1.759	66	374	42:632
163	412	534	4.464	7 3	809	56.505
263	1.985	348	4.962	178	598	82.820
233	1.680	741	7.698	277	817	117.831
3,5	1.674	1.046	5.017	, 504	916	106.470
377	1.613	562	6.650	325	1.605	126.697
858	1.554	890	4.854	547	799	161.171
1.527	803	646	12.232	524	938	106.375
113	621	304	3.259	54	134	53.178
254	177	69	48	14	45	17.547
3.975	13.037	5.514	52.856	2.586	7.153	912.052

ducto dali procedente vem de Jequié e outres pontos productores.

Safra de Cacau em 1922-1923. Saccos de 60 kilos

							540	C(13 (1)	OO KIIU	25			
MIZES	The state of the s	Calbi icientas), between	to de Course	Sunt its mi	Porto Nguro	Prado	4 (20.0340)	*** *** 	ll service.	Mann	Divites	instal.
Mate Inite Inite Agosto Setembro Ontubro Novembro Dezembro	\$ 882 21 657 24 210 22 228 38 486 54 117 51 245 68 400	541 2 455 3 543 6 389 9 429 17 361 16 752 16 847	626 2 806 4 076 8 294 15 964 21 730 14 503 15 047	2 718 5 978 9 945 8 018 8 870 11 31 11 729	39 1 246 1 560 2 027 2 111 4 046 2 873 2 789	2' 76 16. 478 2'1 374 71.	6 · 8 · 8 · 16 · 26 · 23 · 3 · 3 · 3 · 3 · 3 · 3 · 7 · 3 · 7 · 3 · 7 · 7	23 858 637 412 1 985 1 680 1 674 1 613	\$0 80 264 534 848 741 1 046 562	149 1 764 1 759 4 464 4 962 7 698 5 017 6 650	24 64 73 178 277 304 325	26 92 374 809 5 & 817 91 1 (41)	31 (20) 31 (20) 42 (2) 56 (1) 82 (2) 117 (5) 10(-4) 120 (1)
J. mario Leverena Morgo Almil	102 143 54 036 34 470 15 088	13 709 9 640 4 609 . 310	21 304 15 783 4 133 364 122 630	7 892 8 738 4 800 1 085	\$ 535 2 783 1 156 50	7~ 72' 11(34	\$58 1 \$27 11 254	1 554 803 (21 177	890 645 804 60	4 854 12.232 3 259 48	\$47 \$2+ \$4 14	70% 93% 134 41	10.1 171 106 37 -3 17 5 17 547
			142 (11)	31 113	26 244	3 4000	3 975	13 037	5,314	\$2,856	2 580	7 153	912 0%

Va — O municipio de Nazareth não é productor de cacue pelo que e product. Con excedente vem de Jequié e outre, poutos productores

PRODUCÇÃO DO CACÃO DURANTE AS SAFRAS DE 1918—19 A 1922—23

Saccos de 60 kilos

Municipios		\mathbf{A}	NN	os :	
,	1918-19			1921-22	
Belmonte	91.834	60.180	82.345	73.982	122.630
Cannavieiras	69.737	42.646	83.749	48.218	100.985
·llhéos	481.094	384.196	606.279	187.745	491.971
Porto Seguro	2.436	1.917	2.802	3.228	3.988
Rio de Contas	81.753	78.840	100.336	39.675	81.113
Santarém	17.503	15.209	28.557	13.811	26.244
Diversos	- 55.054	67.687	89.532	63.893	85.121
Total	799.411	650.675	993.600	430.552	912.052



Lavoura Cacaoeira



Constitue o cacau a maior riqueza agricola da Bahia.

De origem americana, sahindo da America Central, do Mexico, e levado para a Hespanha, em tempos remotos, voltou nevamente ao continente americano, hoje um dos seus centros productores, destacando-se na primeira linha o Brasil, ou melhor, a Bahia, pois 88 % da producção nacional é bahiana.

De grande valor são as seguintes palavras constantes do I Volume do Recenseamento do Brasil, em relação ao historico da lavoura cacaoeira e da sua origem, representando estudos interessantes na apreciação e desenvolvimento mundial dessa lavoura.

"Quando em 1325, isto é, quasi duzentos annos antes de Christovam Colombo aportar á America, os Aztecas (povo guerreiro e perigoso) invadiram o Mexico, já encontraram alli o "cacáo", cujos grãos torrados e depois reduzidos a pó, serviam para o preparo de uma infusão, muito apreciada pelos habitantes.

Quer isto dizer que os Toltecos, antecessores dos Aztecas, já conheciam a nossa bebida, assim como sabiam aperfeiçoal-a addicionando-lhe mel silvestre, farinha de milho e varias essencias, tal qual ainda hoje fazemos para preparar o delicioso chocolate".

"Quando os terriveis hespanhóes, sob o commando de Cortez, saquearam os tesouros do Imperador Montezuma, encontraram, então, entre outros objectos preciosos, um stock de quasi mil toneladas de cacáo em grão, que transportaram para a Hespanha, donde começou a se divulgar pelo mundo o conhecimento daquelle producto".

No Brasil, entretanto, expontaneamente, nasciam e nasconcacoeiros na bacia do Amazonas.

Na Bahia, porém, só no anno de 1746, conforme a memoria

do naturalista Padre Jesuita Joaquim da Silva Tavares, foi plantado o primeiro pé de cacáo por Antonio Dias Ribeiro, cuja semente conseguiu do colono francez Luiz Frederico Warneaux.

Deste pé foram colhidas as sementes para serem plantadas em outros municipios do Estado, irradiando, assim, entre nós, a collossal riqueza de hoje, representada pela lavoura cacaoeira bahiana, occupando nosso Estado o logar de segundo productor mundial!...

Até agora a maior safra verificada foi a de 1920—1921 registrada em 993.600 saccos de sessenta kilos.

Figura nas estatisticas como o maior productor o municipio de Ilhéos, mas devemos attender que por elle também se escoa a grande producção de Itabúna, sendo, portanto, o total das sahi les correspondente a esses municipios.

Na ultima safra, por exemplo, de 1922—1923, tiveram sahida de Ilhéos para a capital 491,971 saccos, mais de metade da safra total do Estado.

Pelos varios quadros comparativos que apresentamos das einco ultimas saíras, apenas na 1921—1922 a sahida por Ilhé s não attingiqa mais da metade da safra verificada.

Outros municipios como Belmonte, Rio de Contas, Cannavieiras e Jequie vem se destacando na ordem de grandes productores.

Entretanto, se attendermos ao número de pés de cacaociros novos de quatro a cinco annos, que estão estimados núm bello trabalho graphico do illustrado Engenheiro Dr. Joaquim Pinic, em 5.800.000 e considerarmos que dos oito aos dez annos de idade é sempre a epoca em que ficam elles em condições de bôa producção, chegaremos á conclusão de que dentro de poucos annos teremos bem augmentadas as safras de cacáo da Bahia, salvo os naturaes imprevistos da agricultura, prejudicando as, como as vezes acontece ou por causas ligadas ás condições climatericas, ou, então, quando atacadas por algum mal os nossos cacaociros.

Conforme os dados referidos existem 2,500,000 cacaocires novos em Ilhéos, 750,000 em Rio de Contas, 750,000 em Belmonte, 500,000 em Jequié, 400,000 em Cannavieiras, 250,000 em Santarém e 650,000 em outros municipios.

Reunindo os cacaoeiros fructiferos aos cacaoeiros novos, te-

mos que a Bahia conta em seu territorio 103.300.000 pés cacao.

Muito maior comtudo seria o numero de cacaueiros novos separa isso contassem, em diversas zonas do Estado, os lavradores com facilidade de braços e transportes.

Segundo um trabalho do Engenheiro Romulo Gonçalves a productividade dos nossos cacaoeiros nas diversas zonas é a seguinte:

Ilhéos	35	arrobas	por	1.000	pés
Belmonte	60-	arrobas	por	1.000	pés
Cannavieiras	80	arrobas	por	1.000	pés
Rio de Contas	38	arrobas	por	1.000	pés
Santarém	38	arrobas	por	1.000	pés
Valença	20	arrobas	por	1.000	pés
Porto Seguro	.35	arrobas	por	1.000	pés

Se tomarmos essas informações e com ellas calcularmos a producção futura, nestes quatro ou cinco annos, de municipios grandes productores, taes como Ilhéos, Belmonte, Cannavieiras e Rio de Contas, tendo em vista o numero de pés de cacaoeiros novos, vemos que só elles poderão dar a mais um total de 193.000 arrobas, ou sejam 2.895.000 kilos, sem falarmos na parte correspondente a outros municipios productores.

Procurando sempre os entendidos nos assumptos, aos quaes prestamos a maior attenção, ainda ouvimos a respeito a opinião abalizada do distincto Engenheiro Joaquim Pinho, que acompanha com cuidado o desenvolvimento da lavoura cacaoeira, affirmando-nos que certamente esses resultados dependerão da qualidade das terras, pois em Ilhéos nas bôas zonas é possivel até 75 arrobas por mil pés, comquanto, a média, em geral, seja calculada em 650 grammas por pé.

Accrescenta ainda que a zona de Cannavieiras e Belmonte é a de maior fertilidade e onde os terrenos são mais propicios, de sorte que é alcançavel até uma producção de 150 a 200 arrobas por mil pés, muito embora, no geral, a média fique entre 750 a 800 grammas por pé.

Quanto ao Rio de Contas as condições são as mesmas de Ilhéos.

Em Jequié, Camamú e Santarém, diz-nos, póde ser calculada a producção de 500 grammas por pé assegurando ainda que nas outras zonas não se deve calcular em mais de 400 grammas.

Concluiu asseverando que em taes apreciações se deve ter em conta o curso das estações, elemento decisivo para as bôas ou más safras de cacáo, não esquecendo de notar que os calcui a feitos, tendo-se em vista os numeros de pés, são simples supposições, sem nenhuma base segura.

Conforme os dados do "Gordiam", que apresentamos em quadros estatisticos, temos de 1918 a 1922 as seguintes producções e consumo mundial de cacáo.

Annos	Producção toncladas	Consumo
1918	.276.638 461.284 371.187 386.917 406.247	320.018 396.273 374.188 401.620 420.147

Apreciando alguns quadros estatisticos organisados de accordo com a revista "Gordian", vemos que o maior productor mundial de cacáo é a Costa do Ouro, conseguindo em 1918 um total em toneladas de 67.404 emquanto, com viva admiração, alcançou em 1922 a 158.771, ultrapassando em cinco annos a muito mais do dobro da producção.

Em segundo logar vem o Brasil, podendo-se dizer a Bahia, em vista de ser quasi toda a producção bahiana, que tomando desde 1915 ao Equador esta posição vem nella se mantendo, muito embora sem augmentos consideraveis, principalmente se confrontarnos seus números com os da Costa do Ouro.

Assim, emquanto teve o Brasil em 1918 uma producção pelos dados "Gordian" de41.865 toneladas de cacáo estava ainda em 1922 com 48.625.

Não se deve no observar destes numeros confundil-os com os da exportação que damos de accordo com a Directoria de Éstatistica Commercial, attendendo ainda que na producção, naturalmente, deve estar incluido o consumo do Paiz.

Os Estados Unidos são os maiores consumidores de cacao, attingindo em 1922 a 149.711 toneladas, estando em segundo legar a Allemanha com 84.006, seguindo-se a Inglaterra com 51.341, a França com 38.586, a Hollanda com 36.137 e outros paizes menores consumidores, que não precisamos destacar, porque constam dos quadros demonstrativos para tal fim organisados.

Pelos dados colhidos na memoria do Padre Jesuita Joaquim da Silva Tavares o Brasil em 1818 exportou 1.039 toneladas de cacáo, sendo a sua exportação maxima, até hoje, a do anno le 1919 com 62.584 toneladas, ficando a de 1922 em 45.279.

Na organisação deste trabalho, attendendo ao periodo da sua entrega, na fórma regulamentar ao Governo, em 31 de Janeiro de 1924, torna-se materialmente impossivel abordar muitos numeros referentes a 1923, pois só depois de decorridos os primeinos mezes do anno seguinte poderemos alcançal-os com segurança, antes disso tornando-se impossivel reunil-os convenientemente.

PRODUCÇÃO MUNDIAL DO CACÃO EM TONELADAS NO QUINQUENNIO DE 1918 - 1922

(DADOS DOG "GORDIAN")

Productores	1918	1919	1920	1921	1922
Costa do Ouro	67.404	178.986	126.596	133.909	158.771
Brasil	41.865	62.584	56.664	44.280	48.625
São Thomé	18.332	49.945	21.471	28.276	18.250
Republica Domini-					
cana	18.839	22.418	23.390	26.574	18.985
Equador	36.881	41.693	43.006	41.266	43.396
Trindade	26.593	27.541	28.446	34.843	22.874
Venezuela	19.765	20.192	20.000	22.000	23.700
Lages (Nigeria) .	10.387	25.806	17.429	18.473	31.754
Grenada	6.632	5.027	4.152	4.471	3.703
Fernando Pó	4.220	3.412	4.741	5.199	6.010
Ceylão	4.014	2.781	2.865	3.170	2.000
Java	796	2.409	995	1:057	1.001
Haiti	2.003	2.339	2.019	2.000	2.000
Surinam (Guy Hol-					
lan.)	2.468	1.670	1.749	1.636	1.533
JamaicaL	3.000	3.000	2.562	3.677	3.915
Cuba	1.000	246	· 11	10	2.000
Dominica	215	350	281	. 344	300
Congo Belga	650	835	800	604	700
Santa Lucia	510	500	455	628	640
Costa Rica	928	1.699	2.155	2.000	2.000
Colonias Allemães.	4.576	3.351	4.000	3.500	-
Colonias Francezas	1.600	1.700	1.400	4.200	7.000
Diversos Paizes	3.960	2.800	6.000	4.800	7.000
ere					

Total 276.638 461.284 371.187 386.917 406.247

CONSUMO MUNDIAL DO CACÁO EM TONELADAS DE 1918 A 1922

(DADOS DO "GORDIAN")

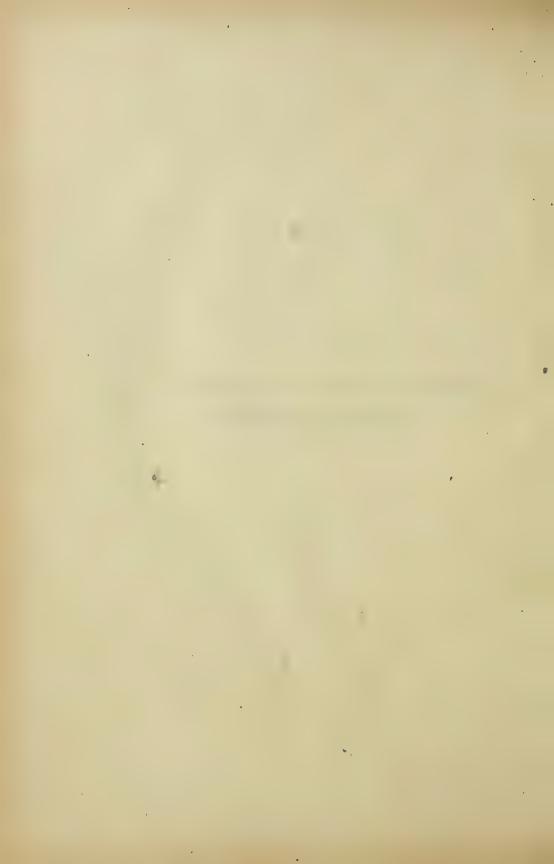
Consumidores	1918	1919	1920	1921	1922
Estados Unidos	156.845	158.183	142.776	124.416	149.711
Allemanha		11.700	45.059	102.000	84.006
Hollanda	2.385	36.922	25.385	28.785	36.137
Inglaterra	62.232	65.647	51.483	47.164	51.341
França	41.496	51.584	45.288	33.215	38.586
Suissa	18.059	18.378	10.483	6.389	2.985
Hespanha	9.049	8.071	8.536	7.953	8.495
Belgica	600	8.094	6.233	9.220	9,000
Canadá	8.706	5.632	5.531	8.417	8.054
Italia	5.895	6.551	4.731	4.216	4.700
Austria Hungria .	1.500	1.900	1.456	3.200	2.400
Russia	700	·		_	
Dinamarca	1.010	5.167	2.853	3.063	1.844
Suecia	525	4.526	3.489	1.917	3.417
Noruega	1.602	3.508	3,392	3.601	2,222
Australia	2.000	2.500	8.500	7.000	8.000
Portugal	250	300	116	204	317
Filandia	23	67	89	100	120
Diversos	7.141	7.543	8.788	10.760	8.810
Total	320.018	396.273	374.188	401.620	420.147

PÉS DE CACÃO EXISTENTES NA BAHIA (*)

ZONAS	Cacaoeiros Fructiferos	Cacaoeiros Novos	Total	Area culti vad & em Hectares
Iihéos	62.000.000	2.500.000	64.500.000	65.000
Cannavieiras	6.000.000	400.000	6.400.000	6.500
Belmonte	6.400.000	750.000	7.150.000	7.200
Rio de Contas	10.000.000	750.000	10.750.000	10.800
Jequié	. 6.000.000	500.000	6.500.000	6.600
Santarém	3.000.000	250,000	3.250.000	3.300
Diversos	4.100.000	650.000	4.750.000	4.800
Total	97.500.000	5.800.000	103.300.000	104,200

^(*) Do trabalho graphico do Dr. Joaquim Pinho.

Lavoura da canna de assucar e industria assucareira



PRODUCÇÃO DAS UZINAS DE ASSUCAR DE 1902 A 1923

	Annos	Saccos	Peso cm kilos
1902—03		195.086	11.705.160
190304		207.886	12.473.160
190405		154.925	9.295\500
190506		390.130	23,407,800
190607		336.500	20.190.000
1907—08	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	267.660	16.059.600
1908—09	*******	399.100	23.946.000
1909—10		450.306	27.018.360
1910—11	·	378.002	22.680.120
1911—12		298.655	17.919.300
1912—13		318.268	19.096.080
1913—14	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	285.086	17.105.220
1914—15		498.400	29.904.000
1915—16		496.967	29:818.020
1916—17		559.726	33.583.560
1917—18		627.826	37.669.560
1918—19		520.675	31.240.500
1919—20		371.000	22.260.000
1920-21		202.000	12.120.000
1921—22		- 766.604	45.996.240
1922—23		591.021	35.461.260

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA "ALLIANÇA"

Annos	Producção em saccos de 60 kg.
19021903	
	20.000
1004	
100# 1004	
1905—1906	
1906—1907	67.000
1907—1908	66.000
1908—1909	76.000
1909—1910	78.000
1910—1911	69.000
1911—1912	46.000
1912—1913	57.000
1913—1914	33.600
1914—1915	61.000
1915—1916	82.500
1916—1917	66.000
1917—1918	58.000
1918—1919	51.000
1919—1920	56.000
1920—1921	37.000
1921—1922	130.000
1922—1923	69.150

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA "S. BENTO"

An	nos	Producção em saccos
		dc 60 kg; 1
1902—1903		24.500
		4 = 000
1917—1918		0.4.000
1918—1919		000
1919—1920		
1920—1921		. 30.500
1920—1921		
1922—1923		
1/44 1/40		

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA "TERRA NOVA"

Zî	Innos	Producção em saccos de 60 kg.
		uc oo ky.
1902—1903		35.000
1903—1904		27.000
1904—1905		13.500
1905—1906		56.000
1906—1907		35.000
1907—1908		21.000
19081909		33.000
1909—1910		45.000
1910—1911		35.000
1911—1912		35.000
1912—1913		22.500
1913—1914		22.500
1914—1915		51.000
1915—1916		56.800
1916—1917		67.400
1917—1918		75.000
1918—1919		52.000
1919—1920		31.000
1920—1921		
1921—1922		101.500
1922—1923	, . ,	121.850

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA "PASSAGEM"

A	nnos	Producção em sad de 60 kg.
1902—1903		8.000
19031904		12.000
1904—1905		9.500
1905—1906		23.500
1906-1907		. 21.000
1907—1908		
1908—1909		
1909-1910		. 25.000
1910-1911		. 20.000
1911—1912		. 24.500
1912—1913		. 28.300
1913—1914		. 27.800
1914—1915		. 41.000
1915—1916		41.600
1916—1917		. 45.500
1917—1918		. 44.000
1918—1919		. 31.500
1919—1920		. 19.000
1920—1921		. 117.500
1921—1922		
.1922—1923		. 29.500

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA "ITAPETINGUI"

A	lnnos	Producção em sacc de 60 kg.
1902—1903		
1903—1904		
1904—1905		
1905—1906		Marrier #
1906—1907		. —
1907—1908		_
1908—1909		
1909—1910		_
19101911		1.000
1911—1912		6.000
1912—1913		. 10.000
1913—1914		. 10.500
1914—1915		. 28.100
1915—1916		. 19.300
1916—1917		. 34.000
1917—1918		30.000
1918—1919		. 22.500
1919—1920		. 21.000
1920-1921		. 13.000
1921—1922		3 3.000
1922—1923		2 5.600

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA "PARANAGUÁ"

<i>2</i>	Innos	Producção em saccos de 60 kg.
1902—1903		
1903—1904		_
1904—1905	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
1905—1906		· ·
1906—1907		
1907—1908		3.000
1908—1909		8,500
1909—1910		17.000
1910—1911		14.500
1911—1912		17.000
1922—1913		16,800
1913—1914		15.600
1914—1915		21.000
19151916	, , ,	16.300
1916—1917		20.800
1917—1918		26.500
1918—1919		20,000
1919—1920		
1920-1921	,	
1921—1922	. 6,	36.000
1922—1923	*	35.200

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA "COLONIA"

.1nnos	Producção em saccos
	dc 60 kg.
1902 –1903	2.000
1903—1904	8.000
19041905	9.000
1905—1906	
1906—1907	
1907—1908	14.000
1908—1909	28.000
1909-1910	
1910-1911	
1911—1912	
1912—1913	
1913-1914	10.000
1914—1915	24,300
1915—1916	9.000
1916 1917	2 0.500
19171918	23.500
19181919	31.000
44.5 4.6.00	
1920—1921	
1921—1922	33.000
1922—1923	

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA ÚZINA "SÃO LOURENÇO"

w ^o	1 unos	Producção em saccos de 60 kg.
,		
1902—1903.		ATT I
19031904		* management
19041905		****
1905—1906		* * **********************************
1906—1907		t t, some
1907—1908		winner
1908—1909		_ ·
1909—1910		6.500
1910—1911		10.000
1911—1912		7.000
1912—1913		12.000
1913—1914		. 6.400
1914—1915		. 16.600
1915—1916		15.000
1916-1917		. 20.300
1917—1918		. 28.000
1918—1919		20.000
19191920		13.500
1920—1921		9.000
1921—1922		39.000
19221923		. 27.200

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA D. JOÃO"

Producção em sacços
de bo kg.
. 3,006
6.000
4.500
. 12.500
8.000
6.000
. 10.000
9.000
5.500
3.500
7.000
5.200
. 11.500
. 7.000
9.100
. 18.000
. 17.000
. 12.000
. 8.500
. 44 33.200
. 22:350

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA "ARATC"

Municipio da Capital

1902—1903 13.000 1903—1904 11.000 1904—1905 7.500 1905—1906 27.000 1906—1907 30.000 1908—1908 16.000 1908—1909 30.000 1910—1911 24.000 1911—1912 14.000 1913—1914 21.200 1915—1916 36.200 1915—1916 36.900 1917—1918 53.200 1918—1919 40.000 1919—1920 21.000 1920—1921 25.000 1921—1922 46.000 1922—1923 29.500	, An	nnos	Producção em saceo de 60 kg.
	1902—1903 1903—1904 1904—1905 1905—1906 1906—1907 1907—1908 1908—1909 1909—1910 1910—1911 1911—1912 1912—1913 1913—1914 1914—1915 1915—1916 1916—1917 1917—1918 1918—1919		13,000 11,000 7,500 27,000 30,000 16,000 30,000 35,000 24,000 14,000 21,400 21,200 36,200 36,200 36,900 38,700 53,200 40,000 21,000

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA "PITANGA"

Municipio da Matta de S. João

. An	nos	Producção em sacco de 60 kg.
		ue oo ng.
19021903		16.000
1903—1904		20.000
19041905		14.000
1905—1906		30.000
1906 1907		26.000
1907—1908		13.000
19081909		12.000
1969—1910		21.000
19101911		13.000
1911—1912		11.000
19121913		4.500
1913—1914		3.000
1914—1915		25.800
19151916		11.500
19161917		11.500
1917—1918		22.500
1918—1919		20.500
19191920		14.500
1920—1921		6.000
1921—1922		30.000
19221923		17.550

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA "ACUTINGA"

Municipio de Cachoeira

Annos	Producção em sacce de 60 kg.
•	es é es
1902—1903	1.500
1903—1904	3.000
1904—1905	700
1905—1966	8.500
1906—1907	5.000
1907—1908	2.500
1908—1909	7.000
1909—1910	4.000
1910—1911	7.000
1911—1912	3.000
1912—1913	3.600
1913—1914	2.200
1914—1915	2.400
1915—1916	2.600
1916—1917	1.700
1917—1918	2 (00
1918—1919	5.000
1919—1920	
1920—1921	2.000
1921—1922	2 500
1922—1923	

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA "VICTORIA"

Municipio de Cachocira

	lnnos .	Producção em sacco; de 60 kg.
1902—1903	•	
19031904		
1904-1905		
1905—1906		
19061907		
1907 1908		
19081909		~
1909—1910		
1910-1911		
19111912		
1912—1913		
1913—1914		
19141915		
1915—1916		4.500
1916-1917		5.200
1917—1918		3.800
19181919		2.000
1919—1920		1.500
1920-1921		2.000
1921—1922		2
1922—1923		4.045

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA "S. JOÃO"

Municipio da Capital

Annos	Producção em s
	de 60 kg.
1902—1903	6.500
1903—1904	. 6.500
1904—1905	3.000
1905—1906	4.000
1906—1907	7.000
1907—1908	6.000
1908—1909	5.000
1909—1910	4.500
1910—1911	4.000
1911—1912	3.000
1912—1913	3.000
1913—1914	3.000
1914—1915	3.500
1915—1916	4.000
1916—1917	2.500
1917—1918	4.000
1918—1919	6.000
1919—1920	3.000
1920—1921	3.000
1921—1922	8.500
1922—1923	2.582

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA "CINCO RIOS"

(Ex Maracangalha)

An	nos	Producção em saccos de 60 kg.
1902—1903		<u>-</u>
1903—1904		
1904—1905		2.000
1905—1906		13.500
1906—1907		16.000
1907—1908		10.000
19081909		13.500
1909—1910		18.500
1910—1911		12.500
19111912		9.500
1912—1913		3.800
1913—1914		5.300
1914-1915		7.900
1915—1916		5.300
1916-1917		19.400
1917—1918		31.700
1918—1919		25.000
1919—1920		19.000
19201921		13.000
1921—1922		44.979
19221923		32.070

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA "S. CARLOS"

	150	
i ji An	nos	Producção em sacces de 60 kg.
1902—1903		25.000
1903—1904	·	
1904—1905		21.000
1905—1966		49.000
1906—1907		.40.000
1907—1908		38.000
19081909		50.000
1909-1910	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	48.000
19101911	·	36.000
1911—1912	·	25.500
1912—1913		39.500
1913—1914		35.000
1914—1915		54.000
1915—1916		44.000
1916—1917		50.000
1917—1918		41.000
1918—1919		45.000
1919—1920		29.500
1920—1921		10.000
1921-1922		55.874
1922—1923.		49.204

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA "CAPANEMA"

An	nos	Producção em saccos de 60 kg.
		•
1902—1903		
1903—1904		
1904—1905		-
19051906		
1906—1907		
1907—1908		
19081909		
1909—1910		
1910—1911		
1911—1912		_
1912—1913		3.500
1913—1914		2.500
1914—1915		2.000
19151916		2 000
1916—1917		4 000
1917—1918		2000
1918—1919		= 000
1919—1920		4 700
1920—1921		
1920—1921		7 1.10
	••••	6 250
1922—1923		. 0.370

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA "MALEMBA"

Municipio de Santo Amaro

Annos	Producção em saccos de 60 kg.
1902—1903	and the second s
1903—1904	
1904—1905	2.000
1905—1906	. 11.000
1906—1907	
1907—1908	2.000
1908—1909	9.000
1909—1910	. 18.000
1910—1911	. 11.000
1911—1912	. 13.000
1912—1913	7.900
1913—1914	7.000
1914—1915	17.000
1915—1916	
1916—1917	. 13.800
1917—1918	. 13.800
1918—1919	. 11,000
1919—1920	7.500
1920—1921	. 1.500
1921—1922	
1922—1923	. —

Nota — Informou o Syndicato Assucareiro não existir mais esta Uzina.

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA 'CAPIMIRIM''

Municipio da Villa de S. Francisco

_1nn	os	Producção em sacces
		dc 60 kg.
1902—1903		8.586
1903—1904		15.886 .
1904—1905		11.725
1905—1906		18.130
1906—1907		16.500
1908—1909		30.600
19091910		30.306
1910—1911		37.002
19111912		20.155
19121913		22.100
1913—1914		21.400
1914—1915		21.500
1915—1916		46.700
1916—1917		38.000
1917—1918		42.100
1918—1919		34.175
1919—1920		- 24.000
1920—1921		
1921—1922		

Nota — Informou o Syndicato Assucareiro não existir mais esta Uzina.

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA "TRIUMPHO"

An	nos *	Producção em sacces de 60 kg.
	,	
1902—1903		· ' · ·
1903—1904		and the second s
1904—1905		,
1905—1906		,
1906—1907		Sindhesianis
1907—1908		A Company of the Comp
1908—1909		<u> </u>
1909—1910		
1910—1911		
19111912		
1912—1913		2 2 2 2
1913—1914		
1914—1915		· ·
1915—1916		
1916—1917		
1917—1918		
19181919		
19191920		
19201921		
1921—1922		
	ieta maie esta Uzina	

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA "POJUCA"

Municipio de Pojuca

		*	
An	nos		Producção em sacces
			de бо kg.
1902—1903			
1903—1904			
1904—1905			
1905—1906			· —
1906—1907			-
19071908			parameter .
1908—1909			*** ***
1909—1910			_
19101911			ner-ser
1911—1912			gas units
1912—1913			
1913—1914			
1914—1915			replacement.
1915—1916			
1916—1917			
1917—1918			190
19181919			*
1919-1920			-
19201921			10 ma
19211922			gr—ni _m

Nota -- Não conseguimos informes sobre a producção desta Uzina.

DIFFERENÇA PARA + OU — DA PRODUCÇÃO DE ASSUCAR DAS UZINAS DURANTE AS SAFRAS DE 1903—04 A 1922—23, EM SACCOS DE 60 KILOS

Annos	Safras	Differença para + ou
190304	207.886	+ 12.800
1904—05	154.925	- 52.961
1905—06	390.130	+ 235.205
1906—07	336.500	— 53.6 30
1907—08	267.660	- 68.840
190809	399.100	+ 131.440
1909—10	. 450.306	+ 51.206
1910—11	378.002	72.304
1911—12	298.655	— 79.347
1912—13	318.268	+ 19.613
1913—14	.285.086	— 33 .182
1914—15	498.400	+ 213.314
1915—16	496.967	—· 1.433
1916—17	559.726	+ 62.759
1917—18	627.826	+ 68.100
1918—19	520.675	— 107.151
1919—20	371.000	— 149.6 75
1920—21,	202.000	- 169.000
1921—22	766.604	+ 564.604
1922—23	591.021	— 175.583

SAFRA GERAL DAS UZINAS, POR QUINQUENNIO, EM SACCOS DE 60 KILOS

190304	a	190708	* * * * * * * * * * * * * * * * * * * *	1.357.101
			******	1.844.331
1913—14	a	1917-18		2.468.005
1918—19	а	1922-23		2.451.300

SAFRAS DAS UZINAS POR QUINQUENNIO, EM SACCOS DE 60 KILOS

			1913-14	
NOMES	a	a	a	a
	1907 - 08	1912 13	1917 18	1922-23
Alliança	299.000	326.000	301.100	343.150
São Bento	160.000	263.800	378.200	374.800
Terra Nova (1)	152.500	170.500	272.700	306.356
Passagem	83.000	122.800	199.900	142.300
Itapetingui (2)		17.000	121.900	115.100
Paranaguá (3)	3.000	73.800	100.200	114.200
Colonia	61.000	108.500	87.300	119.550
S. Lourenço (4)		35.500	86.300	108.700
D. João	37.000	35.000	50.800	93.050
Aratú	91.500	124.400	186.200	161.500
Pitanga	103.000	61.500	74.300	88.550
Acutinga	19.700	24.600	12.500	18.000
Victoria (5)		-	13.500	13.156
\$. João	26.500	19.500	17.000	23.082

⁽¹⁾ No quinquennio de 1918—19 a 1922—23. não obtivemos a safra de 1920—21.

⁽²⁾ No quinquennio de 1908-09 a 1912-13 não obtivemos as safras de 1908-09 e 1909-10.

⁽³⁾ No quinquennio de 1903—04 a 1907—08 só obtivemos a satra de 1907—08.

⁽⁴⁾ No quinquennio de 1908—09 a 1912—13 não obtivemos a safra de 1908—09.

⁽⁵⁾ No quinquennio de 1913—14 a 1917—18 não obtivemos as safras de 1913—14 e 1914—15.

NOMES			1913—14 a 1917—18	1918—19 a 1922—23
Cinco Rios (6)	41.500	57.800	69.600	134.049
S. Carlos	171.000	199.000	224.000	189.578
Capanema (7)		3.500	17.500	28.010
Malembá (8)	31.000	58.900	63.000	20.000
Capimirim (9)	77.401	140.163	172.700	58.175
Triumpho (10) (11)		2.068	19.115	
.Pojuca (12)	·		190	-

⁽⁶⁾ No quinquennio de 1903—04 a 1907—08 não obtivemos a safra de 1903—04.

⁽⁷⁾ No quinquennio de 1908—09 a 1912—13 só obtivemos a safra de 1912—13.

⁽⁸⁾ No quinquennio de 1918---19 a 1922---23 não obtivemos as safras de 1921---22 e 1922---23.

⁽⁹⁾ No quinquennio de 1918—19 a 1922—23 só obtivemos as safras de 1918—19 e 1919—20.

⁽¹⁰⁾ No quinquennio de 1908-09 a 1912-13 só obtivemos a safra de 1912-13.

⁽¹¹⁾ No quinquennio de 1913—14 a 1917—18 não obtivemos a safra de 1914—15.

⁽¹²⁾ No quinquennio de 1913—14 a 1917—18 só obtivemos a safra de 1917—18.

VIAS FERREAS DE QUE DISPÕEM AS UZINAS DESTE ESTADO

Nome das Uzinas	Extensão do trafega km.
São Bento	20,000
Terra Nova	
Aliança	
Colonia	· ·
S. Carlos	8,000
Malembá	6,000
Pitanga	6,000
São João	4,000
Capimirim	1,300
Cinco Rios	6,000

Se confrontarmos os numeros das safras de assucar, por decennios, de 1903—04 a 1912—1913 e 1913—1914 a 1922—1923 verificamos uma differença para mais de 1.717.873 saccos de 60 kilos.

Entretanto, fazendo-se uma apreciação annual das safras não ha desenvolvimento seguro e continuado nestes ultimos dez annos, acontecendo que depois de uma grande producção como a de 1918—1919, de 520.675 saccos, vêm outras seguintes muito pequenas, como as de 1919—1920, c 1920—1921, respectivamente de 371.000 e 202.000 saccos.

A maior até agora obtida foi em 1921—1922 que chegou 3 766.604 saccos, cahindo a de 1922—1923 a 591.021 saccos.

A lavoura da canna de assucar não tem apresentado o desenvolvimento que poderia alcançar neste Estado.

Pelo contrario, tão insignificante consideramos sua producção nesses vinte annos, attendendo quão antiga é essa lavoura, que não póde merecer destaque.

A Bahia poderia estar entre um dos maiores productores de assucar no Brasil, porque este Estado foi o primeiro a cultivar a lavoura da canna.

Porém, assim não acontece.

Agora mesmo temos em mãos a Revista do Commercio e Industria do Rio Grande do Sul, de Julho de 1923, n. 7, a qual, apresentando numeros colhidos na "Directoria de Estatistica da Republica" colloca este Estado, em relação á safra de assucar do corrente anno, em setimo logar, conforme os seguintes algarismos.

Estados	Kilos
Amazonas	80.000
Pará	722.300
Ceará	4.327.000
Parahyba	5.424.000
Pernambuco	171.000.000
Alagôas	66.000.000
Sergipe	42.000.000
Bahia	30.000.000
Rio de Janeiro	77.736.720
S. Paulo	45.000.000
Santa Catharina	13.570.000
Minas Geraes	148.030.580
Matto Grosso	1.390.000
	60E 290 600

605.280.600

Essa safra, naturalmente, representa uma estimativa para 1923—1924, pois a verificada em 1922—1923 da Bahia attingia a 35.461.200 kilos, muito superior, portanto, á quantidade carculada na referida revista.

Aliás, não está ahi representada toda a producção de assucar do Estado.

Tambem em proporção consideravel produzem os numerosos engenhos e engenhocas distribuidos nos nossos municipios, comquanto applicando processos antiquados e conseguindo um producto inferior, com assignalavel prejuizo para a lavoura da canna, tão infelizmente sacrificada.

Já Bulhões Carvalho, no trabalho "A Industria Assucareira", dizia constituirem as uzinas uma parte relativamente pequena na exploração do assucar e dos seus derivados no Paiz, tendo-se cue vista o grande numero de engenhos existentes, ainda obedecenda aos processos coloniaes.

E na Bahia, pelos seus dados vemos que eram em quantidade consideravel, sómente lhe tendo superiores os Estados de Pernambuco e Magóas.

Assim, emquanto este Estado possuia, conforme informações

de 1875—816 engenhos, os de Pernambuco e Alagôas tinham, respectivamente, 2.296 e 1.000, de accordo com informes mais recentes colhidos sobre esses Estados, em publicações que cha, relativas ao assumpto.

Calculava, então, o Dr. Bulhões Carvalho no seu magnifica trabalho, que deviam existir no Brasil cerca de 3.000 engenhos.

Apreciardo uma interessante monographia de Miguel Calmon du Pin e Almeida, Marquez de Abrantes, vemos que os primeiros engenhos da Bahia datam dos annos de 1549 a 1550:

Desse periodo até 1728 foram levantados 150 engenhos, sendo que dessa data a 1827 mais 312 foram installados, formando um total de 462.

Do anno de 1827 ao de 1833 verificou-se mais um augmento de 141, attingindo, portanto, a um total de 603.

Emfim, em 1833 já existiam 603 engenhos na Bahia, cujes primeiros tinham já quasi tres seculos!: . .

Aproveitando ainda tão valiosos dados da monographia mencionada, temos que a nossa producção, le assucar do anno de 1333 foi de 33:433 caixas no valor de 2.426:158\$780, sendo de 293:692\$525 a renda publica acrecadada desse producto pela Provincia.

Este serviço, desejoso de fazer estudo sobre a materia, afim de conhecer o numero de engenhos e engenhocas ou banguês aindo existentes no Estado, expediu questionarios a todos os intendentes, em numero de 141, dos quaes responderam 110. Procurando, porem, completar o trabalho o mais possível, recorremos ao lançamento feito pelo Estado, sobre taes installações e assim, com os elementos dos fiscos estaduaes e municipaes, conseguirmos algarismos muito proximos da totalidade dos engenhos e engenhocas existentes nos municipios da Bahia. Todos os dados reunidos, estão, como é da nossa orientação, documentados.

Chegamos á conclusão de que ha o maior numero de engenhos no municipio de Nazareth com 98, seguindo-se Santo Amaro com 80.

Em relação aos engenhos, principalmente na zona do reconcavo, devemos observar que estão muitos delles paralysados.

Quanto às engenhocas vae, a um total de causar admiração o município de Paramirim com 500, vindo depois o de Maca-

àubas com 472, informações que enviadas e assignadas pelos intendentes, acceitamos como verdadeiras.

Dahi a consideravel producção de rapadura no interior da Bahiz, attingindo só a do Municipio de Nazareth, em 1922, a eievada cifra de 15.649 caixas.

Tentamos conseguir a producção de assucar e rapaduras des engenhos e engenhocas do Estado, mas, neste particular, foi insignificante o numero dos municipios que satisfizeram, allegando falta de dados seguros sobre o assumpto.

Realmente, muito difficil será o conhecimento gerál da producção, considerando o numero elevadissimo de taes installações em varios nunicipios, distribuidos em pontos differentes e distanciados.

lastimavel, porém, que emquanto muito grande seja a quantidade de engenhos e engenhocas no Estado, não se observe o mesmo em relação ás uzinas de assucar modernamente installadas, de accordo com os mais aperfeiçoados processos para a exploração dessa importante riqueza da Bahia.

Pequeno é o seu numero em relação ao que poderia ser.

Depois, temos a observar que os engenhos e engenhocas não causam beneficios á lavoura da canna de assucar.

Ao contrario disso, dão um producto inferior, desvalorisado, sacrificando uma riqueza não pequena dos lavradores e do Estado.

A respeito ainda vamos voltar ao insigne mestre Bulhões Carvalho, no seu trabalho "A Industria Assucareira", referinde-se aos prejuizos causados pelos banguês no Brasii e a conveniencia da installação de uzinas completas para o aproveitamento maximo da materi prima:

**Como se vê, menos de 1/3 das uzinas incompletas (28 °/6) su 8, em uma totalidade de 29 estabelecimentos, consegue rendimento superior a 6 ° °. Inversamente, a grande maioria, ou cerca 1e 92 °/6 das uzinas completas, ultrapassou a taxa de 6 °/6 de aproveitamento industrial, alcançando até o maximo de 10 °/6; arroganto que apenas uma parte minima, 6 ou 8 °/6, não excede aquella porcentagem.

Vem a proposito reproduzir mais ou menos textualmente, uma interessante passagem da apreciação da conferencia realizada so Sociedade Nacional de Agricultura pelo illustre Dr. Antonio

Carlos de Arruda Beltrão. Historiando, com superior competencia profissional, a cultura da canna de assucar no Brasil, e confrontando com os de outros paizes productores os nossos rendimentos industriaes, chega á seguinte conclusão: "A producção indigera é, neste momento de cerca de 7 milhões de saccos de 60 kilos, ou sejam 420.000 toneladas, das quaes cabem aos banguês cerca de 150.000 e as restantes 270.000 ás uzinas. Essas 420.000 forneladas, aos preços actuaes de 1:000\$000 (ou 1\$000 por kilos), para o assucar de uzina, é de 800\$ (ou de \$800 por kilo), para o assucar procedente dos banguês, darão o seguinte resultado:

 .270.000 toneladas a 1:000\$000
 270.000:000\$000

 .150.000 toneladas a 800\$000
 120.000:000\$000

Total 390.000:000\$000

Parece, pois, licito concluir que, se conseguissemos extrainte da nossa quantidade da materia prima, que nos forneceu, as 420.000 toneladas de assucar, os 3,5 ° o sacrificados pelos atrazados bangués, a nossa producção attingiria ás seguintes cifras:

Uzina370.000 toneladasBanguês288.000 toneladas

Total 658.000 toneladas

Esta somma sómente representa um excesso de producção equivalente a 238,000 toncladas.

Baseando nos mesmos preços o valor da referida producção, obtem-se os seguintes resultados:

Uzinas 370.000 toneladas 370.000:000\$000 Banguês 288.000 toneladas 230.000:000\$000

Tão bem feitas considerações firmadas em algarismos, demonstrando uma verdade indiscutivel, mostra na parte relativa á Bahia, quanto perdemos com os atrazados processos dos banguês, quantidades e valores consideraveis que teriamos aproveitado se explorada a materia prima por uzinas bem montadas e completas, fortunas que seriam reunidas em favor da nossa gratdeza economica, em logar de sacrificadas por installações coloniaes, incompativeis com a sciencia, a epoca e os nossos ideaes de progresso.

ENGENHOS E ENGENHOCAS EXISTENTES NOS MUNICIPIOS DA BAHIA

Municipios	Engenhos	Engenhocas
		ou Banguês
Abbadia	11	_
Abrantes		15
Affonso Penna	************	25
Alagoinhas	2	
Amargosa		77
Amparo		52
Andarahy	3	
Angical		137
Aratuhype	20	24
Arcia	3	21
Barra do Rio Grande	3	50
Barração	_	16
Barreiras	*****	111
Bôa Nova	10	6
Bemfim		44
Belmonte		3
Bom Jesus dos Meiras	Mark Property Control	16
Bom Jesus do Rio de Contas		68
Brotas de Macahubas	_	35
Cachoeira	18	_
Caculé		67
Caetité	aparter 17 to 18	- 387
Campo Formoso		82
Campo Largo	75	pupular dire.
Cannavieiras	<u> </u>	4
Caravellas		40 -
Carinhanha		77 .
Casa Nova	_	· 19
Cayrú		4
Chorrochó	14	-
Cicero Dantas		3
Condeúba	10	66
Conquista	36	

Municipios ·	Engenhos	Engenhocas
		ou Bangues
Correntina	2	186
Curaçá		38
Cumbe	****	. 4
Conde (Esplanada)	****	36
Dr. Seabra		242
Entre Rios	6	8 00 -
Encruzilhada		20
Gamelleira do Assuruá	_	64
Geremoabo		6
Guarany		87
Inhambupe		1
Igrapiúna		50
Itapicurú	7	30.
Itaberaba		. 1
Ilhéos		5
Ituassú		50
Jacaracy		140
Jacobina		87
Jaguaquara	_	4
Jaguaripe	1	48
Jequié	3	10
Jequiriçá	30	
Joazeiro		43
Jussiape	_	5
Lage	— .	42
Lençóes		0
Macahubas		472
Maragogipe		• 31
Marahú	10	40
Matta de São João	1	4
Minas do Rio de Contas	A AMERICAN TOTAL	475
Monte Alto		50
Monte Cruzeiro	11	
Morro do Chapéo		91
Mucugê		4
Mucury	_	. 1

Munici pios	Engenhos	Engenhocas ou Banguès
Mundo Novo		17
Muritiba	2	name.
Nazareth	98	3
Nova Boipeba		3
Orobó		100
Oliveira dos Brejinhos		76
Paramirim	district to	500
Patrocinio do Coité		1
Pilão Arcado		89 .
Pojuca	2	
Pombal		7
Poções	and the same of th	45
Porto Seguro		22
Prado		5
Remedios		167
Riacho de Sant'Anna	-	7 9
Rio Branco	66	
Santarém		3
Sant'Anna dos Brejos		116
Sant'Anna, do Catú	4	-
Santa Maria da Victoria	name.	114
Santa Ritta do Rio Preto	40	11
Santo Amaro	80	-
Santo Antonio de Jesus		54
Santo Antonio da Gloria		22
São Gonçalo dos Campos	1	
São Folippe		50
São Felix		4
São Francisco	3	
São Miguel	43	-
Saúde	2	42
Sento Sé	20	16
Salvador	-	3
Soure	3	35
Taperoá	2	10
Tucano	-	. 50

Municipios	Engenhos	Engenhocas ou Banguês
Trancoso		20
Una		1 1 1 m
Urandy		132
Valença		12
Viçosa		2.
Villa Rica	. 8	5
Villa Velha	<u> </u>	220
Villa Bella das Palmeiras	2	
Wagner	53	Warmala - Maria
Total	705	5.866

LAVOURA ALGODOEIRA

Entrando nos numeros relativos a lavoura algodoeira do Estado, devemos fazer, com especial menção, a declaração de que elles, quanto a procedencia por municipios, consumo das fabricas e importação de outros Estados, são colhidos no Centro Industrial do Algodão, instituição benemerita, que relevantes serviços vem prestando a Bahia, numa propaganda intensa e bem cuida la de nosso ouro branco.

Contasse a Bahia com muitas outras instituições como o Centro do Algodão e demorados não seriam magnificos resultados para as lavouras em geral.

Na parte referente a estatistica por mais de uma vez tivemos ensejo de apreciar o criterio e a ordem com que ali são colhidos, reunidos e comparados os dados obtidos, sob competente e laboriosa direcção do Dr. Carlos Mattos, auxiliado pelo esforço dedicado do Prof. Thadeu Santos.

Se em relação a outros muitos e complexos assumptos, a cargo desta Directoria, podessemos ter elementos como os temos no Centro Industrial do Algodão, facilima seria a nossa tarefa cm pról da Estatistica do Estado e isso affirmando cumprimos um dever de absoluta justiça.

PROCEDENCIA DO ALGODÃO DO ESTADO, ENTRADO NO PERIODO DE 1.º DE OUTUBRO DE 1916 A 30 DE JUNHO DE 1917

N. de ordem	Procedencia	Quantidade d malas de 70 kgs
1	Bom Jesus dos Meiras	11.874
2	Caetité	7.937
3	Minas do Rio de Contas	5 748
4	Morro do Chapéo	1.800
5	Alagoinhas	. 944
6	Tucano	715
7	Santa Luzia	619
8	Coité	596
9	Ituassú	558
10	Bomfim	37 6
11	Barra	. 184
12	Cachoeira	165
13	Geremoabo	~ 161
14	Barração	155
15	Umburanas	149
16	Bom Jesus da Lapa	116
17	Soure	107
18	Orobó	. 105
19	Riacho de Sant'Anna	95
20	Remanso	94
21	S. Francisco 1	93
22	Caculé	82
23	Conquista	80
24	Jequié	· 7 4
25	Condeúba	68
26	Correntina	53
27	Serrinha	24
28	Jacaracy	24
2 9	Pedras	21
30	Aporá	18
31	Itapicurú	14
32	Malombé	12

N. de ordem	Procedenc <mark>ia</mark>		nt <mark>idade (</mark> de 70 kg
33 Riacho de	e Casa Nova		6
34 Villa No	va da Rainha		8
35 Entre R	Gios		6
36 Itiúba			6
37 Ignorada	a		5.856
		3	8.949

PROCEDENCIA DO ALGODÃO DO ESTADO, ENTRADO NO PERIODO DE 1.º DE JULHO DE 1917 A 30 DE JUNHO DE 1918

N. de ordem	Procedencia	Quantidade ac malas de 70 kgs.
1	Bom Jesus dos Meiras	8.303
2	Morro do Chapéo	4.035
3	Caetité	. 2.958
4	Minas do Rio de Contas	
5	Patrocinio do Coité	1.032
6	Tucano	777
7	Pombal	491
8	Bomfim	437
9	Orobó	357
10	Barração	2 96
11	Geremoabo	203
12	Soure	175
13	Santa Luzia	170
14	Nazareth	109
15	Diversos	, 58
		20.855



PROCEDENCIA DO ALGODÃO DO ESTADO, ENTRADO NO PERIODO DE 1.º DE JULHO DE 1918 A 30 DE JUNHO DE 1919

N. de ordem	Procedencia	Quantidade d malas de 70 kgs
1	Bom Jesus dos Meiras	12.010
2	Caetité	4.720
3	Morro do Chapéo	4.659
4	Minas do Rio de Contas	2.489
5	Patrocinio do Coité	796
6	Barra	620
7.	Orobó	502
8	Pombal	418
9	Barração	365
10	Tucano	356
11	Bomfim	232
12	Santa Luzia	156
13	Geremoabo	120
14	Nazareth	104
		27.547

PROCEDENCIA DO ALGODÃO DO ESTADO, ENTRADO NO PERIODO DE 1.º DE JULHO DE 1919 A 30 DE JUNHO DE 1920

N. de ordem	Procedencia	Quantidade as malas de 70 kgs
1	Boni Jesus dos Meiras	12.462
2	Morro do Chapéo	6.426
3	Caetité	4.942
4	Minas do Rio de Contas	3.891
5.	Jequié	1.818
6	Barra	753
7	Patrocinio do Coité	658
8	Remanso	602
9	Pombal	555
10 -	Bomfim	552
11	Orobó	406
12	Geremoabo	376
13	Santa Luzia	360
14	Tugano	359
15 S	Soure	259
	Nazareth	200
		34.619

PROCEDENCIA DO ALGODÃO DO ESTADO, ENTRADO NO PERIODO DE 1.º DE JULHO DE 1920 A 30 DE JUNHO DE 1921

N. de ordem	Procedencia	Quantidado de malas do 70 kgs.
	Morro do Chapéo Bom Jesus dos Meiras Caetité Pombal Patrocinio do Coité Remanso Minas do Rio de Contas Bomfim Barra Geremoabo Barreiras Ituassú Tucano Santa Luzia	malas de 70 kgs. 2.801 2.400
16 17	Jequié Barração Orobó	259 245
18 19 20	Casa Nova Nazareth Maracas	144 134 127
		15.898

PROCEDENCIA DO ALGODÃO DO ESTADO, ENTRADO NO PERIODO DE 1.º DE JULHO DE 1921 A 30 DE JUNHO DE 1922

N. de ordem	Procedencia .	Quantidade de malas de 70 kgs
1	Joazeiro	5.093
2	Bom Jesus dos Meiras	3.409
3	Patrocinio do Coité	3.006
4	Villa Velha	2.478
5	Morro do Chapéo	1.818
6	Geremoabo	971
7	Serrinha	954
8	Pombal	950
9	Barreiras	· 756
10	Bomfini	620
. 11	Caetité	490
12	Barração	413
13	Santa Luzia	374
14	Barra	257
15	Maracás	254
16	Queimadas	248
17	Feira de Sant'Anna	120
18	Remanso	72
19	Cajueiro	. 59
20	Riacho de Sant'Anna	42
21	Malombé	24
22	Saúde	22
23	Minas do Rio de Contas	18
24	Conquista	
25	Castro Alves	2

PROCEDENCIA DO ALGODÃO DO ESTADO, ENTRADO NA CAPITAL NO PERIODO DE 1.º DE JULHO DE 1922 A 30 DE JUNHO DE 1923

V. de ordem	Procedencia (Quantidade em maias de 70 kilos
1	Bom Jesus dos Meiras	6.084
2	Joazeiro	
3	Morro do Chapéo	
4	Jacobina	
5	Patrocinio do Coité	
6	Villa Velha	1.360
7	Minas do Rio de Contas	1.087
8	Pombal	910
9	Geremoabo	792
10	Barração	730
11	Bomfim	710
12	Rio Branco	709
13	Barreiras	610
14	Maracás	557
15	Riacho de Sant'Anna	377
16	Orobo	118
17	Ituassú	108
18	Santa Luzia	107
19	Remanso	100
20	Queimadas	106
21	Castro Alves	86
22	Catú	83
23	Caetité	72
24	Machado Portella	63
25	Barra	58
2 6	Jequié	40
27	Diversos	62

ENTRADA E SAHIDA DO ALGODÃO DO ESTADO NO PERIODO DE 18 DE SETEMBRO DE 1916 A 30 DE JUNHO DE 1917

·	
	Malas de 70 kilos
1916—Setembro—Existencia em 18 e en-	
trada até 30	1.614
Outubro	3.901
Novembro	3.314
Dezembro	4.551
1917—Janeiro	7.657
Fevereiro	4.771
Março	4.070
Abril	3.217
Maio	4.049
Junho	3.419
	40.563
SAHIDA S	
	Malas de 70 kilos
Para as Fabricas de tecidos deste Estado,	111 and at 70 h **05
de 18 a 30 de Setembro Para as Fabricas de tecidos deste Estado,	1.614
de 1.º de Outubro a 30 de Junho	30.440
Para o Rio de Janeiro	3.888
Para Santos	1.886
Para Sergipe	1.029
Para Alagôas	121
Existencia nos trapiches	1.585
Total	40.563

ENTRADA E SAHIDA DO ALGODÃO DO ESTADO, DÜRANTE O PERIODO DE 1.º DE JULHO DE 1917 A 30 DE JUNHO DE 1918

ENTRADAS .

	Mala - J Lila
	Malas de 70 kilos
1917—Julho	. 3.774
Agosto	. 2.255
Setembro	. 1.447
Outubro	. 1.137
Novembro	1.255
Dezembro	1.143
1918—Janeiro	
Fevereiro	
Março	man a
Abril	a series
Maio	2.025
Junho	4 24/2
	20.855
e, SAHIDAS	
Districtor	Malas de 70 kilos
Para as Fabricas de tecidos deste Estado, in	
clusive 1,115 malas existentes nos tr	
piches em 30 de Junho de 1917	

ENTRADA E SAHIDA DO ALGODÃO DO ESTADO, DU-RANTE O PERIODO DE 1.º DE JULHO DE 1918 A 30 DE JUNHO DE 1919

	Malas de 70 kilos
1918—Julho	3.633
Agosto	
Setembro	
Outubro	
Novembro	2.721
Dezembro	
1919—Janeiro	2.173
Fevereiro	
Março	
Abril	
Maio	
Junho '	
	27.547
SAHIDAS	
	Malas de 70 kilos
Para as Fabricas de tecidos deste Estado.	25.932
Para o Rio de Janeiro	50
Existencia nos trapiches em 30 de Junho	
de 1919	1.565
Total	27.547

ENTRADA E SAHIDA DO ALGODÃO DO ESTADO, DU-RANTE O PERIODO DE 1.º DE JULHO DE 1919 A 30 DE JUNHO DE 1920

	Malas de 70 kilos
Existencia nos trapiches em 30 de Junho de	
de 1919	1.565
1919—Julho	
Agosto	
Setembro	
Outubro	
Novembro	
Dezembro	
1920—Janeiro	
Fevereiro	
Março	
Abril	
Maio	
Junho	
Φ,	36.184
SAHIDAS	
	Malas de 70 kilos
Para as Fabricas de tecidos deste Estado	31.166
Para o Rio de Janeiro	2.288
Para a Estancia	300
Para o Havre	572
Para New-York	439
Existencia nos trapiches em 30 de Junho	,
de 1920	
Total	36.184

ENTRADA E SAHIDA DO ALGODÃO DO ESTADO, NO PERIODO DE 1.º DE JULHO DE 1920 A 30 DE JUNHO DE 1921

Malas de 70 kil	uas
-----------------	-----

Existencia nos trapiches em 30 de Junho	
de 1920	1 . 419
1920—Julho	2.485
Agosto	. 463
Setembro	1.289
Outubro	1.595
Novembro	1.150
Dezembro	1.889
1921—Janeiro	1.443
Fevereiro	1.012
Março	1.194
Abril	860:
Maio	
Junho	1.901
	17.317
	17.317
SAHIDAS	30 1 1 1/1.a.
	Malas de 70 kilos
Para as Fabricas de tecidos deste Estado.	16.40k
Existencia nos trapiches em 30 de Junho	
de 1 921	916
•	17.317

ENTRADA E SAHIDA DO ALGODÃO DO ESTADO, NO PERIODO DE 1.º DE JULHO DE 1921 A 30 DE JUNHO DE 1922

	Malas de 70 kilos
Existencia nos trapiches em 30 de Junho	
de 1921	916
1921—Julho	
Agosto	
Setembro	
Outubro	
Novembro	1.900
Dezembro	,
1922—Janeiro	
Fevereiro	3.052
Março	1.897
Abril	1.543
Maio	1.305
Jupho	1.840
	23.382
SAHIDAS	,
	Malas de 70 kilos
Para as Fabricas de tecidos deste Estado.	22.880
Para New-York	402
Para Liverpool	30
Existencia em 30 de Junho de 1922 nos	
trapiches	70
Total	23.382

ALGODÃO IMPORTADO DE VARIOS ESTADOS, NO PERIODO DE 18 DE SETEMBRO DE 1916 A 30 DE JUNHO DE 1917

De Pernambuco De Alagôas De Ceará De Maranhão De Parahyba De Rio Grande do Norte	1.500 907 814 300	Kilos 622.157 173.160 124.920 95.095 27.756 19.921
	10.371	1.063.009
COMPRADOR	ES .	
· ·		
Companhia Emporio Industrial		. 2714
T T	Saccos e fardos	
De Pernambuco		209.682
De Maranhão		95.095
De Ceará		54.912
De Parahyba		27.756
De Penedo	. 200	26.869
	4.218	414.314
Companhia Valença Industrial:		
	Saccos e fardos	Kilos
De Pernambuco	. 1.048	91.037
De Penedo	. 937	113.454
De S. Miguel	. 294	22.799
	2.279	227.290
Companhia Progresso Industria	l da Bahia:	
	Saccos e fardos	Kilos
De Pernambuco		169.400
De Ceará		42.329
De Rio Grande do Norte		9.948
	1.691	221.677

João Baptista Machad	10	oão Ba	ptista	Machad	10	
----------------------	----	--------	--------	--------	----	--

De	Pernambuco	. 200	Kilos 95.834 27.679 9.973
		1.525	· 133 .546
	Companhia União Fabril da Ba	ahia:	
		Saccos e fardos	Kilos
De	Pernambuco	. 589	56.144
De	Penedo	. 69	10.038
		658	66.18 2

ALGODÃO IMPORTADO DE VARIOS ESTADOS, NO PERIODO DE 1.º DE JULHO DE 1917 A 30 DE JUNHO DE 1918

	Saccos e fardos	Kilos
De Pernambuco	19.342	1.702.378
De Ceará	4.385	589:170
De Rio Grande do Norte	1.723	216.685
De Alagôas	1.255	136.710
De Parahyba		20.021
De Maranhão		22.248
De Sergipe	100	7.845
De Pará		5.882
	27.250	2.700.959

COMPRADORES

Companhia Emporio Industrial do Norte:

	Saccos e fardos	Kilos
De Pernambuco	5.318	530.730
De Ceará		354.902
De Rio Grande do Norte	400	33.883
De Maranhão	200	22.248
	8.495	941.763

Companhia Progresso Industrial da Bahia:

S	accos e fardos	Kilos
De Pernambuco	5.252	477.759
De Rio Grande do Norte	722	91.156
De Ceará	850	116.823
	6.824	685.748

Companhia Valença Industrial da Bahia:

	. •	Saccos e fardos	Kilos
De	Pernambuco	. 1.306	94.794
De	Alagôas	. 1.255	136.719
	Ceará		86.338
De	Rio Grande do Norte	. 601	91.646
De	Parahyba	. 109	9.967
De	Sergipe	. 100	7.845
	Pará		5.832
		4.131	433.182
•	João Baptista Machado:		
		Saccos e fardos	Kilos
De	Pernambuco	4.390	345.001
De	Ceará	. 78	10.431
		4.468	355.432
	Companhia União Fabril da Bah	ia:	
		Saccos e fardos	Kılos
De	Perliambuco	. 3.076	253.084
De	Ceará	. 150	2 0.696
De	Parahyba	. 106	1.054
		3 332	284.834

ALGODÃO IMPORTADO DE VARIOS ESTADOS, NO PERIODO DE 1.º DE JULHO DE 1918 A 30 DE JUNHO DE 1919

,	,	
	Fardos	. Kilos
De Pernambuco	7.074	578.937
De Sergipe (malas)	5.740	464.034
De Alagôas	2.300	219.444
De Ceará	2.250	313.261
De Parahyba	: 762	145.914
De Piauly (malas)	618	52.293
De Rio Grande do Norte	593	44.668
De Maranhão	. 85	20.000
De Pará	56	10.100
DC 1 and		10.100
	19.478	1.948.651
COMPRADORES		
Companhia Progresso Industrial da	Bahia:	
	Fardos	Kilos
De Pernambuco	4.690	410.381
De Parahyba	289	56.309
De Ceará	250	35.317
De Sergipe	376	26.681
De Piaulty	295	36.102
De Pará	28	5.029
	5.928	569.819
Companhia Emporio Industrial do	Norte:	
- 1	Fardos	Kilos ·
De Pernambuco	607	83.986
De Sergipe :	1.700	129.643
De Alagôas	884 -	75.679
De Ceará	650	90.422
De Parahyba	369	71.530
De Piauhy	44	2.417
	4.254	453.677

Companhia Valença Industrial da Ba	hia:	
	Fardos	Kilos
De Sergipe	2.192	176.818
De Alagôas	1.416	143.765
De Pernambuco	404	56.483
De Rio Grande do Norte	593	44.668
De Piauhy	279	13.774
-	4.884	435.508
Companhia União Fabril da Bahia:		
	Fardos	Kilos
De Sergipe	1.202	96.036
De Ceará	800	110.991
De Pernabuco	530	39.475
De Parahyba	104	18.075
De Maranhão	85	20.000
	2.721	284.577
João Baptista Machado:		
	Fardos	Kılos
De Pernambuco	843	90.612
De Ceará	550	76.531
De Sergipe	270	32.856
De Pará	28	5.071

1.691

205.073

ALGODÃO IMPORTADO DE VARIOS ESTADOS, NO PERIODO DE 1.º DE JULHO DE 1919 A 30 DE DE JUNHO DE 1920

	Fardos	Kilos
De Pernambuco	6.878	747.345
De Rio Grande do Norte	592	78.223
De Alagôas	1.888	171,925
De Parahyba	·178	30.097
De Maranhão	1.251	164.342
De Sergipe	656	44.020
De Rio de Janeiro	. 144	15.226
De S. Paulo	6.499	800.892
	18.086	2.052.070
COMPRADORES		
Companhia Progresso Industrial da	Bahia:	
	Fardos	Kilos
De Pernambuco	5.450	577. 2 95
De Rio Grande do Norte	383	48.083
De Maranhão	312	36.410
De Alagôas	130	10.059
De Rio de Janeiro	144	15.226
De S. Paulo	1.630	223.232
	8.049	910:215
	0.042	710.213
Companhia Emporio Industrial do	Norte:	
	Fardos	Kılos
De Pernambuco	. 675	90.383
De Rio Grande do Norte	209	30.140
De Maranhão	939	127.932
De Parahyba	103	20.027
De Alagòas	927	72.480
De S. Paulo	2.120	260.042
	4.973	601.004

Companhia Valença Industrial da Bahia:

-	Fardos	Kilos
De Pernambuco	470	36.378
De Alagôas	931	89.386
De Sergipe	456	30.039
De S. Paulo	1.418	153.676
	3.275	309.479
Companhia União Fabril da Bahia		
	Fardos	Kilos
De Pernambugo	183	33.379
De Parahyba	75	10.070
De Sergipe	200	14.000
De S. Paulo	1.331	. 173.933
	1.789	231.382

ALGODAO IMPORTADO DE VARIOS ESTADOS, NO PERIODO DE 1.º DE JULHO DE 1920 A 30 DE JUNHO DE 1921

	Fardos	Kilos
De S. Paulo	851	110.611
De Sergipe	2.402	194.272
De Alagôas	833	77.390
De Pernambuco	6.537	905.154
De Parahyba	399	66.393
De Rio Grande do Norte	465	70.093
De Ceará	- 310	42.814
De Maranhão	1.303	186.188
De Pará	. 71	20.479
	13.171	1.673.394
COMPRADORES		
Companhia Progresso Industrial da	Bahia:	
	Fardos	Kilos
De S. Paulo	167	20.000
De Sergipe	300	25.838
De Alagôas	215	16.314
De Pernambuco	4.616	632:714
De Parahyba	97	20.075
De Rio Grande do Norte	210	30.091
De Maranhão	633	87.519
	6.238	832.551
Companhia Emporio Industrial do	Norte:	
	Fardos	Kilos
De S. Paulo	684	90.611
De Sergipe	1.100	87.777
De Pernambuco	1.003	134.234
De Parahyba	100	18.703
De Rio Grande do Norte	255	40.002
De Ceará	310	42.814
De Maranhão	120	22.875
De Pará	71	20,479
	3.643	457.495

Com	nanhia	Valones	Industrial:
COIII	pannia	v alença	industrial:

	companie valonga zincuttiti,	Fardos	Kilos
De	Sergipe	602	45.434
	Alagôas	618	61.076
	Pernambuco	458	88.895
	Parahyba	104	9.280
	-	1.782	203.885
	Companhia União Fabril da Bahia:		
		Fardos	Kilos
'De	Sergipe	400	35.223
De	Pernambuco	460	50.111
De	Parahyba	98	18.335
	1 at ally ba		10.000
De	Maranhão	550	75.794

ALGODÃO IMPORTADO DE VARIOS ESTADOS, NO PERIODO DE 1.º DE JULHO DE 1921 A 30 DE JUNHO DE 1922

De Alagôas De Pernambuco De Sergipe De Rio Grande do Norte De Maranhão De Parahyba	3.431 1.163	Kilos 493, 303 677, 846 276, 946 330, 150 273, 166 165, 978
De Ceará		3.133
	18.947	2.219.622
COMPRADORES		

Companhia Progresso Industrial da Bahia:

	Fardos	Kilos
De Alagôas	1.896	170.319
De Pernambuco	3.478	456.633
De Sergipe	1.380	116:670
De Rio Grande do Norte	1.383	149.435
De Maranhão	374	87.609
De Parahyba	381	64.998
De Ceará	22	3.133
	8.914	1.048.811

Companhia Emporio Industrial do Norte:

	Fardos	, Kilos
De Alagôas	580	51.499
De Pernambuco	1.060	200.778
De Sergipe	1.152	87.678
De Rio Grande do Norte	1.379	127.884
De Maranhão	389	90.958
De Parahyba	431	75.034
	4.991	633.831

Companhia Valença Industrial:

	Fardos	Kilos
De Alagóas	2.492	260.622
De Pernambuco	30	1.752
De Sergipe	969	72.589
De Rio Grande do Norte	447	29.720
De Parahyba	111	15.050
	4.049	379.733
Companhia União Fabril da Bahia:		
	Fardos	Kilos
De Alagôas	86	10.862
De Pernambuco	224	18.679
De Rio Grande do Norte	222	23.111
De Maranhão	400	94.599
De Parahyba	61	. 9.996
	993	157.247

ALGODÃO IMPORTADO DE VARIOS ESTADOS, NO PERIODO DE 1.º DE JULHO DE 1922 A 30 DE JUNHO DE 1923

	Fardos	Kilos
De Pernambuco	3.148	395.501
De Alagôas	2.284	231:701
De Parahyba	2.442	397.478
De Sergipe	1.516	107.448
De Rio Grande do Norte	758	113.628
De Maranhão	1.438	322.211
De Ceará	423	58.688
De Piauhy	225	13.566
· · ·	12.234	1.640.321
COMPRADORES	12.201	1.040.021
	D 1'	
Companhia Progresso Industrial da		7.7.11
Do Downsonhuse	Fardos	Kilos .
De Pernambuco	2.562	295.615
De Sergipe	1.325	90,808
De Parahyba	1.061	177.936
De Alagôas	919	100.393
De Maranhão	314	67.372
De Rio Grande do Norte	406	53.600
De Ceará	223 194	30.875
De Piauly	194	11.700
	7.004	827.399
Companhia Emporio Industrial do	Norte:	
	Fardos •	Kilos
De Parahyba	1.320	210.446
De Maranhão	1.124	254 .839
De Alagôas	915	81.208
De Pernambuco	586	- 99.886
De Rio Grande do Norte	352	60.028
De Ceará	200	27.813
De Sergipe	91	7.680
	4.588	741.900

Companhia Valença Industrial:

De Alagôas	Fardos 450	Kilos 50.100
Companhia União Fabril da Bahia:	Fardos	Kilo;
De Carrine		8.960
De Sergipe		
De Parahyba	61	9.296
De Piauhy	31	1.966
	192	20.922

Da observação de todos os quadros referentes ao algodão entrado na Capital procedente de varios municipios e absorvide pelas nossas fabricas e ainda da quantidade importada de outros Estados, torna-se patente ser insufficiente para nosso consumo tão valiosa materia prima, na parte relativa a producção bahiana.

Verdade é que em quantidade consideravel sae algodão do Bahia pelo Rio S. Francisco para Minas, não se podendo ter duvida sobre tal assumpto.

Este facto teve opportunidade de ser referido até pelo Sr. Arno Pearse, Secretario Geral da Missão Internacional de Manchester, que visitou a Báhia em Junho de 1921, declarando no seu relatorio que "quantidades consideraveis do algodão produzido na parte leste da Báhia, ao longo do S. Francisco, são muitas vezes mandadas para Minas...

(Brazilian Cotton pag. 106).

Contudo a Bahia produz insignificantemente algodão se considerarmos a grande extensão de seus terrenos appropriados a tão rica lavoura, muito justamente chamada de *ouro branco*.

Devemos attender que "presentemente nos achamos num pariodo anormal em consequencia da crise financeira mundial, que forçou as industrias de fiação, tanto na America do Norte como na Europa, a reduzir mais de 50 ° o a sua producção. Mas voltando aos tempos normaes, certamente, o algodão, que o mundo produz não será sufficiente para supprir de materia prima todos os fuzos e teares dos paizes industriaes" (Arno Pearsen—Conferencia realizada no Centro do Algodão da Bahia em 10 de Junho de 1921).

Muito de proposito citamos estas palavras experientes e de profundos conhecimentos mundiaes, pronunciadas por um extrangeiro illustre e depois de visitar importantes zonas algodociras deste Estado, onde aconselhou não só os convenientes processos de cultura, como estudando os nossos typos, terminou por indicar medidas de grande utilidade, como sejam a separação dos typos criginaes, seleccionamento dos bons hybridos e a applicação le apparelhos modernos para o desenvolvimento dos trabalhos agricolas.

Sigamos o exemplo de S. Paulo, cuja producção no anno agricola de 1908—1909 sendo de 949.530 arrobas, chegou a al-

cançar em 1918—1919 a 11.025.980 arrobas, no valor de 121.285:780\$000. (Numeros da Vida das Industrias Textis de S. Paulo—Pag. 12).

Devemos attender que o mundo precisa consumir muito mais algodão do que presentemente produz, sendo que seu consumo, de accordo com as Monographias apresentadas pelo Dr. Hannibal Porto, no 1.º Congresso das Associações Commerciaes do Brasil, attingiu em 1921—1922 a 10.679.425 fardos, sendo os maiores consumidores os Estados Unidos com 5.543.000 fardos; o Japão com 1.991.448; a Inglaterra com 1.877.604; a) Indias Orientaes com 1.840.960; a China com 990.143; a Allemanha com 972.162; a Italia com 625.086; a França com 578.417; a) Brasil com 455.740; a Teheco-Slovaquia com 272.808; a Hespanha com 254.142; a Belgica com 204.231 e outros em menoi escala.

São aqui tambem muito cabiveis as palavras do Dr. Hannibai Porto, quando affirma que "no momento em que as grandes industrias mundiaes de fiação e tecelagem experimentam a 'fome' de algodão, é para nós que se voltam, certos de termos elementes para ir ao encontro das suas necessidades".

E se taes necessidades não forem attendidas tremenda sera a crise economica que affectará o mundo, determinada pela paralysação de um numero collossal de fabricas e incalculavel de operarios, capitaes e energias que se debaterão numa situação calamitosa e indiscriptivel para tudo e para todos.

Prod

·		tido de
Annos agricolas		stentes .
		ım dos
		ites no
1903—04 10		
1904—05		ar que
1905—06 10		
1906—07 13		muito
1907—08		nunici-
1908—09 13	'V_ · · · · · ·	numer- embora
1909—10 10		
1910—11 11		os GCs-
1911—12 16.	. 16	ultado.
1912—13 14		ção de
1913—14 14		
1914—15 16	•	lemora,
1915—16 12		tro ca-
1916—17 12		
1917—18 12.		is raias
1918—19 12		os para
1919—20 11		lmente,
1920—21 13		ia.
1921—22 8.		iverca
1922—23 10.		infor-
		lveram
(Numanas solhis		i sobre
(Numeros colhic	u .	i score

adores

ão

Producção Mundial de Algodão

(Producção em fardos, em milhares)

Annos agricolas	ESTADOS	LNDIA	EGVPTO	RUSIA	CHINA	OUTROS	TOTAL	Sobre 1914
1903 04	10 016	3.161	1 302	477	1 200	751		
1904-05	13.697	3.791	1.263	536	756	803	16 907	39
1905-0r	10 726	3.416	1 192	604	788		20.846	74
1906-07	13 305	4.934	1.390	759	806	936	17 662	62
1907-08	11.326	3 122	1 447	064	875	1.027	22.221	78
1908-09	13.432	3 692	1.150	698	1.933	950 969	18.384	0.5
1909 10	10 386	4.718	1.000	685	2 531	950	21.874	77
1910 -11	11 966	3 889	1.515	895	3 467	967	20.270	71
1911-12	16,109	3.262	1.485	875	3.437	1.058	22.699	79
1912 13	14 091	4 421	1.507	873	3 218	1.172	26.226	92
191314	14 614	5 065	1,537	967	3 329	1.255	25.282	89
1914-15	16 738	5 209	1.298	1.145	2.917	1.166	26.767	94
1915—16	12.013	3 738	961	1 389	3 100	1 006	28.473	100
1916—17	12 664	4.502	1.022	1.079	2 270		22 207	77
1917—18	12 345	4.000	1.262	611	2.288	1.Q46 1.122	22.583	79
191819	12 817	3 978	964	326	2 276		21.628	25
1919-20	11 921	5 796	1.114	329		1 320	21.681	77
1920—21	13.700	3 601	1.206		1.990	1 550	22.700	80
1921—22	8.377	4 479	929	LSI or	1 434	1 473	21 565	Me
192223	10.338	5 196		85	1 283	1 764	16 917	60
	10.000	S 1780	1.300	100	1.250	1 076	19.851	69

(Numeros colludos no "Economist" de Londres).

Seria interessante uma investigação estatistica no sentido de ficar apurado o numero de descaroçadores de algodão axistentes na Bahia, por municipios.

Por isso, resolvemos expedir questionarios a cada um des intendentes, tendo obtido resposta de 111 dos 141 existentes no

Estado.

Apenas 30 não attenderam, convindo, entretanto, notar que entre estes muitos não cultivam a lavoura algodocira.

Portanto, comquanto não tivessemos um exito completo, muito alcançamos, se observarmos que de todos os principaes municipios algodoeiros recebemos as desejadas informações, embora não fossem minudentes, descrevendo o numero de serras dos descaroçadores, o que, então, constituiria um magnifico resultado.

Mas, em estatistica nunca se deve ter a preoccupação de tudo alcançar de uma só vez.

Quem tanto desejar ficará sujeito a encontrar, sem demora, a experiencia demonstrando o contrario e aconselhando outro caminho.

Na continuidade do serviço, no saber querer, dentro das raias do possivel e praticavel no meio, é que teremos os elementos para vencer, reunindo assim numeros que mereçam fé e, naturalmente, auctorisem estudos e conclusões de assignalavel importancia.

Os municipios no quadro abaixo, cujas columnas estiverem com este signal (—) é porque, respondendo os quesitos, infermaram não ter descaroçadores de algodão ou, então, devolveram o quesito em branco, parecendo dessa fórma uma negativa sobre o assumpto.

Municipios

	*	
		de algodão
Angical		 1
_		
\brantes		
\ ffanco	Penna	 _

N. dos descaroçadores

Municipios	N. dos descaroçadores de algodão
Aracy	
Areia	
Aratuhype	
Baixa Grande	
Barra do Rio Grande	3
Belmonte	
Bomfim	2°
Bom Jesus dos Meiras	42
Barreiras	1
Bôa Nova	
Cicero Dantas	
Coração de Maria	· · · · · —
Cachoeira	
Conceição do Coité	
Castro Alves	
Camisão	1 - 1
Capivary	
Cayrú	
Çamamú	
Caravellas	
Conde	
Cumbe	
Curaçá	
Chorrochó	····
Condeúba	
Caetité	
Conquista	
Campo Largo	
Carinhanha	
Correntina	
Caculé	
Entre Rios	
Feira de Sant'Anna	
Guarany	
Gamelleira do Assuruá	
Guanamby	
Itaparica	

Municipios N.	. dos descaroçadores ∙de algodão
Igrapiúna	-
Ilhéos	
Irará	
Inhambupe	
Itapicurú	' : .2 '
Ituassú	15
Itabuna :	
Jaguaripe	–
Jequiriçá	<u> </u>
Jequié	1
Jeazeiro	2
Jacaracy	A AL STORY
Jaguaquara	'—
Lage	
Lençóes	
Matta de S. João	·· —
Maragogipe	
Mundo Novo	· ·
Monte Alegre	—
Morro do Chapéo	10
MarahúL	
Monte Cruzeiro	
Minas do Rio de Contas	3
Macahubas	1
Monte Alto	20
Muritiba	
Nazareth	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
Orobó	
Oliveira dos Brejinhos,	
Pojuca	···
Prado	
Patrocinio do Coité	
Poções	6
Pilão Arcado	
Paramirim	
Queimadas	4
Riachão do Jacuhype	

Municipios	N. dos descaroçadores de algodão
Riacho de Sant'Anna	8
Remanso	
Riacho da Casa Nova	· · · · · · · · · · · · · · · · ·
Rio Branco	1
Sant'Anna do Catú	
Santo Amaro	
São Felix	: 1
São Gonçalo dos Campos	·····
Santo Antonio de Jesus	—
São Miguel	
Santa Ritta	1
Santarém	
Serrinha	1
Soure	
Santo Antonio da Gloria	
Saúde	
Sento Sé	
Sant'Anna dos Brejos	
Santo Estevão do Jacuhype	1
Taperoá	
Trancoso	
Tucano	2
Una	
Villa de S. Francisco	
Villa Velha	15
Valença	
Viçosa	· · · · · · · · ·
Villa Rica	
Villa Bella das Palmeiras	
Wagner	
Total	262

Produ

M

Abbadia
Affonso Pen:
Alagoinhas
Alcobaça
Amargosa
Aracy
Baixa Grand
Barra do Ric
Bomfim
Barreiras
Coração de I
Cachoeira
Cayrú
Curaçá
Carinhanha .
Caculé:
Entre Rios
Feira de Sant
Geremoabo .
Igrapiúna
Ilhéos
Itapicurú
Jequiriçá
Jequié
Languiga

Producção Agricola dos Municipios da Bahia; Anno de 1923 Estimativo dos Intendentes

Vous		KILOS						
Municipios	Arrox	Assuran	Chan	Cite	1 100	Livanh		
dib rdia	** = #1114) Noc				
Affonso Penna		f = catil(t		(0.110)	FH 44	1.50 →10		
Mag uniters		, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	·	(1) 1 1/11	J = OF O	(0.17)		
Michiga	(86-100)	€ сиц	G OUE		<u>r</u> Na ea-ac	400 (
in regional	1.00		с, син	\$000 HOO	f to - \$10.5	4 80		
Contract Con				{+++ + +++		7,67 (
laixa Grandi					Lo voi	99 CB		
атта съ Віо Соднії				(1363)	24 C 000	ALC: CIL		
11147914					(X 7.4	,		
Bricinas	1 152 bin	1.14.		6 × 1300	** × H1	Į4		
Francis le Maria	1 4 7741				73 C CH H	\$ 1101		
olic wa				₹t enst	fitz cica	(DC > 1		
2310					15.040	- 1× ×		
10% a C C	1 140				1 See			
ariabanha	7 400				(4 ***	7 4		
is the	4 sec (sec	180,000			, he had t	100		
ntre Riss	40_ som	7 380			7 % - KH	\$ 1H		
crea de Sant Anna	10000	, 20 may		3/1	f = _0	20.00		
e transla	î				1 (11) : ()	G 400 × i		
graphma	40,000				31 - 11 (fe of		
1114 444	48, 000		240 (8.0	£	4 (20.10)	4500		
			*\$ 000 DOO	4 < 000		114		
proru	18er rene	12,000			_(II) 1) w	1 (4)		
t teach		750	c) sinici	L ephin		- '		
GHE			3, 206, 450	200-620	V			
OAZCH >					(i) lates	123 3		
ar af 4c3	sy Boss	10.920		153,000	42	400		
tgurquir	•	\$ C 215	14 4 90	Company				
11/4	\$0		0.120	S27 7 1	13.00			
lusha			180 (20)	1 € №		1 200 %		
lativale School		500 000				a2 1		
lar ogragija				1250 (00)		4000		
tralic Nav	,cit)			OFF POR	1 14			
ero do desc	180 cotz	132 006		4000	7 440 0500	- 390 (
lacti Crezeno				(1 - cc)				
t calmbas	Since on tr	6, 840		8171	1-0H 3-7	A 1111 3		
Ionte Alto		* 501				10.71		
or Popular			1 (400	CR FORE	1	14.1		
is Ballines				+ 20 Hito		90t H		
three deads quine	67 cm				_2 OOC	0.40		
(1) 1	_	She etter				5 HHO > 1		
tada			- 4 NIH	04 ,00	that I	411		
alement to Cote				-7-01		1 H		
Les A cada	the non-				14(14)			
who is this Nova					25 nn	40		
no Resulto	1 3151 100				40 676	411		
alva be	4-000	1 120 000			_ 111			
aut e Vicer		-1 100 000			_1 1701			
so Colis		D 100		> > H	1 0.4			
re Crençado des Caminis				1 2 11(n)				
into Artana ca lusus		₹" OR		7 1 2004	±4) 6H	. 1000		
· M god		22 000						
cripd a		22 (111)		4 21 1111		fq c		
C1174					41 1	4964		
rudi					Chic	1 -		
	460 000			Continue	36 pt 1644	- 4 1		
		6 4 3 44 4						
anti Mari de Victorio.	द्व ०००	4 (4)		1	4 (1) 1	1 1		

Producçã

000,00

	1
	Marahú
Municipic	Matta de S. João 6 Maragogipe 1 Mundo Novo 1 Morro do Chapéo 3.0
Affonso Penna Alagoinhas Alcobaça Amargosa	Monte Cruzeiro
timativa da producção não se devendo fazer periodo, portanto, dific- iaes e de informes com- taes e de informes com- lobre os municipios da	Nova Boipeba
-500.000 Lts. -150.000 Lts. -12 cachos 	Pojuca
.87 000.00t-	Rio Branco 1.8
sjüs, Alamões, Melan- caxis e Ananazes em nantidade. corda—60.000 Kg. Tapioca—120.000 Kg.	Salvador 1 Sant'Anna do Catú

Municipios

Santo Amaro

Million Marie Ma	31	+	KILOS					
Milested 108 own	Municipios	M. tho	Mgodao	Fuo to	1 Property	Outros productos		
Minute Penna	Abbadis	108 000		960	_			
Montes Perma						Ofer to a mora a oscillas		
Magnetic Fermina						NE ZHRELE		
Magnetians February Februar	Attonso Penna	fit (2181		2, 250, 300	_	An abde to the part of the		
March 120 mm		1 a8a aaa		 400 оно 		Luna ch al quache		
Makes Letter fatable		120,000			-	to con 1 dou		
Description	titiseg (s			(So oger		Thorn of seam he		
Form of San Anna 18 and 1 anna		120 (98)	pr 2000	3O 19013		Statistics a sea acg		
Department Dep			7 (0)	\$10 000				
Equation 18 20 20 20 20 20 20 20 2	Fact do Kao Geanda	L 500			_			
Bount n						Oh h was a second		
Bount 18 20 20 20 20 20 20 20 2						Tipo a Same Kg		
Equation 18 20 20 20 20 20 20 20 2						the safe annalis to our Kg		
British Britis						Risma h op 1 / our Kg		
Entropy Entr	Bout a	18 . 20		et antes				
Contacts of Maria	Barren is		8 (00					
Contract of Maria Contract						Ly Garagement &		
Circle C	Large Co. Marca					Terpreta in grandon kg		
Circle								
United the control of				1114	tau ote	d 0 - x 1/0		
Control of the cont								
Correct								
Cornection								
Latter has a few high Caculic	Curice	ij 660						
Careford								
Companies Comp						Livier by a book Ke		
Table Rose 11 100	Constracta	hys non	I) +0016					
Turic Rios	Caculi	(1 101						
Turn Rice								
Amend n 24 confits Main ma 1 now Kg	Luty Ros	1800-инс	(1901	+jtms +ten				
The point The								
The first of the same of the								
Tropas amorno Meng store New York at \$ 1000 cm New York	Leira h Sant Anna	18 1900-1000		↓ to te two		S1200 502 1 000 Kg		
Mark State	Carte acception	the table	L OU MRC	7.500		Rips for a contact		
Decay Deca								
Temporal								
New Learner 1000 Learner 2000	Lecgons) 4HH+			1 v 2 19190			
						Vieto le cheiro- i ono Lita		
Higher H								
There								
Hapte from Document Documen	Oberes				Laure cola			
		tine into	116 - 4106	to total	forma cut			
$\begin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$								
$\begin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	Fee, marie			1.980		Agrar had a coording		
$\begin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$			- 1 - shir	438 000				
For the sound of the Land of t				8 0		A total on a complete		
Using $\alpha_0 = -\frac{16\pi^2}{280} = \frac{280}{280} = \frac{27}{280} = \frac{16}{280} =$	7.1.17.1	E - C (7) W		_,				
	Courty tra	107, 286		- 12 60				
						Process prosent by		
	1							
Tage Control Thy year are as it good by	- адт	, 100		ابار راء ر		V.C. X. 1 5 300 Kg		

	KIL	os		Outros productos
Milho	Algodão	Fumo	Piassava	Outros productos
_ `	_	9.600	91.500	Azeite dendé-39.600 Lts.
				Azeite de côco-540.000 Lts.
00.000				
60.000	_	150.000		_
50.000		150.000		Rapaduras-60.000 Kg.
00,000	348.000			Cocos-12.500
				Aguardente-180.000 Lts.
				Rapaduras-720.000 Kg.
	•			Bananas—35.000 cachos
				Batatas—20.000 Kg.
45.000		270.000	_	
00.000	12.000			Aguardente-40.000 Lts.
				Rapaduras—1.484.662 Kg.
		15.000	-	Rapaduras—250.000 Kg.
				Diz o Intendente que foi conside-
				ravel a producção de algodão,
				deixando de especifical-a em
				kilos.
6.000	****	15.000	150,000	Côcos—5.000
				Azeite de dendê—10.800 Lts.
		I.200.000	_	C*
50.000	3.000	150.000	0.070.9	Côcos—2.000
		ŵ		Rapaduras—7.500 Kg.
				Laranjas—4.500
				Aguardente—2.000 Lts. Coquilhos—1.000 saccos
00.000		1.500		coquimos—1.000 saccos
00.000	_			Resinas-8.000 Kg.
28.800				Tapiocas—200.000 Lts
				Rapaduras—600.000 Kg.
48	T NO. 000			Tapioca—320.000 Kg.
48.000	120.000		,	Rapaduras—120.000 kg.
				Batatas-2.000 Kg.
				Cêra de Carnaúba-15.000 Kg.
-00.000		960		Polvilho-9.000 Kg.
.00.000		900		Tapioca—30.000 Kg.
				Mamona-10.000 Kg.
				Cêra de Carnaúba-10.000 Kg
				Rezina de Angico-3.000 Kg.
				Rezina de Jatobá-2,000 Kg.
05.000		_	- 10	Laranjas-7.000.000
		541.200		Farinha, feijão, milho e fubá-
				344.478 Kg.
20.000	_	1.500.000	_	Aguardente-6.000.000 Lts.
3.000	<u>.</u>	95.000		Canna-40.000 Kg.
				L'arreson & ma rachini

Municipios		KIL	OS		Outros productos
acutivi pios	Milbio	$= \Lambda_{F_{\infty}}(-1)^{\frac{1}{2}}$	1 1	Pross of	CHICKS PROJECTOR
Marahis) (0.)	5, 314	$\Delta z_{\rm S}(t_{\rm F})$ from $b_{\rm F}$, to find $T(t_{\rm F}) = \frac{1}{2} \frac{dt_{\rm F}}{dt_{\rm F}}$
Matriac S. Lin					Az de la la gradia 1 (s
Marigages	eur esp for eco		3 505 5000		
Mana Na	in the		131 988	-	Brief De Commence
Marie te Charce	4 11 (11 14)	ту ин			Cabbally a Sen
					$\lambda_{K,M} = \{b\in S: \text{ condits}\}$
					NOTE THAT I THEN BEE
					hananas 35 000 aches
					Later or can be
Made Crana	4 CERT		_ > 00		v c c pero its
Marchiners	1 SOFT 16	12.796			() 54 Mil 152
Martin Miller			15 (100)		Rapa Se an Reg
, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,			14 11007		to a renter to the curve
					the second second second
					A State of the state of
					L. C.
No conse	to hat		1 5 100	(50.01)	(का
					New York to Society
1			T # H1 HEC		
Ст. Истро	St. Oct.	1.144	1 (01)		C C S CHAR
					Received to the King
					1
					A _K and equilibrium.
(' ((,)	fp + 1		1 - 4		
. \	- Na.				Programme Fig.
	4				t, which
					Level e and e Ki
tore by the Case No. 1	15 -1	У на			Literation No.
					Is a Book of the Same
					Let a cons
					Compared to the miles of the second
kt Brans	4 NO 95		ofic		contract second
					to be an Ka
					to to the land
					1 Vince our ly
					. 1,1
· 11 1	10 илс				to a the and
Styp do ta			4		from a la constant
					44 4 5 N.Z
Sit Car	\$2 1 dx		66 July		Commence of the second of the second
• •	• + + + + + + + + + + + + + + + + + + +		1		, нн жү
					atti Sani Le 14
					, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,
					Marie Carlo Maries Mi
					A STATE OF A STATE OF THE STATE
Sa tarrier Extants	first 1		1634		t s a bo on 82
					e to tay a second ka
					Vs. to export 13x
Salt A halfe texts			14 P		
No. 3	, СВ и		4-1-12-1		
Secreta	7 94	is Nov	RET STREET		
	14 1				
Satur	5 S -> 1300		4 40		В сит в заросного вы
Salah Maria da Austoria	45 13646	F = C + OOO	ю		Recorded to the Ka
A training	_ 040				Age (1 Steel fate transition) Age (
	7 17411				to the last to
Wagner	in Office				Value of the late

OBSTRANÇÃO O recent por levares los arenos que en care de esta la tude o tuten lentes sento acros los esposa o recenso de especial la los estas de especial de estas de especial de estas de especial de estas de

As of onces adopted that each is price that the course in the extraction of adopted annual beauty read to occupantly the four time of the extraction of the extraction of the extraction as saltas be algored for extraction of the
RESUMO ANNUAL DAS OBSERVAÇÕES E PHENO-MENOS METEOROLOGICOS OBSERVADOS DURANTE O ANNO DE 1923, NA ESTAÇÃO METEORO-LOGICA CENTRAL EM ONDINA, BAHIA

POSIÇÃO GEOGRAPHICA

Altitude—45ms.17.
Latitude Sul—13°—0'—12''—5.
Long. W. Grnw.—38°—30'—45''—4—a.
2 horas, 34' e 3''.

ANNO DE 1923

	Maxima	Minima	Média	Total
Pressão barometrica observada Pressão barometrica re-				
duzida a 0º centigrado	763.0	7 50.9	758.1	Name of
bra)	31.2	19.7	25.2 25.2 22.6	
são do vapor)23 Humidade relativa(gráo	Binni.1	12տա.6	18mm.9	
hygrometrico) Altura da evaporação da agua (á sombra	98 %	51 ° °	79 %	
em 24 hs	mm.8	0mm.5	3mm.2 2.6	1235.9
Velocidade do vento Nebulosidade (Fracção	_	1	3.6	auditopol (6
0 a 10)	, parameter ,	·	5.2	

Pluviometro — Altura da chuva cahida em 24 horas—Ma-xima 69m/m2, lida no dia 23 do mez de Fevereiro. Total da chuva cahida durante o anno—1507m/m3. Durante o anno choveu 178 dias e chuviscou 47 dias.

() Fluviographo registrou, durante o anno, 457 horas e 35 minutos de (chuva e chuviscos) somma approximada.

Heliographo — (Brilho Sollar). Maxima em 24 horas—12 horas. Durante o anno, 7 dias não houve brilho solar. Registrouse nos 365 dias do anno 2.820 horas e 2 minutos de brilho solar.

Temperatura — A temperatura maxima (á sombra) registrou-se ás 15 horas e 15 minutos do dia 20 do mez de Novembro e a minima (também á sombra) registrou-se no dia 7 de Agosto ás 5 horas e 20 minutos da manhã, sendo que a primeira for de 33º2 e a segunda de 18º5.

Durante o anno observou-se: (Nevoeiro tenue) 12 dias. (Nevoeiro baixo) 129 dias. (Nevoeiro fumaça) 93 dias. (Orvalho) 231 dias. (Trovoada com relampago) 10 dias. (Trovoada; 25 dias. (Relampagos) 33 dias. (Ventania) 5 dias. (Halo luna.) 2 dias. (Corôa lunar) 1 dia. (Arco Iris) 84 dias. (Vento Forte) 38 dias. (Aguaceiros) 6 dias. (Visibilidade) 2 dias. (Calmarias) 6 dias.

Ventos — Sopraram Gurante o anno: (Sueste) 335 vezes. (Este) 322, (Nordeste) 250, (Norte) 83, (Sul) 52, (Sudoeste) 35, (Noroeste) 9, (Oeste) 4 vezes.

Chuveu durante todos os mezes do anno, (notando-se dias em que houve apenas ligeiros chuviscos) tendo Janeiro 10 dias, Fevereiro 18, Março 14, Abril 29, Maio 23, Junho 21, Julho 24, Agosto 22, Setembro 13, Outubro 16, Novembro 19 e Dezembro 16.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS FEITAS NA ESTA-ÇÃO PLUVIOMETRICA DE SERRINHA

POSIÇÃO GEOGRAPHICA

Altitude—365 metros. Latitude Sul—11°—38'—20''. Long. W. de Grnw.—38°—58'—15°—6.

RESUMO DO ANNO DE 1923

Duas observações por dia

Temperatura á sombra

Temperatura a somora	
Maxima observada no anno (dias 26 e 30 do mez de Dezembro)	- 35.0
Minima observada no anno (dia 5 de Agosto)	16.5
Média annual	25.0
Media amidai	. 23.0
Oscillação da temperatura	
	O
Maxima do anno	15.0
Minima do anno	9.8
Média annual	12.4
: , Evaporação á sombra em 24 horas	
	m m
Maxima observada no anno (dia 26 do mez de Dezem-	
bro)	7.2
Minima observada no anno (dias 26 de Abril e 27 de	
Junho)	0.,5
Média annual	106.7
Total do anno	1280.4
· Altura da chuva em 24 horas	
·	m m
Maxima colhida no anno (dia 12 de Julho)	59.8
Minima colhida no anno (dia 23 de Setembro)	0.1
Numero de dias de chuva	116
Total da chuva cahida	840.6

Numero de dias de

Orvalho	154
Relampago	34
Trovoada	6
V cntos	
Dominante durante o anno	E
Força média Quantidade de nebulosidade média	2.6
de Mebulosidade media	6.0

Ventos mais frequentes durante as horas das observações

Vezes que sopraram:

	N	4 500
	NavE	. 17
	NNE	2
	NE	78
	ENE	, 0
	ENE	43
	E	344
	ESE	~
	SE.	10
	SE	132
ŵ,	SSE	6
	S	
	X,11.	79
	NW	6
	Calmarias	13
		13

Demonstrat

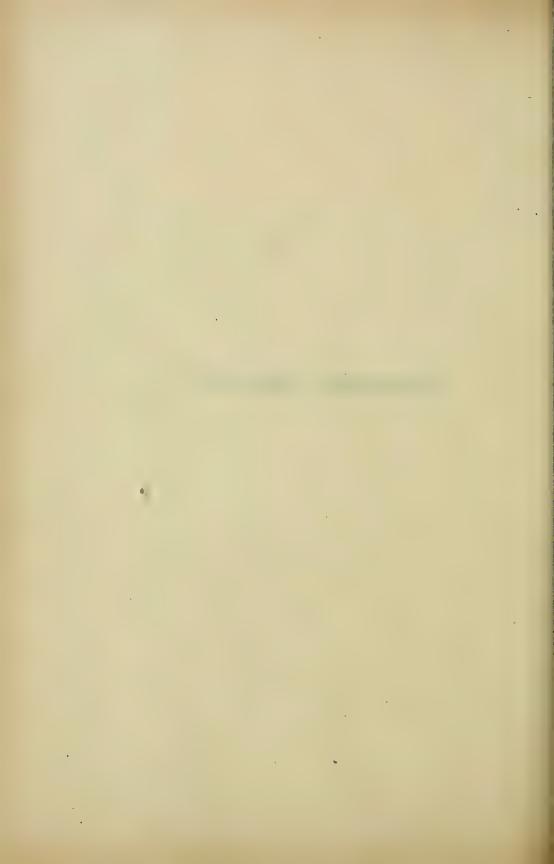
ESTA(PLUVIOM

Salvador (Ondi João Amaro . Queimadas ... Bomfim Agua Quente .

Demonstrativo unmerico das chuvas cahidas nas Estações Pluviometricas do Estado da Bahia durante os annos de 1918 a 1922

ESTAÇÕES	1918		19	1919		1920		21	(PAE		
PLUVIOMETRICAS	Chuy,	2	Chay,	1	at house	1	439	,	1		
	ne 16	111	10 mg v.	12.	Chuv.	11/1	Chuy	N E	Chuy.	E	
Salvelac (Ond)	TAKE	-	20121 N	8	(65)	_ t.	2047.00	263	*****		
Jose Angra	78,	- (1		1	1017 9	D.	A18 ()	180	1003 1	172	
Qui in a las Hambus	4-15	f et s	1.1	71	8 1	+ 36 y			147.1	77	
Ager Queate	** *		-41	~ \	atif is	M(197)	1.00	100	108 S	1,8	
turer	11.8	115	5 00.		23.62	•	Zuchi	× 1	> -100	1 4	
Mous le Reeds Contax	480 -	*			9 ^{CH(\$} -\$		1406 4	4	5 1	-4	
CHEACL	7(14) 1+- 4	;	1) (1.89	140.0	(,)	97 - 6	148	(O (thir	
And realis	1521.0	(h	187	.45	tign a	165	340.7 (104.0)	1.13	484 7 134	,	
tampisto.	7107 4	٠,	646	,	006.7		N mercs				
Lugicia	10)	1-0	+ 500	101	1 (62-1	150	1142.4	1+1	9.28 7	4	
Aracs	911.2	51	1,565	28	+1() ()	7.1	11261.9	1.21 8.3	No. 6	* 5	
Legac	741	1.57	× /37 · 0	176	d'Angele e	. ()	1112	(fa)	04 8	1 5%	
Ituessy	794 (4)	,	718.4	14.5	311 4	11.1	1 , ,	3	nes a	1.5	
Homotexus I v Mona Conferra	777 1	711	1,1 1	81	1.0	, ,	11172 0	1	108 4		
Castite	919 -	121	910 4	128	MEC. N	1	, - 1	•	100	45	
Marke Nova	1171 1	,	310.1	143	400	t.a	1072 4	3.26	244		
Moro to Chapeo	") .	2 4 4			313.6	138	96 770	14	1 1	1	
Mosta An	871.2	fe.	Str2 1	ži.	121			1 +	,07		
Tas obera	616 4 %	(20)	W 8		2 H +#	(a)	1124 * *	1176	0= 1	-,	
to into ise	A. 150 "	*	ч .		Suspen		816.1		1 , 9		
t ruliu	810 .		Kith 4	- 17	0.80 ()	-	74.1.39	8	72.	.,	
Barrie R. Gaste	1 1 ×		erst.	- 1			- 101	8.	* *	81	
Mr. V	1513	•	h i		· · · 8		50.	1.8	^1	71	
Remas	711.8	- 1		S .	. 6	8	rate o	ч	sility ,		
l'atomote	1			*	ngde ,		634.1	1-	10.8	3.	
Lana Loquates	1 4 4		1 "	113	1 - 1		-9		12.4	,	
t is a No. o	626 (, ,	49.	*	1 -		٠,	41	116-2	1.1	
13.2. 1.104(2)(2)	N	3"	1 × 2	4	142 -			- G	-7 9	57	
It is Consillar	1 1	+.		1 4 4 .	10	1		171	-17	1	
Made Sibto	111	114	٠, -	8.6	84 0		111 4	itia	47.3	1.40	
Combe	st Hall 6	0.00	` `		8.47	1	793 4	G	1881 1	(4	
Bur ()	obb c	A.	(H).	нь	13.55. 1	-	0.7	- \	93.3	0.4	
Lapinor. Paragrado Com	***	**	4.004	4.7	1141 4	1 1	1.68.1.1	1 < 2	×3, 9	13-	
Fridenzia Alshi	1	11/	til .	~, 0	145.0	16,	log ii	147	101 9	1 ^	
Cest of Anne	1011 %	416		(1) (519.4	35	184	2111	040.6	Sec	
Tim Texas b. Rio Ica. Ac.		1	Fign c							(c)fr	
	1111111				(s) a		4.4	147	44	1	
Survivation Letinories	295-11	500	.5		65.4		(1)	,	7 5 .		
things things	77.1	1	- 1	1	11.		10.00	1	146	4.	
Leo Jesus a Lapar	05 (1 8	55 11		40,0	200	5.3	Pres.	5578	н	
Marienas	\$' \$	· · ·	4 11		3	* >	970	120	7 H H y - 7	ties	
Rust and sendance	941-9	1125	800		9 1 .	; .	(170-1)	7.4	850		
1 - 1 - 1	, 10. ((8)	45 7	101	600 F	147	Sen A	L.	N.	A.	
S. who	30 4 4	OO.	10.7	11)(1	10 (1)	211	128.7	.10	74.11	168	
Dr. Breaza	tupy	le C	127 94	$+\nu^{-1}$	0.00	(18	to i	pf			
Lu,	1) 9		08, 6	15	Liphy 4	4,6	Cva		442.7	4	
\			8000								
				(1,	111	Cyty	' `	1	`	•	
Saids Mercold Victoria			, c + v		* ,	,	,	*4	Þ	11	
Sicre Rona			15 5	,	Fig. 4	10	a x 17 - x	y-2	$q \propto q$	1 1	
Euro volument more se			1980		May	(18)	spir i	_e B	80.		
Carryon Europ			10 -		Sin	0	(20.9)	(0)	Sep. 1	91	
t'esinici							OBEZES 138-4		rities 🛴		

Estatistica Industrial



Movimento Industrial da Companhia União Fabril da Bahia, de 1910 a 1923

9 orça Motriz e 9 orqan indədə	Uma machina com 650 HP
Tuzos em funce,	009.51
Mumero de , Fuxos	000.51
Teares em funce,	706 705 705 705 705 500 500 550 550 550 550
No de Teares	706 706 706 706 706 706 706 706 699 699 699
Numero de operarios	950 950 950 950 450 670 670 750 850 850 850 850
Especie do producto. Producção	6.437.351 7.090.361 7.125.964 7.125.964 7.125.682 2.035.819 4.356.203 3.808.988 3.540.138.80 4.581.308.50 5.475.748.4 4.337.050 4.100.568.10 4.506.496
Valor.	2.959:912\$420 2.964:967\$020 3.004:231\$529 3.016:359\$940 3.018:859\$940 3.019:359\$940 3.022:879\$940 3.022:879\$940 3.022:879\$940 3.022:879\$940 3.057:494\$940 3.057:494\$940 3.057:494\$940 3.163:398\$310 3.163:398\$310 3.163:301\$340
Annos	1910 1911 1912 1913 1916 1916 1917 1918 1920 1921

Movimento Industrial da Companhia União Fabril da Bahia, de. 1910 a 1923 Fabrica Nossa Senhora da Penha

e sirtoM syro' ebabirmap	·I		Э,	ан		1H 9 7			oə seu			I Si	Tre	
Fuzos em funce.	3.109	3.100				1	1	i	2.320	2.320	2.320			
Zumero de Fuxos	3.228	3.228	3.228	3.228	3.228	3.228	3.228	3.228	3.228	3.228	3.128	3.128	3.128	3.128
Teares em funce.	160	160	150	80			1	1	70	(C)	. 5		erelagem	Idem
serres Teares	700	700	700	700	700	700	700	999	581	581	581	581		581
Numero de constrarios	250	250	180	200	j	-		1	100	68	8	70	70	20
ohsbitnenQ sh ofgonbord	750.527	850.621	172.775	163.488	Não funco,	Idem	Idem	Idem	192.477	Nova organis,	64,490	66.394	134.067	53.210
Especie do producto	Tecidos tintos, crús e fiação	Idem	Idem	Tecidos crús e fiação	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	Fios para tecelagem	Idem	Idem	Idem	Idem
Valor	2.121.947\$400	2.134:892\$400	2.134:862\$400	2.134:607\$400	2.134:607\$460	2.134:607\$465	2.120:107\$400	2.108:967\$460	1.938:632\$000	1.924:832\$000	1.858:735\$669	1.858:735\$660	1.825:959\$660	1.825:959\$600
Annes	910	911	912	913	914	915,	916	917	918	919	920	921	922	923

o zirzom cyrov ganantidade	1 The Ook of the America con 1.300 HP
The soan't	000.82
Zumero de Fuzos	000.82
Teares em funce.	1.300
N. de Teares	1.300
Numero de operarios	004.1
Quantidade da Producção	11.000.000 11.500.060 11.000.000 10.000.000 8.500.000 12.500.000 12.500.000 11.000.000 8.000.000 9.000.000 9.000.000
Especie do producto	Tecidos de algodão taes como: Riscados, Bulgarianas, Zephirs, brins e algodões
Capital	obie obrat 000\$000:000.8 de 3.000:000\$000 tendo sido obratagna angle 1920 (1921 me
Annos	1910 1911 1912 1913 1915 1916 1918 1919 1920 1921

Movimento Industrial da Companhia União Fabril da Bahia, de 1910 a 1923 Fabrica São Salvador

Força Motriz e quantidade	123 HP	Duas (2) machinas com
Fuzos em funce,	2.964 2.680 2.680 2.200	2.064 2.064 2.330 2.330 2.330 2.330 2.330 2.330
Numero de Fuzos	2.964 idem idem	idem 2.064 idem idem idem 2.330 2.330 2.330 2.330 2.330 2.330
Teares em	130 105 105 105	80 25 75 80 25 65 65 65 65
N. de Teares	(291)	Cento e sessenta e dois
Numero de operarios	180 130 139 130	110 120 130 130 100 100 100
Quantidade da producção	+36.970 1.041.990 1.043.960	 583.395 Não trabalhou 306.806 484.342 714.540 929.860 1.012.891 1.161.032
Especie do Producto	Pannos crus, peças e saccos	Não trabalhou Pannos trus, pras e saccos Não trabalhou Pannos, crus peças e saccos
Valor	503:319\$190 503:319\$190 503:119\$190 503:119\$190	503:119\$190 503:119\$190 503:119\$190 503:119\$190 503:119\$190 517:639\$190 517:639\$190 530:431\$190
Annos	1910 1911 1912	1914 1915 1916 1917 1918 1920 1921

Movimento Industrial da "Companhia Fabril dos Fiaes" de 1910 a 1923

FABRICA DOS FIAES

Força Motriz e Quantidade	Vapor 74 HP
Fuzos em Funcc.	rnət oğN
Numero de Fuzos	mət oğM
Teares em Funcc.	SII
Numero de Teares	SII
Меплето de Operarios	021
Quantidade de producção	2.151.768 2.130.035 1.962.555 1.677.426 1.860.286 2.114.151 1.288.173 1.812.124 1.406.134 1.327.675 1.314.873 1.066.403 1.223.018 1.580.366
Especie do producto	Tecidos de Juta
Capital	000\$000: 000 1
Anno	910 911 912 913 915 916 918 920

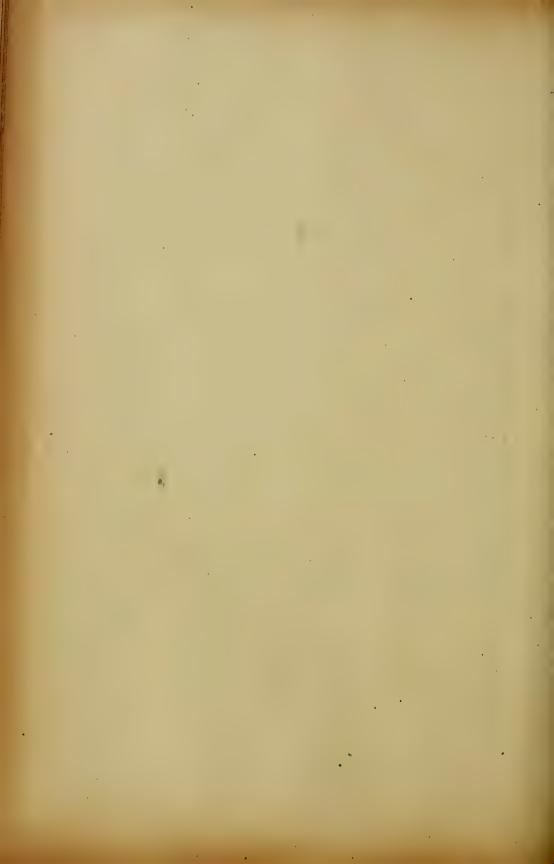
Movimento Industrial da "Companhia Valença Industrial da Bahia" de 1910 a 1923

-	Spantidade	sanidant 4 roq									
	Força Motr	Hydraulica 800 cavallos, formecido									
	Fuxos em Funce.	Ignora se idem idem idem idem idem idem idem ide									
un l	o ramero de Puxos	13.800 idem idem idem idem idem idem idem idem									
Santo	Peares Jean Funce,	1gnora-se 1 idem idem idem 680 680 680 680 680 680 680									
0	Ушнето годзем ор	St.									
sopol e	отышиХ сответор об	Oscilla entre 1.000 e 1.100 dos quaes 875 adultos e 175 menores, todovacina de 14 annos									
Amparo	Quantidade de producção	Ignora-se idem idem idem idem idem idem i lem 5.362.286 6.266.658 7.076.792 7.076.792 7.647.346 6.773.769 7.549.299 5.457.532 5.500.000 7.101.530									
Fabrica	Especie do producto	, Brins, zephyrs, bulgarianas e algodò s erús									
	Capital	э́р гэ́брэя, 000,000,000 mэ 000\$000; 4,000 200\$000									
	Annos	910 911 912 913 916 916 916 917 919 119									

Movimento Industrial da Companhia "Progresso Industrial da Bahia" de 1910 a 1923 Fabricas S. João, S. Braz, Bomfin e Paraguassú

drtoM syroT o SpabitnanQ	.185 1.10	idem	dem	dem	dem	dem	dem	dem	तंता	2.260 !!!'	2.260 1:17	3.000 111	3.000 111	3.000 HP
Sound me		idem id								33.676 2	33.676 2		37,000	37:000
Numero de Euzos	23.144	idem '	idem	idem	idem	idem	idem	idem	idem	35.448	35.448	37.000	37.000	37000
Yeares . -onnt me	994		idem							1.673	1.673	1.800	1.800	1.800
Series of Series	1.044	idem	idem	idem	idem	idemi	idem .	idem	1.129	1.846	1.846	1.846	1.846	1.846
Zannero de Operarios	1.300	idem	idem	idem	idem	idem	idem	idem	idem	2.400	2.400	2.600	2.600	2.600
——————————————————————————————————————	8.000.000	idem	idem	idem	idem	idem	idem	idem .	idem	10.000.000	12.046.063	10.000.000	12.000.000	11.867.000
Eepecie do producto	ż	egu	ijŢ	*SO	эш	ીપર		ogb To	o.Sl 6	A	ંગુ	SC	obi	оэД
Capital	2.450:000\$600	2.450:000\$000	idem	idem	idem	idem	idem	idem	idem	4.650:000\$000	4.650:000\$000	4.650:000\$000	4.650:000\$00:0	4.650:000\$000
Anno	1910	1911	1912	1913	1914	1915	1916	1917	1918	1919	1920	1921	1922	1923

NOTA:-Até 1918 só faziam parte da Companhia as fabricas S. Braz e Bomfin, tendo em 1919 adquerido as S. João e Paragaassú,



Mappa Descrin

FABRIC

Concei	ção	
São Sa	alvador	
Nossa	Senhora d	a Penha
125		,

Mappa Descriminativo da Producção de algumas Fabricas na Bahia, em 1922 e 1923

			PROBUC	080
FABRICAS	All Ald Plos	Especie dos Productos		•
Kemenjao , , ,	Cond	Prign e teechgem	1922	1923
		unitrost	4 100 3/8/10	4 506 496
Sao Silvidor		Patrick ras en picas	1 161 032	1 000 10
Nossa Senhora da Penter		Trical prints taken	1 101 032	1.022 3.65
•		- Letomore		
Lins		I cu s l er un		
San Braza Co, Pogresso Ladya Bembara Cha Progresso Ladya		fpis i	U22×018	अस सम
Sie Josep Cir Progresso Indian		to he to the second		
1		CB CECTOR	12 (00 000	11 867 147
Paragressic Ca. Progress o Industry				
Ampairo Car Valenc India (c. 17	Varie	Paris de la sona		
(У . 2 1 н .		
1 los es Suites Co Vidence 1 - e ,	1	o m i	SCR DILIC) [0] Sk
v 1 . (
Los Vogen	City	Riseas Hall I III		
		Contact of		
trocaliza		Cook a durie	сиясьмия	9.740 (0.0)
		Toffits pares	21 0000	* 1 :
Selle.		Create to tweeve		
ton location		to the employee	18 4145	41.57
THE THE WA		Carnos la liva	1 288	31 - 1
Foreign Basetta		Com School Co	2000	11 / 1
Ca Same & Maria		tores	16-49	28 1 2
Artino & Conception	Captil	A constant of the second	140 854	[60,00a]
Altino & Cr.		Churs e terre Cdelnis es	787 782	131c
corne & lines		Mosacs	[[M++ (n+	CALL DISE
Terrary & Irus s		Chartes	[500	444
Mana Pas A CC		Magnetic process	1.018	1.650
Total Alves		Con the contract	3 74 32	1 11/2 1/25
A Commons & Co		Cigar as Tables	× 45 15 1	7,894,87%
Cuz X Ruis		Use or extension	1 423 115	1 (8/2 3/1)
Aus Correr Monde		Clare there	271 774	771 1
1		the for property	S20 20	Ard Est
		Affectates le troits		
\ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \		Comes	12, 158	And oblivemes.
Joan Cityallo & Cre	*1	A + Lee on b comme		
1		arpms	10-79+	Jas oblivemos
		No. 14 mark 1 ma	21 - 1 2	No. Decrees
Lamb We tell to The Salar		service of the state of	31 4 '	Nan obtivemes
Kroma (Westplate & Bus & C)		100	17.7.3 (0.0)	Sales Le
Johannes A. Berssen		Palialy two seconds		
		1.50	4 (8)	5 (1)
R. S. Teixen's Machina Prison h. Arano Uneao		Pertonical solutions	48.7	1 4 4 2
Rames & Content		Block ver		
		100	121-208	98/990
Autono Vicus, h. Andrasi.		The major of the same of		
Francia Vines		Bear of the control		45 44
		in the second	20.014	323 826

MAPPA DESCRIMINATIVO DE ALGUMAS INDUS-TRIAS NO INTERIOR DA BAHIA, POR MUNICIPIOS, SEGUNDO O ARROLAMENTO PARA COBRANÇA DO IMPOSTO

MUNICIPIOS (Cortumes	Salles	· Fabricas de Ch a rutos	Fabricas de . Cigarros	Fabricas de Oleos Vegetaes
Abbadia					- 11
Abrantes		· . ·			1
Affonso Penna	_		2	. —	
Alagoinhas	4			2	
Amargosa		4.		—	
Aracy	4		_	. —	
Areia		3			
. Bomfim	2	1			1
Cachoeira		1.	5	_	
Cannavieiras		1	1		·
Castro Alves		1	1	_	21
Cayrú			_		. 21
Conceição do Coité	1		_		
Conquista	1	6	_		
Cumbe	2				
Entre Rios	1		. 2	1	
Esplanada	1	,		1	
Geremoabo	2		-		
Ilhéos		1			
Itaberaba	. 5	1			7
Itaparica			1		
Itapicurů	4				
Jequié	9	9			
Jacobina			1	1	
Joazeiro		. —	1	. 1	-
Lage			1		
Maracás	4	_			2
Maragogipe			5		. 23
Marahú					
Monte Alegre		3	40-0		

	* *				
MUNICIPIOS	Cortumes	Sellas	fabricas de Marutos	Fabricas de Cigarros	Fabricas de Oleos Vegetaes
Muritiba				4 J	reg Veg
Nova Boipeba		_	3		
Palmeiras (Villa		2			4
Bella)					
Patrocinio do Coité		1			
Pojuca	-	3			
Ominada.			2		
Queimadas	4				
Remanso				1	
Santarém					10
Santo Amaro			6		10
São Felippe		1 .	1		
São Felix	-		3		
São Gonçalo dos			O .		
Campos			1		
São Miguel		1	1		
Tucano	10	0		_	
Encruzilhada	10	9			
Valença	1 .	1			
Jaguaquara			1		-
, surquara		1			
Total	54		 36		
		17	30)	5	5,

TYPOGRAPHIAS EXISTENTES NO INTERIOR DA BAHIA, DESCRIMINADAS POR MUNICIPIOS

Municipios	Numero de
•	typographias
Affonso Penna	1
Alagoinhas	
Amargosa	1
Aratuhype	. 1
Arcia	
Barra do Rio Grande	. 3
Barreiras	1
Belmonte	2
Bomfim	
Cachoeira	3
Caetité	. 1
Cara cilas	. 1
Castro Alves	2
Condeúba	1
Conquista	
Feira de Sant'Anna	
Ilhéos	
Itabuna	
Jacobina	
Jequié	
Joazeiro	
Lençóes	
Maragogipe	
Morro do Chapéo	
Muritiba	
Mundo Novo	
NazarethL	

Municipios	Numero de Typographias
Patrocinio do Coité	. 1
Remanso	
Santarém	
Santo Amaro	
Santo Antonio de Jesus	
São Felix	. 1
Valença	
Jaguaquara	$\cdot \frac{1}{1}$
J. 3	. 1
Total	 · 57

MAPPA DESCRIMINATIVO DAS SERRARIAS NO IN-TERIOR DO ESTADO, POR MUNICIPIOS, SE-GUNDO O ARROLAMENTO PARA COBRANÇA DE IMPOSTOS

Municipios	N	de	Serraria:
Alcobaça			7
Barra do Rio de Contas			4
Belmonte			3
Cachoeira	•		2
Cannavieiras			3
Cayrú			2
Ilhéos			1
Itabuna			1
Maracás			1
Marahú			1
Nazareth			. 3
Nova Boipeba			3
Porto Seguro			9 .
Prado			3
Santarém			1
Sant'Anna do Catú	•		1
São Felix		٠,	1
Valença			2
		_	
Total			4.5

FABRICAS DE SABÃO E VINAGRE EXISTENTES MO-INTERIOR DA BAHIA, DESCRIMINADAS POR MUNICIPIOS

Municipios	Fabricas de
	sabāo
Affonso Penna	1
Alagoinhas	4
Amargosa	4
Areia	3
Belmonte	1
Cachoeira	•
Cannavieiras	2
Caravellas	1
Castro Alves	1
Conquista	3
Esplanada	4
Guanamby	1
Inhambupe	1
Inhambupe	2
	1
Itaberaha	1
Itabura (1
Jequié	5
Nova Lage	1
Lenções	5
Matta de S. João	3
Muritiba	1 .
Nazareth	4
Villa Bella das Palmeiras	1
Розиса	2
Sant'Anna do Catú	2
Santo Amaro	2
Santo Antonio de Jesus	2
São Felix	2
São Gonçalo dos Campos	1
Serrinha	2
Valença	3
	3
Total	67

Municipios	Fabricas de
·	vinagre
Affonso Penna	1
Alagoinhas	4
Amargosa	• 2
Aratuhype	· 1
Belmonte	1
Bomfim	2 .
Cachoeira	1
Castro Alves	2
Esplanada	1
Ilhéos	1
Itabuna	1
Jequié	1
Joazeiro	1
Maragogipe	2
Matta de S. João	1
Muritiba	1
Nazareth	2
Patrocinio do Coité	. 1
Queimadas	1
Santarém	. 1
Santo Amaro	2
Santo Antonio de Jesus	. 1
São Felix	. 3
Serrinha	. 1
Taperoá	. 1
Valença	. 2
Total	. 38

SAPATARIAS EXISTENTES NO INTERIOR DO ESTADO DA BAHIA E QUE ESTÃO ARROLADAS PARA LANÇAMENTO DE IMPOSTO

Municipios	Numero de
Alogaint	sapatarias
Alagoinhas	10
Amargosa	11
Amparo	. 7
Aratuhype	1
Areia	5
Barração	1
Barreiras	2
Bomfim	15
Cachoeira	2
Cannavieiras	4
Caravellas	1
Castro Alves	6
Conceição do Coité	7
Coração de Maria	. 2
Conquista	6
Cruz das Almas	3
Cumbe	2
Entre Rios	2
Esplanada	3
reira de Sant'Anna	6
Geremoabo	2
Theos	6
Inhambupe	2
Irará	1
Itaberaba	3
Itabuna	8
Itaparica	2
Itapicurú	2
Jequié	6
Jequiriçá	
Joazeiro	2
Lage	1 ï
Lençóes	3

Municipios	Numero de sapatarias
Maracás	3
Maragogipe	1
Marahút	
Maré, Passé, etc	2
Morro do Chapéo	, ,6 , ,
Muritiba	1
Nazareth	6
Patrocinio do Coité	5
Pombal	7
Queimadas	3
Ruy Barbosa	
Riachão do Jacuhype	· · · · 1
Santarém	4
Sant'Anna do Catú	1
Santo Amaro	.3
Santo Antonio de Jesus	. 7
São Felippe	3
São Felix	6
São Francisco	1
São Miguel	1
Saúde	1
Serrinha	4
Soure	6
Tucano	16
Valença	5
Jaguaquara	4
Total	244



Meios de Communicações e Transportes



Meios de Transporte e Vias de Communicação

O Estado da Bahia dispõe de importantes meios de transporte, como sejam as vias de communicações ferreas estadoaes e federaes, serviços de navegação maritima e fluvial, conforme os seguintes dados informativos:

EM TRAFEGO

EM TRAFEGO	
Linhas Federaes:	
	km.
Bahia a Joazeiro	575,440
Alagoinhas á divisa com o Estado de Sergipe	142,893
S. Felix a Bandeira de Mello	254,600
Ramal de Feira de Sant'Anna	45,060
Ramal de Machado Portella	13,400
Bahia e Minas (Caravellas a Aymorés)	142.400
Bomtim a Sitio Novo e ramaes	127,905
Machado Portella	72,000
Bandeira de Mello a Brotas	25,000
Centro Oeste	51,863
Total	1.450,561
Linhas Estadoaes:	
	km.
Estrada de Ferro de Nazareth	221,662
Estrada de Ferro de Santo Amaro	99.807
Estrada de Ferro de Ilhéos a Conquista	82,840
Total	404,309

73	3 0	13 0		4.4.		,
Ľ	M	CO	NS	TR	U	CCÃO

Timber Til	
Linhas Federaes:	- km,
Bomfim a Sitio Novo e ramaes	104.000
Machado Portella a Carinhacha	29,000
Centro Oeste	52,880
·	
Total	184,880
Linhas Estadoaes:	1 .
Estrada de Ferro de Nazareth	km.
Estrada de Ferro de Santo Amaro	65,918
The territory of the state of t	
Total	71,518
	71,518
COM ESTUDOS APPROVADOS	
Linhas Federaes:	km.
Bomfim a Sitio Novo e ramaes	127,668
Machado Portella	4/2 500
Dandeira de Mello a Brotas	202.000
Cajueiro a Sipo	102,000
Boin Jesus a Divisa do Estado de Minas Ge-	
raes	246,427
0, 75 , 1	
* Total	1.221,595
Linhas. Estadoaes:	km,
Estrada de Ferro de Ilhéos a Conquista	20,000
Nazareth a Salinas de Margarida	20,000
and an against the second	47,420
Total	67 120
	17,420
Linhas Federaes:	
Tim trafage	km.
Em trafego	
Em construcção	184,880
Com estudos approvados	1.221,595
Linhas Estadoaes:	
	km.
Em trafego	404,309
Em construcção	71,518
Com estudos approvados	67,420

NAVEGAÇÃO MARITIMA E PLUVIAL

Duas são as companhias de navegação maritima e fluviat que prestam relevantes serviços ao Estado: a Navegação Báhiana e a Viação de São Francisco.

A Navegação Bahiana conserva sempre os seus mesmos finde navegação maritima e fluvial no Estado e ainda a continuação da linha de navegação costeira, comprehendida de Récife á V.hia, escalando por todos os portos intermediarios, tendo também estabelecida uma linha de navegação até o porto de Santos, em São Paulo, fazendo escala nos diversos portos comprehendidos entre o de procedencia e destino.

A linha interna de navegação comprehende o serviço de navegação entre a Capital e as cidades de Cachoeira, Nazareth, Santo Amaro, Itaparica, Valença e a ilha de Madre Deus, sahindo diariamente vapores com destinos a essas cidades, os quaes reguessam no dia seguinte, com excepção de Valença para onde as viagens são em dias determinados.

Faz a companhia também viagem para a linha do sul do E:tado, pelos portos de Ilhéos, Cannavieiras, Porto Seguro, Prade

Alcobaça, Ponta d'Areia, Viçosa e Mucury.

A companhia dispõe do seguinte material fluctuante:

NAVEGAÇÃO DE BARRA FÓRA

Vapores: — Ilhéos, Cannavieiras, Jequitinhonha, Marahú e Porto Seguro.

NAVEGAÇÃO FLUVIAL

Vapores: - Cachoeira, Santo Amaro, Nazareth, Gonçalves Martins e Itaparica.

Possue a empreza officinas e um magnifico dique, na enseada de Itapagipe, denominado "Araujo Pinho", no qual são concertados e reparados, os seus vapores.

NAVEGAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO E SEUS AFFLUENTES

A navegação do rio S. Francisco e seus affluentes é feita por uma empreza do Estado da Bahia, denominada "Viação do São Francisco".

Esta empreza que tem a sua séde na cidade de Joazeiro dispõe do seguinte material fluctuante;

Vapores: — Antonio Moniz, Joazeiro, Matta Machado, Pradente de Moraes, Alves Linhares, Antonio Olyntho, Severito Vieira, Saldanha Marinho, Rio Branco, Carinhanha, Pirapora e Engenheiro Halfeeld,

Lanchas: — Terceira, Quarta, Quinta, Sexta, Setima, Citava, Nona, Icatú, Chique-Chique e Alice.

São feitas mensalmente as seguintes viagens:

a) Linha do Baixo S. Francisco, com 150 kilometros:

Uma viagem redonda entre Joazeiro e Bôa Vista, com escaia por Curaçá.

b) Linha do Alto São Francisco, com 1.369 kilometros:

Quatro viagens redondas entre Joazeiro e Pirapora, com escala por Sant'Anna, Casa Nova, Sento Sé, Oliveira, Pilão Arcado, Chique-Chique, Icatú, Barra, Morporá, Riacho de Canôas, Bom Jardim, Extrema de Urubú, Rio Branco, Sitio do Matto, Lapa, Carinhanha, Malhada, Manga, Morrinhos, Jacaré, Januaria Pedra Maria da Cruz, S. Francisco, S. Romão, Barra do Paracatú, Extrema do Guaicuhy, duas viagens redondas entre Januaria e Pirapora, com escalas por: Pedra Maria da Cruz, São Francisco, S. Romão, Barra do Paracatú, Extrema e Guaicuhy.

c) Linha do rio Grande, com 789 kilometros:

Duas viagens redondas entre Joazeiro e Barreiras, com as seguintes escalas: Sant'Anna, Casa Nova, Sento Sé, Oliveira, Queimadas, Remanso, Pilão Arcado, Bôa Vista das Esteiras, Marrecas, Chique-Chique, Icatú, Barra, Muricy, Combate, Boquirão, Poço Redondo, Campo Largo, Porteiras e Santa Luzia.

d) Linha do rio Preto, com 819 kilometros:

Uma viagem redonda entre Joazeiro e S. Marcello, com escalas por: Sant'Anna, Casa Nova, Sento Sé, Oliveira, Queimadas, Remanso, Pilão Arcado, Bôa Vista das Esteiras, Marrecas, Chique-Chique, Icatú, Barra, Muricy, Combate, Boqueirão, Santa Ritta e Formosa.

e) Linha do Rio Corrente, com 896 kilometros:

Uma viagem redonda entre Joazciro e Santa Maria, com escalas por : Sant'Anna, Casa Nova, Sento Sé, Oliveiras, Queimadaes, Remanse, Pilão Arcado, Bôa Vista das Esteiras, Marrecas, Chique-Chique, Icatú, Barra, Morporá, Riacho de Canòas, Bom Jardim, Extrema do Urubú, Rið Branco, Sitio do Matte, Lapa e Porto Novo.

ESTRADAS DE RODAGEM

Existem no Estado da Bahia em estudos e construcção as seguintes estradas de rodagem, com as respectivas extensões kilometricas:

•	km.
Da cidade de Valença a Jaguaripe, com	43,000
Da cidade de Alagoinhas a Inhambupe, com .	43,640
Da cidade de Nazareth a Aratuhype, com	6,380
Da cidade de Esplanada a Altamira, com	25,000
Da cidade de Santa Ignez à Maracás, com	120,000
Da Capital á Feira de Sant'Anna, com	140,000

Já foi inaugurada e está em transito a de Esplanada a Artamira, estando concluida em muito mais de metade a estrada de rodagem que liga a Capital a Feira de Sant'Anna, de extensão de 140 kilometros, tendo já sido feita uma inauguração na parte que comprehende da Capital a Camassary numa extensão de 45 kilometros.

ESTRADAS DE RODAGEM EM CONSTRUCÇÃO PELA UNIÃO

				km.
De	Amargosa	a	Sitio Novo, com	120,000
De	Queimadas	a	Monte Santo, com	116,530

NFORMAÇÕES SOBRE AS DOCAS E PORTO DA BAHIA

'axas de caes para os navios:

As taxas de caes que pagam os navios ou vapores, que acostam aos caes em trafego são de 500 réis por dia e por metro los near de caes occupado por navio á vella ou motor moderno e, setecentos réis por dia e metro linear de caes occupado por navio a vapor ou outro motor moderno.

Taxa de caes para as mercadorias:

As taxas de caes cobradas para as mercadorias são as seguintes:

Capatasias:

Por volume não excedente de 50 kilos—200 réis. Por dezena ou fracção excedente —100 réis. Por volumes de mais de 2m,5 ou 1 tonelada, taxa dupla. Por mercadorias a granel—004 réis.

Armazenagens:

Para as mercadorias de longo curso do Estado são:

ė,	Até 30 dias		1 000
	Até 60 dias		1.5 %
	Até 90 dias		2 1
	Acima de 90) dias	3 00

 Λ taxa de aluguel de guindaste é de 4\$000 $_1\,\mathrm{sr}$ tonelada.

Custo médio da estiva:

O custo médio da estiva é de 2\$500 por tonelada a 3\$500-

Texa de carga e de descarga:

A tana de carga e descarga é de 25500 por tonelada.

Taxa das mercadorias em transito:

Quando as mercadorias são baldeadas de uma para outra embarcação, fóra do caes sempre que convier aos interessados c sempre com consentimento do Inspector da Alfandega, correm as despesas por conta dos interessados, devendo, comtudo ser a baldeação fiscalisada pela Companhia do Porto e o Fisco, e cobrando as taxas a que teria direito se as mercadorias tivessem desembarcadas e reembarcada; com os seguintes abatimentos:

- 1.º Taxa de carga e descarga \$001 kilogramma.
- 2.º Capatazias com reducção de 50 ° a para as mercadorias nacionaes e 40 ° a para as estrangeiras.
- 3.º As mercadorias de producção do Estado que para serem exportadas passarem sob a devida fiscalisação da Companho duas vezes pelo caes de atracação, gosarão na segunda passagem de um abatimento de 50 ° | ° nas taxas de embarque e capatazia.

As que tiverem de passar uma só vez, gosarão do abatimento de \$060 por volume, taxas de capatazia e quando forem minerios o genero a granel do abatimento de 20 °]º nas referidas taxas actualmente cobradas para este genero.

Apparelhamento existente no caes, para os serviços de carga e descarga:

Existem 4 guindastes simples, a vapor, para tres toneladas, quatro a vapor e energia electrica de portico, para tres toneladas e doze metros de raio, 6 a energia electrica com portico, para tres toneladas e o mesmo raio, além dos demais apparelhamentos exigidos nos portos modernos como o da Bahia.

Profundidade do ancoradouro:

Na bacia do caes em trafego, oito metros, minimo (maré baixa) e 10m,8, no minimo (maré alta)—(marés de Sizigias) no ancoradouro, de 11m,00, a 24m,00, (maré minima) e de 13m8, a 26m,00 (maré alta).

Profundidade minima do caes de atracação:

A profundidade minima do caes de atracação actualmente é de oito metros e de futuro 8 e 10 metros nos respectivos caes.

Profundidade do canal de navegação:

O canal de accesso á bacia das docas em marés minimas ten: actualmente a profundidade de 8 metros, devendo ser elevado a 10 metros quando concluindo o canal para esta fluctuação.

Rebocadores, a sua força e taxa de reboque:

Existem varios rebocadores de 100 a 300 cavallos effectivos, cobrando-se pela taxa de reboque em medida, 300\$000, para de a-

tro do porto, sendo convencionado o preço para viagens a pontos mais afastados.

Fornecimento de agua potavel para bordo e seu custo:

O fornecimento é feito por uma canalisação que corre ao longo do caes e dahi para bordo dos vapores ou navios por mangueiras, sendo o preço do fornecimento a razão de 2\$600 por metro cubico.

(Informações prestadas ao Delegado Federal da Exposição Internacional em Junho de 1922 e gentilmente por este fornecidas a esta Directoria).

CARRIS URBANOS

Este serviço é feito na Capital do Estado da Bahia pelas Companhias denomiadas Linha Circular, Trilhos Centraes e Linha Municipal, sendo a energia electrica empregada pelas duas primeiras para o serviço de trafego, officinas, luz, etc., a aproveitadda da Cachoeira das Bananeiras, no municipio de Cachoeira, tendo a linha de transmissão para a Capital a extensão de 106 kiz lometros.

Foi o seguinte o movimento dessas companhias durante os annos de 1921, 1922 e 1923.

MOVIMENTO DE CARRIS URBANOS

Nome da Companhia	.: Numero de	passageiros transportados
	1921	1922 Differença
Comp. Linha Circular.	32.654.697	26 .9 30 .6 13 — 5.7 24 .0 34
Com. Trilhos Centraes	13.666.056	14.552.783 + 886.727
Comp.Linha Municipal	10.668.988	12.163.442 + 1.494.454
Total	56.989.741	53.646.838 — 3.342.90s
	1922	1923 Differença
Comp. Linha Circular	26.930.613	30.253.019 + 3.322.406
·Comp. Trilhos Centraes	14.552.783	15.676.848 + 1.124.065
Comp.Linha Municipal	12.163.442	13.433.589 + 1.270.147
Total	53.646.838	59.363.456 + 5.716.618

Confrontando-se o movimento entre os annos de 1921 o 1922 verifica-se que pelas nossas Companhias de carris urbanos foram conduzidos em total para menos em 1922, — 3.342.903 passageiros, ao passo que apreciando o movimento comparativo de 1922 e 1923 ha uma differença para mais em favor de 1923 de 5.716.618 passageiros.

Entretanto, no biennio de 1921—1922 somente a Companhia Linha Circular teve para menos no anno de 1922 — 5.724.034 passageiros transportados.

As duas outras Companhias, em identico periodo, apresentaram differenças para mais, que, porém, não cobriram a diminuição verificada pela primeira, que foi bastante elevada.

Dahi no total da differença para meros do biennio de 1921 - 1922 predeminar a cifra de 3.342.903.

CARRIS URBANOS DA CAPITAL

Anno de 1923

NUMERO E NATUREZA DOS VEHICULOS

Nome da empreza	J.	Bondes		
	Para	Para	Func-	
	passageiro	s carga	rarios	Tota!
Companhia Linha Circular .	53	1 .	4	<i>6</i> 0
Companhia Triihos Centraes	47	3	2	52
Linha Municipal	48	8	0	56

VEHICULOS LICENCIADOS PARA TRANSPORTES NA CAPITAL DO ESTADO DA BAHIA EM 1923

ψ,	Natureza	Numero
Automove	eis para passageiros	601
Automove	eis para carga	13
		8
		1.423
		74
	nas de mão	11
Outros ve	ehiculos	26

ACCIDENTES OCCASIONADOS POR VEHICULOS NO ANNO DE 1923

Natureza dos vehiculos	Numero
Bondes	11
Automoveis	69
Carroças	6
Bicycletas	5 to 1

Pelos algarismos indicados, relativos aos vehiculos em transito nesta Capital, vemos que fica em primeiro logar as carroça para conducção de cargas, em numero de 1.423, vindo em segundo os automoveis para passageiros com 601.

Quanto ao numero de bondes a serviço das tres companhias que mantêm o ttrafego de carris urbanos, temos 150 para pas ageiros. 12 para cargas e 6 funerarios.

Em quantidade menores vêem os outros vehicuios meneic-

nados no quadro estampado.

Apreciando o numero de accidentes occasionados pelos cehiculos em trafego no anno de 1923, vemos que em grande mairia foram determinados por automoveis (69), seguindo-se os bondes (11), carroças (6) e bicycletas (1).

Se considerarmos que a população da Capital deste Estad , presentemente está calculada em mais de 300.000 habitantes, não podemos deixar de julgar muito defficiente o numero de veheculos para transportes de carga e passageiros.

Essa observação mais nos chama a attenção se apreciarmos o numero de 150 bondes das tres companhias que serve a uma população de 300.000 habitantes, transporte de natureza genuinamente democratica e que, por isso attende indistinctamente, pela barateza do seu custo, ás classes pobres, na qual se destaca a operaria.

LINHAS TELEPHONICAS

SERVIÇO URBANO

	Apparelhos	Extensões	Total
Estação Central	1.752	225	1.977
Estação do Garcia	681	114	795
Estação de Roma	272	16	288
Estação do Rio Vermelho	104	3	107

SERVIÇO INTER-URBANO

Extensão kilometrica — As linhas até agora construidas têm a extensão de 236 kilometros, assim distribuidas e ligando as seguintes cidades:

		km.
Da	Capital a São Felix	118
Da	Capital a Santo Amaro	. 74
De	Santo Amaro a São Felix	47

Tarifas — Para o serviço telephonico, a cargo da companha concessionaria foram approvados, por portaria de 19 de Março de 1921, as seguirtes taxas:

1.º para tres minutos de communicação:	
Bahia a São Felix ou vice-versa	3\$000
Bahia a Cachoeira ou vice-versa	3\$000
Bahia a Santo Amaro ou vice-versa	2\$900
São Felix a Santo Amaro ou vice-versa	2\$000
Cachoeira a Santo Amaro ou vice-versa	2\$000
2.º para cada minuto de excesso ou fracção .	\$500
3.º para mensageiro (chamados ou avisos):	
Em Cachoeira	\$600
Em São Felix	\$400
Em Santo Amaro	\$400

Estes serviços são feitos pela Companhia Brasileira de Energia Electrica.

ESTAÇÕES TELEGRAPHICAS EXISTENTES NA BAHIA

TO THE PROPERTY OF	1 1
Nomes	Administração
Abbadia R	G. T.
Agua Comprida E.	F. B. S. F.
Agua Fria E.	F. C. O. B.
Alagoinhas E.	F. Ş. F.
Amaralina R	G. T.
Alcobaça R	. G. T.
Andarahy R	G. T.
Angico E.	F. S. F.
Aratú E.	F. B. S. F.
Aymorés E.	F. B. M.
Aporá E.	F. F. P.
Areia E.	F. N.
Aratuhype R	-G, T.
Angical R	G. T.
Bandeira de Mello R	G. T.
Barra do Rio de Contas R	G. T.
Belém E.	
Barra W	estern
Buranhem E.	F. C. O.
Barreiras R	G. T.
BarraR	
BelmonteR	G. T.
Bom Jesus da Lapa R	G. T.
Bomfim da Feira R	G. T.
Bom JardimR	G. T.
Boqueirão R	G. T.
Cachoeira R	
Caetité R	
Camamú R	G. T.
Commercio Co	
Cannavieiras R	
Capivary R	
Caravellas R	
CarinhanhaR	
Castro Alves R	. G. T.

•	Nomes			ldm	inis	tração
Casa	Nova	R.	G.	T.		
	z das Almas			T.		
	noeirinha			Т.		
Chic	jue-Chique	R.	G_{r_r}	Т.		
Cati	1	R.	('1,	Т.		
Cajı	aeiro	E.	F.	Т.	P.	
Calç	ada	E.	F.	В.	S.	\mathcal{W}_{-}
Can	assary	E.	F.	В.	S.	F_{*}
	deal			C,	В.	
Can	deias	E.	F.	C.	(),	
Corr	reio	Gu	iich	et		
Cap	ianga	E.	F.	S.	F.	
	mys		F.	S.	F.	
	ceição da Feira		F.	C.	В.	
	ta-Mão		F.	N.		
	Z		F.	C.	В.	
	z Medrado		F.	C.	В.	
	açá		G.	T.		
	leirão		F.	7.		
	deúba			Т.		
	re Rios			В.	S.	F.
	roncamento		F.	S.	F.	
	ra de Sant'Anna			Т.	a	T-4
	a Velha			В.		F.
	ipapo				В,	
	namby		mand?	Т.		
	ipapo		F.	N.	3.5	
	vecia				М.	
	os					
	una			T.		
	eraba			T.		
	.ssú				TZ ⁵	
	ba	E.	F.		F.	
	agipe		G.			
	ambupe			Т. Т.		
	arica		G.			
	apiúna					
Joaz	zeiro	17.	G.	1.		

Nomes :	Administração
Jacaré E	. F. C. B.
Jacuhype E	
Jaguarary E	
João Amaro E	. F. C. B.
Juerana E	F. B. M.
Jequiriçá E	. F. N
Jaguaquara E	. F. N.
José Marcellino E	. F. N.
Jacobina E	. F. S. F.
Lençóes R	G. T.
Lagedo Alto E	C. F. C. B.
Lagôa Redonda E	
Lamarão 'E	E. F. B. S. F.
Machado Portella F	
Magalhães E	
Mapelle	• •
Maragogipe I	
Marahú 1	
Matta de São João F	• •
Minas do Rio de Contas I	
Monte Alto I	
Morro Preto I	**
Mucury H	
Muritiba I	
Macahubas I	
Mucugê I	R. G. T.
	R. G. T.
Mundo Novo]	
Nazareth	
Nova Boipeba	
Olaria	
Onha	
Parafuso	
Paytinga	
Pedras	
Periperi	
Perubype	
Pilão Arcado 1	R. G. T.

Nomes	Adm	inis	tração
Pilar E.	F. S.	Α.	
Pinheiro E.	F C.		
Piranga E.	F. S.	F.	
Pitanga E.		S.	F.
Plataforma E.			F.
Pojuca R.	G. T.		
Ponta d'Areia E.	F. B.	M.	
Prado R.	G. T.		
Prolongamento E.	F. B.	S.	F.
Porto Seguro R.	G. T.		
Pilão Arcado R.	G. T.		
Pharol da Barra R.			
Poço Redondo R.			
Páo a Pique R.			
Queimadas E.		F.	
Rio Branco R.			
Queimadas E.		В.	
Remanso R.			
Riacho Boi E.		В.	
Rio Fundo E.			
		E.	
	F. S.	F	
Sant'Anna E.		E ⁴	
Santa Luzia E.		F.	
Santarém R.			
Santo Amaro R.		D	
Santo Antonio E. Santo Antonio de Jesus E.		D,	
São Felix R.			
São Francisco do Cajueiro E. 1			
São Gonçalo dos Campos R.			
São José E.		R.	
São Miguel E. I		υ,	
Sapé E.		В	
Serra E.			
Serra E. 1			
Serra Grande E.		В.	
Serrinha R. (

Nomes	Administração
Sitio Novo Sitio Novo Sitio Novo Sitio Novo Sobradinho Tambury Tanquinho Tapera Taperoá Taquara Timbó Traripe Taytinga Una Valença Villa Nova da Rainha Viçosa Villa Velha Villa de S. Francisco	E. F. B. S. F. R. G. T. E. F. C. B. R. G. T. E. F. C. B. R. G. T. E. F. B. M. E. F. S. A. E. F. N. R. G. T.
LEGENI	DA .
R. G. T. Repart E. F. T. P. Estrad E. F. B. S. F. Estrad E. F. C. B. Estrad E. F. C. O. B. Estrad Ba E. F. S. F. Estrad E. F. M. Estrad E. F. B. M. Estrad	a de Ferro Timbó a Propriá a de Ferro Bahia a São Fran- co a de Ferro Central da Bahia a de Ferro Centro Oeste da ahia a de Ferro São Francisco a de Ferro Nazaretth
E. F. S. A Estrada	

EXTENÇÃO DAS LINHAS TELEGRAPHICAS DO 11.º DISTRICTO DA BAHIA

Extenção total .		3.835.992	metros
Desenvolvimento	* * 5 * * * * * * * * * * *	8.009.440	metros

Existem 16 secções com 143 trechos, 65 estações telegraphicas, 12 telephonicas e 1 radio-telegraphica:

"As estações da Bahia, Caravellas, Carinhanha, Ilhéos, Cachoeira, Joazeiro e Amaralina são as mais importantes do districto.

A primeira (Bahia) séde do districto baldeadora, servida por 6 installações de apparelhos rapidos de Baudot, nove apparelhos Morse, e duas installações Siemens.

A segunda (Caravellas) translatora Baudot, nas linhas do litoral.

A terceira (Carinhanha) translatora Baudot, no circuito entre Bahia e Bello Horizonte.

A quarta (Ilhéos) translatora Siemens, nas linhas do litoral.

A quinta (Cachoeira) collectora do serviço do circuito até Carinhanha, installação Morse.

A sexta (Joazeiro) collectora do ramal do S. Francisco até Barra, installação Morse.

A setima (Amaralina) radio-telegraphica, com 600 metros de onda tem se correspondido com vapores até no porto de Buenos Ayres, provida de installação Telenfunken".

MOVÍMENTO TELEGRAPHICO DO 11.º DISTRICTO DA BAHIA EM 1923

	Telegrammas	Palavras
Locaes transmittidos	433.638	10.283.849
Em transito de intermedio	2.546.951	56.059.127
Recebidos	2.978.160	64.908.976

SYNOPSE DO MOVIMENTO POSTAL NA BAHIA NO TRIENNIO DE 1921 A 1923

Corresponden cip ordi naria	1921	1922	1923
Postada	5.320.106	5.820.728	9.258.590
Distribuida	12.709.746	11.399.675	10.813.709
Em transito	4.311.883	4.407.466	13.196.408
Total	22.341.735	21.627.869	33.268.707
Correspondencia regis- trada sem valor	~ 1921 · ·	1922	1923
Postada	120.172	125.224	199.331
Distribuida	151.188	244.067	618.101
Em transito	162.943	178.924	234.934
Total	434.303	548.215	1.052.366



Synopse do movimento postal na Bahia no triennio de 1921 a 1923

1033	4.233 684:693\$700 9.237 2.257:778\$787 14.803 4.391:203\$189 12.744 2.221:242\$780 23.967 1.461:574\$836 30.780 5.956:198\$173 21.756 2.162:837\$910 27.559 2.385:418\$218 39.950 4.637:853\$111	38.733 5.068:774\$390 60.763 6.104:771\$841 85.533 14.985:254\$473	932:695\$700 7.402 1.186:502\$300	1.143:098\$660	2:099\$300	3:484\$730	4:194\$700	9.797 1.608:143\$000 15.411 2.020:392\$300 15.643 2.339:379\$600	1923	Suspenso	1:588\$620	1	1	1:588\$630
	14.803 30.780 39.950	85.533	7.402	8.160	25	36	20	15.643			S		1	5
1023	. 4.233 684:693\$700 9.237 2.257:778\$787 14.803 4.391:203\$189 .12.744 2.221:242\$780 23.967 1.461:574\$836 30.780 5.956:198\$17. .21.756 2.162:837\$910 27.559 2.385:418\$218 39.950 4.637:853\$19	6.104:771\$841	932:695\$700	8.203 1.084:288\$800	2:966\$000	441\$800		2.020:392\$300	1922	Suspenso	971\$380		1	971\$380
	9.237 23.967 27.559	60.763	7.170	8.203	28	10		15.411			, 11		1	11
1001	1921 684 :693\$700 2.221 :242\$780 ; 2.162 :837\$910 2	5.068:774\$390			-	· ·	-	1.608:143\$000	1921	17:083\$120	211\$860	12\$680	3\$000	17:310\$660
•,	4.233 2.744 21.756	88.733	3.671	6.126	1	1		9.797		164	1	2	-	168
Correspondencia registrada	Postada Distribuida		Vules nacionales		Reembolsados	Devolvidos	Reexpedidos	Total	Vales internacionaes	Emittidos	Pagos	Reembolsados	Prescriptos	Total

Evidenciam os algarismos quanto tem augmentado o movimento postal na Administração dos Correios da Bahia, quer em quantidades, quer em valores, fazendo-se excepção apenas da correspondencia ordinaria distribuida, que em 1923 apresentou differença para menos, o mesmo acontecendo ainda em relação ao exercício de 1922.

Quanto á correspondencia ordinaria postada o augmento de 1921 para 1922 foi de 500.622, emquanto a de 1922 para 1923 attingiu a 3.437.862.

Ascendencia notavel também se registrou na correspondencia em transito, passando de 4.407.466 em 1922 para 13.196.408 em 1923.

Comparando as correspondencias registradas sem valor nos annos de 1921, 1922 e 1923, postada, distribuida e em transito, indicam, de anno a anno, sem excepção, grandes ascendencias.

Tal a expressão nitida dos numeros expostos, que não precisamos dar maior destaque.

O mesmo aconteceu com a correspondencia registrada com valor.

Temos que sendo a postada em 1921 no valor de 684:693\$700, subiu em 1922 a 2.257:778\$787, chegando em 1923 a 4.391:203\$189, ou seja uma differença para mais em relação ao anno anterior de 2.133:424\$402.

Por sua vez a distribuida registrada com valor tambem cresceu consideravelmente de 1922 para 1923, apresentando uma differença para mais de 4.494:623\$337.

Outra não foi a situação dos registrados com valor em transito, demonstrando os numeros indicados no quadro respectivo as differenças para mais verificadas.

O movimento crescente de vales nacionaes emittidos nos tres ultimos annos foi superior ao dos vales pagos.

Assim é que em 1921 foram emittidos 3.671 no valor de 399.098\$960, sendo em 1922, 7.170 representando 932:695\$700, alcançando em 1923 a 7.402 no valor de 1.186:502\$300.

Foi accentuado, portanto, annualmente, o crescer dos valores.

Entretanto, os vales pagos em 1921, tendo o numero d_{ℓ} 6.126 e valor correspondente de 1.209:044\$100, em 1922 foram numa quantidade de 8.203 no valor total de 1.084:288\$800, fi-

cando no anno de 1923 em 8.160 e valor de 1.143:098\$600, não denotando o augmento de valores como aconteceu com os emittidos.

Insignificante foi o movimento de vales internacionaes, sendo suspenso, quanto aos emittidos, o serviço nos annos de 1922 e 1923.

MOVIMENTO POSTAL DA ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE JOAZEIRO

Anno de 1923

Corres	ponder	icia or	dinaria
--------	--------	---------	---------

Postada		109.730
Distribuida		99.854
Transito		562.280
Transito		302.200
Registrada sem a	valor	
Postada		-33.064
Postada		
Registrada		
Transito		29.515
Registrada com a	valor	
Postada	5.954	1.183:238\$207
Distribuida	4.815	821:678\$020
Transito	4.643	2.799:097\$495
Vales naciona	es	
Emittidos	316	72:761\$000
Pagos	105	49:620\$000
rapos	140	12.0204000

Vales internacionaes

Está suspensa a emissão.

RELAÇÃO DAS AGENCIAS POSTAES QUE SE ACHAM SOB A JURISDIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DA BAHIA

Abaira, Abbadia, Acupe, Abrantes, Affonso Penna, Agua Comprida, Agua Fria, Agua Preta, Agua Quente, Alagoinhas. Alcobaca, Almas, Altamira, Amaralina, Amargosa, Amparo, Audarahy, Angico, Aporá, Araçás, Aracy, Aramary, Aratuhype, Aratú, Areia, Avenida Luiz Tarquinio, Aymorés, Baixa do Bomfim, Baixa Grande, Baixa dos Sapateiros, Baixa da Soledada, Banco da Victoria, Bandeira de Mello, Barcellos, Barra, Barra da Estiva, Barra do Rio de Contas, Barração, Barris, Belmonte, Beritingas, Bôa Nova, Cidade do Bomfim, Bomfim da Feira, Bom Jesus dos Meiras, Bom Jesus dos Passos, Bom Jesus do Rio de Contas, Bonito, Brejinho das Ametystas, Brejinho do Morro do Chapéo, Brejões, Brotas, Cabula, Cachoeira, Cachecirinha, Cachocirinha de Belmonte, Caculé, Cahen, Caetité, Caiueiro, Calcada, Conquista, Conselheiro Almeida Couto, Coquinhos, Caldeirão, Camamú, Camassary, Camisão, Campo Formoso, Campo Santo, Candeal, Candeias, Canna Brava, Canna Brava de Jacobina, Cannavieiras, Canto da Cruz, Canudos, Capivary, Carahybas, Cariacá, Carrapato, Casa de Telha, Castello Novo Catú, Catuny, Cayrú, Cêpa Forte, Chique-Chique do Andarahy, Cicero Dantas, Cidade de Castro Alves, Cochó dos Malheiros, Conceição da Feira. Conceição do Coité, Condeúba, Coração de Maria, Cruz das Almas, Cumbe, Dr. Seabra, Encruzilhada, Entre Rios Estradas das Boiadas, Escada, Fabrica Central de Pojuca, Fazenda de Cima, Feira de S. Anna, Ferradas, Fonte Nova Furados, Gameleira de Umburanas, Gameleira dos Machados, Geremoabo, Guanamby, Guarany, Genipapo, Helvecia, Igrapiúna, Igreja Nova, Ilhéos, Inhambupe, Iracema, Irará, Itaberaba, Itabura, Itapagipe, Itaparica, Itapicurú, Itapira, Itapoan, Itiuba, Ituassú, Jaburú, Jacaracy, Jacobina, Jacú, Jacuhype, Jaguaquara, Jaguara ry, Jaguaripe, Jequié, Jequiriçá, João Amaro, José Gonçaives, Jurema, Jussiape, Lagôa Clara, Lagôa Redonda, Lamarão, Largo do Carmo, Largo da Fazenda Garcia, Largo do Tanque da Conceição, Lençóes, Lustosa, Macahubas, Machado Portella, Macuco, Madre Deus, Malombê, Manionas, Mapelle, Maracás, Maragegipe, Marahú, Maré, Massacará, Matta de S. João, Migue! Cal-

mon, Minas do Rio de Contas, Mirandella, Monte Alegre, Monte Alto, Monte Cruzeiro, Monte Santo, Morro do Chapéo, Mouraria, Mucugê, Mundo Novo, Muritiba, Mutá, Mutum, Mutuns, Nazareth, Nossa Senhora da Ajuda do Bom Jardim, Nova Boipeba, Nova Lage, Olaria, Olhos d'Agua, Orobó Grande, Ouricangas, Palame, Palmeiras, Parafuso, Paramirim, Patrocinio de Coité, Pedra Branca, Pedrão, Pedras, Periperi, Pindobassú, Firaja, Pitanga, Pituba, Plataforma, Poções, Pojuca, Pombal. Ponta de Nossa Senhora, Pontal, Porto do Bomfim, Porto Seguro, Praça da Acelamação, Praça Castro Alves, Praça do Fatacio, Praça 15 de Novembro, Praça 13 de Maio, Prado, Prain do Forte, Prolongamento, Queimadas, Quitandinha do Capim, Remedios, Riachão do Jacuhype, Riachão de Utinga, Riacho da Guia Riacho de Sant'Anna, Riachuelo, Rio do Antonio, Rio do Braço, Rio Vermelho, Rio Fundo, Ribeira do Conde, Salinas da Margarida, Salobro, Santa Barbara, Santa Cruz de Barcellos, Santa Cruz de Porto Seguro, Santa Ignez, Santa Luzia, Santarem, Santo Amaro, Santo Amaro do Catú, Santo Antonio, Santo Antonio delo Arguim, Santo Antonio da Gloria, Santo Antonio de Tesus, Santo Antonio do Sapé. Santo Estevão do Jacuhype, Sao Bento de Inhatá, S. Felippe, S. Felix, Villa de São Francisco, S. Gonçalo, dos Campos, S. João do Alipio, S. José da Matta, S. Miguel, São Pedro da Muritiba, São Roque, São Sebastião das Cabeceiras de Passé, São Sebastião de Caetité, São Sebastião de Macahubas, S. Thomé de Paripe, Sapé, Saubara, Saúde, Sequeiro do Espinho, Serrinha, Caldas de Sipó, Sitio do Meio, Sitio Novo, E. F.Bahia a S. Francisco, Sitio Novo, E. F. Central, Sourc. Tambory, Tanquinho, Taperoá, Tapera, Tartaruga, Terra Nove, Timbó, Tororó, Triumpho, Tucano, Tremedal dos Ferrazes, Uauá, Umburanas, Una, Urandy, Valença, Vargem Grande, Veados, Ventura, Verruga, Viçosa, Villa Rica, Villa Velha de Minas do Rio de Contas, Wagner.

PRELAÇÃO DAS AGENCIAS ACTUALMENTE SUBOR-DINADAS A ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE JOAZEIRO

Abare, Alegre, Angical, Barra, Barreiras, Barro Vermelho, Bom Jardim, Bom Jesus da Lapa, Brotas de Macahubas, Campo Largo, Carinhanha, Chique-Chique, Chorrochó, Côcos, Curaçá, Formosa, Gamelleira do Assuruá, Icatú, Jordão, Jurema, Jupagua, Morpará, Oliveira do Brejinho, Patamuté, Pilão Arcado, Porto Novo do Corrente, Riacho da Casa Nova, Remanso, Rie Branco, Riacho Secco, Sant'Anna dos Brejos, Santa Ritta do Rio Preto, Santa Maria da Victoria, Sento Sé, Sobradinho e Santo Ignacio.



Informações Estatisticas dos Municipios



ESTATISTICAS DOS MUNICÍPIOS

Entendemos ser de magna importancia a estatistica dos municipios da Bahia, assumpto que vem sendo tratado com o maior cuidado desde a organisação desta repartição.

Só assim podem ser reunidos e confrontados os numeros das differentes zonas do Estado, estudados seus meios e conhecidas suas necessidades numa consulta proveitosa e segura, longe de optimismos prejudiciaes e ao mesmo tempo livre de pessimismos desanimadores, tendo-se simples, porém, eloquente a realidade dos factos baseada nos numeros, tão indispensavel á solução dos mais relevantes assumptos economicos.

Se a tarefa não é facil, temos o conforto de que generosos para a Bahia serão os seus resultados, compensando perfeitamente os esforços para isso empregados, sem esmorecimentos, antes, dia a dia, com mais ardor e maior dedicação.

De todas as informações que procuramos obter dos municipios da Bahia as mais difficeis são as referentes á producção agricola.

Só depois de paciente insistencia da nossa parte informan, na sua maioria, os intendentes, respondendo os questionarios, feitos de maneira a mais simples possivel, visando facilitar as respostas, para o que, aliás, bastante seria um pouco de bôa vontade, afim de que completo, tanto quanto possivel, apresentassemos, neste particular, o nosso trabalho.

 iriotismo e enthusiasmo, se entregam aos trabalhos da estatistica bahiana.

Valha-nos o conforto de que não cessaremos de insistir, almentando viva esperança de um exito completo.

Conquanto os numeros da producção agricola dos municipios sejam baseados nas informações, calculadamente, prestadas pelos intendentes, nem por isso deixam de ter um grande vaior.

Dando a conhecer, a natureza da producção de cada municipio, também apresenta numa quantidade, estimada, embora o seu valor, podendo-se, dessa fórma, aquilatar da sua riqueza, como ainda das suas maiores possibilidades de desenvolvimento.

Acceitamos as avaliações porque outros elementos não nos seriam alcançaveis.

Aliás, como já dissemos no nosso trabalho anterior, "em outros Estados do Paiz, mesmo naquelles que contam com bons serviços estatisticos, isso não é de facil alcance (referindo-se a estatistica agricola), recorrendo-se aos processos das avaliações, a exemplo do que acontece também em diversos paizes onde sobre estatistica existem organisações modelares".

Tratando o insigne mestre da estatistica nacional Dr. Bulhões Carvalho do assumpto, cita Filippo Virgilii, quando diz: "o methodo da pesquiza indirecta por avaliação é o unico até agora empregado nas estatisticas agrarias".

Entretanto, com muita razão, adiante expõe o illustre mestre patricio que desde o Instituto Internacional de Estatistica, na sessão realizada em Berne em 1895, ficou reconhecido que só pero recenseamento individual se poderá conseguir um resultado satisfactorio.

Mas não só no Brasil, como na Bahia, assás dispendioso seria o processo da pesquiza directa e mesmo assim de problematicos resultados, se attendermos as nossas vastissimas e em alguns pontos quasi desertas regiões de difficeis meios de transporte e communicação.

Portanto, é evidente que para a estatistica alcançar este eizvado gráo de perfeição, depende de elementos outros que acompanham o progresso do Paiz, facilitando meios e providencias essenciaes aos serviços.

Sem dispôr de taes elementos seria dispender o Estado grandes sommas annualmente sem resultados compensadores, desde quando a apuração geral dos numeros não apresentaria a segurança desejada.

Finalmente, tão difficil é o caso que, como vimos acima, continúa o methodo da pesquisa indirecta por avaliação das estatisticas agrarias a ser geralmente empregado.

Constituiram para os nossos trabalhos valiosos elementos os resultados do recenseamento, relativo ás populações dos municipios, pecuaria e superficie territorial constante do 3.º volume do Recenseamento do Brasil, trabalho realizado sob a sabia di recção do insigne mestre Bulhões Carvalho, nome que ficará inapagavel nas paginas da historia pela obra formidavel que victoriosamente levou a termo, ainda que, é convicção nossa, não comprehendida no seu justo valor por todos no nosso Paiz.

Com taes elementos podemos organisar trabalhos muito interessantes, relativos a densidade de populações, densidade da pecuaria, capacidade tributaria dos municipios, emfim, um conjuncto de numero bem expressivos, revelando-nos factos e lembrando providencias, balenceando as riquezas e possibilidades das differentes regiões de nosso Estado.

Começam os quadros que organisamos com uma comparativo da pecuaria da Bahia e do Brasil, de accordo com os dados referidos.

A seguir estampamos outro relativo a densidade da população pecuaria, por onde vimos ser ella mais accentuada nos municipios de Muritiba, tendo 181 cabeças por km2, vindo depois os seguintes: Riachão de Jacuhype, 111 por km2; Pombal, 100 por km2; Paramirim. 83 km2; Barracão, 70 por km2; Santo Antonio da Gloria, 64 por km2 e São Felippe, 60 por km2.

Accusam menor densidade não attingindo a uma cabeça de gado por km2, os municipios de Porto Seguro. Sant'Anna dos Brejos e Correntina.

Tem apenas uma cabeça por km2: Trancoso, Santa Maria, Prado, Lenções, Guarany e Barreiras.

Na casa de duas cabeças por km2 ficam: Carinhanha, Caravellas, Cannavieiras, Morro do Chapéo, Pilão Arcado, Santa Cruz Una e Wagner.

De tres por km2 temos: Barra do Rio Grande, Cachoeira de Abbadia, Campo Largo, Igrapiúna, Poções e Saúde; de quairo por kilometro quadrado são: Angical, Belmonte, Jacaracy, Mar

cugê e Remedios; de cinco: Andarahy, Aratuhype, Brotas de Macahubas, Conquista. Dr. Seabra, Jaguaripe. Santa Ritta do Rio Preto e S. Miguel; de seis cabeças por km2: Nazareth e S. José de Casa Nova; de sete: Bom Jesus do Rio de Contas, Campo Formoso, Itabuna, Jequié e Villa Bella das Palmeiras; de oito por km2: Bomfim, Chorrochó, Gameilelra do Assuruá, Itaberaba e Monte Alto; de nove por km2: Alcobaça, Barra do Rio de Contas, Chique-Chique, Ituassú, Jacobina, Lage e Maracás; de dez por km2: Geremoabo.

Os demais municipios estão collocados nas casas de dez a cento e oitenta cabeças por km2, conforme póde ser facilmente observado.

Nestas apreciações abandonamos as fracções verificadas. Os municipios de maiores populações pecuarias dão aos numeros ou tros aspectos porque emquanto nas referencias anteriores tinha a maior ou menor densidade origem na população e extensão territorial de cada municipio, neste caso prevalece tão somente o nurrero total de cabeças de gado existentes em cada qual. Ficam assime classificadas como tendo maiores populações pecuarias: Curaçã (212.174); Conquista (169.258); Paramirim (148.120); Riachão de Jacuhype (125.524); Monte Santo (121.749); Queimadas (113.622); Sento Sé (113.442); Santo Antonio da Giria. (108.758); Camisão 103.206); Feira de Sant'Anna (101.426). com menores cifras apresentam-se Porto Seguro (1.267); Santa Cruz (1.835); Guarany (2.100); Lenções (2.149); Transcoso (2.330); Igrapiuna (2.357); Cachoeira de Abbada (2717); Nazareth (2.812); São Miguel (3.127). Se confrontarmos os numeros totaes das populações pecuarias dos municipios com os relativos á densidade por km2 vamos observar que cmquanto municipios muito populosos apresentam pequena densidade outros pouco populosos dão coefficientes muito maiores, facto determinado pela consideravel extensão territorial de uns em coatraposição a pequenas areas de outros. Citar exemplos destes seria desenvolver considerações dispensaveis, diante da simples observação que póde ser feita com um rapido comparativo por qualquer observador interessado.

Tambem organisamos um quadro estabelecendo a relação entre o gado existente por especie e a população dos municipases da Bahia, tomando a base de numero de animaes por mil habitantes.

POPULAÇÃO PECUARIA DO BRASIL E DA BAHIA

Especie	Brasil	Bahia	Classificação da Bahia em relação aos demais Es- tados	Valor da Pecuaria no Brasil
Caprina .	5.086.655	1.419.761	1.º logar	75.694:318\$000
Ovina	7.933.437	954.617	2.º logar	123.076:549\$000
Asinina e		•		
muar .	1.865.259	250.314	3.º logar,	370.359:987\$000
Suina	16.168.549	784.155	4.º logar	1.055.864:320\$000
Equina	5.253.699	381.127	4.º logar	686.237:289\$000.
Bovina	34 271.324	2.698.106	5.º logar	3.872.512:993\$000

DENSIDADE DA POPULAÇÃO PECUARIA DOS MUNICIPIOS DA BAHIA

Municipios	População pecuaria	Kilometros quadrados	Numera de cabeças por kilom, quadrado
Abrantes	11.284	516	21
Affonso Penna	11.522	534	21
Alagoinhas	24.767	1.763	14
Alcobaça	23.329	2.339	9
Amargosa	32.726	2.034	16
Amparo	38.959	1.124	34
Andarahy	4.636	811	5
Angical	46.876	10.816	4
Aracy	47.064	1.643	2 8
Aratuhype	3.113	608	5
Areia	63.055	2.900	21
Baixa Grande	36.076	1.329	27
Barração	17.091	241	70
Barra do Rio Grande .	47.062	14.094	3
Barra do Rio de Con-			
tas	20.957	2.130	9
Barreiras	33.726	25.586	1
Belmonte	15.327	3.592	-i
Bomfim	48.641	6.031	8
Bom Jesus da Lapa	49.776	3.278	15
Bom Jesus do Rio de			
Contas	19.098	2.468	7
Bom Jesus dos Meiras	52.615	3.356	15
Brotas de Macahubas .	51.154	8.821	5
Cachoeira	35.158	634	55
Cachoeira d'Abbadia	° 2.717	857	. 3
Caculé	49.069	3.583	13
Caetité	51.052	4.023	12
Camamú	31.088	1.383	22
Camisão	103.206	3.001	34
Campo Formoso	40.655	5.222	7
Campo Largo	59.740	15.819	3

		-	Numero
	População	Kilometros	de cabeças
Municipios	реснагіа	quadrados	por kilom.
·	1	1	quadrado
Cannavieiras	9.492	3.592	2
Capivary	33.799	1.364	24
Caravellas	6.273	2.950	2
Carinhanha	76.261	26.806	2
Castro Alves	36.044	• 1.961	18
Cayrú	3.853	107	. 36
Chique-Chique	76.780	8.212	9
Chorrochó	46.256	5.320	3
Cicero Dantas	82.474	2.410	34
Conceição do Coité	78.7 i 3	2.797	28
Conde	18.265	1.524	11
Condeúba	97.536	6.930	14
Conquista	169.258	32.549	5
Coração de Maria	10.061	371	27
Correntina	17.258	18.049	0.9
Cruz das Almas	5.848	456	12
Cumbe	59.607	1.918	31
Curaçá	212.174	7.172	29
Dr. Seabra	18.418	3.560	ŝ
Entre Rios	14.789	1.226	12
Feira de Sant'Anna	101.426	3.253	31
Gamelleira do Assuruá	38.353	4.460	8
Geremoabo	81.478	7.706	10
Guarany	2.100	1.059	1
Guanamby	36.334	1.425	25
Igrapiúna	2.357	<i>77</i> 0	- 3
Ilhéos	43.171	2.385	18
Inhambupe	38.803	2.271	17
Irará	50.100	2.196	22
Itaberaba	54.066	6.591	8
Itabuna	21.821	2.746	7
Itaparica	3.134	242	12
Itapicurú	35.422	901	39
Ituassú	44.912	4.577	9
Jacaracy	10.920	2.670	4

			Numero
75	População	Kilometros	de cabeças
Municipios	pecuaria	quadrados	por kilom.
			quadrado
Jacobina	69.860	7.314	. 9
Jaguaripe	4.065	754	5
Jequié	27.861	3.725	7
Jequiriçá	7.061	440	16
Joazeiro	89.134	6.047	14
Jussiape	27.990	1.050	26
Lage	6.474	740	9
Lençóes	2.149	1.420	1 1
Macahubas	75.921	4.259	17
Maracás	78.534	8.212	9
Maragogipe	20.540	427	. 48
Marahú	40.491	744	.54
Matta de S. João	8.999	735	12
Minas d oRio de Contas	51.887	3.153	16
Monte Alegre	36.360	2.259	16
Monte Alto	44.485	5.543	8
Monte Cruzeiro	38.235	2.416	15
Monte Santo	121.749	10.086	12
Morro do Chapéo	68.950	26.884	2
Mucugê	7.769	1.656	4
Mundo Novo	72.044	2.137	33
Muritiba	19.946	110	- 181
Nazareth	2.812	406	5
Nova Boipeba	11.250	811	13
Oliveira do Brejinho	34.671	3.112	11
Orobó	63.421	3.354	18
Paramirim	·148.120	1.769	83
Patrocinio do Coité	26.251	1.515	17
Pilão Arcado	24.155	8.855	.2
Toções	16.348	5.205	, 3
Pojuca	10.513	728	14
Pombal	77.894	772	100
Porto Seguro	1.267	4.137	0,3
Prado	9.494	6.781	1

			Numero
•	População .	Kilometros (de cabeças
Municipios	pecuaria		por kilom.
	I'll tilli ill	7	quadrado
	440 (00	6.151	18
Queimadas	113.622	. U.IUI	. 15
Remanso	59.124		4
Remedios	7.844	1.600	111/2
Riachão do Jacuhype .	125.524		
Riacho de Sant'Anna	76.910	3.344	22
Rio Branco	63,419	3.583	17
Sant'Anna do Catú	16.396	1.355	12
Sant'Anna dos Brejos.	15.009	15.682	0,9
Santa Cruz	1.835	712	2 .
Santa Maria	10.401	7.603	1
Santarém	20.336	. 744	27
Santa Ritta do Rio	•		
	43.711	7.639	5
Preto	44.631	1.277	34
Santo Amaro	44.031	1.2//	
Santo Antonio da Glo-		4 707	61
ria	108.758	1.697	64
Santo Antonio de Jesus	10.112		22
São Felippe	16.295	270	60
São Felix do Para-			4 -
guassú·	7.201	159	45
São Francisco	26.726	473	56
São Gonçalo dos Cam-			
pos	22.400	430	52
São José da Casa Nova	60.884	9.497	E
São José de Porto Ale-			
	9.631	772	12
gre	3.127	559	5
S. Miguel	19.565	550	35
Salvador	12.289	3.557	3
Saúde	113.442	7.484	15
Sento Sé	050	1.776	31
Serrinha	04 710	2.034	12
Soure	F 171	270	19
Taperoá	2 220	1.444	. 1
Trancoso	2.330	1,777	-

Municipios	População pecuaria	Kilometros quadrados	
Tucano	23.353	1.387	16.
Una	4.989	2.339	2
Urandy	59.353	2.737	21
Valença	31.847	1.146	27
Viçosa	27.354	2.068	13
Villa Bella das Pal-			
meiras	4.787	679	7
Villa Rica	22.172	409	. 54
Wagner	4.493	1.855	2

98 98

133 Π 601 71 6 94 GS 17 22 68 6 84-**†** 7†I 34 77 12 ₽5 +1 ģ0 43 † 3 1.220 17

Z 89 99

MUNICIPIOS

Jaguar pe
Jequié
Jequiriçá
Joazeiro
Jussiape
Lage
Lençóes
Macahubas
Maracás
Maragogipe
Marahú
Matta de S. João
Minas do Rio de Contas
Monte Alegre
Monte Alto
Monte Cruzeiro
Monte Santo
Morro do Chapéo
Mucugê
Mundo Novo
Muritiba
Nazareth
Nova Boipeba
Oliveira do Brejinho
Orobó
Paramirim
Patrocinio do Coité
Pilão Arcado
Poções
Pojuca
Pombal
Porto Seguro
Prado
Queimadas
Remanso
Remedios
Riachão de Jacuhype
Riacho de Sant'Anna
Rio Branco

Relação entre o gado existente e a população dos Municipios da Bahia

MENICIPIOS	Devel		ero de a	niinacs į	por 1.00	0 habit	
MUNICIPIOS	População)	1	Î	Ę	Mercal L
		4		2	Ï	~	27
1 C 15 C 1	16 995	31.8	3,	ties	, 200	li li	
Mr. rom Perry	V 924	1,0	11	3()	18	23	
(4 (2)	1 11	7	* 4	1.	-(+	
1, 1 ,	12.25	1 41	1,		W. S.	2.49	
Anger.	8 47 5	1773	1 804	`	1119	C /	
V CIDA	11 25	353		100	121	11	1
\ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \	18718	1 × 1,	17	20,	1 1		
·	1 144	2 41 5	1 135	1 462	1 1/	1 >	
u vp	7 1 50	120		11	198	83	1
	71 61	122	39	40	200	21	
San to men	12 608	1 5.1	451	**	215	1.1	
11 5	12 491	255	114	3 .	150	1 1	
the least the le	24 (80)	2000		>,	17,		
Contraction of the Contraction o	26-128	1 007	120	1.4		113	
114	st 108	710	43	,,	[5.8.7	71,	
•	14 766	11	,	2+	1,4,	-3	
100	\$ 317	1 55	15	100	1	N N	
	1, 15%	2 52		5.12	* [3r,	22,	
i i kaletaka	22 920	1-1	,	1	111	12	
, M ₁ ,	24 344	1 254	51.54	2-1	111	1, 5	
r to a Mariana	34 522	~	ν	227	14	1,	
to tell,	(1 80	.1.	3,	7	1	;	
11	7 190	2.		,	2	30	
	1877	118	C Cy	191	+ 1	31	
e Parte	N 177	0.51	224	1 14	2 2	121	
,	21 1 811	22	12	58	, + ·	124	
,	25 541	, ,,	111,	,			
1 1 1	7 425	,, \	102	117	1.	~4	
ing of tree	12 010		24	21 (25	, ,	
11.5	18 600	_ 1	~	p.	1.5	27	
1	8 0/4	2 115	120	11 1	* >/	205	1.
	1 164	200	21	1×	337	21 1	1
	[1,0]	2 30	rati,	2	151	312	
	23 (84)	303	156	120	107	11-	
,	0.462	180	1	211	1 1		
ya Co	19 886	2 122		~ 111	245	2.4	10
.1.	, 198	201	1 288	1 14 5	7-	*1	11
cti He s	197,19	1 11 1	Lathe	10183	, ;		
16 £ 16	17 4 17	1 54	1 (5)	1 234	-13	1.1	
the f	10 20	767	2000	11,	217	lor	
1	STUN	1 1	241	72	2, 1	1 1	;
., Mr	18 494	***	.,	1		()	
n (150)	15.08	27	1.7	· ·	2/11	, , ,	
a contract	2 210	172	, ,	31	12	24	
14 (12 890	1 350	2 868	42	~2	'	1.
ij v	10 500	2 771	, 233	2 345	1.7	17.4	1.
×	25 7 (0)	-11	15	71	132	٠,	Ĭ,
1 K (22 110	440		117	2,	15.5	1
pl ale	26.948	452	13	184	27	60	
n sac Le Je Sau Vo	77 400	+ 27	12,	218	200	0-	
ment lastre	12 (1)	1.807	135	120	312	217	1
e megh	10.515	2 11	1	9,4		- 17	
1 11 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	8 914	1 333	1 27	ķ1-	130	378	1
), \	9 (219	139	1	2	34	,15	
ent .	4 300	12,	1.	10	×37	25	
- 1 ¹¹ (11)	65 012	121	12	* 3	17.1	41	
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	35 (156)	(15)	11	280	* .	+1 (st)	
	sy 546	, i	118	134	1.5	is:	
f i	22 861	1 1 11	672	2.7	191	37.7	
In 11,	41 (80)	107	(7-	21/	177		
bu .						* 1	1 (
pro	20 005	1.100	-31		20	2.1	1
, en 1	14 342	1 129	* \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \	37	125	121	1
	20-252 21-844	1 747	2.	27 27	187 33	130	

	Nume	ro de ai	nimaes	por 1.00	0 habita	antes
População	Bovina	Caprino	Ovina	Suina	Equina	Asinina e Muar
11.598	131	11	10	148	17	50
40.675	344	33	27	154	73	63
24.397	135	3	8	109	19	18
24.255	1.130	1.512	663	49	160	197
17.769	672	189	116	455	150	61
14.710	146	5	11	218	28	53
7.789	156	2	5	45	50	46
38.339	731	522	269	203	205	66
33.663	1.360	141	148	405	241	73
29.258	319	11	56	246	56	17
18.616	489	84	204	1.149	139	181
17.870	397	7	50	. 18	39	16
42.328	486	283	203	152	71	37
21.226	1.034	210	270	121	74	20
13.811	1.688	77 9	4 64	231	104	(3
30.962	699	211	162	111	68	20
28.565	1.429	193	705	135	57	88
39.663	991	197	184	132	186	7÷
15.685	297	28	24	47	73	45
30.516	1.846	11	236	92	152	02
21.350	377	172	173	124	74	25
24.159	57 -	1	3	25	6	23
13.226	170	6	15	539	35	98
12.057	1.384	486	490	126	314	80
24.323	1.328	55	483	450	225	99
26.667	1.349	1.440	1.298	103	364	200
16.028	42 9	618	382	130	32	46
18.542	732	172	177	92	116	51
2 6.818	229	50	62	181	63	40
9.058	674	35	137	242	62	15
11.252	2.240	2.376	119	515	354	214
4.041	164	4	5	100	31	9
11.445	373	2	52	352	72	10
24.913	1.832	1.387	1.025	332	74	81
22.514	1.180	634	353	181	192	145
24.440	194	32	23	10	4()	23
19.337	1.887	2.151	1.867	492	118	83
19.640	1.914	909	576 570	360	204	83
18.818	1.912	465	570	192	287	94

		Sumer	o de anii	maes p	or 1.000	habita	
MUNICIPIOS	Populación	-					34
		\$	-	÷	1	-	
) u t	1,	131	11	(*	14-	17	50
disc.	41 Th	1.41	`	27	154	73 19	105
la co	24 255	1 15)	1 -12	1815	10	100	197
li santa	17 707	(72	189	110	455	1=()	61
225	14 7) (14	ξ.	11	218	28	13
Leryes	7.78	150	2	•	10	*(1)	1.5
Mac uh s	;× ; .	131	1.7	2. 1	2 (2115	1
Lana			111	11-	231	3+1	17
71 - h	2 2 5	(1)	1	20	1 111	157	154
M III			· ·	1	18	,	1
X . 18	(2)	14	1	21 -	1-2	- 1	1/
M Mega	21 - 22	1 1	210	270	121	24	2.1
More Act	1 5	1	741	1 4	3 1	1	,
M. a. C. en	· > > 3		211	102	111	;-	20
N to S	1 /	F 1	107		1 2	1	2.
M ci	15 1.55	2.1	1	24	1		
1 1	1	1 -1	11	2.4	2	1.2	(2
11.	2 1	·-	172	17.5	124	7.4	10
, r, r)	21 -	`	1		28	1	4
Bash	1	1 .		1.	+ 50	35	1/2
10 c , p, 1	12 0	3 35	1	1.4	124	22	,
) ((f t)	21 2	1 3	1 +461	1 708	105		200
{ , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	1 . 2	431	11.		1 5 1	, ,	le le
P	1 42		1, 1	1.7	1.5	1	
	- ×	7.7		,	151		
← ₽5	`			Ť	,1,		15
(5)		2 24		1.1	* I	\$	211
. ~ "	4 #	1 1	;	< 2	100	2	10
	11 4+2	1 852	1	1 12		1	1
(, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	22 -14	1		3,	181	1.02	115
Rose	24 14	1 +4	2	23	0	41	•
	11	1 **	2 1-1	1 \	4.42	-	^
	1 + 40	1 11.	4-1	-, (\$1.4	2004	_
is affile.	1	1 1 ′	12	×74	1 12	2-1	1)
San Carlon Bra	21 1 54	. 24	2	37	10	(1	
. (-	. 2 4	*15	200	N.	108	1	7
5 1 1 11	13 40.5	0.71	- 1	+3	٠,		21
8 . 00	12 14	н	,		-11	13	1 220
Sat Rt. C. Ru. W.	. 415	3 2/1	158	\$ F	125	143	- 1
Some Vinco	- 3 13 1	VI),	. ~ ?	1	2. 2.x	40 197	
Sale versus a frais	24 / 44	2 4 15	13	-1		22	11
See Lelippe	25 154	27	is	×1	1×4	27	41
S. J. ax J. Patagua su	12 725	349	25	103	42	19	27
× o trouso	12 893	(79)	18	70	41	4.3	3.
Section leader Courses	27 (12)	~4 A 3	33	- 1	11	- 33	3.3
Sala Carlo	21 154	121	1 124	14.	118	141	142
Such as do Porte Augu-	11 00	37.1 1.27	2	7	72	20	ъ.
Social So	283 422	463	0.78		(-		, g
Sato	15 253	17	51	23	1	\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\	4
Sento St.	21 444	25	1 188	LOSE	117	282	24
Serrob .	21 (11)	1.75	10.7	162	1×1	17	27
Source	. 7 ***	1 213	(41	128.5	[9] 362	115	911
Lapeton	2 2%	155	is k	36	784	17 86	70
Transcoor	18,595	714	274	344	15	19	12
Pipeana Una	5 459	117	SO	50	613	57	199
Trandy	. 27 227	1 042	518	224	<u>(20)</u>	170	111
Valença	21 1158	199	9	584	1 083	61	1.5
Vices	8 350		(**	101	1 (44)	497	1
Villa Bena das Palmera	8 978	132	244	1:	165	7.2 70	174
Village Rich	14 18 5	1 (6.5	12	17	15	182	145
Wagner							

00 habitantes

POPULAÇÃO PECUARIA DOS MUNICIPIOS DA BAHIA NOS ESTABELECIMENTOS RURAES

BOVINA

Ns.	Municipios	Quantidade
1	Abrantes	5.857
2	Affonso Penna	6.317
3	Alagoinhas	17.587
4	Alcobaça	11.327
5	Amargosa	17.178
.6	Amparo	13.391
7	Andarahy	3.002
8	Angical	33.408
9	Aracy	14.495
10	Aratuhype	. 888
11	Areia	29.594
12	Baixa Grande	15.662
13	Barração	9.060
14	Barra do Rio de Contas	4.807
15	Barra do Rio Grande	. 34.003
16	Barreiras	22.031
17		9.727
18		24.264
19		33.220
20		9.988
21		29.633
22		23.123
23		19.418
2		1.867
	5 Caculé	19.574
2		22.745
2		5.962
2		43.428
2		26.215
3	<u>^</u>	46.145
3		4.195
	2 Capivary	19.322

Ns	. Municipios	Quantidade
33	Caravellas	2.611
34	Carinhanha	44:.276
35	Castro Alves	11.630
36	Cayrú	902
37	Chique-Chique	40.336
38	Chorrochó	12.089
39	Cicero Dantas	21.276
40	Conceição do Coité	17.922
41	Condeúba	46.141
42	Conquista	114.220
43	Coração de Maria	6.000
44	Correntina	7.915
45	Cruz das Almas	3.458
46	Cumbe	17.935
47	Curaçá	44.341
48	Dr. Seabra	9.526
49	Entre Rios	9.695
50	Esplanada	11.755
51	Feira de Sant'Anna	48.349
5€	Gamelleira do Assuruá	21.808
53	Geremqaho	38.684
54	Guanamby	12.425
55	Guarany	• 1.254
56	Igrapiúna	517
57	Ilhéos	7.829
58	Inhambupe	20.297
59	Irará	29.717
60	Itaheraha	35.887
61	Itabuna	4.396
62	Itaparica	1.901
63	Itapicurú	15.806
64	Ituassú	24.950
65	Jacaracy	6.049
66	Jacobina	41.201
67	Jaguaripe	1.445
68	Jequié	13,763
69	Jequiriçá	3.248

Ns.	Municipios	· Quantidade
70	Joazeiro	27.128
71	Jussiape	11.426
72	Lage	2:051
73	Lençóes	. 1.096
74	Macahubas	. 27.778
75	Maracás	44.968 .
76	Maragogipe	9.265
77	Marahú	8.813
78	Matta de S. João	6.750
79	Minas do Rio de Contas	20.425
80	Monte Alegre	21.726
81	Monte Alto	21.954
82	Monte Cruzeiro	20.971
83	Monte Santo	39.997
84	Morro do Chapéo	38.686
85	Mucugê	4.459
86	Mundo Novo	55.398
87	Muritiba	7.936
88	Nazareth	1.390
89	Nova Boipeba	2.213
90	Oliveira do Brejinho	16.608
91	Orobó	31.880
92	Paramirim	35.075
93		6.892
94		13.176
95	Poções	5.965
96	Pojuca	6.068
97	Pombal	24.646
98	Porto Seguro	658
99	Prado	4.103
100	Queimadas	.43.970 25.963
101	Remanso	4.670
10.	2 Remedios	35.861
10.	Riachão do Jacuhype	36.379
10	4 Riacho de Sant'Anna	34.432
10		11.594
10	6 Sant'Anna de Catú	11.394

\ s.	Municipios	ą	Quantidade
107	Sant'Anna dos Brejos		10.974
108	Santa Cruz		316
109	Santa Maria		5.699
110	Santarém		1.160
111	Santa Ritta do Rio Preto		32.466
112	Santo Amaro		33.384
113	Santo Antonio da Gloria		34.942
114	Santo Antonio de Jesus		4.820
115	S. Felippe		6.930
116	São Felix do Paraguassú		4.193
117	São Francisco		21:730
118	São Gonçalo dos Campos		15.138
119	São José da Casa Nova		20.761
120	São José de Porto Alegre		2.599
121	São Miguel		1.398
122	Salvador		11.399
123	Saúde		8.364
124	Sento Sé		53.213
125*	Serrinha		19.585
126	Soure		10.806
127	Taperoá		724
128	Trancoso		311
129	Tucano		12.868
130	Una		586
131	Urandy		28.154
132	Valença		4.195
133	Viçosa		8.713
134	Villa Bella das Palmeiras		3.461
135	Villa Rica		9.829
136	Wagner		3.017
Ontilaci	ão bovina fóra d os estabelecimentos		2.413.092
	aes		285.014
	Total		2.698.106

SUINA

Ns.	Municipios	Quantidade
1	Abrantes	1.927
2	Affonso Penna	1.810
3	Alagoinhas	1.636
4	Alcobaça	7.198
5	Amargosa	4.614
6	Amparo	3.372
7	Andarahy	627
8	Angical	2.482
9	Aracy	3.466
10	Aratuhype	1.386
11	Areia	18.655
12	Baixa Grande	. 8.590
13	Barração ·	1.876
14	Barra do Rio de Contas	11.935
15	Barra do Rio Grande	1.401
1 6	Barreiras	3.130
17	Belmonte	3.180
18	Bomfim	1.684
19 -	Bom Jestis da Lapa	1.906
20	Bom Jesus do Rio de Contas	2.458
21	Bom Jesus dos Meiras	2.664
2 2	Brotas de Macahubas	3.541
23	Cachoeira	4.017
24	Cachoeira da Abbadia	186
25	Caculé	
26	Caetité	9.429
27	Camamú	19.335
28	Camisão	5.952
29	Campo Formoso	1.572
30	Campo Largo	3.429
31	Cannavieiras	3.396
32	Capivary	4.296
3 3 ·	Caravellas	2.044
34	Carinhanha	7.240
35	Castro Alves	2.481

Ns.	Municipios	Quantidade
36	Cayrú	1.807
37	Chique-Chique	5.395
38	Chorrochó	402
39	Ciccio Danias	7.471
40		8.755
41	Condeúba	14.863
42	Conquista	23.086
43	Coração de Maria	1.078
44	Correntina	4.042
45	Cruz das Almas	858
46	Cumbe	985
47	Curaçá	2.842
48	Dr. Seabra	3.418
49	Entre Rios	639
50	Esplanada	702
51	Feira de Sant'Anna	16.150
52	Gamelleira do Assuruá	4.104
53	Geremoabo	1.342
54*	Guanamby	3.363
55	Guarany	306
56	Igrapiúna	1.351
57	Ilhéos	19.485
58	Inhambupe	2.760
59	Irará	5.736
60	Itaberaba	4.206
61	Itabuna	7.288
62	Itaparica	408
63	Itapicurú	1.752
64	Ituassú	3.640
65	Jacaracy	1.902
66	Jacobina	3.378
67	Jaguaripe	1.632
68	Jequié	6.193
69	Jequiriçá	2.635
70	Joazeiro	1.198
71	Jussiape	7.749
72	Lage	.3.055

Ns.	Municipios Q	uantidade
73	Lençóes	314
74	Macahubas	7.749
75	Maracás	13.393
76	Maragogipe	7.137
77	Marahú	20.689
78	Matta de S. João	310
79	Minas do Riode Contas	6.412
80 .	Monte Alegre	2.544
81	Morte Alto	3.004
82	Monte Cruzeiro	3.348
83	Monte Santo	3.789
84	Morro do Chapéo	5.172
85	Mucugê Andreas Andreas	. : - 715
86	Mundo Novo	2.766
87	Muritiba	2.613
88	Nazareth	600
89	Nova Boipeba	7.015
90	Oliveira do Brejinho	1.521
91	Orobó	10.816
92	Paramirim	26.917
93	Patrocinio do Coité	2.083
94	Pilão Arcado	1.659
95	Poções	4.722
96	Pojuca	2.181
97	Pombal	5.673
98	Porto Seguro	402
99	Prado	3.876
100	Queimadas	7.990
101 .	Remanso	4.000
102	Remedios	258
103	Riachão do Jacuhype	9.358
104	Riacho de Sant'Anna	6.844
105	Rio Branco	3.468
106	Sant'Anna do Catú	1.222
107	Sant'Anna dos Brejos	340
108	Santa Cruz	1:224
100	Santa Maria	1.360

Ns.	Municipios	Quantidad e
110	Santarém	3.769
111	Santa Ritta do Rio Preto	2.181
112	Santo Amaro	2.155
113	Santo Antonio da Gloria	3,553
114	Santo Antonio de Jesus	1.999
115	São Felippe	4.617
116	S. Felix do Paraguassú	510
117	S. Francisco	1.008
·118	S. Gonçalo dos Campos	2.469
119	S. José da Casa Nova	2.491
120	S. José de Porto Alegre	5.817
121	São Miguel	801
122	Salvador	2.128
123	Saúde	594
124	Sento Sé	2,469
125	Serrinha	5.346
126	Soure	1.338
127	Taperoá	3.265
128	Trancoso	1.573
129	Pucano	289
130	Una	3.066
131	Urandy	8,904
132	Valençà	22.746
133	Viçosa	13.287
134	Villa Bella das Palmeiras	. 105
135	Villa Rica	2.323
136	Wagner	285
		620.365
	ção suina fóra dos estabelecimentos raes	163.790
	Total	784.155

EQUINA

N.	Municipios	Quantidade
1	Abrantes	743
2	Affonso Penna	872
3	Alagoinhas	2.160
4	Alcobaça	2 : 326
5	Amargosa (2.8361
6	Amparo	i .589
7	Andarahy	502
8	Angical	2.948
9	Aracy	499
10	Aratuhype	- 148
11	Areia	6.473
12	Baixa Grande	2.057
13.	Barração	1.046
14	Barra do Rio de Contas	1.450
15	Barra do Rio Grande	3.011
10	Barreiras	2.633
17	Belmonte	1.010
18	Bomfim	1.364
10	Bom Jesus da Lapa	. 3.181
20	Bom Jesus do Rio de Contas	2.028
21	Bom Jesus dos Meiras	4.213
22	Brotas de Macahubas	2899.
23	Cachoeira	2.220
24	Cachoeira da Abbadia	182
25	Caculé	3,680
26	Caetité	4.375
37	Camamú'	1.658
28	Camisão	2.465
20	Campo Formoso	3.131
30	Campo Largo	3.223
31	Cannavieiras	491
32	Capivary	
33	Caravellas	954
34	Carinhanha	5.941
35	Castro Alves	1.027

N.	Municipios	Quantidade
36	Cayrú	338
37	Chique-Chique	4.559
38	Chorrochó	517
39	Cicero Dantas	3.379
40	Conceição do Coité	1.499
41	Condeúba	10.010
42	Conquista	12.749
43	Coração de Maria	1.134
44	Correntina	1.188
45	Cruz das Almas	493
40	Cumbe	7.60
47	Curaçá	6.014
48	Dr. Seabra	2.324
40	Entre Rios	1.516
50	Esplanada	1.582
51	Feira de Sant'Anna	7.367
52	Gamelleira do Assuruá	2.611
53	Geremoabo	1.036
54	Guanamby	2.228
55	Quarmy	316
56 €	Igrapiúna	101
57	Watas	2.626
38	Inhambupe	2.180
501	Jrará	3.113
4()	Proberaba	3.908
ℓ_1	Itainma	2.230
02	Jug eign	40.
63	Impleará	1.690
£14	Pag	2.214
05	Juentaer	1.356
Un	production and the second	1.512
67	Jacuaripe	101
68	Jujuié	2.000
69	Jequiriçá	153
70	Joazeiro	3,851
71	Jussiape	2.558
	I,age	302

Ņ.	Municipios	Quantidade
73	Lençóes	356
74	Macahubas	7.792
75	Maracás	7.976
76	Maragogipe	. 1.634
77	Marahú	2.514
78	Matta de S. João	673
79	Minas do Rio de Contas	3.006
80.	Monte Alegre	1.560
81	Monte 'Alto	2, 527
82	Monte Cruzeiro	2.047
83	Monte Santo	1.610
84	Morro do Chapéo	7.259
85	Muéugè	1.105
86	Mundo Novo	4.565
87	Muritiba	1555
88	Mazareth	148
89	Nova Boipeba	460
90	Oliveira do Brejinho	3.770
91	Orobó	5.414
92	Paramirim	9.481
93	Patrocinio do Coité	527
94	Pilão Arcado	2.102
95	Poções	1.652
90	Pojuca	566
97	Pombal	3.89+
98	Porto Seguro	127
99	Prado	. 797
100	Queimada;	1.784
101	Remanso	4.228
102	Remedios	962
103	Riachão do Jacuhype	2.250
104	Riacho de Sant'Anna	-3.877
105	Rio Branco	5.174
106	Sant'Anna do Catú	1.560
197	Sant'Anna dos Brejos	1.487
108	Santa Cruz	104
109	Santa Maria	960

A.	Municipios	Quantid ede
110	Santarém	610
111	Santa Ritta do Rio Preto	2.438
112	Santo Amaro	3.430
113	Santo Antonio da Gloria	2:759
114	Santo Antonio de Jesus	539
115	São Felippe	685
116	São Felix do Paraguassú	598
117	S. Francisco	1.403
118	S. Gonçalo dos Campos	1.853
110	S. José da Casa Nova	2.975
120	S. José de Porto Alegre	898
121	São Miguel	288
122	Salvador	1:,490
123	Saúde	858
124	Sento Sé	5922
125	Serrinha	2.243
126	Soure	805 -
127	Taperoá	160
128,		172
120	Tueano	343
130	Una	286
131	Urandy	4.603
132	Valença	1.282
133	Viçosa	3.976
134	Villa Bella das Palmeiras	581
135	.Villa Rica	1.110
136	Wagner	548
		31,4.192
Populac	ção equina fora dos estabelecimentos	
	aes	66.935
	Total	381.127

ASININA E MWAR

\dot{N} .	Municipios	Quantidade
1	Abrantes	412
2	Afionso Penna	1).14
3	Alagoinhas	699
4	Alcobaça	283
5	.Amargosa	1382
6	Amparo	1.531
7.	Andarahy	. 209
8	Angical	1:070
Q	Aracy	910
10	Aratuhype	
11	Areia	2.785
12	Baixa Grande	833
1.3	Barração,	152
14	Barra do Rio de Contas	1,966
15	Barra do Rio Grande	1.768
10	Barreiras	939
17	Belinoute	955
18	Bomfim	1.760
19	Bom Jesus da Lapa	750
20	Bom Jesus do Rio de Contas	1.273
21	Bom Jesus dos Meiras	1.213
22	Brotas de Macahubas	2.427
23	Cachocira	1.299
24	Cachoeira da Abbadia	49
25	Caculé ·	1.314
26	Caetité	1.700
27	Camamú	2.860
28		1.374
2 9	*	1.603
30	1 1	1.117
31		965
32	The state of the s	963
33		39
34		1.171
35	Castro Alves	590

N.	Municipios	Qu antida de
36	Cayrú	156
37	Chique-Chique	3.126
38	Chorrochó	1.130
39	Cicero Dantas	3.156
40	Conceição do Coité	1.137
41	Condeúba	3:363
42	Conquista	6.330
43	Coração de Maria	506
44	Correntina	517
45	Cruz das Almas	. 300
46	Cumbe	1.461
47	Curaçá	5.743
48	Dr. Seabra	1.222
49	Entre Rios	364
50	Esplanada	
51	Feira de Sant'Anna	3.007
52	Gamelleira do Assuruá	1.852
53	Geremoabo	714
54	Guanamby	77 941
55	• Guarany	190
56	Igrapiúna	131
57	Ilhéos	9.001
58	Inhambupe	495
59	Irará *	1.261
60	Itaheraba	828
61	Itabuna	6.048
62	Itaparica	231
63	Itapicurú	685
64	Ituassú	1.030
65	Jacaracy	562
66	Jacobina	1.771
67	Jaguaripe,	
68	Jequié	2.528
69	Jequiriçá	437
70	Joazeiro	: 4.732
71	Jussiape	1.053
72	Lage	744

N. Municipios	Quantidade ⁻
73 Lençóes	326
74 Macahubas	2.510
75 Maracás	2.638
76 Maragogipe	520
77 Marahú	3.268
78 Matta de S. João	282
79 Minas do Rio de Contas	1.592
80 Monte Alegre	432
81 Monte Alto	825
82 Monte Cruzeiro	623
83 Monte Santo	2.470
84 Morro do Chapéo	2.924
85 Mucugê	685
86 Mundo Novo	1.872
87 Muritiba	562
88 Nazareth	556
89 Nova Boipeba	1.277
90 Oliveira do Brejinho	1.043
91 Orobó	2.380
92 Paramirim	5.435
93 Patrocinio do Coité	738
94 Pilão Arcado	933
95 Poções	1.056
96 Pojuca	142
97 Pombal	2.357
98 Porto Seguro	38
99 Prado	113
100 Queimadas	1.967
101 Remanso	3.203
102 Remedios	612
103 Riachão do Jacuhype	1.687
104 Riacho de Sant'Anna	1.582
105 Rio Branco	1.696
	575
	798
	22
108 Santa Cruz	

^{+}N .	· Municipios	Quantidade
109	Santa Maria	302
110	Santarém	14.642
111	Santa Ritta do Rio Preto	922
112	Santo Amaro	2.267
113	Santo Antonio da Gloria	937
114	Santo Antonio de Jesus	1.070
115	São Felippe	1.358
116	S. Felix do Paraguassú	324
117	S. Francisco	732
118	S. Gonçalo dos Campos	581
119	S. José da Casa Nova	2.987
120	S. José de Porto Alegre	29
121	S. Miguel	534
122	Salvador	2.638
123	Saúde	599
124	Sento Sé	4.702
125	Serrinha	799
126	Soure	356
127	Taperoá	688
128	Trancoso	19
129	Tucano	227
130	Una	545
131	Urandy	3.017
132	Valença	2.800
133	Viçosa	14
134	Villa Bella das Palmeiras	455
135	Villa Rica	173
136	Wagner 2	370
		201.398
Populaç	ão asinina e muar fóra dos estabele-	
cim	entos ruraes	48.916
	Total	250.314

ÖVINA

Ν,	Municipios	Quantidade
į	Abrantes	1.738
2	Affonso Penna	1.141
3	Alagoinhas	2.411
4	Meobaga	2.053
5	Amargosa	3.674
6	Amparo	71.040
7	Andarahy	239
8	Angical	3.743
9	Aracy	8.760
10	Aratuhype	83
11	Areia ,	2.815
12	Baixa Grande	4.655
13.	Barração	3.349
14	Barra do Rio de Contas	672
15	Barra do Rio Grande	3.738
16	Barreiras	. 2.407
17	Belmonte	380
18	Bomfim	5.933
19	Bom Jesus da Lapa	5.496
2 0	Bom Jesus do Rio de Contas	
21	Bom Jesus dos Meiras	6.024
22	Brotas de Macahtibas	7.742
23	Cachoeira	4.694
24	Cachoeira da Abbadia	418
25	Caculé	3,439
26		4.720
27	Camamú	952
28	Camisão	21.802
29	Campo Formoso	4.345
30	Campo Largo	2.639
31	Cannavieiras	355
32	Capivary	4.512
33	Caravellas	6.100
34	Carinhanha	9.815
35	Castro Alves	9.013

N.	Municipios	. Q	uantida d c
36	Cayrú		304
37	Chique-Chique		10.277
38	Chorrochó	r	6.390
39	Cicero Dantas		20.585
40	Conceição do Coité		21.328
41	Condeúba		7.040
42	Conquista		6.095
43	Coração de Maria		664
44	Correntina	•	1.235
45	Cruz das Almas		624
46	Cumbe		10.110
47	Curaçá		37.500
48	Dr. Seabra		1.420
49	Entre Rios		2.454
50	Esplanada		3.492
51	Feira de Sant'Anna		16.850
52	Gamelleira do Assuruá		3.916
53	Geremoabo		14.789
54	Guanamby		7.16 4
55	Guarany		19-
56	Igrapiúna		196
57	Ilhéos		3.456
58	Inhambupe	\$. 9.272
59	Irará		5.142
60	Itaberaba		5.874
61.	Itabuna		1.478
62	Itaparica		124
63	Itapicurú		8.054
64	ltuassú		5.545
65	Jacaracy		. < ÷ 568
66	Jacobina		10.484
67	Jaguaripe		116
68	Jequié		1.099
69	Jequiriçá		205
70	Joazeiro		15.930
71	Jussiape	To the second	1.987
72	Lage		154

Ν.	Municipios	Quantidade
73	Lenções	36
74	Macahubas	10.231.
75	Maracás	4.906
76	Maragogipe	1.644
77	Marahú	3.683
78	Matta de S. João	852:
79.	Minas do Rio de Contas	8.566
80	Monte 'Alegre	5.670
81	Monte Alto	6.037
82	Monte Cruzeiro	4.888
83	Monte Santo	19.750
84	Morro do Chapéo	7.211
85	Mucugê	373
86	Mundo Novo	7.109
87	Muritiba	3.652
88	Nazareth	91
891	Nova Boipeba	200
90	Oliveira do Brejinho	5.890
91	Orobó	11.611
92	Paranirim	33.772
93	Patrocinio do Coité	6.113
94	Pilão Arcado	3.188
95	Poções	1.636
96	Pojuca	1.238
97	Pombal	15.178
98	Porto Seguro	23
99	Prado	575
100	Queimadas	24.616
101	Remanso	7.777
102	Remedios	568
103	Riachão do Jacuhype	35.483
104	Riachão de Sant'Anna	10.954
105	Rio Branco	10.273
106	Sant'Anna do Catú	1.238
107	Sant'Annal dos Brejos	785
108	Santa Cruz	108
109	Santa Maria	901

Λ '.	Municipios	Quantidade
110	Santarém	92
111	Santa Ritta do Rio Preto	3.007
112	Santo Amaro	2.641
113	Santo Antonio da Gloria	12.492
114	Santo Antonio de Jesus	1.366
115	São Felippe	2.231
116	S. Felix do Paraguassú	1.236
117	S. Francisco	2.256
118	S. Gonçalo dos Campos	1.468
119	S. José da Casa Nova	8.059
120	S. José de Porto Alegre	2 66
121	S. Miguel	78
122	Salvador	1.687
123	Saúde	1.109
124	Sento Sé	22.187
125	Serrinha	16.320
126	Soure	6.900
127	Taperoá	175
128	Trancoso	53
129	Tucano	4.657
130	Una	254
131	Urandy	6.074
132	Valença	632
133	Viçosa	811
134	Villa Bella das Palmeiras	127
135	Villa Rica	5.160
136	Wagner	233
Populac	ao ovina fóra dos estabelecimentos	740.007
	aes	214.610
	Total	954.617

P

CAPRINA

N.	Municipios	Quantidade
1	Abrantes	607
2	Affonso Penna	438
3	Alagoinhas	274
4	Alcobaça	142
-5	Amargosa	3.042
6	Amparo	12.036
7	Andarahy	. 57
8	Angical	3,225
9	Aracy	18.934
10	Aratuhype	40
11	Areia	2.733
12	Baixa Grande	4.279
13	Barração	1.608
1.4	Barra do Rio de Contas	127
15	Barra do Rio Grande`	3.141
16	Barreiras	2.586
17	Belmonte	. 75
18	Bomfim	13.636
19	Bom Jesus da Lapa	5.223
20	Bom Jesus do Rio de Contas	2.001
21	Bom Jesus dos Meiras	8.868
22	Brotas de Macahubas	11.422
23	Cachoeira	3.510
.24	Cachoeira da Abbadia	15
25	Caculé	12.163
2 6	Caetité	8.083
.27	Camamú	321
28	Camisão	28.185
2 9	Campo Formoso	3.789
.30	Campo Largo	3.187
31	Cannavieiras	90
32	Capivary	2.562
3 3	Caravellas	189
34 .	Carinhanha	11.533
35 ·	Castro Alves	10.501

N.	Municipios	Quantidade
36	Cayrú	346
37	Chique-Chique	13.087
38	Chorrochó	25.728
39	Cicero Dantas	26.607
40	Conceição do Coité	28.072
41	Condeúba	16.119
42	Conquista	6.778
43	Coração de Maria	679
44	Correntina	2.361
45	Cruz das Almas	115
46	Cumbe	28.356
47	Curaçá	115.734
48	Dr. Seabra	508
49	Entre Rios	. 121
50	Esplanada	339
51	Feira de Sant'Anna	9.703
52	Gamelleira do Assuruá	4.062
53	Geremoabo	24.913
54	Guanamby	10.213
55	Guarany	. 15
56	Igrapiúna	. 61
57	Ilhéos	774
58	Inhambupe	3.799
5 9	Irará	5.131
60	Itaberaba	3.363
61.	Itabuna	381
62	Itaparica	64
63	Itapicurú	7.426
64	Ituassú	7.533
65	Jacaracy	483
66	Jacobina	8.514
67	Jaguaripe	126
68	Jequié	1.350
69	Jequiriçá	78
70	Joazeiro	36.292
71	Jussiape	3.217
72	Lage	78

iV.	Municipios	Quantidada
73	Lenções	16
74	Macahubas	19.861
75	Maracás	4.653
76	Maragogipe	340
77	Marahú	1.524
78	Matta de S. João	132
79	Minas do Rio de Contas	11:886
80	Monte Alegre	4.428
81	Monte Alto A	10.138
82	Monte Cruzeiro	6.358
83	Monte Santo	54.133
84	Morro do Chapéo	7.698
85	Mucugê	432
86	Mundo Novo	-334
87	Muritiba	3.628
88	Nazareth	- 27
89	Nova Boipeba	85
90	Oliveira do Brejinho	5.839
91	Orobó	1.320
92	Paramirim	37.440
93	Patrocinio do Coité	9.898
94	Pilão Arcado	3.097
95	Poções	1.317
96	Pojuca	318
97	Pombal	26.146
98	Porto Seguro	19
99	Prado	. · 30
100	Queimadas	33.295
101	Remanso	-43.953
102	Remedios A	* : 774
103	Riachão do Jacuhype	40.885
104	Riacho de Sant'Anna	17.274
105	Rio Branco	8.376
106	Sant'Anna do Catú	- 201
167	Sant'Anna dos Brejos	625
108	Santa Cruz	61
109	Santa Maria	1.179

;	N.	Municipios	Quantidade:
	110	Santarém	63
	111	Santa Ritta do Rio Preto	2. 697
	112	Santo Amaro	754
	113	Santo Antonio da Gloria	54.075
	114	Santo Antonio de Jesus	318
	115	São Felippe	474
	116	S. Felix do Paraguassú	340
	117	S. Francisco	597
	118	S. Gonçalo dos Campos	891
	119	S. José da Casa Nova	2 3.611
	120	S. José de Porto Alegre	. 22
	121	S. Miguel	28
	122	Salvador	223
	123	Saúde	, 765
	124	Sento Sé	2 4.949
	125	Serrinha	. 11.686
	126	Soure	4.513
	127	Taperoá :	162
	128	Trancoso	192
	129	Tucano	4.969
	130	Una	252
	131	Urandy	8.601
	132	Valença	192
	193	Viçosa	553
	134	Villa Bella das Palmeiras	58
	135	Villa Rica	3.577
	136	Wagner	40
			1 042 470
D	onulas	on copring fore day estabolacimentes	1.043.470
F'	opuiaç	ão caprina fóra dos estabelecimentos ruraes	376.291
		Total	. 1.419.761

Observação — O Municipio de Una foi suppresso pela lein. 1.652, de 23 de Agosto de 1923, pelo que todos seus numeros devem ser levados aos totaes do de Cannavieiras, ao qual foi ene annexado. Constam apenas 136 municipios porque este era o numero dos existentes, quando foi procedido o recenseamento.

FEIRAS DE GADO

Constitue a Feira de Sant'Anna um dos principaes pontos para o commercio de gado da Bahia.

Ali, semanalmente, effectuam-se feiras de gado, de todas as especies, reunindo-se milhares de cabeças vindas dos municipios creadores, como tambem é o de Feira de Sant'Anna.

Desejando reunir informes sobre o movimento das feiras de gado realizadas na Feira de Sant'Anna, fizemos um pedido nesse sentido ao Dr. Dionysio Pereira. Delegado da Inspectoria Federal de Veterinaria, que nos attendeu com muita solicitude, proporcionando-nos o quadro a seguir.

Indicam os numeros que, numa quantidade assignalavei, predomina o commercio da especie bovina, concorrendo as feiras em 1923 — 92.376 cabeças.

Em segundo logar vem a especie muar com 9.830 cabeças, ficando em terceiro a caprina com 5.043, em quarto a ovina com 4.870, em quinto a suina com 2.448, em sexto a equina com 2.273, em setimo e ultimo logar a asinina com 1.837.

Demonstrativo geral das feiras realisadas no anno de 1923 na Feira de Sant'Anna

SVKKOS	92.37	2.27	310	1.83	E. C.	4.8	2.44
Ordin929(I	8.127 9	337	292	274	1.256	204	229
Novembro	8.660	179	375	256	612	151	104
ordminO	9.027	961	221	197	1.018	170	200
Setembro			214	318	690	17.3	207
otsog£	7.415	282	25.5	151	873	343	204
offlnt	000.7	220	300	100	1.030	127	320
- фици	5.949	155	XX+	ic,	750	683	151
oisK	000.7	121	727	7.3	700	705	205
findA	7.904	3. 4.2.	584	138	835	80+	158
ο5π6 Ιζ 	5.780	%	500	60	+++	452	168
oriereved	5.810	221	508	118	508	370	147
Janeiro	9.233	232	784	32	1.118	625	285
Qualidades ;	Bovinos .	Equinos .	Caprinos .	Asiminos .	Muares	Ovinos	Suinos

RELAÇÃO ENTRE AS FINANÇAS E AS POPULAÇÕES DOS MUNICIPIOS DA BAHLA

Municipios	População	Orçamentos Confi de 1923 hab	leiente sor itante
	7.550	12,000000	18389
Abbadia	16.995	26:0008000	1\$527
Abrantes	25 (22)	42:723\$329	1\$126
Affonso Penna	24 21	120:000\$000	33276
Magoinhas	0.000	14:985\$000	1\$857
Alcohaga		101 :295\$000	28396
Amargosa	0.453	10:0000000	1\$180
Amparo		23:800\$000	2\$563
Andarahy	10 =10	12:000\$000	\$641
Angical	= -00	10:200\$000	1854R
Vraci.	-0.500	103:040\$000	18459
Areia	- 100	24:000\$000	3\$3±Q-
Aratuhype	10.000	11:028\$500	\$91
Baixa Grande		46:300\$000	1\$772
Barra do Rio Grande .	10 500	212:300\$000	108773
Belmonte		15:000\$000	1\$20)
Barração	27 -17	115:000\$000	3\$065
Bomfim		15:000\$000	\$611
Bom Jesus dos Meiras		10.00	
Bom Jesus do Rio de Cor	22.920	10:000\$000	8430
tas	04 100	39:900\$000	18282
Barreiras		80:000\$000	3\$285
Barra do Rio de Contas		19:800\$000	1\$404
Bom Jesus da Lapa	14.090	108:500\$000	1\$7:0
Cachoeira	40 510	14:000\$000	\$703
Cicero Dantas		15:000\$000	\$311
Coração de Maria	22 210	56:062\$000	28773
Cruz das Almas	20.210	11:000\$000	\$130
Conceição do Coité	17 .447	80:00080000	3\$426
Castro Alves	23.340	20:500\$000	\$710
Camisão	28.850	14:880\$000	1872)
Capivary	8.604	16:800\$000	28599
Cavrú	0.402	41 :500\$000	1\$391
Camamú	20.000	140 :960\$000	78576
Cannavieiras	18.606	140.2004300	

Municipios	População	Orçamentos (de 1923	Coefficiente por habitante
Caravellas	9.996	38:600\$000	3\$873
Conde	26.918	42:500\$000	1\$573
Cumbe	12.890	10:000\$000	\$775
Campo Formoso	37.425	23:050\$000	\$615
Curaçá	16.500	20:000\$000	1\$212
Conquista	84.038	90:000\$000	1\$070
Condeúba	60.297	24:200\$000	\$401
Caetité	36.177	27:980\$000	\$773
Chique-Chique	19.836	20:000\$000	1\$008
Campo Largo	12.010	12:800\$000	1\$065
Carinhanha	19.659	13:000\$000	\$661
Correntina	15.338	10:200\$000	
Caculé	18.776	15:000\$000	
Chorrochó	6.498	15:000\$000	2\$308
Doutor Seabra	28.740	26:000\$000	\$994
Entre Rios	22.910	24:000\$000	
Feira de Sant'Anna	77.600	182:560\$144	2\$352
Guarany	9.609	12:000\$000	1\$248
Guanamby	8.304	12:000\$000	
Geremoabo	16.318	15:000\$000	\$919
Gamelleira do Assuruá	12.014	14:000\$000	1\$165
Itaparica	20.005	35 :333\$456	
Jgrapiúna	4.399	12:800\$000	2\$209
Itaberaba	22.861	30:000\$000	1\$312
Ilhéos	63.012	500:000\$000	7\$934
Irará	37.546	40:000\$000	1\$065
Inhambupe	33.036	20:000\$000	\$605
Itapieurú	14.342	12:000\$000	\$836
Ituassú	20.282	12:000\$000	\$591
Itabuna	41.980	270:100\$000	6\$434
Jaguaripe	11.598	20:000\$000	1\$724
Jequié	40.675	125:000\$000	3\$073
Joazeiro	24.255	109:800\$000	4\$526
Jacaracy	21.894	11:100\$000	\$506
Jequiriçá	24.397	43:526\$000	1\$784
Jacobina	48.804	33:000\$000	\$676
Jussiape	17.769	10:000\$000	\$562

Municipios	Populaç ã o	Orçamentos (de 1923	Coefficiente por habitante
Lage	14.710	32:700\$000	2\$222
Lençóes	7.789	59:104\$000	7\$508
Maragogipe	29.258	58:643\$000	2\$004
Monte Alegre		22:000\$000	1\$036
Monte Cruzeiro	30.962	23:500\$000	\$758
Monté Santo	28.565	15:000\$000	\$525
Maracás	33.663	51:000\$000	1\$515
Monte Alto	13.811	. 13:500\$000	\$9,7
Mucury	7.814	14:000\$000	1\$701
Matta de S. João	17.870	86:000\$000	4\$812
Mundo Novo	30.516	36:000\$000	1\$179
Morro do Chapéo	. 39.663	28:000\$000	\$705
Marahú		19:534\$000	1\$049
Minas do Rio de Contas	42.328	12:000\$000	\$203
Macahubas		25:085\$000	\$654
Muritiba	21.350	45:000\$000	2\$107
Mucugê	15.685	25:000\$000	1\$593
Nazareth	24.159	148 :400\$000	6\$142
Nova Boipeba	13.226	20:800\$000	1\$572
Orobó	24.323	25:000\$000	1\$027
Oliveira do Brejinho	12.057	10:000\$000	\$829
Pojuca	9.058	25:000\$000	2\$759
Prado	11.445	17:000\$000	1\$485
Porto Seguro	4.041	17:000\$000	
Patrocinio do Coité	16.028	14:000\$000	\$373
Pombal	11.252	10:200\$000	\$906
Pilão Arcado	18.542	12:000\$000	\$517
Paramirim	. 26.667	15:000\$000	\$562
Poções	2 6.818	22:000\$000	\$820
Queimadas	24.913	. 22:000\$000	\$883
Riachão do Jacuhype	19.337	16:000\$000	\$8.27
Remanso	. 22.514	41 :295\$000	1\$834
Rio Branco	18.818	18:000\$000	\$956
Riacho de Sant'Anna	19.640	18:000\$000	
Riacho da Casa Nova	21.154	14:000\$000	\$751
Remedios		15:235\$000	
Sant'Anna do Catú	. 16.525	26:000\$000	1\$573

16	7) / / ~	Orçamentos	Coefficiente
Nunicipios -	População	de 1923	habitante
Santo Amaro	84.930	301 :980\$900	3\$555
São Gonçalo dos Campos .	27.026	59:500\$000	2\$201
São Miguel	11.607	19:200\$000	180-54
Santa Cruz	3.234	12:000\$000	3\$710
Soure	7.554	6:000\$000	\$79-1
São Felippe	25.154	15:000\$000	\$500
São Felix	12.723	88:000\$000	6\$910
Santo Antonio de Jesus	24.644	85 :183\$000	3\$45
Santo Antonio da Gloria	14.084	10:830\$000	\$753
Santarém	12.560	56:000\$000	4\$453
Serrinha	29,005	46:325\$612	1\$597
Saúde	15.282	16;803\$900	18(199)
Santa Ritta do Rio Preto	17.413	15:000\$000	\$8.1
Sant'Anna dos Brejos	21.954	15:000\$000	\$683
Sento Se	21.244	11:000\$000	\$517
Sa ta Macia da Victoria.	14,065	25:057\$635	18781
Salvedor (1)	283.422	10.944:775\$000	
Tareroa	9.934	32:000\$000	38221
Trancese	2,298	11:800\$000	58134
Tuenno	18.595	11:700\$000	\$629
Una	5.450	30:000\$000	5\$ 495
Urandy	27.227	19:694\$600	\$723
Villa de S. Francisco	32.893	51:000\$000	18550
Vila Rica	14.665	10:206\$000	\$195
$ \nabla e^{a} ^{-1}ea$	21,658	79:037\$000	38604
Nic + \dots	8,330	17:000\$000	28040
VIII. Bella das Palmeiras	8.978	14:7318300	18640
Wagner	3.345	. 10:500\$000	3\$139

NOTA - Os municípios creados depois de 1929 não estão aqui mencionados por nos faltarem informes seguros das suas populações.

Como não foram obtidos os orçamentos dos seguintes municipios

para 1923, figuram os que vigoraram em 1922:

Barracco, Bom Jeses do Rio de Contas, Chique-Chique, Campo Largo, Guanamby, Inhambupe, Ituassú, Oliveira do Brejinho, Paramirla.. Santa Cruz e Santa Ritta do Rio Preto.

⁽¹⁾ No orçamento do municipio Salvador (Capital) estão includos os serviços de bondes municipaes, aguas e exgotos e luz. Excluidas as receitas de taes serviços dá, por habitante, 248856.

AS LAGÔAS PISCOSAS DO S. FRANCISCO

Tratando das riquezas dos municipios da Bahia e volvendo nossos vistas, principalmente, para a zona do S. Francisco, não podemos deixar de mencionar a grandeza da sua piscicultura, ainda inexplorada.

Dizemos inexplorada porque entendemos que os processos de pescarias e aproveitamento dos peixes das ricas lagôas do Francisco, quasi exclusivamente para alimento das suas populações, jamais correspondem á capacidade da producção de peixes de cada uma dellas, como ainda faltam, em absoluto, ali os processos indispensaveis á industrialização de tantos valores perdidos.

Essas affirmativas bastante conhecidas daquelles que vivemna zona do S. Francisco e de quantos a percorrem, foram admiravelmente demonstradas pelo magnifico trabalho do illustre Engenheiro Civil Dr. Agenor-Augusto de Miranda, publicado no jornal desta Capital *O Impracial*, em sua edição de 13 de Janeiro de 1924, o qual mereceu francos applausos.

Tal o seu valor, que, não podemos deixar de aproveital-o, transcrevendo a parte mais interessante sobre o assumpto, que revela a maior importancia e requer acertadas providencias, afim de que possa ter proveitoso desenvolvimento mais uma das assignalaveis riquezas da Bahia.

RELAÇÃO DAS MAIORES LAGÔAS PISCOSAS DO MUNI-CIPIO DA LAPA E SUA PRODUCÇÃO MÉDIA ANNUAL

Some da Lagoa	Situação em rela- ção a sede do Municipio	Margem do Rio	Cumprimento e largura da lagôa	Producção media annual de peixes
Batelha	36 kms. ao Sul	D	4.000 x 2.000	600.000
Campos	6 kms. ao Sul	Ď	3.000 x 1.000	150.000
Piranhas	18 kms, 20 N	E	2,000 x 2,000	160.000
Pagehú	24 kms. ao P	E	1.000 x 1.000	36.000
Campo Gra.nde	30 kms. ao N	D	3.000 x 500	90.000
Curicaca	24 kms. ao N	D	2.000 x 500	54.000
Melancias	18 kms. ao N	D	2.000 x 600	54.000
Ipoeira	Na séde	D	6.000 x 200	200.000
Moita	12 kms. 20 N	D	2.000 x 500	54.000

Taboleiro	60	kms.	ao	N	E	6.000	x	300	20.000
Mangal	48	kms.	ao	N	E	3.000	x	60	6.000
Tenente '	60	kms.	ao	N	E	4.000	x	100	40000

1.464.000

Observações: — As notas acima foram-me fornecidas, especialmente, pelo Sr. José Miranda, negociante e morador em Lapa. Foram revistas com o auxilio de muitos pescadores. O calculo do nu mero de peixes é mais feito pelos surubins apanhados. Sómente desse peixe em 1921, o proprietario da Lagôa Batalha obteve do quarto da producção a que teve direito, 40 contos de réis, 20 peixes seccos produzem 1 arroba e o valor da arroba em 1923 é de 30\$000. 1.464.000 peixes representam 73.200 arrobas que valeram em 1923 2.196 contos de réis. Em annos anteriores o preço da arroba era de 8\$000, o valor das pescarias representava apenas 575 contos. O Sr. José Miranda julga que a estimativa em 700 contos do valor da producção, nos annos de preço commum, é muito razoavel. Lapa, Novembro de 1923.

RELAÇÃO DAS MAIORES LAGOAS PISCOSAS DO MUNI CIPIO DO RIO BRANCO E A SUA PRODUCÇÃO MÉDIA ANNUAL

Nome da Lagoa	Situação em rela- ção a sede do Municipio	Margem do Rio	Cumprimento P e largura da a lagôa	roducção media unual de peixes
Largo	6 kms. ao Sul	D	6.000 x 100	500,200
Lagôa Grande	9 kms. ao Sul	D	3.000 x 150	290.000
Surubim	6 kms. ao Sul	D	1.000 x 150	50.000
Sucuriú	12 kms. ao Sul	D	1.000 N 150	50.000
Jacaré	21 kms. ao Sul	D	3.000 x 250	250.000
Lagôa Grande	24 kms. ao Sul	D	3.000 x 250	200.000
Ipoeira	12 kms. ao N	D	6.000 x 200	10.000
Marinheiro	18 kms. ao N	D	1.500 x 100	5.000
Tapera	21 kms. ao N	D	1.500 x 150	5.000
Comprida	54 kms, ao N	Ď	12.000 x 400	180.00c
Dumdum	42 kms. ao N	D	3.000 x 150	120.000
Pitombeira	96 kms. ao N	D	300 x 100	6.000
Piranhas	108 kmsl ao N	D	300 x 150	5.000
Páo d'Arco	III kms. ao N	D	400 x 200	5.000
Lage-mar	120 kms. ao N	D :	12.000 x 250	48.000
Santa Clara	126 kms. ao N	• D	600 x 50	5.000
Leão	109 kms. ao N	D	3.000 x 50	9.000

1.648.000

ronel Juvencio Xavier e outras pessoas gradas do Municipio do Rio Branco. Todos são accórdes em pensar que, comprados todos os peixes—de couro e escama—o numero aqui estimado está aquem da realidade. Basta saber que um homem, com uma rêde, nos cinco mezes das pescarias em annos bons póde pescar 1.000 arrobas de peixes de toda sorte e quasi toda população pobre do Municipio entregase á pesca. 1.648.000 peixes representam 82.400 arrobas, ou seja o trabalho de 82 rêdes por epoca de pescaria. Pois bem, na Lagôa do Largo pescam 20 rêdes, na Jacarê, Lagôa Grande e Comprida 10, em cada uma, e somente em 4 lagôas temos, assim, o trabalho de 50 rêdes. Despresando o preço elevado do anno presente, 1923, em que a arroba vale 30\$000, as pescarias no Municipio podem ser avaliadas em média em 800 contos annualmente. E não ha exaggero na estimativa. Rio Branco, Novembro de 1923.

RELAÇÃO DAS MAIORES LAGÔAS PISCOSAS DO MUNI-CIPIO DE CHIQUE-CHIQUE E SUA PRODUCÇÃO MÉDIA ANNUAL

		1		-
Nome da Logoa	ituação e m rela- ção a sede do Municipio	'Margem do Rio	Cumprimento e largura	Producção media annual de peixes
Ipoeira	Na séde	D	36.000 x 400	100.000
Itaparica	30 kms. ao Sul	D	4.000 x 3.000	70.000
Fatos	30 kms. ao Sul	Ð	1.500 x 1.000	30.000
Ipoeira	30 kms. ao Sul	D	25.000 X 100	40.000
·Comprida	30 kms. ao Sul	D	1.500 x 500	10.000
Jacaré Grande	30 kms. ao Sul	D	1.000 x 500	10.000
Caboclos	18 kms. ao Sul	D	1.000 x 150	0.000
Angicos	15 kms. ao Sul	D	3.000 x 150	10.096
Utinga	30 kms. ao Sul	D	3.000 x 2.000	30.000
Agua Branca	18 kms. ao Sul	D	2.000 x 500	5.000
Curralinho	3 kms. ao Sul	D	2.000 x 500	5.000
Barro	3 kms. ao Sul	D	2.000 x 500	5.000
Rêde	3 kms. ao Sul	D	2.000 x 500	5.000
Itapariquinha	28 kms. ao Sul	l D	1.000 x 500	000.11
Cachorro	24 kms. ao Sul	D	1.500 x 500	15.070
Agua espraiada	26 kms. ao Sul	D	1.000 x 500	10.000
Dois Irmãos	27 kms. ao Sul	D	2.000, X 200	10.000
Cordão	26 kms. ao Sul	l D	2.500 x 1.800	5.600
Moendas	30 kms. ao Sui	l D	1.000 x 500	5.000
Ipoeira Funda	28 kms. ao Sul	D ·	2.500 x 1.000	8,000
Carnahybas	29 kms. ao Su	l D	2.000 x 1.000	5.000

399.000

Observações: — As notas referentes a este municipio foram colligidas pelo Sr. Scipião Coelho de Aguiar, que as obteve de pes-

sóas que conhecem as lagóas. A relação completa comprehende 85 lagóas de todos os tamanhos e de producção até de 200 peixes por anno. No apanhado acima, porém, somente figuram as de producção de 5.000 peixes para fóra. A producção estimada na relação do S1. Aquino, vae a 460.000 peixes, ou sejam 23.000 arrobas para todo o municipio de Chique-Chique, o que ao preço médio de 10\$000 são 230 contos. Barra, Novembro de 1923.

RELAÇÃO DAS MAIORES LAGOAS PISCOSAS DO MUNI-CIPIO DE PILÃO ARCADO A SUA PRODUCÇÃO MÉDIA ANNUAL

Nome da Lagoa	Situação em rela- ção a sede do. Municipio	Margem Cumpri do Rio e lar	Producção media gura annual de peixes
Salinas	42 kms. ao Sul	E 3.000 x	1.000 10.000
Curral Novo	42 kms. ao Sul	E 2.000 X	1.000 5.000
Grande	36 kms. ao Sul	E 2.000 x	1.000 5.000
Ipoeira da Cruz .	6 kms. ao N	E 3.500 x	1.000 10.000
Jatobá	60 kms. ao N	E 6.000 x	1.000 20.000

50.000

Observações: — Como as de Chique-Chique, foi o Sr. Aquino quem me forneceu a nota das lagóas do Municipio de Pilão Arcado, algumas, como diz elle, desse Municipio em numero de 33, representando a producção total de 62.000 peixes. Mesmo que esteja muito falha a sua relação é pobre de peixe o municipio de Pilão Arcado. Não representa mais de 30 contos. Remanso, Dezembro de 1923.

Além das relações acima podemos citar exparsamente as enormes lagôas do Pixaim e do Jatobá, no Municipio da Barra e o celebre lago de Pico, na Fazenda de Fóra, no Municipio de Casa Nova, esta em todos os tempos mede pela sua abundante producção de surubins e mais que todas, a margem do S. Francisco está em destaque a lagôa das Duas Boccas formada no leito e quasi a fóz do Paramirim, no Morpará. A respeito desta lagôa informou-me o Sr. Major Benedicto de Almeida, negociante e fazendeiro na povoação de Morpará: Somente da Lagôa das Duas Boccas comprou em 1919 20.000 kilos de peixe e calcula que a producção total da lagôa tenha attingido a 40.000 kilos e só de Surubim, pois nessa lagôa quasi só se pesca o surubim, pois os outros peixes a curimatá, a piranha e a trahyra, não attingem a 25 ° o da producção total. Calcula que em annos pobres de peixe, quando não ha grandes enchentes, a lagôa produza somente 15.000 kilos de peixe de toda a sorte. Num anno bom, o lance de uma

só rêde, já produziu 12.000 surubins. A producção reduzida de 1923 foi por elle calculada em 15.000 kilos, sendo:

9:594\$000	8.000 kilos de surubins ou 533 arrobas a 18\$000
	7.000 kilos de peixe de toda a sorte ou 466 arrobas
4:666\$იია	a 10\$000
	-
14:260\$000	Somma

Isto é o que se vende, e o que se come representa 1/3 das pescarias. Na epoca das pescarias formam-se verdadeiras povoações em torno das grandes lagôas e toda essa população alimenta se exclusivamente de peixe.

E, agora quanto se vende de cóla de gelatina? Não é verdade que põem fóra todas as partes do peixe que produzem esse material que tambem vale bom dinheiro?".

O trabalho do distincto engenheiro Agenor Miranda, remindo numeros colhidos com todo o cuidado e origens declaradas, vem patentear, portanto, quanto necessario se torna o aproveimmento, por processos os mais modernos, dos peixes do S. Francisco.

Por outro Iado, parece-nos, deve o assumpto ser regulamentado pelo Governo Federal, evitando a mortandade de peixos muito pequenos, que é consideravel, conforme nos affirma possôa bastante conhecedora daquella zona, muitas vezes testemunha ocular deste facto.

Tal providencia importaria em evitar prejuizos não pequencs numa riqueza que devemos conservar, augmentando-lhe o desenvolvimento.

Feita a intelligente exploração dos peixes das admiraveis lagôas deste nosso Éstado, poderá a Bahia exportar peixes salgados para o paiz, representando um producto não só, muito procurado, como ainda de indiscutivel valor.

INFORMAÇÕES E ESTATISTICA DOS MUNICIPIOS

Comarcas a que Municipios		Distarcias á		
	pertencem	Capital	Séde da comarca	
Abbadia	Conde	280 km.	60 km.	
Abrantes	Matta de S. João	32 km.	42 km.	
Affonso Penna .	Castro Alves	120 km.	36 km.	
	Alagoinhas	123km,130	Nenhuma	
Alcobaça	Caravellas	309 milhas	21 milhas	
Amargosa	Amargosa	199km,008	Nenhuma	
	Andarahy	450 km.	Nenhuma	
Angical	Barreiras 1	.387 km.	36 km.	
Aracy	Tucano	275 km.	50 km.	
	Areia	230km,954	Nenhuma	
	Nazareth	106 km.	6 km.	
	Camisão	240 km.	60 km.	
Barração	Barração	260 km.	Nenhuma	
Barra do Rio				
Grande	Batra	.014 km.	Nenhuma	
Belmonte	Cannavieiras	224 milhas	20 km.	
Bom Jesus da				
Lapa	Rio Branco I	. 323km,730	82 km.	
Bôa Nova	Jequié	445km,926	84 km.	
Bomfim	Bomfim	444km,413	Nenhuma	
Rom Jesus dos				
Meiras	Ituassú	600 km.	84 km.	
Barreiras	Barreiras 1	.351 km.	Nenhuma	
Cicero Dantas	Pom Conselho .	360 km.	Nenhuma	
Coração de Ma-				
ria	Santo Amaro	112km,968	42 km.	
	Cachoeira	48 milhas	Nenhuma	
	Castro Alves	155km,589	Nenhuma	
	Serrinha	276 km.	'42 km.	
	Camisão	232 km.	Nenhuma	
	Mundo Novo	264 km.	42 km.	
Cayrú	Valença	108 km.	18 km.	
Camamú	Camamú	119 milhas	Nenhuma	
Cannavieiras	Cannavieiras	176 milhas	Nenhuma	
	Caravellas	330 milhas	Nenhuma	
Conde	Conde	206km,130	Nenhuma	
	Cachoeira	108km,896	21 km.	
	Monte Santo	480 km.	48 km.	
Campo Largo		900 km.	90 km.	
Curaçá	Joazeiro	692 km.	120 km,	

Comarcas a que		Distar	Distan cias	
Municipios	pertencem	Capital	Séde	da comarca
Chorrochó	Joazeiro	875 km.	300	km.
Condeúba	Conquista	684 km.	180	km.
Caetité	Caetité	1.200 km.	2	Kenhuma
	Chique-Chique .		_	Senhuma
	Conquista			Senhuma
	Rio Branco		228	km.
	Santa Maria		72	km.
Caculé	Caetité	720 km.	72	km.
	Doutor Seabra .	Não obtivemos	"	Kenhuma
Encruzilhada		670 km.	120	km.
Entre Rios		185. km.	54	km.
Feira de S. Anna	Feira de Santa	·		
	Anna		, ;	venhuma
Guarany			бо	km.
Guanamby		714 ·km.	54	km.
Gamel. do Assu-				
	Barra		78	km.
Itaparica	Maragogipe	13 milhas	20	milhas
Igrapiúna	Taperoá	144 km.	42	km.
Itaheraba			. 3	Venhuma
Ilhéos		120 milhas	2	Venhuma
Irará		164km,940	60	km.
Inhambupe	Inhambupe	168 km.	2	Venhuma .
Itapicurú		282 km.	N	Venhuma
Ituassú		508km,896	_	Venhuma
·Itabuna		261 km,240		Venhuma
Jaguaripe	Nazareth	39 milhas	15	milhas
Jequiriçá		219km,008	12	km.
Jequié		361km,926		Venhuma .
Jacobina	Jacobina	565 km.	1	Venhuma
Joazeiro	· ·	575km,730 ·	1	Venhuma
Jacaracy	Maracás	718 km.	408	km.
Jaguaquara	Areia	296km,008	65	km.
Lage		191km,008	36	km.
Matta de S. João	Matta de S. João	68km,570	1	Venhuma
Maragogipe		32 milhas		Venhuma
Mundo Novo		312 km.	1	Venhuma
Monte Alegre	Camisão	294 km.	120	km.
Morro do Chapeo	Morro do Cha-			
	péo			Venhuma
Monte Cruzeiro.		172km,113		cm,524
Marahu		79 milhas	12	milhas
Minas do Rio de				
Contas	Rio de Contas.	450 km.	1	Venhuma

	Comarcas a que	Distar	acias á
Municipios	pertencem	Capital	Séde da comarca
Macahubas	Macahubas	720 km.	Nenhuma
Monte Alto	Monte Alto	736 km.	Nenhuma
Muritiba	Cachoeira	87 km.	5 km.
Nazareth	Nazareth	54 milhas	Nenhuma
Nova Boipeba Orobó (Ruy Bar-		60 milhas	7 km.
bosa) Oliveira dos Bre-	Itaberaba	292 km.	36 km.
Oliveira dos bre-	Macahubas	600 km.	108 km.
jiinos	Macaninas	481 km.	120 km.
Joções	Jequié	81km,120	12km,550
l'ojuca	Matta de S. Joao	232 milhas	Nenhuma
Forto Seguro	Forto Seguro	297 milhas	65 milhas
	Porto Seguro	510 km.	132 km.
	Jeremoabo	630 km.	90 km.
	Rio de Contas .	853km,730	76 km.
Filao Arcado	Remanso	349km,379	95km,044
	. Bomfim	3498111,379	931111,044
Riachão do Jacu			
hype	Feira de Santa Anna	207 km.	78 km.
Riacho de Santa			
	. Monte Alto	700 km.	108 km.
Remanso	Remanso	777km,730	Nenhuma
	. Salinas	650km,730	Nenhuma
	Rio Branco		Nenhuma
	Salvador	Nenhuma	Nenhuma
Sant 'Anna de			
	. Matta de S. João	92k1n,550	23km,980 Nenhuma
	. Santo Amaro	34 milhas	
São Felix S. Goncalo de	. Cachoeira	48 milhas	0,360 m.
Campos	. Cachoeira	115km,469	26km,573
	. Maragogipe	89km,264	30 km.
Santo Antonio de			
Jesus	. Nazareth	134 km.	34 km.
	. Amargosa		29 km.
S. Ritta do Ri			
Preto	. Barra	1.226km,730	212 km.
	. Serrinha		Nenhuma
Soure	. Rom Conselho .	244 km.	96 km.
Santa Cruz	. Porto Seguro	220 milhas	12 milhas
Santarém	Taperoá	Não obtivemo	s Não obtivemos

Municipios	Comarcas a que	Dist	arcias á
Municipios	pertencem	Capital	Séde da comarca
Santo Antonio da	t e		
Gloria	Geremoabo	720 km.	180 km.
Saúde	Jacobina	518km,549	42 km.
Sento Sé	Salinas	677km,730	27 km.
Santa'Anna dos	3		
Brejos	. Santa Maria 1	.620 km.	66 km.
Santo Estevan	1 ,		
do Jacuhype .	Cachoeira	142km,896	54 km.
Taperoá	Taperoá	69 milhas	Nenhuma
Trancoso	. Porto Seguro	. 463 km.	45 km².
Tucano	. Tucano	324 km.	Nenhuma
Una	. Cannavieiras	165 milhas	
Villa de S. Fran-			
cisco	Santo Amaro	23 milhas	9 milhas
	Rio de Contas.	576 km.	12 km.
Valença	Valença	54 milhas	Nenhuma
Viçosa	Caravellas	351 km.	21 milhas
Villa Rica	Itapicurú	252 km.	30 km.
Villa Bella das		•	
Γalmeiras	. Lavras Diaman		
	tinas	528 km.	36 km.
Wagner	Morro do Cha-		
	péo	360 km.	108 km.

Essas informações foram obtidas de accordo com os dados fornecidos pelos intendentes municipaes. Algumas, porém, referentes às distancias, rectificamos, tendo em vista elementos seguros que possuimos de emprezas de navegação maritima e fluvial e vias ferreas que servem ao Estado.

MUNICIPIOS DA BAHIA

PONTOS DE FACEIS EMBARQUES PARA A CAPITAL E AS ESTRADAS NELLES EXISTENTES

Municipios	Ponto de facil embar- que para a Capitai	Estradas existente;
Abbadia	Estação ferrea de Barração	Estradas communs.
	Parafuso	Diversas para peões e uma para automovel.
Affonso l'enna	Sapé	Estradas communs e rodagem.
Alagoinhas	Estação ferrea de Alagoinhas	Via ferrea e estrac ^t as para peões.
Alcobaça ,		Estradas communs.
	Amargosa	Via ferrea e para peōes.
Andarahy	Estação ferrea de Itaeté	Estrada para peões e vehiculos.
Angical,	Porto Fluvial S. Luzia	Estradas communs.
Aracy	Estação ferrea de Coité	Estradas communs.
Areia	Areia	Via ferrea, div. para peões, inclusive uma para Minas.
Aratuhype	Cidade—Nazareth Cidade—Cachoeira .	Estradas communs, ro- dagem e via ferrea
Barra do Rio Grando	Cidade—Barra	Estradas vicinaes para peões.
Belmonte	. Cidade—Belmonte	Estrada para peões, inter-estadual para Minas, inter-municipaes para Cannavieiras e Santa Cruz.
Bom Jesus da Lapa	. Porto da Lapa	

Municipios	Ponto de facil embar- Éstradas existentes que para a Capital
Bôa Nova	Estação ferrea de Jaguaquara Communs, inter-municipaes e inter-estaduaes.
Bomfim	Estação ferrea de Via ferrea e estradas Bomfim vicinaes.
Bom Jesus dos Meira	Estação ferrea de Estradas para peões e Jequié inter-municipaes:
Barração	Estação ferrea de Barração Estrada ferrea.
	. Cidade—Barreiras Sete vicinaes e duas inter-estaduaes para
	Estação ferrea de Barração Estradas communs.
	Estação ferrea de Bom Jardim Vicinal ligando á séde do municipio.
Castro Alves	 Cidade—Cachoeira Diversas vicinaes. Estação ferrea de Castro Alves Via ferrea e estradas communs.
Conceição do Coité	· Estação ferrea de Coité Estradas communs.
Camisão	·· Estação ferrea de Feira de S. Anna . Estrada de rodagem para a Feira de S. · Anna.
	. Estação ferrea de
Cayrú Camamú	Paraguassú Estradas communs Porto—Cayrú Estradas communs Porto—Camamú Quatro estradas para peões e tres inter- municipaes.
Caravellas	Porto—Cannavieiras Estradas communs. Porto—Caravellas Via ferrea.
Conde	Estação ferrea de Timbó Estradas para peões e via ferrea.
Cumbe	Estação ferrea de S. Luzia ou Quei-
	madas Estradas communs e tres inter-municipaes.

Municipios	Ponto de facil embar que para a Capital	Estradas existentes
Campo Largo	Porto Campo Largo	Communs e inter-mu- nicipaes.
Curaçá	Estação ferrea de Joazeiro	
Chorrochó	Estação ferrea de Bomfim	Estradas communs.
Condeúba	Estação ferrea de Jequi	Caminho vicinal e inter-estadual á Minas.
		Estradas inter - esta- duaes e caminho vi- cinal.
Conquista	Estação ferrea de Jaguaquara	Estradas communs.
		Caminhos communs para Minas e Goyáz.
Correntina	Porto de S. Maria. Estação ferrea de Jequi	
Entre Rios		•
Feira de Sant'Anna	Estação ferrea de Feira de S. Anna	Nove para peões, seis de rodagem para au- tomoveis e inter-es- taduaes para Sergipe, Piauhy e Minas.
Guarany	Estação ferrea de Bandeira de Mello	Estradas communs.
Guanamby	Jequi	Estradas para peões e inter-municipaes.
Gamelleira do Assuruà	que	Estradas inter-municipaes para peões.
Itaparica Igrapiúna Itaberaba	Porto—Itaparica Porto—Igrapiúna Estação ferrea de	Caminhos vicinaes.
Ilhéos		
Irará	Estação ferrea de Irará	Caminhos communs.

Municipios	Ponto de facil embar que para a Capital	r- Estradas existentes
Inhambupe	Alagoinhas	Estrada de rodagem li- gando a ferrea.
Itapicurú	Barração	Estrada ligando a séde ao ponto do cinbarque.
Ituassú	Estação ferrea de	Estradas para peões.
Itabuna	Estação ferrea de	
Jaguaripe	Porto de Jaguaripe.	Estradas inter-municipaes ligando a Valença e Aratuhype.
Jequiriçá	Estação ferrea de Jequiriçá	Via ferrea inter-muni- cipal para Nazareth, Valença e Nova Boi- peba.
Jequié	Jaguaquara	Estradas communs.
Jacobina	Estação ferrea de	Vias ferreas e estradas communs.
Joazeiro	Joazeiro	Vias ferreas e estradas communs.
Jacaracy	Jequié	Caminho vicinal ligando o municipio ao ponto de embarque e uma inter-estaduai para Minas e intermunicipal.
Jaguaquara	Estação ferrea de Jaguaquara	Via ferrea, caminhos communs.
Lage	Estação ferrea de Lage	Vias ferreas.
Matta de S. João	Estação ferrea de Matta de S. João	Via ferrea, estradas in- ter-municipaes e ca- minho vicinal.
Maragogipe	Porto-Cajá	

Municipios	Ponto de facil embar- que para a Capitai	Estradas existentes
Mundo Novo	Estação ferrea de	
Monte Alegre		Diversas para peões.
Monte Alegre	S. Luzia do Pro-	
		Estrada de rodagem li- gando ao ponto de embarque.
Morro do Chapéo		
		Caminho vicinal ligan- do a Jacobina e mais cinco inter-estaduaes.
Monte Cruzeiro		Estradas communs li-
	Itapeia	gando a ferrea.
Marahú		Estradas communs.
Minas do R. de Contas.	Estação ferrea de de Jequi	Estradas communs
Macahubas		Ziver and Community
	Bandeira de Meilo	Estradas communs.
Monte Alto		Estradas communs e
÷	ac Jedan	varias inter - esta- duaes.
Muritiba	Lorto-São Felix	Estrada de rodagem li-
		gando a S. Felix e outras inter-municipaes.
Nazareth	Porto-Nazareth	Via ferrea e diversas para peões.
Nova Boipeba		
Orobó (Ruy Barbosa)	peha	
Orom (Reg Darnosa)		Estradas para peões e diversas inter-municipaes.
Oliveira dos Brejinhos	Estação ferrea de	
Danza		Estradas communs parra peões.
Poções		Estradas communs.
Pojuca	Estação ferrea de	
	Pojuca	Via ferrea, estradas particulares para vehiculos.

Municipios . F	onto de facil embar que para a Capital	Estradas existentes
Porto Seguro		
Patrocinio do Coité	Salgado	Estradas communs
Paramirim	Estrada ferrea de Jequi	10.0
Pilão Arcado	Porto de Pilão Ar-	Divesras estradas para
	· .	peões e duas inter- estaduaes para Pi- auhy.
Queimadas		Estrada de rodagem
	•	em construcção para Monte Santo.
	Feira de S. Anna.	Varias para peões.
Riacho de Sant'Anna.		
		Estradas inter-ma nor- paes para peões.
Remanso	Porto do municipio .	Estradas communs.
Riacho da Casa Nova .	Porto—Casa Nova	Uma inter-estadoal pa- ra Pernambuco.
		Seis estradas communs para os municipios da Lapa, Macahu
		Anna e Bom yardim.
Salvador	Capital do Estado	Estradas, vias ferreas e outros meios de transporte.
Sant'Anna do Catú	Estação ferrea da	
,	Catú	Via ferrea, diversas para peões, inclusive Capital.
Santo Amaro	Estação ferrea e por	r-
C. F. P.	to de Santo Ama o	Innumeras para peocs. Vias ferreas, para pe
		ões.
S. Gonçalo dos Campos	Estação ferrea de	Via forma estradas de
	S. Gonçaio	Via ferrea, estradas de peões para a Feira.

Municipios	onto de facil embar- que para a Capital	135tradas Chistonico
Santo Antonio de Jesas I	Estação ferrea de Santo Antonio de Jesus	Via ferrea.
São Miguel	Estação ferrea de S. Miguel	Via ferrea.
S. Ritta do Rio Preto I Serrinha	Estação ferrea de Serrinha	
Soure	Estação ferrea de	Estradas communs.
Santa Cruz	Taperoá	Estradas communs.
Santo Antonio da Gloria Saúde	Onivahá	Estradas communs.
	Saúde	Estradas communs.
Sento Sé	Porto—Sento Se	ligando a séde a div municipios.
Sant'Anna dos Brejos.	PortoNovo do Corrente	Estradas communs.
Santo Estevam do Ja- cuhype	Porto de Cachoeira .	Seis estradas communs.
Tapéroá	Porto de Taperoá . Porto de Porto Se-	Estradas communs.
	guro	Caminhos vicinaes e de estradas inter-cs- taduaes.
	Rio Branco	Estradas communs.
Villa de S. Francisco .	Francisco	Estradas communs.
Villa Velha		Estradas para peões.
Valença	Porto—Valença Porto—Viçosa	Estradas communs. Estradas para peões, inter-municipal e in-
Villa Rica	Estação ferrea de Cajueiro	ter-estadual. Estrada de rodagem li-
Villa Bella das Pal- meiras		E. I
Wagner	Estação ferrea de	Estradas communs.

Natur

Amian Manga

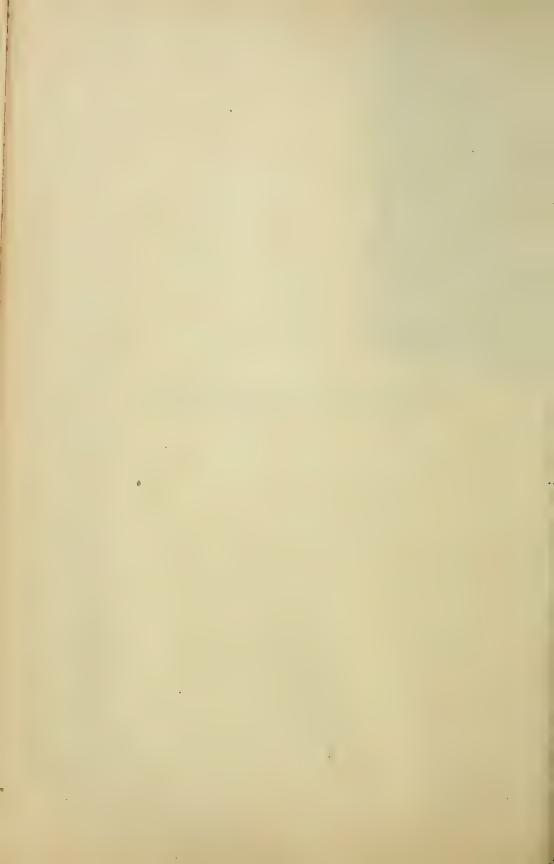
'Cobre Diama Ocres Chron Chron C.obr Manga Manga Manga Manga Manga Manga Aspha Manga Manga Manga Manga Manga Manga Manga Mang Salitre Mang Cobre Manga Manga Chron Manga Manga Manga Manga

Manga Salitre

Minas descobertas e registradas no Estado da Bahia

Natureza do minerio	Nunicipios	Logar da dexeoberta	Terrenos
Amianto	Itaberaba .	Fazenda Roncidor ou l'edra da Mesa	l'articulares
Manganez	Sinto Antonio de Je-		
	5115 .	Sapé, Pedras Pretas e Rio Onha	Particulares :
Cohre	Bomfim	Caralisha	Particulares
Diamantes	Barracan	Passagem da Areia	Particulares -
Octes	Cannavierras	Buraco do Bicho	Devolutos
Chromo	Campo Formoso	Barreiras	Devolutos
Chromo	Queimadas	Polras Pretas	Desolutos
Cobre e Chromo	Romfun	Cazendo Picada	Devolutos
Manganez	Bornfun	Curtabnho	Devolutos
Manganez	Bornton	Agea Puba	Devolutor
Manganez .	Bomfun	Latun	Devolutos
Manganez	Bomfim	Fugenho Velho	Devolutos
Manganez	Bomfim	Barrocas	De alstas
Manganez	Campo Pormoso	Serra da Mangabrira	Devolutos
Asplialto	Libros	Curarupe	Devoutos
Managarez	Bomfim	Sitro Souza	Particulares
Manganez	Romfim	Rosas	Particulares
Manganez	Bomfun	Maravilba	Devolutos
Manganez	Campo Formoso	Pateiro	Devolutor
Manganez	Romfim	Zumby	Devolutis
Vanganez	Rositim	hazenda hatiya	Devolutos
Manganez	Romtini	Curadeira	Devolutos
Manganez	Queimadas	Pazendas Pintodos e Varzca da Cruz	Devolutos
hal tre	Barreiras	Suo Desiderio	Devolutos
Manganez	Campo Formoso	Barro Amarella	Devolutos
Culine	Joazeno	Lazenita Lage	Particulares
Manganez	Campo Formuso	Fraenda Barreyas	Devolutos
Manganez	J.c. obina	Umbuzeiro, antigo Laranial	Desautos
	Campo Formoso	Cascabulho	
Манцанев	Saude	Baugue e Capiciro	Desolutor
Manganez .	Campo Formoso	Cerca de l'edra	Devolutos
Manganez	Jacolina	Sitio Joazetto	Desalatos
Manganez	Corte	Fazenda Ipners do Jacintho	Devolutos
Manganez	Saúde	Carrapato, antiga Fazendinha	
Salitre	Morro do Chapco	Sam Pago do Saltire	Devalutor
Luria	Santa Cruz de Bar-		
	cellos	Fazenda San Jose	Particulares
Manganez, Cobre e			
1 crro	Itaparica	Pedras Molles (Barg (Virgilio Damasio)	Particulares:
Манданег	Bomfon	Maco de Cuna	Devolut is
Salitre	Geremoaho	Chuque	Devolutor
Manganez	Queimadas	Mucambinho	Particulares.
Schistos Betummosos		Castello Novo	Particulares.
Chromo .	Saude	Bôa Vista	Devalator
Salitre	Bonifim	Boa Vista	Devolutor
Pe tra hume	Barra da Estiva	Serra do Cincira	Devolutos
Gig, Gesso, Agathas,			
f spatho, Manganez			
Graphite	Bom Jesus dos Mei-		
	tas	Seria das Eguas	Devolutor

Estatistica Demographica



População da Bahia por Municipios

Municipios	População
Abrantes	16:995
Affonso Penna	37.924
Alagoinhas	36.621
Alcobaça	8.068
Amargosa	42.275
Amparo	8.473
Andarahy	9.285
Angical	18.718
Aracy	6.588
Aratuhype	7.100
Areia	70.598
Baixa Grande	12.008
Barração	12.491
Barra do Rio de Contas	24.350
Barra do Rio Grande'	26.128
Barreiras	31.108
Belmonte	19.706
Bomfim	37.517
Bom Jesus da Lapa	14.098
Bom Jesus do Rio de Contas	22.920
Bom Jesus dos Meiras	24.544
Brotas de Macahubas	34.522
Cachoeira	61.980
Cachoeira d'Abbadia	7.550
Caculé	18.776
Caetité	36.177
Camamú	26.080
Camisão	28.850

Campo Formoso 37.425 Campo Largo 12.010 Cannavieiras 18.606 Capivary 8.604 Caravellas 9.966 Carinhanha 19.659 Castro Alves 23.346 Cayrú 6.462 Chique-Chique 19.836 Chorrochó 6.498 Cicero Dantas 19.719 Conceição do Coité 17.447 Conde (Esplanada) 26.918 Condeúba 60.297 Conquista 84.038 Coração de Maria 18.491 Correntina 15.338 Cruz das Almas 20.210 Cumbe 12.890 Curaçá 16.500 Dr. Seabra 28.740 Entre Rios 22.910 Feira de Sant'Anna 77.600 Gamelleira do Assuruá 12.014 Geremoabo 16.318
Campo Largo 12.010 Cannavieiras 18.606 Capivary 8.604 Caravellas 9.966 Carinhanha 19.659 Castro Alves 23.346 Cayrú 6.462 Chique-Chique 19.836 Chorrochó 6.498 Cicero Dantas 19.719 Conceição do Coité 17.447 Conde (Esplanada) 26.918 Conquista 84.038 Coração de Maria 18.491 Correntina 15.338 Cruz das Almas 20.210 Cumbe 12.890 Curaçá 16.500 Dr. Seabra 28.740 Entre Rios 22.910 Feira de Sant'Anna 77.600 Gamelleira do Assuruá 12.014 Geremoabo 16.318
Cannavieiras 18.606 Capivary 8.604 Caravellas 9.966 Carinhanha 19.659 Castro Alves 23.346 Cayrú 6.462 Chique-Chique 19.836 Chorrochó 6.498 Cicero Dantas 19.719 Conceição do Coité 17.447 Conde (Esplanada) 26.918 Conquista 84.038 Coração de Maria 18.491 Correntina 15.338 Cruz das Almas 20.210 Cumbe 12.890 Curaçá 16.500 Dr. Seabra 28.740 Entre Rios 22.910 Feira de Sant'Anna 77.600 Gamelleira do Assuruá 12.014 Geremoabo 16.318
Caravellas 9.966 Carinhanha 19.659 Castro Alves 23.346 Cayrú 6.462 Chique-Chique 19.836 Chorrochó 6.498 Cicero Dantas 19.719 Conceição do Coité 17.447 Conde (Esplanada) 26.918 Condeúba 60.297 Conquista 84.038 Coração de Maria 18.491 Correntina 15.338 Cruz das Almas 20.210 Cumbe 12.890 Curaçá 16.500 Dr. Seabra 28.740 Entre Rios 22.910 Feira de Sant'Anna 77.600 Gamelleira do Assuruá 12.014 Geremoabo 16.318
Carinhanha 19.659 Castro Alves 23.346 Cayrú 6.462 Chique-Chique 19.836 Chorrochó 6.498 Cicero Dantas 19.719 Conceição do Coité 17.447 Conde (Esplanada) 26.918 Condeúba 60.297 Conquista 84.038 Coração de Maria 18.491 Correntina 15.338 Cruz das Almas 20.210 Cumbe 12.890 Curaçá 16.500 Dr. Seabra 28.740 Entre, Rios 22.910 Feira de Sant'Anna 77.600 Gamelleira do Assuruá 12.014 Geremoabo 16.318
Castro Alves 23.346 Cayrú 6.462 Chique-Chique 19.836 Chorrochó 6.498 Cicero Dantas 19.719 Conceição do Coité 17.447 Conde (Esplanada) 26.918 Condeúba 60.297 Conquista 84.038 Coração de Maria 18.491 Correntina 15.338 Cruz das Almas 20.210 Cumbe 12.890 Curaçá 16.500 Dr. Seabra 28.740 Entre Rios 22.910 Feira de Sant'Anna 77.600 Gamelleira do Assuruá 12.014 Geremoabo 16.318
Cayrú 6.462 Chique-Chique 19.836 Chorrochó 6.498 Cicero Dantas 19.719 Conceição do Coité 17.447 Conde (Esplanada) 26.918 Condeúba 60.297 Conquista 84.038 Coração de Maria 18.491 Correntina 15.338 Cruz das Almas 20.210 Cumbe 12.890 Curaçá 16.500 Dr. Seabra 28.740 Entre Rios 22.910 Feira de Sant'Anna 77.600 Gamelleira do Assuruá 12.014 Geremoabo 16.318
Chique-Chique 19.836 Chorrochó 6.498 Cicero Dantas 19.719 Conceição do Coité 17.447 Conde (Esplanada) 26.918 Condeúba 60.297 Conquista 84.038 Coração de Maria 18.491 Correntina 15.338 Cruz das Almas 20.210 Cumbe 12.890 Curaçá 16.500 Dr. Seabra 28.740 Entre, Rios 22.910 Feira de Sant'Anna 77.600 Gamelleira do Assuruá 12.014 Geremoabo 16.318
Chorrochó 6.498 Cicero Dantas 19.719 Conceição do Coité 17.447 Conde (Esplanada) 26.918 Condeúba 60.297 Conquista 84.038 Coração de Maria 18.491 Correntina 15.338 Cruz das Almas 20.210 Cumbe 12.890 Curaçã 16.500 Dr. Seabra 28.740 Entre Rios 22.910 Feira de Sant'Anna 77.600 Gamelleira do Assuruá 12.014 Geremoabo 16.318
Cicero Dantas 19.719 Conceição do Coité 17.447 Conde (Esplanada) 26.918 Condeúba 60.297 Conquista 84.038 Coração de Maria 18.491 Correntina 15.338 Cruz das Almas 20.210 Cumbe 12.890 Curaçá 16.500 Dr. Seabra 28.740 Entre, Rios 22.910 Feira de Sant'Anna 77.600 Gamelleira do Assuruá 12.014 Geremoabo 16.318
Conceição do Coité 17.447 Conde (Esplanada) 26.918 Condeúba 60.297 Conquista 84.038 Coração de Maria 18.491 Correntina 15.338 Cruz das Almas 20.210 Cumbe 12.890 Curaçá 16.500 Dr. Seabra 28.740 Entre Rios 22.910 Feira de Sant'Anna 77.600 Gamelleira do Assuruá 12.014 Geremoabo 16.318
Conde (Esplanada) 26.918 Condeúba 60.297 Conquista 84.038 Coração de Maria 18.491 Correntina 15.338 Cruz das Almas 20.210 Cumbe 12.890 Curaçá 16.500 Dr. Seabra 28.740 Entre, Rios 22.910 Feira de Sant'Anna 77.600 Gamelleira do Assuruá 12.014 Geremoabo 16.318
Condeúba 60.297 Conquista 84.038 Coração de Maria 18.491 Correntina 15.338 Cruz das Almas 20.210 Cumbe 12.890 Curaçá 16.500 Dr. Seabra 28.740 Entre, Rios 22.910 Feira de Sant'Anna 77.600 Gamelleira do Assuruá 12.014 Geremoabo 16.318
Conquista 84.038 Coração de Maria 18.491 Correntina 15.338 Cruz das Almas 20.210 Cumbe 12.890 Curaçá 16.500 Dr. Seabra 28.740 Entre Rios 22.910 Feira de Sant'Anna 77.600 Gamelleira do Assuruá 12.014 Geremoabo 16.318
Coração de Maria 18.491 Correntina 15.338 Cruz das Almas 20.210 Cumbe 12.890 Curaçá 16.500 Dr. Seabra 28.740 Entre, Rios 22.910 Feira de Sant'Anna 77.600 Gamelleira do Assuruá 12.014 Geremoabo 16.318
Coração de Maria 18.491 Correntina 15.338 Cruz das Almas 20.210 Cumbe 12.890 Curaçá 16.500 Dr. Seabra 28.740 Entre, Rios 22.910 Feira de Sant'Anna 77.600 Gamelleira do Assuruá 12.014 Geremoabo 16.318
Cruz das Almas 20.210 Cumbe 12.890 Curaçá 16.500 Dr. Seabra 28.740 Entre . Rios 22.910 Feira de Sant'Anna 77.600 Gamelleira do Assuruá 12.014 Geremoabo 16.318
Cumbe 12.890 Curaçá 16.500 Dr. Seabra 28.740 Entre, Rios 22.910 Feira de Sant'Anna 77.600 Gamelleira do Assuruá 12.014 Geremoabo 16.318
Curaçá 16.500 Dr. Seabra 28.740 Entre, Rios 22.910 Feira de Sant'Anna 77.600 Gamelleira do Assuruá 12.014 Geremoabo 16.318
Dr. Seabra 28.740 Entre Rios 22.910 Feira de Sant'Anna 77.600 Gamelleira do Assuruá 12.014 Geremoabo 16.318
Entre Rios
Feira de Sant'Anna 77.600 Gamelleira do Assuruá 12.014 Geremoabo 16.318
Gamelleira do Assuruá 12.014 Geremoabo 16.318
Geremoabo
Cicicinoano
0.204
Guanamby 8.304
Guarany 9.609
Igrapiúna 4.399
Ilhéos 63.012
Inhambupe 33.036
Irará 37.546
Itaheraba 22.861
Itabuna *
Itaparica
Itapicurú
Ituassú
Jacaracy

Municipios	População
Ĵacobina	48 .804
Jaguaripe	11.598
Jequié	40.675
Jequiriçá	24.397
Joazeiro	24.255
Jussiape	17.769
Lage	14.710
Lençóes	7.789
Macahubas	38.339
Maracás	33.663
Maragogipe	29.258
Marahú	18.616
Matta de S. João	17.870
Minas do Rio de Contas	42.328
Monte Alegre	21.226
Monte Alto	13.811
Monte Cruzeiro	30.962
Monte Santo	28.565
Morro do Chapéo	39.663
Mucugê	15.685
Mundo Novo	30.516
Muritiba	21.350
Nazareth	24.159
Nova Boipeba	13.226
Oliveira do Brejinho	12.057
Orobó	24.323
Paramirim	26.667
Patrocinio do Coité	16.028
Pilão Arcado	18.542
Poções	26.818
Pojuca	9.058
Pombal	11.252
Porto Alegre (S. José de) .	7.814
Porto Seguro	4.041
Prado	11.445
Queimadas	24.913
Remanso	22.514

Municipios	População
Remedios	24.440
Riachão do Jacuhype	19.337
Riacho de Sant'Anna	19.640
Rio Branco	18.818
Sant'Anna do Catú	16.525
Sant'Anna dos Brejos	21.954
Santa Cruz	3.234
Santa Maria da Victoria	14.065
Santarém	12.560
Santa Ritta do Rio Preto	17.413
Santo Amaro	84.930
Santo Antonio da Gloria	14.084
Santo Antonio de Jesus	24.644
São Felippe	25.154
São Felix do Paraguassú	12.723
São Gonçalo dos Campos	27.026
São José da Casa Nova	21.154
São Miguel	11.607
Salvador	283.422
Saúde	15.282
Sento Sé	21.244
Serrinha	29.005
Soure	7.554
Taperoá	9.934
Trancoso	2.298
Tucano	18.595
Una (hoje suppresso)	5.459
Urandy	27.227
Valença	. 21.658
Viçosa	8.330
Villa Bella das Palmeiras	8.978.
Villa Rica	14.665
Villa de S. Francisco	32.893
Wagner	3.345
Total	3.334.465

Muito prende a attenção pelo seu valor e providencias que, naturalmente, indica para maior desenvolvimento do Estado, o quadro que diz respeito a população dos municipios, sua superficie e densidade por kilometro quadrado.

Vamos, reparando nas expressões numericas, chegar á conclusão de que em muitos dos seus municipios a Bahia é quasi deshabitada,

Basta-nos dizer que alguns delles existem em que não attinge a um o numero de habitantes por kilometro quadrado.

Encontram-se nesse caso Carinhanha, Campo Largo, Correatina e Porto Seguro.

Estado de grande extensão territorial, pertencente a um Parz novo, em formação de grandeza economica, necessita de elementos para sua maior expansão, destacando-se como um dos principaes— a immigração.

Ahi está a eloquencia irrespondivel dos numeros.

"Muita terra e pouca gente" é, realmente, o que temos.

Dentre os nossos municípios o de maior densidade de população é o do Salvador, Capital do Estado, com 515 habitantes por kilometro quadrado, figurando depois Muritiba (194), Cacarreira (97), São Felippe (93), Itaparica (82) e São Felix (80).

Vemos, por conseguinte, que depois da Capital, a zona de maior densidade de população é a do Paraguassú.

Quanto, porém, ao numero de habitantes estão como primciros: Santo Amaro 84.930 habitantes, Conquista 84.038, Feira de Sant'Anna 77.600, Areia 70.598, Ilhéos 63.012, Cachoeira 61.980 e Condeúba 60.297, exclusivo o municipio da Capital que tem 283.422 habitantes.

Os menos populosos são: Trancoso 2.298 habitantes, Wagner 3.345, Santa Cruz 3.234, Porto Seguro 4.041•e Igrapiú...a 4.399.

Quanto a extensão territorial occupam os primeiros logares: Conquista 32.549 km., Morro do Chapéo 26.884, Carinhanha 26.806 e Barreiras 25.586.

Vejamos os numeros:

DENSIDADE DA POPULAÇÃO DOS MUNICIPIOS DA BAHIA

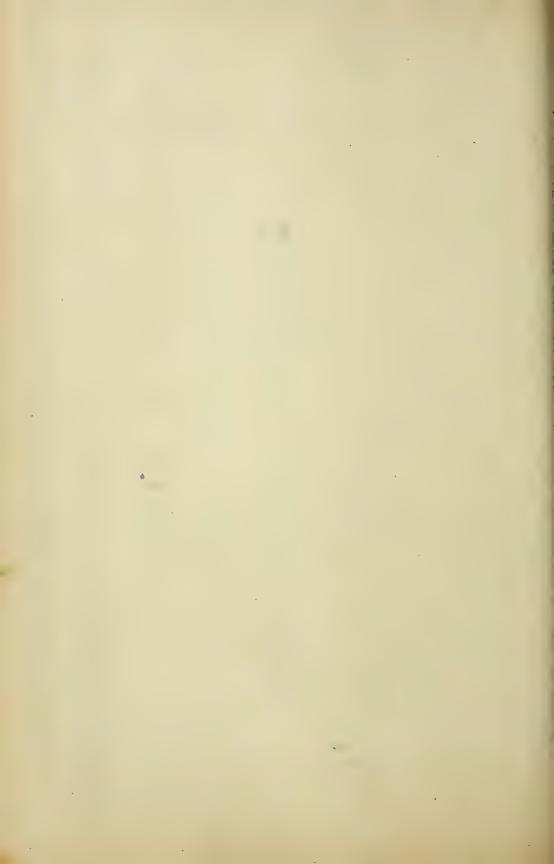
Municipios.	Habitantes	Kilometros quadrados	Numero de habitantes por kilome- tro qua- drado
Abrantes	16.995	516	32
Affonso Penna	37.924	534	71
Atagoinhas	36.621	1.763	20
Alcobaça	8.068	2.339	3
Amargosa	42.275	2.034	20
Amparo	8.473	1.124	7
Andarahy	9.285	811	11
Angical	18.718	10.816	1
Aracy	6.588	1.643	4
Aratuhype	7.100	608	11
Arcia	70.598	2.900	24
Baixa Grande	12.008	1.329	9
Barração	12.491	241	51
Barra do Rio de Contas	24.350	2.130	11
Barra do Rio Grande	26.128	14.094	1
Barreiras	31.108	25.586	1
Belmonte	19.706	3.592	5
Bomfim	37.517	6.031	6
Bom Jesus da Lapa	14.098	3.278	4
Bom Jesus do Rio de Contas	22.920	2.468	3
Bom Jesus dos Meiras	24.544	3.356	7
Brotas de Macahubas	34.522	8.821	3
Cachoeira	61.980	634	97
Cachoeira d'Abbadia	7.550	857	8
Caculé	18.776	3.583	5
Caetité	36.177	4.023	8
Camamú	26.080	1.383	18
Camisão	28.850	3.001	9
Campo Formoso	37.425	5.222	7
Campo Largo	12.010	15.819	0,7
Cannavieiras	18.606	3.592	5
Capivary	8.604	1.364	5
Caravellas	9.966	2.950	3

Municipios	Habitantes	Kilometros quadcados	Numero de habitantes por kilome- tro qua- drado
Carinhanha	19.659	•26.806	0.7
Castro Alves	23.346	1.961	11
Cayrú	6.462	107	60
Chique-Chique	19.836 ·	8.212	2.
Chorrochó	6.498	5.320	1 1
Cicero Dantas	19.719	2.410	8.
Conceição do Coité	17.447.	2.797	6
Conde	26.918	1.524	17
Condeúba	60.297	6.930	8
Conquista	84.038	32.549	2
Coração de Maria	18.491	- 371	49
Correntina	15.338	18.049	9,3
Cruz das Almas	20.210	456	44
Cumbe	12.890	1.918	6
Curaçá	16.500	7.172	2
Dr. Seabra	28.740	3.560	8
Entre Rios	22.910	1.226	18
Feira de Sant'Anna	77.600	3.253	23
Gamelleira do Assuruá	12.014	4.460	2
Geremoabo	16.318	7.706	2
Guanamby	8.304	1.425	5
Guarany	9.609	1.059	9
Igrapiúna	4.399	770	5
Ilhéos	63.012	2.385	26
Inhambupe	33.036	2.271	14
Irará	37.546	2.196	17
Itaberaba	22.861	6.591	3
Itabuna	41.980	2.746	15
Itaparica	20.005	242	82
Itapicurú:	14.342	901	15
Ituassú	20.282	4.577	.‡
Jacaracy	21.894	2.670	8
Jacobina	48.804	7.314	5
Jaguaripe	11.598	754	15
Jequié	40.675	3.725	10

Municipios	Ha bitantes	Kilometros quadrados	Numero de habitantes por kilome- tro qua
· · ·		1	drado
Jequiriçá	24.397	440	5.5
Joazeiro	24.255	6.047	
Jussiape	17.769	1.050	16
Lage	14.710	710	20
Lenções	7.789	1.420	()
Macahubas	38.339	4.259	9
Maracás	33.663	8.212	4
Maragogipe	29.258	427	68
Marahú	18.616	744	25
Matta de S. João	17.870	735	24
Minas do Rio de Contas	42.328	3.153	13
Monte Alegre	21.226	2.259	9
Monte Alto	13.811	5.543	2
Monte Cruzeiro	30.962	2.416	12
Monte Santo	28.565	10.086	2
Morvo do Chapéo	39.663	26.884	1
Mucugê	15.685	1.656	Ô
Mundo Novo	30.516	2.137	14
Muritiba	21.350	110	194
Nazareth	24.159	406	59
Nova Boipeba	13.226	811	16
Oliveira do Brejinho	12.057	3.112	3
Orebó (Ruy Barbosa)	24.323	3.354	7
Paramirim	26.667	1.769	15
Patrocinio do Coité	16.028	1.515	10
Pilão Arcado	18.542	8.855	2
Poções	26.818	5.205	5
Pojuca	9.058	728	12
Pombal	11.252	772	1-1
Porto Seguro	4.041	4.137	0.9
Prado	11.445	6.781	1
Queimadas	. 24.913	6.151	1
Remanso	22.514	3.751	б
Remedios	24.440	1.797	13
Riachão do Jacuhype	19.337	1.121	17

Municipios		Kilometros quadrados	Numero de habitantes por kilome- tro qua- drado
Riacho de Sant'Anna	19.640	3.344	5
Rio Branco	18.818	3.583	5
Sant'Anna do Catú	16.525	1.355	12
Sant'Anna dos Brejos	21.954	15.682	1
Santa Cruz	3.234	712	4.
Santa Maria	14.065	7.603	1
Santarém	12.560	744	16
Santa Ritta do Rio Preto	17.413	7639	. 2
Santo Amaro	84.930	1.277	66
Santo Antonio da Gloria	14.084	1.697	8
Santo Antonio de Jesus	24.644	440	56
São Felippe	25.154	270	93
São Felix do Paraguassú	12.723	159	80
São Francisco	32.893	473	69
São Gonçalo dos Campos	27.026	430	62
São José da Casa Nova	21.154	9.497	2
São José de Porto Alegre	7.814	772	10
São Miguel	11.607	559	20
Salvador	283.422	550	515
Saúde	15.282	3.557	4
Sento Sé	21.244	7.484	2
Serrinha	29.005	1.776	16
Squre	. 7.554	2.034	3
Taperoá	9,934	270	36
Trancoso	2.298	1.444	1
Tucano	18.595	1.387	13
Una	5.459	2.339	2
Urandy	27.227	2.737	9
Valença	21.658	1.146	18
Viçosa	8.330	2.068	4
Villa Bella das Palmeiras		679	13
Villa Rica	14.665	409	35
Wagner	3.345	1.855	1

Nota — No geral dá 6 habitantes por km2.



Service

População calcul Casamentos

Nascimentos ...

Dr. Enoch Torres

SI OI 981 81 IIZ 17 13 23 61 SI 61 OIZ

66

\$2:1 SZI \$6

57 οt 30 ztt FET 22 4 SI

VII S 8I 9

825 oS 25 28

275.8 918 Szt tos 122 б 30 20

t 83 SI 9 82

de ordem

CAUSAS

41 a 47 Cancer ou outros tur lignos

48 Tumores não maligr caracter não especifi

49 Rheumatismo articula

50 Rheumatismo chronic 51 Escorbuto

52 Pellagra

53 Beriberi

54 Rachitismo

55 à 67 Outras molestias ge cepto 64)

64 Alcoolismo (agudo nico)

68 a 84 Affecções dos system e dos orgãos dos sei

85 a 94 Affecções do appare latorio

95 a 105 Affecções do appare ratorio

106-125 Affecções do apparel tivo

126-140 Affecções não venere parelho 'genito-urinai seus annexos

144 Septicemia puerperal

141-148 Outros accidentes d puerperal

149-152 Affecções da pelle o cido cellular

153-155 Affecções dos ossos e locomoção

156 Vicios de conformaçã

157 Debilidade congenita, esclerema

158 Nascimento prematur sequencias do parto.

150 Outras affecções est I." idade

160 Falta de cuidados ...

161 Senilidade

⁽¹⁾ Calculo que apresenta o Serviço Demographo Sanitar:).

DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

Serviço de Estatistica Demographo-Sanitaria

ANNO DE 1922

População calculada		320 one babitante 703
N segrentes	(legitimos (illegitimos	2 185 2 432 3 617
V systema v	(mascolinos fenomos	2 345 2 272
Nascitos mortos	(rasculinos tem u nos (ratil	354 260 623
Obitis	tempers tempers	2 776 2 746 5 522

OBITOS POR DIFFERENTES CAUSAS

	0111102 1 011								=		-			
a	MEZES													
N. de ordem	C,AUSAS	Janoro	Poys reifo	Março	Mired	Matte	Janho	Jiffin	Vgosto	Settembro	Outabro	Now empley	Described.	Total
	ores typhoides e paratyph case	ž	3	2	2		- 1	-	2	_	4	4	3	31
	pho exanthematico	-	· ·	-		-			-					_
	hre recurrente		-		-	_	_			-				_
	bre de Malta		_	-	7					40	58	31	33	5.5
	lu Beams	34	42	42	46	56	40	- 2	42	411	717		22	2
6.70		-			-		- 1		_				_	, i
	ттро		-	- 1				1						_
	- datory	~	-		- 1	-			_					3
C n	prefusive								-			_		1
յո 10դ	Alteria	- 1			-					1.4	1.1	5	23	408
11 (41)	ррс	O.		4	2	10	4	(5	14	1.4				
	or maligno											_	_	
	olera asiat co			^		-			~					
La Fo	terite cholcriforms		_								Ξ,		11	21
45 Dx	senter as	- 8	- 5	- 1	T.	,	- ti	- 19	4	- 1	7	- 1	1	
ife Pe	s (₹©);	10	*	4				2	2			`	· ·	6.1
	fire amarella	2	1	-	2									
18 Np 18 Np	rachetase intera hemorehasi a												-	1
to Le	pca		1							,				-3
	ysopela	- 1		- 3	4	-	- 2							,
21 Po	fromvelste, agoda	•												
_2 En	cephalite let sargica													
der	eningite veretris expiribal epis mica				_									
	tecció purificità ou septica-												7	41
m		- 5	1	7	١.			,	-	,		•	- 1	
28. Mi	огњо е Типрасао				_									
	ist da maligna e carbinicao anthraeis)											~		
∡7 Ra										ń	. 2	-	7	013
_N To	et i no	113	- A	1.1	1.2	10			`			- 1	- 1	
) coses													
pii	iherenfose do apparelho res- ratorio	77	feq	5.8	ho	29	84	55	83	26	.6	7.	75	90%
31 2 36 F	aberculose de outros organs	- 6			4	2	2	-	4	2	,	,	3	434
32.55	philis	- 3	fi	٩	- 8	ţ	- 1	ı	- 6	8	1.1	- 8	1.5	27
pκ e πο ti	omococcia Ophialima, hlenor- igica, purulcuta					4							2	-4
4n O	ntras molestias endemicas, polepucas () nles	-										-	-	

· · · · ·				¥ 		-		30		•	*		
				- 1	M	E	<u>L</u> E	DS.			- 1		-
5	Janeiro	Fevereiro	Março	Abrėl	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Tota]
nores ma-			· ·			•							
ios ou de	5	7	7	8	4	3	. 5	9	12	9	6	8	83
cados		_	_		_	-		_		-		_	
r agudo. o ou gotta		_	I		I	I	I		I	I 2		2	7 8
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		_		1									
	_			_	_				_	_			_
	I	_	I	2	3	4	2	2	7	2	I	1	26
	4	—	2	I	3	3			_	I	3	I	31
raes (ex-													
ou chro-	5	3	5	I	I	3	2	I	5	4	Ţ	2	33
ou chro-	I	_		_	_	2		I	I	I		I	2
a nervoso	1					2			1	1			-
ıtidos	16	23	24	16	21	33	30	33	24,	41	24	21	300
lho circu-													
	48	37	29	34	38	45	50	60	56	57	45	62	561
lho respi-	4.0	-6											
ho diges-	42	36	35	22	34	24	34	39	32	43	33	41	415
no diges-	68	63	64	79	75	79	87	71	65	66	86	85	888
as do ap-		-5		,,	, 5	,,		, "	-5		•	-5	
io e de													
• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	30	33	34	34	30	28	32	33	28	25	28	35	370
	2	_	2	2	6	. —	I	3	_	3	2	2	23
lo estado	2		2	0		.8	2	2	_	0	2		-
ou do te-	2	I	2	2		0	3	3	2	2	2	2	29
	3	4	6	_	-	2	5	I	4	7	2	3	37
e dos org.									•	Ť	,		
• • • • • • • • •				*****		_	_		—			-	
0	_	_		2	_	2	_		2	_	_	ď	6
ictericia,	+ Q	6	0	6		7.0		- 0			_		
o ou con-	10	U	0	U	13	19	12	18	14	19	5	21	159
	_		_	_			·		_		_		_
peciaes a													
	5	I	2	3	5	2	3	8	_	2	2	I	34
			_	_	_	_		_	_			_	-
	9	II	5	4	4	8	3	4	5	15	3	3	74

OF FUM ANNUAL DE ESTATISTICA DE MOGRAPHO SANIFARIA

хххс от 1923.

on concernate

320 000 Indo 51 - (1 c

Mortillidade

Nu acro de abros	\$ 950
Caaras	
Pose mach	15
Pesti	10
1 m 1	1
Sumpo	13
Comende	£1
Diplitar corps	,
Verg n	108
Terres type ude e paratyplacts	40
Dy enterids	195
Berthett	20
1.111	4
1 (m)	102
Palagram guli	140
Phulismo d'remen	145
Laboroules pulmon ir	932
1 ub renlose menigeh	£s
Lul renlese il lonunal	19
Tuberculese imbar aguda	\$
Unherenbose generalisada	9
Inherent se de outros organs	6
lif coo purulcua septicentis	45
Syphilis	120
Cancer e outres tumores malignos.	75

ela Cdenlo que apresenta o Serviço Demographo Santaro

BOLETIM ANNUAL DE ESTATISTICA DEMOGRAPHO SANITARIA

ANNO DE 1923

População calculada	320.000	habitanțes (1)
Mortalidade		
Numero de obitos		5.956
Causas		
Febre amarella		45
Peste		10
Variola		1 .
Sarampo		13
Coqueluche		6
Diphteria e crupe		7
Grippe		108
Febres typhoide e paratyphicas .		40
Dysenterias		195
Beriberi		2 6
Lepra	o s	1
Tetano		102
Paludismo agudo		140
Paludismo chronico		145
Tuberculose pulmonar		932
Tuberculose menigét		6
Tuberculose abdominal		19
Tuberculose miliar aguda		3
Tuberculose generalisada	• •	9
Tuberculose de outros organs		6
Infecção purulenta, septicemia		45
Syphilis'		120
Cancer e outros tumores malignos	S,•	75

⁽¹⁾ Calculo que apresenta o Serviço Demographo Sanitari).

Outras molestias geraes	. 68	
Affecções do systema nervoso	256	
Affecções do apparelho circulatorio	582	
Affecções do apparelho respirato-		
rio	439	
Affecções do apparelho digestivo	1.021	
Affecções do apparelho genito		
urinario e annexos	358	
Estado puerperal	39	
Affecções da pelle e do tecido cellu-		
luar sub-cutaneo	44	
Affecções dos ossos	1	
Vicios de conformação congenitos	5	
Affecções da primeira edade	191	
Senilidade	76	
Affecções por causas exteriores	93	
Doenças mal definidas	88	
Somma	5.315	
Nascidos-mortos	641	
Total,	5.956	
l'ariação mensal		
No mez de Janeiro deram-se	483 ob	itos
No mez de Fevereiro deram-se	424	**
No mez de Março deram-se	481	17
No mez de Abril deram-se	462	11
No mez de Maio deram-se	509	11
No mez de Junho deram-se	550	2.7
No mez de Julho deram-se	533	13
No mez de Agosto deram-se	488 .	**
No mez de Setembro deranr-se	428	9.9
No mez de Outubro deram-se	494	27
No mez de Novembro deram-se	564	12
No mez de Dezembro deram-se	540	"
-		
Total	5.956	* 9

Médias dieries

T 7	*******	-1	1923:
120	auno	((*	197.3

	170	anno de	1940.						
	Com os	nascidos	mortos	 ٠.	 	 			16,51
	Sem os	nascidos	mortos	 	 	٠.		 ,	14,56
	Do	anno de	1922:						
	Com os	nascidos	mortos	 	 	 			15,15
•	Sem os	nascidos	mortos	 	 ٠.,	 	 		13.49

Districtos civis

Na Sé deram-se 272 obitos, em São Pedro 242, em Sant'-Anna 376, na Conceição da Praia 81, no Pilar 189, na Rua (b) Passo 128, em Santo Antonio 1.311, na Victoria 764, em Brotas 433, na Penha 449, nos Mares 505, em Nazareth 916 (com 62 do Hospital Santa Isabel) e na zona suburbana, incompleta, 190.

Locacs -

Dos 5.956 obitos, foram verificados: em domicilio 4.754, no Hospital Santa Izabel 521, na Assistencia Publica 27, na Enfermaria da Brigada Policial 18, no Asylo de Expostos 95, as Hospicio S. João de Deus 89, no Hospital Militar 9, no Hospital de Isolamento 37, no Asylo de Mendicidade 180, na Matermalado Climerio de Oliveira 202 (nascidos mortos 113, de affecções da 1.ª edade 54, em adultos 35), na Penitenciaria do Estado 4, no Hospital Portuguez 1, no Hospital Hespanhol 1, em Conventos 9, no Quartel dos Bombeiros 1, na via publica 5, e a bordo 3.

Molestias transmissiveis

(Notificações confirmadas)

Febre amarella	157
Peste	16
Variola	14
Sarampo	19
Escarlatina	
Coqueluche	6
Diphteria e crupe	9

Grippe	. 108
Febres typhoide e paratyphicas	40
Dysenterias	208
Beriberi	.26
Lepra	3
Paludismo	285
Tuberculose	975
Outros molestias transmissiveis	4
Somma	1.870

Datas e locaes

As notificações de febre amarella foram nos seguintes districtos: no da Sé 8, no de S. Pedro 29, no de Sant'Anna 13, no da Conceição 4, no do Pilar 1, no da Rua do Passo 4, no de Sant'Antonio 15, no da Victoria 74, no de Brotas 5, no da Penha 2, no de Nazareth 1, e nos suburbanos 1.

As de peste bubonica foram no districto da Sé 2, no da Conceição 4, no do Pilar 1, no da Rua do Passo 1, no de Santo Antonio 3, no da Victoria 1, no da Penha 2, no de Nazareth 1 e no de Pirajá 1.

As de variola foram: no districto da Sé 1, no de S. Pedro 2, no de Sant'Anna 2, no da Conceição 2, no da Victoria 4, no da Penha 2 e nos Mares 1.

As notificações de sarampo foram: no districto da Sé 1, no de S. Pedro 1, no da Conceição 1, no do Pilar 1, no de Santo Antonio 3, no da Victoria 1, no da Penha 7, no dos Mares 1 e no de Nazareth 3.

As de coqueluche foram: no districto de Sant'Anna 2, no de Santo Antonio 2, no de Brotas 2.

As de diphteria foram no districto da Sé 1, no de Sant'Anna 2, no de Santo Antonio 3, no da Victoria 1, no dos Mares 1 e no de Pirajá 1.

As de grippe foram no districto da Sé 10, no de S. Pedro 9, no de Sant'Anna 6, no da Conceição 3, no do Pilar 4, no da Rua do Passo 2, no de Santo Antonio 23, no da Victoria 10, no de Brotas 9, no da Penha 4, no dos Mares 16, no de Nazareta 10 (sendo 2 no Hospital Santa Izabel), na zona suburbana 2.

As de febres typhica e paratyphica foram: no districto de São Pedro 1, no de Sant'Anna 1, no do Pilar 4, no da Rua do Passo 1, no de Santo Antonio 7, no da Victoria 2, no de Brotas 9, no da Penha 10, no dos Mares 1 e no de Nazareth 4.

As de dysenterias foram: no districto da Sé 2, no de S. Fedro 6, no de S. Anna 1, no do Pilar 9, no da Rua do Passo 1, no de Santo Antonio 59, no da Victoria 26, no de Brotas 37, (inclusive os do Asylo de S. João de Deus), no da Penha 17 (inclusive os do Hospital de Izolamento), no dos Mares 14, no de Nazareth 26 (sendo 22 no Hospital Santa Izabel), na zona sub urbana 10.

As de beriberi foram: no districto da Sé 1, no de Sant'Arna 1, no da Victoria 1, no de Brotas 17, no da Penha 1, no dos Mares 4 e no de Nazareth 1 (no Hospital Santa Izabel).

As de paludismo foram: no districto da Sé 3, no de S. Pedro 4, no de Sant'Anna 10, no da Conceição 3, no do Pilar 2, no da rua do Passo 4, no de Santo Antonio 111, no da Victoria 53, no de Brotas 31, no da Penha 18, no dos Mares 13, no de Nazareta 17 (sendo 15 no Hospital Santa Izabel), na zona suburbana 16.

As de tuberculose foram: no districto da Sé 52, no de S. Pedro 43, no de Sant'Anna 57, no da Conceição 16, no do Pilar 26, no da Rua do Passo 14, no de Santo Antonio 183, no da Victoria 116, no de Brotas 76, no da Penha 59, no dos Mares 38, no de Nazareth 255 (sendo que 221 foram no Hospital Santa Izabel) e na zona suburbana 20.

As de outras molestias transmissiveis, (varicella) foram: no districto da Sé 1 e no de Sant'Anna 3.

Hespital de Isolamento (Movimento)

Existiam 7 doentes:

·	M.	F.	Total
De beriberi	3	1	4
No posto de observação		3	3
Entraram 207 doentes:			
De peste	9	_	9
De variola	5	8	13
De febre amarella	16	2	18
De diphteria	1	2	3

:	M.	F.	Total
De dysenterias	11	9	20
De beriberi	3	1	. 4
De tetano	1		1
Para o posto de observação	119	20	139
Sahiram 165. Curados:			
De peste	1	3	1
De variola	4	8	12
De febre amarella	4	1	5
De diphteria		1	î
De dysenterias	8	3	11
De beriberi	5	- 2	- 7
Do posto de observação	107	18	125
Falleceram 38 doentes:			
De peste	3 .	_	3
De variola	1		. 1
De febre amarella	12	1	13
De diphteria	1	1	. 2
De dysenterias	2	()	8
De beriberi	1		1
De tetano	1.	_	1
No posto de observação	()	3	9
Ficaram 11 em tratamento:			
De peste	2 .		2
De dysenterias	1		1
No posto de observação	6	2	8

Nota — O grande numero de entradas para o Posto de Observação foi devido a transferencia de doentes suspeitos de dengue de bordo do aviso de guerra francez "Antarés" para o Hospital de Izolamento.

Observação — Nas informações deste resumo muitos numeros estão dependendo de verificação posterior.

Bahia, 15 de Abril de 1924.

Dr. Octavio Torres.

Observação — Convêm notar que entre as pessõas fallectlas no Hospital Santa Izabel grande numero dellas veio do interior do Estado.

Mezes, annos e nacionalidades

ENTRADA DE PASSAGEIROS NO PORTO DA BAHTA DO ESTRANGEIRO

	,1	921			1922		-	1923	
Nacionalidades	Janeiro	Fevereiro	Março	Janeiro	Pevereiro	Março	Janeiro	Pevereiro	Março
Brasileiros	642	622	657	655	585	730	100	652	1.143
Hespanhões	53	21	52	56	20	30	30	38	C1
Inglezes	24	81	23	13	17	2 I	1.3	1.4	40
Portuguezes	69	30*	37	37	20	40	73	25	41
Syrios	15	20	18	24	20	10	11	1.4	20
Francezes	10	17	1()	18	16	()	10	14	1.1
Polacos	7	10	6	13		3	5	1,3	2
Allemães	25	25	14	20	14	20	22	20	25
Italianos	26	24	14)	27	10	1.4	15	1.1	35
Americanos	13	TO	()	15	7	8	12	13	9
Austriacos	I	3	_	2	2	_	Ĭ	I	i
Russos	9	3	30	9	2	15	20	1.2	47.
Suissos	8	3	5	t)	2	****	7	3	7
Indianos		2						_	
Rumaicos	6	2	13	5	2	3	7	2	I
Turcos		2	I	I	3	I	—		5
Argentinos	2	I	_ 2	6	I	I	6	—.	I
Chilenos	_	I		I			—		2
Peruanos	_	Ĩ	_	I	_				
Egypcios	I	1		2	I	—	_	~—	
Uruguayos		I		2	-	5	I		
Belgas		2	_	2	_		6		2
Dinamarquezes	I	_	_			I	I		1
Hollandezes	6	_	2	I	2	_	2	I	1
Gregos	I	_				I	2	I	I
Hungaros	· —	_	I	-		_	_	-	
Armenios			I	_			I		
Canadenses	_						_		-
Marroquinos	_		I						
Palestinos	_	_	_	I	_	_	4		
Arabes	_	_		_	I	-			5
Columbianos	_	_	-	_		_			
Bolivianos	_	_			_		· —		

		1921 1922						1923			
Nacionalidades	Janeire	Fevereiro	Março	Janeiro	Fevereiro	Março	Janeiro	Fevereiro	Março		
Transvalianos	_	_	_		_						
Ottomanos				_	_						
Libanezes	_	—	_	_	_		_	7	ī		
Chinezes				2	2		I				
Servios		_			_		2		_		
Venezuelanos				I	_	I	_		_		
Norueguezes	_	_	I	_			I	I	-		
Australianos	**********	_			—	_	_		_		
Suecos		_	_			_	_				
Montenegrinos	—	_	I	_		_		_			
Bulgaros		_		—				_	_		
Haitianos	_	_		_	—	_		_			
Cubanos				I		_	I	_			
Irlandezes		_		m	_			_			
l'araguayos		_		~~~					_		
Japonezes	_			—					- —		
Luxemburguezes	_			—	—			_			
Tcheco-Slovenses		_			_	—		—			
Ucranianos	_	_	_			_	5				
Filandezes	_		_	—		_	I				
Alsacianos	_	_	~	I	_		_	-			
Equatorianos	_	—	_	1		_			_		

928 825 909 929 751 928 1.170 842 1.435

Mezes, annos e nacionalidades

ENTRADA DE PASSAGEIROS NO PORTO DA BAHIA DO ESTRANGEIRO

		1921			1922			1923	3
Nacionalidades	Abril	Maio	Junho	Abril	Maio	Junho	Abril	Maio	Junho
Brasileiros	652	541	503	571	618	613	833	728	1.016
Hespanhoes		28	17	29	18	19	31	53	4 0
Inglezes	22	18	14	12	11	20	23	ΙI	27
Portuguezes	83	32	27	31	39	27	31	33	37
Syrios	29	28	15	14	14	7	10	15	٠0
Francezes	17	14	19	7	ΙI	22	13	9	21
Polacos	2	2	9	I	5		5		7
Allemães	10	19	ΙI	10	13	31	16	14	30
Italianos	12	17	15	19	9	16	9	28	23
Americanos	5	9	9	5	7	7	5	I	27
Austriacos	I		_	2	I	2	2	2	2
Russos	ΙΙ	24	7	7	II	4	13	8	9
Suissos	9	8	5	2	5	5	3	8	ÍO
Indianos				_	_				
Rumaicos	2	5		3	I	10	9	3	3
Turcos	_	I		I	2	_		I	-8
Argentinos	_	I	2	I	_	_	2	4	0
Chilenos		_	_		_		1		
Peruanos	_		_	I	_	_	,	I	I
Egypcios		_	I	_		—	-	_	_
Urugayos	-	I		_		2			8
Belgas		I	3	I	6	6		3	3
Dinamarquezes			4	I	3	I	I		
Hollandezes	4	2	_		2	_	7	2	3
Gregos	I	3		_		4	3	I	2
Hungaros		_	-		_	_		I	
Armenios	I		_	-				_	I
Canadenses	, I					_	_	I	
Marroquinos	1	_					_	_	
Palestinos		2	I	_					
Arabes		I		I	I	—	_		
Columbianos		_	I	_		-			
Bolivianos	_					_	-	_	

<u> </u>									
	sufficient	1921			1922	2		192	3
Nacion didades	Mail	Maio	Junho	Abril	Maio	Junfio	Abril	Maio	offint
Transwalianos	_	_	<u></u>		_	_			##
Ottomanos		_	_	_		_		_	_
Libanezes		_	_	_	_				
Chinezes		_	_	_	2				i
Servios	_	20		2	6		3		5
Venezuelanos	_	1	<u> </u>		_		-	_	1
Norveguezes		_	2		1	_		_	
Australianos		_	_	_				-	
Suecos		_			I		I		
Montenegrinos	_			_		_			
Bulgaros				_	*******			_	
Haitianos						_	-	_	
Cubanos	*******	_			_	—			J
Irlandezes			_	_	en con				
Paraguayos	_	_			_		1	_	
Japonezes		_		1					2
Luxemburguezes	**-								
Tcheco-Slovenses			_	I	I	I	1		· —
Ucranianos						_	_		
Filandezes		_		_				_	1
	 898	784	662	723	788	797	1.023	927	1,360

Mezes, annos e nacionalidades

ENTRADA DE PASSAGEIROS NO FORTO DA BAHTA DO ESTRANGEIRO

		1921			1922	?		1923	11/12
Nacionalidades	othnj	Agosto	Setembro	Julho	Agosto	Setembro	Julho	Agosto	Setembro
Brasileiros,	553	489	554	534	481	480	774	615	643
Hespanhoes	<i>2</i> 4	4.1	18	50	17	27	35	25	64
Inglezes	13	13	`14	10	19	22	22	19	14
Portuguezes,	34	26	24	24	51	32	40.	39	33
Syrios	9	19	14	11	13	17	37	Ιi	-1
Francezes	10	19	1,3	10	22	10	12	18	9
Polacos	3	2	4	2	3	2	5	_	3
Allemies	19	13	17	19	33	17	10	20	24
Italianos	28	23	20	25	16	10	9	58	38
Americanos	15	19	10	10	14	14	9	13	16
Austriacos	I	2		—	4	3		4	4
Russos	4	10	9	5	4	I	ΙI	5	8
Suissos	8	2		4	12	6	I	6	7
Indianos	—	-	—	—		_			_
Rumaicos	—	2	I	10	1	I	I		1
Turcos	I	3		_	_	_			1
Argentinos	4	I	I	4	2	3	2	3	1
Chilenos	_		_	I		_			·
Peruanos	1	_	I		_			—	· —
Egypcios		_	2		_	_			
Uruguayos	· I	_			2	I	_	4	—
Belgas	I	4	2	5	9	1	I	2	1
Dinamarquezes		_	_	1		—	I	2	—
Hollandezes	I	3	2	I	1	2	I	_	2
Gregos		2	2	I	3		2	_	6
Hungaros	2			_	2				
Armenios	1		_		_	_			-
Canadenses		_		—					_
Marroquinos	_				_	_			
Palestinos	_	_	_	I	-		_	I	
Arabes		_				-	I	-	
Columbianos							_	r	
Bolivianos	 ,	I		2				1	

		1921			1922	?		192.	3
Nacionalidades	Julho	Agosto	Setembro	Julho	Agosto	Setembro	Julho	Agosto	Setembro
Transwalianos			—		_	_		—	
Ottomanos	_	—	I	-	-		_	—	_
Libanezes				_			3	_	_
Chinezes	_			_	_	_			
Servips	_						-		
Venezuelanos		_	_	—	_	_	_		
Norueguezes	1			I	_	_	_		. —
Australianos	2	_	—		_	_		_	_
Suecos	—	4			_	2			
Montenegrinos		wen-ever	_		_				_
Bulgaros		I	_		_		—	-	
Haitianos		—	-	-	_				_
Cubanos	_		—					2	
Irlandezes		_			_				_
Paraguayos		_					_	2	_
Ukranianos	-		-	4	I	2	_	_	
Irlandezes	_			-	-	_		-	
Judaicos	_		_		_				3
Slovenses		_		-			_	-	1
Tcheco-Solovenses	_	_	_		_		_		I
•	736	682	722	747	713	653	977	851	 16ر

Mezes, annos e nacionalidades

ENTRADA DE PASSAGEIROS NO PORTO DA BAHHA DO ESTRANGEIRO

	i ,	 1921		,	1922	2		192.	3
Nacionalidades	Outubro	Novembro	Dezembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasileiros	524	689	730	788	669	985	773	793	1.036
Hespanhoes	59	21	25	40	40	27	17	25	34
Inglezes	25	16	13	27	19	14	35	19	13
Portuguezes	. 69	42	30	43	,60	35	49	72	45
Syrios	20	.18	18	20	23	12	23	41	47
Francezes	23	21	13	ΙI	18	18	22	15	58
Polacos	3	4	3	I	2	3	4	3	3
Allemães	16	16	29	31	19	50	24	28	50
Italianos	18	29	27	13	23	12	20	19	12
Americanos	1	10	5	5	16	1'9	6	19	15
Austriacos	3	I			I	4	3	6	4
Russos	3	4	7	4	4	5	ΙI	10	3
Suissos	14	13	2	2	_	3	1.4	7	8
Indianos				_	_	_		_	
Rumaicos	13	4	2	3	2	ī	2		I
Turcos	I	5	I		2		_	6	I
Argentinos	5	— .	7	9	4	_	3	3	Ιi
Chilenos		7	_	I		3			
Peruanos	I			_		_		I	
Egypcios	—	Į		_	I	_		_	
Uruguayos	. 2	-	_			_	I	I	
Belgas	4	2	I	_	6	11			2
Dinamarquezes	2	_	—	I	2	_	2	2	I
Hollandezes	5		I			3	_	3	5
Gregos		I	_		I	I	4	3	I
Hungaros	—	—	_	_	_	-	_	3	I
Armenios	—	—	_	4		—	_	_	
Canadenses		_	I		_		_		_
Marroquinos	—		_		—			_	
Palestinos		I	—	—	_	I	2		
Arabes	I				<u></u>	—	_		
Columbianos	_	_			1	_	_		
Bolivianos	_	_	_	_					

	1	1921		1	1922		1923		
Nacionalidades	Outubro	Novembro	Dezembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Outnbro	Novembro	Dezembro
Transwalianos	I		—		—			_	
Ottomanos	_	_	***************************************	_				_	
Libanezes	1	2	4		3		2	2	_
Chinezes		2		—	2	1	1		
Servios	2	2		I		_	—	3	_
Venezuelanos		_	I	—	_	_			
Norueguezes	Υ	—	—	—	_	2	—		
Australianos	_			_			—	—	
Suecos	_	ī	3	_			I		ı
Montenegrinos		_							
Bulgaros					—	-			
Haitianos	_	—		_	_		—		
Cubanos		-				-			
lrlandezes							—	_	w remains
Paraguayos			_		-		*******	-	
Ukranianos				9	2	7	_	3	
Dantziguense				I				I	_
Tcheco-Slovense						1			
Mexicanos			_	_	3	_		4	
Japonezes				_	_	_	_	I	. —
Escocezes			_			_		Ī	I

^{817 912 923 1.014 923 1.218 1.019 1.094 1.354}

Mezes, annos e nacionalidades

SAHIDAS DE PASSAGEIROS NO PORTO DA BAHTA DO ESTRANGEIRO

	1	921			1922			1923	3
Nacionalidades	Janelro	Fevereiro	Março	Janeiro	Fevereiro	Março	Јапе [;] го	Fevereiro	Março
Brasileiros	758	633	774	1,050	824	970	1.077	972	810.1
Hespanhóes	. 10	2.4	56	13	9	47	2.2	29	39
Inglezes	32	23	28	16	9	19	29	19	37
Portuguezes	. 79	58	38	9	24	25	62	20	47
Syrios	13	22	ΙΞ	17	IO	18	20	13	9
Francezes	14	19	30	17	7	11	18	8	11
Polacos	3	7	3	I	. 1	2	4	10	3
Allemães	20	8	24	15	22	19	32	21	13
Italianos	15	15	25	10	22	23	10	26	17
Americanos	13	16	13	10	6	5	15	9	8
Austriacos		2	I	I	I		I	2	I
Russos	14 -	7	4	6.	5	3 -	7	4	7.
Suissos	3	7	5	6	8	5	3	15	7
Indianos				-		—		_	_
Rumaicos	8	I	2	2	I		2	3	1
Turcos	_	2			_	_	1	_	_
Argentinos	_	2	· I	4	4	I	1	4	
Chilenos	—	_	_	—		I	2	I	3
Peruanos				_	I	_		_	
Egypcios	I	3		1	_				
Uruguayos		2				I	1	2	
Belgas	3		_	2	I	14	5		1
Dinamarquezes	_	_	7		_	I	I	I	
Hollandezes	3		I		—	_		2	3
Gregos		_					I	4	1
Hungaros	_		-	_			_	—	
Armenios	, -	I	2	_	—		I		ĩ
Canadenses		-		I	~—		—	-	
Marroquinos	· —	*******	I	—					-
Falestinos		-	_	_					
Arabes	_		-	. —	I	-		-	-
Columbianos		*****			_	_	_	Access	A
Bolivianos	-	-			 .		_		

Andrew Commence of the Commenc		1921			1922			1923	}
Nacionalidades	Janeiro	Fevereiro	Março	Janeiro	Fevereiro	Março	Janeiro	Fevereiro	Março
Transwaalianos		_				_			
Ottomanos		—	_	-		_	—	—	
Libanezes		.	_	5	I		I	4	3
Chinezes	_	_	_	_			I	—	. —
Servios	_						I		2
Venezuelanos	_	_		_	_				
Norueguezes		********				_	I	I	
Australianos	—	_	_						_
Suecos			I	_		I	_		
Montenegrinos	_	I	_		_	_	_	_	-
Bulgaros	_							1	
Haitianos	_	3		_	_			—	_
Cubanos		-	_	_		I	_	—	
Irlandezes		I					_		_
Paraguayos		2			-		—		-
Lithuanezes		—		_	_	—	—	I	
Mexicanos	_	_				_	_	—	ī
_									

998 859 1.027 1.186 957 1.167 1.325 1.171 1.233

Mezes, annos e nacionalidades

SAHIDAS DE PASSAGEIROS NO PORTO DA BAHIA DO ESTRANGEIRO

E OUTROS ESTADOS 1922 1923 ...

1		1921			1922	2		1923	
Nacionalidades :	Abril	Maio	Junpo	Abril	Maio,	Junho	Abril	Maio	Junho
Brasileiros	752	654	700	983	779	637	-910	.067	679
Hespanhóes	41	44	45	35	78	26	35	41	28
Inglezes	27	16	20	25	14	15	31	7	21
Portuguezes	49	97	44	34	38	32	28	50	39
Syrios	16	10	17	II	18	15	10	13	22
Francezes	18	24	24	6	17	25	24	16	27
Polacos	6	9	5	3	5	· I	2	7.	2
Allemães	20	25	27	16	34	29	19	38	27
Italianos	19	23	32	26	18	14	13	3.0	12
Americanos	14	8	14	8	H	5	7	4	9
Austriacos			I		I	2	I	3	2
Russos	7	6	I	.II	14	10	2	7	9
Suissos	5	6	10	4	6		II	6	. 7
Indianos	_								***************************************
Rumaicos	I	2	2	2		2	3	I	I
Turcos	ž	I	—	I				a-rela-male	I
Argentinos	2	I	4	I	8	8	2		4
Chilenos	1	7 -		-					Manne
Peruanos		******	_					2	
Egypcios	2						decision.		
Urugayos	I		1	I	_		4.		-
Belgas	ī	3	_	I	2	6		2	I
Dinamarquezes		I	1	I	I		1	£	T-spine
Hollandezes	4	4	2		4		2	4	3
Gregos	2		—	—				£	2
Hungaros			-					I	-
Armenios		I			1				r
Canadenses		****			2		· I		****
Marroquinos		I							
Palestinos				-	—	_		I	
Arabes			2		_				
Columbianos			—		—	—		-	
Bolivianos	****	—			_				
Transwaalianos			-		_	-			

· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	1921				1923	2	1923		
Nacionalidades	Abrill	Mano	Junlio	Abril	Maio	Junho	Abril	Maio	, Odubl
Ottomanos	**********			-					
Libanezes	7	Plant count				I	2	1	1
Chinezes	I	. ~~		I					2
Servios		I	6	2		3	2	16	
Venezuelanos			2	1					-
Norueguezes	_	I	I	I	I				
Australianos	_	—	****						
Suecos		·		—				I	
Montenegrinos	-	3				—		_	-
Bulgaros	-								g oppositelle
Haitianos				-	_				
Cubanos	-	Ţ			-	*****			Ţ
Irlandezes							_		6.11.map
Paraguayos				******					1
Japonezes	American			I					3
Luxemburguezes					ACC-107	2			-
Tcheco-Slovenses	-					-			ama
Ucranianos	-	***				Annualse	-		mganili
Filandezes	Anne 1		-				I		~~~
• -									
	997	949	970	1.175	1.052	833 1	I.III.I	.320	905

Mezes, annos e nacionalidades

SAHIDAS DE PASSAGEIROS NO PORTO DA BAHIA DO ESTRANGEIRO E OUTROS ESTADOS .

	•	1921			1922			1923	
Nacionalidades:	Julho	Agosto	Setembro	Julho	Agosto	Setembro	Julho	Agosto	Setembro
Brasileiros	648	561	614	732	955	780	901	789	862
Hespanhóes	14	38	10	.40	40	46	II	59	17
Inglezes	23	12	14	13	18	16	16	22	22
Portuguezes	29	26	12	35	22	35	59	57	38
Syrios	12	20	II	15	16	10	15	14	12
Francezes	19	20	12	25	15	9	13	11	21
Polacos	3	3	5	3	3	4	6	2	5
Allemães	20	17	8	19	23	20	23	27	28
Italianos	15	41	32	II	14	8	12	21	64
Americanos	12	5	II	9	6	8	10	29	4
Austriacos	2		ĭ	I	-	I	I		3
Russos	II	4	5	7	12	3	8	5	. 8
Suissos	I	7	4	II	2	3	2	7	13
Indianos									~
Rumaicos	4		I	7	I		4	3	4
Turcos			I		1	2	I	I	-
Argentinos	_	I.	2	I	3		*****	6	1
Chilenos					1			2	I
Peruanos		I							*******
Egypcios									
Uruguayos	·	2		I			I	4	I
Belgas	I	4		3	I	5	3	5	6
Dinamarquezes			I	1	_	2	2		
Hollandezes	4	2	2	2		2	Σ		3
Gregos	-	2	2	I	I	1	2	r	Ä
Hungaros		-	—	3		_	I		
Armenios				_		5		I	
Canadenses			—			_			
Marroquinos								I	-
Palestinos									
Arabes		*****	I	_			-	_	
Columbianos	<u>-</u>		—		-	_			
Bolivianos	-				_	-	_	I	
Transwalianos	_	Ţ	 .		_	-	-	_	

1	1	921		1922			1933		
Nacionalidades	oi(lu[Agusto	Setembro	Julho	Agosto	Setembro	Julbo	Agosto	Setembro
Ottomanos		_			_			Mary Control of	***
Libanezes	4	8	I		6	-	2		5
Chinezes	I				-				
Servios	28	18		6	9		-		
Venezuelanos				_	-		I		
Norueguezes	3	2			I	2			
Australianos							_		-
Suecos		_							******
Montenegrinos			_						
Bulgaros			_	1	_				
Haitianos									
Cubanos		. —			-	Mounte		2	ī
Irlandezes			-		Ι-				
Paraguayos				-			****	-	-
Ukranianos					_	-			
Filandezes						-	dan-sa	1	
Judaicos				*****	quero Mi	-	-		-
Slovenses				*****					
Tcheco-Slovenses			*****					_	

854 795 750 947 1.151 962 1.095 1.071 1.120

Mezes, annos e nacionalidades

SAHIDAS DE PASSAGEIROS NO PORTO DA BAHIA DO ESTRANGEIRO

		1921			1922			1923	
Nacionalidades	Outubro	Nevembro	Dezembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasileiros	676	698	870	713	ź89	906	777	966	952
Hespanhóes	21	II	21	15	II	16	33	17	4 3
Inglezes	18	14	18	26	14	15	. 19	20	17
Portuguezes	41	52	22	24	15	28	44	53	58
Syrios	13	16	Oľ.	27	II	10	19	14	24
Francezes	10	14	22	19	. 14	13	12	14	37
Polacos	9	6	2	I	I	2	. 6	I	4
Allemães	15	12	18	17	16	17	13	27	38
Italianos	26	11	15	13	II	10	22	19	ō.
Americanos	6	5	II	13	11	7	17	8	14
Austriacos	2		_	—	I	I	5	3	Ð
Russos	9	4	4	7	6	4	7	10	13
Suissos	5	3	3	3	1	2	8	4	3
Indianos	_								. —
Rumaicos	9			_	I	6	4	5	1
Turcos	_					1			0
Argentinos	3	I	I	7	2	I	3	I	5
Chilenos				_			I		
Peruanos	3								
Egypcios			_						
Uruguayos		_			I		3		Ŧ
Belgas	I				I	I	I	1	I
Dinamarquezes	. 4	I		I		I		4	_
Hollandezes	3	2	ĭ		I	I	I	5	3
Gregos	2						2	3	I
Hungaros				1			I		2
Armenios	E						-	I	_
*Canadenses	1								
Marroquinos				_		_			
Palestinos	_	_					2	.2	
Arabes		_							
Columbianos		_		I		I	-	_	
Bolivianos		_		2	_				,
Transwaalianos	-						_		-

,		1921			1922			1923	;
Nacionalidades :	Outubro	Novembro	Dezembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Outubro	Novembro	ь
Ottomanos				-				_	
Libanezes	4		\$0.700.700V	2		-	I		d= 400
Chinezes					deresse	1		***************************************	-
Servios		I					all processes		Appendi
Venezuelanos		and the same of th		-					*****
Norueguezes			Mercent	I	*****	2		I	I
Australianos							-		
Succos							I		
Montenegrinos			***********	an			—	-	140-10
Bulgaros									
Haitianos	-						m		
Cubanos		*****		Branch					
Irlandezes									-
Paraguayos							I		
Ukranianos						I	- Marie and A		-
Diversos	3								*****
Dantiziguense		***************************************							
Tcheco-Slovenses			,	I	-	-	-		
Mexicanos						_	4	name of the last o	•
Slovenses		-					2		destree
Escocezes						_	-		E
•									

885 851 1.018 894 907 1.047 1.009 1.179 1.220

RESUMO DO MOVIMENTO MIGRATORIO

ENTRADAS DE PASSACEIROS POR ANNOS E NACIONALIDADES DE OUTROS ESTADOS E DO ESTRANGEIRO

. Nacionalidades		Annos	5
	1921	1922	1923
Brasileiros	7.156	7.709	9.912
Hespanhóes	390	379	453
Inglezes	210	. 211	2 60
Portuguezes	- 503	. 454	518
Syrios	229	. 183	260
Francezes	201	178	221
Polacos	55	. 35	50
Allemães	214	. 297	283
Italianos	258	. 203	280
Americanos	115	. 127	146
Austriacos	12	21	30
Russes	121	71	127
Suissos	77	47	81
Indianos	2		a
Rumaicos	50	42	- 30
Turcos	15	10	14
Argentinos	26	31	44
Chilenos	8	6	4
Peruanos	4	2	3
Egypcios	6	4	
Uruguayos	5	12	15
Belgas	20	47	20
Dinamarquezes	7	10	11
Hollandezes	26	12	27
Gregos	10	11	2ō
Hungaros	3	2	5
Armenios	3	4	2
Canadenses	2		1
Marroquinos	2	A demand second	1
Palestinos	4	3	7
Arabes	2	3	6

Nacionalidades		Annos	
	1921	1922	1923
Columbianos	1	1	.1
Transwaalianos	1	-	-
Bolivianos	1	2	1
Paraguayos			3
Venezuelanos	2	2	1
Australianos	2		***************************************
Suecos	8	3	3
Montenegrinos	1		
Bulgares	1		
Haitianos	-	_	
Cubanos		1	-į
Irlandezes			
Japonezes		1	3
Luxemburguezes	_		
Tcheco-Slovenses		4	2
Ukranianos	V	25	8
Filandezes			2
Judaicos		8	ŝ
Mexicanos		3	4
Escocezes			1
Dantiziguenses	. —	1	1
Slovenses	_	_	1
Libanezes	7	3	15
Alsacianos		1	
Chinezes	2	9	3
Servios	30	9	13
Equatorianos		1	
Norueguezes	5	4	2
Ottomanos	1		
Totaes	9.798	10.184	12.908

RESUMO DO MOVIMENTO MIGRATORIO

Sakadas de passageiros por annos e nacionalidades de outros estados e do estrangeiro

· Nacionalidades		Annos	
	1921	1922	1923
Brasileiros	8.347	10.118	11.070
Hespanhóes	- 344	37.6	353
Inglezes	245.	200	2 60
Portuguezes	547	321	535
Syrios	171	178	185
Francezes	226	.178	212
Polacos	61	27	52
Allemães	214	247	305
Italianos	269	180	261
Americanos	128	99	124
Austriacos	9	9	28 ¹
Russos	76	88	87
Suissos	59	51	86
Indianos			
Rumaicos	30	22	32
Turcos	5	5	01
Argentinos	18	40	27
Chilenos	8	2	10
Peruanos	4	1	2
Egypcios	6	1	
Uruguayos	6	4	17
Belgas	13	37	26
Dinamarquezes	1,5	8	10
Follandezes	. 28	10	27
Gregos	8	3	19
Hungaros		4	# N
Armenios	5	6	5
Canadenses	1	3	1
Marroquinos	2	<u>·</u>	1
Palestinos	_		5
Arabes	3	1	
Columbianos	-	2	

Nacionalidades		Annos	
	1921	1922	1923
Transwaalianos	1		Matricipa
Bolivianos		2	1
Faraguayos	2		2
Venezuelanos	2	1	
Australianos		***	
Suecos	1	1	paralit nijigih.
Montenegrinos	4		
Bulgaros		1	
Haitianos	3	nationa	gr gave
Cubanos	1	1	-
Irlandezes	1	1	diginal français
Japonezes		1	
Luxemburguezes		. 2	derived,
Tcheco-Slovenses	war no	. 1	g-cordina.
Ukranianos		1	
Fliandezes	hallen-ra		
Judaicos	_		
Mexicanos	-		1 2
Escocezes			
Dantziguenses		-	
Slovenses	garden aller	физични	and seems
Libanezes	24	15	_
Chinezes	2	2	and on
Servios	54	20	more etgs
Nortieguezes	7	8	-
Diversos	3		Pader.
Totaes	10.953	12.278	13.759

RESUMO DAS ENTRADAS E SAHIDAS DE PASSAGEIROS POR ANNO E NACIONALIDADES DE OUTROS ESTADOS

E ESTRANGEIROS

	1921		. 1922		- 1923	
Nacionalidades	Entradas.	Saltidas	Entradas	Sahidas	Entradas	Saltidas
Brasileiros	7.156	8.347	7.709	10.118	9.912	11.070
Estrangeiros	2.642	2.606	-2.475	2.160	2.996	2.689
Totacs	0.708	10 953	10 184	12 278	12 908	13 750

Nota — Todos esses numeros foram conferidos na Policia do Porto, recebendo o visto dessa repartição.

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NO PORTO DA BA-HIA. INCLUSIVE DO SUL DO ESTADO, POR ME-ZES E PROCEDENCIA EM 1923

ENTRADAS

MEZES	Do Sul do Estado	De outros Estados	Do Extran- geiro	TOTAI,
Janeiro	918	1.074	96	2.038
Fevereiro	1/179	757	85	2.021
Março	1.077	1.326	109	2.512
Abril	817	953	70	1.840
Maio	667	880	47	1.594
Junho	1.115	1.215	85.	2.415
Julho	593	915	62	1.570
Agosto	800	782	69	1.651
Setembro	776	777	139	1.692
Outubro	860	937	82	1.879
Novembro	900	992	102	1.99;
Dezembro	1.175	1.214	140	2.529
Total	10.877	11.822	1.086	23.785

SAHIDAS

	CALLIAN	7110		
MEZES	Para o Sul do Estado	Para outros Estados	Para o Es- trangeiro	TOTAL
Janeiro	596	1.254	71	1.921
Fevereiro	748	1.115	56	1.919
Março	844	1.134	99	2.077
Abril	1.165	1.033	78	2.276
Maio	901	1.234	86	2.22i
Junho	945	804	101	1.850
Julho	1.086	1.038	57	2.181
Agosto	873	991	80	1.944
Setembro	937	1.057	63	2.057
Outubro	875	958	51	1.884
Novembro	830	1.139	40	2.009
Dezembro	950	1.153	67	2.170
Total	10.750	12.910	849	24.509

RESUMO DAS ENTRADAS E SAHIDAS EM 1923

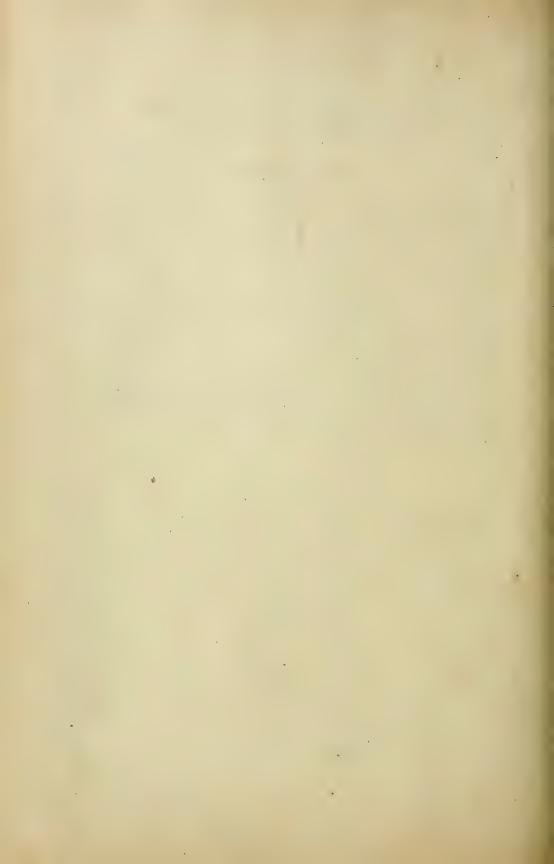
	Entradas	Differença das entra- Sahidas das sobre as sahidas
Sul do Estado	10.877	10.750 + 127
Outros Estados	11.822	12.910 — 1.088
Estrangeiro	1.086	849 + 237

Para fóra do Estado o numero de passageiros sahidos foi maior do que o de entrados em 851.

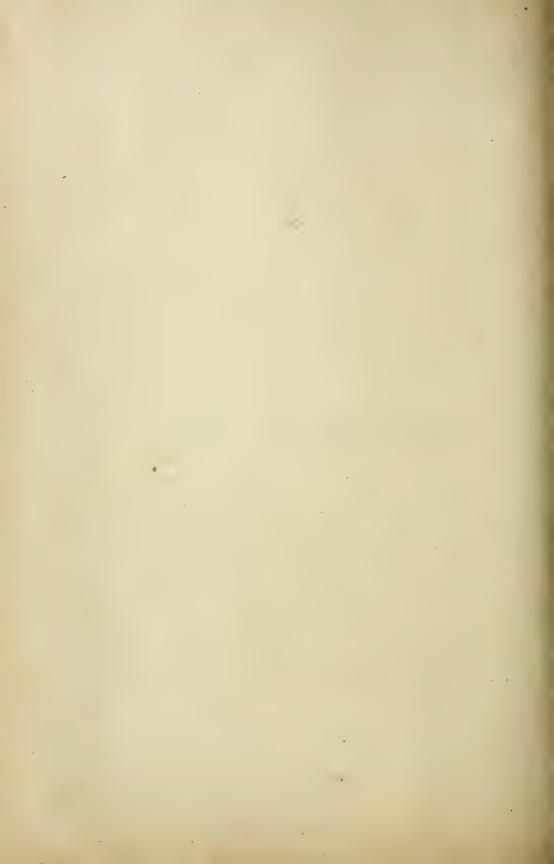
Entretanto se fôr observado o movimento de entradas e sahidas do sul do Estado, do estrangeiro e dos outros Estados, chegaremos á seguinte conclusão:

Para o sul do Estado o numero de passageiros sahidos foi inferior ao de entrados em 127.

Para os outros Estados sahiram mais do que entraram 1.088, emquanto do estrangeiro o numero de entradas foi superior ao de sahidas em 237.



Divisão Administrațiva e Judiciaria



Jo

е.

Salva Alag

Valença (séde)

Divisão Judíciaria do Estado da Bahia

O territorio do Estado da Bahia é dividido em comarcas, constituidas por termos e classificadas em entrancias, pela maneira seguinte:

Comarcas			icias, peia maneira seguinte:
	Séde	Entrancias	Termos
Salvador	Capital	Q iarta	Salvador (unoco termo)
Magaonhas Cachorira	Alagoinhas	Perceira	Alag unhas e Trara
C 1104 11 41	Cachoeira	Ferceira	Cachoesta S Lebs S Gonçalo d'is-
Peira de Sant'Anna	Feira de Smt'Anna	Terceira	Feira de Sant Anna e Riachao de Ja a-
Матадокире	Maragogue	Lerceira	Dylic
Matta de S. Joaq	Matta de S. Juan	Terceira	Marragosipe S belippe e Itaparica Matta de S Joio Abrantes Popie, e
Nazareth	Nazareth	Тетсента	Narareth Aratuhypt Sarty Antonio de
Santo Amaro	Santo Amaro	Тепста	Santo Anaro Villa de S. Brancoco e
Vatença	Valença	Terceira	Coração de Maria
Theos	Bheos	Fer era	Vilença e Casen
Amargosa	Amargosa	Segmili	Mr. v values terms
Areia .	Areia	Segunda	Amargosa Lago e S. Miguel Ar a Tequire, e Jagoriquara
Romfun	Launtem	Store ofa	Room tamp tormon e Quemades
Camimu	Cama ma	Segunda	tra com e Marshu
Cannasienas	Cannavierras	scaond)	Car taxion is a Religionte
Caravellas	Cara ellas	Segunda	de l'orto Megre
Costro Alses	Castro Myes	Segunda	Cistro Alses Afronso Penna e Tapita
Condc	L splinada	Seg inda	I spanada e Abbadia
Inhambupe	Luhambupe	Segenda	Inhambupe e I ntre R 04
Porto Seguro	Josepho	Segunda	Juazeiro Curaça e Chorrocho
1 or to SeRutu	Porto Segura	Seganda	Vorto Seguro Prado e Santa Ceuz etc.
Serribha	Serriolia	Segunda	midicipio de Tramoso)
Itibuna	Itabuna	Segunda	Serrinha e Conceição do Cuito
Lavolinia	Jacobina	Segunda	Itahina simo termo) Jacobina e Saude
Jeg ne	Jequie	Segunda	Iron e Boa Nova e Poções
Andaraliy	Andrrahy	Prinicira	Andarahs e S Joso do Paraguassu
Тарегол	Тэрктоа	Primores	Laperon, Nova Bopeba e Santarem
Forma	Barra do Rin Grani	e Frimeiri	Barra do Rio Grande Santa Ritta e Ga-
Parreiran	Barreiras	Frinteira	Barreiris Augusal e Cimpo Largo
Lory Conselho	C cero Dantas	Primeira	there Dantas e Umbal ta que hea per tenten lo o mantepo de Soures
Brotis de Macchubas	Brotas de Macabina	· Primeira	Brotas de Macabillas e Obicera do Bre.
Barra do Rio de Con-			hippi
133	Barra do Rio de Con		
Barracio	Das .	Printerra	Barra do Rio le Cintas (unico termi)
Chique Chique	Batracio	Principa	Burren C Villa Rt &
Cartite	Chique-Chique Caetite	Princita	Olique Chipe (14 o terma)
Сапизан	Camisao	Primeira Primeira	Cactife, Cacule e Crandy
Conguesta	Conquista	Principa	Citation cumen termo)
Condcuba	Condenha	Printerra	Conquesta e l'incrissidada
Dr. Scahra	Dr. Seabra	Princira	Ondoube e Jacaracs Di Scabra Hom I sus do Rio de Cin-
Geremoabo	Geremoabo	. Princira	fas e Guarany Geremoaho, Santo Antonio da Gloria e
1 and 1 and 1	1. 1		Patrocina do Cinte
Itaberaba Ituayyu	Itaheraha	l'emeira	Rus Barbos i c Itaberaba
Paph nru	Itua syu	Printeira	Ituassa e Bijo lesus dos Meiras
Layras Dismantinas	Hapicuru Langues	D-meira	Itap cueu e Ampara
Macahabas	Macabuhas	Pr meira	Lençoes e l'almoras
Maracas	Maracas	Primeira Primeira	Macahubas e Remedios
Monte Vito	Monte Alto	Primeira	Martaers (unico (crino) Morte Mio, Roacho de Sant'Anna
Monte Santo	Monte Santo	Principa	Monte Santo e Cumbe
Morro do Chapco	Morro do Chapeo	Primeira	
Mundo Novo	Mundo Novo	l'e meira	Morro do Chapco e Wagner Mondo Novo e Capivary
Monte Alegre	Monte Megre	Primeira	Morte Alegre e Baixa Granie
Remanso	Remanso	Primeira	Remanso e Pilao Arcado
	Rio Branco	Proweira	Rio Reanco Rom Jesus da Lapa e Ca-
Rio de Contas	Mmas do Rio de Con-		
	145	Printeira	Mines do Rio de Coutas, Paramirin, Tussiape e Enviamento
	Santa Maria S Jose do Riacho	Primeira	Santa Maria Sant'Anna Jox Brejos c
	de Casa Nina	Primeira	S. Jose do Rocho de Casa Nova e Secto
Lucano	Госано	Promone	No.
		Francisa	Lucano e Aracs

Relação

NOMES

S Capital (Salvador)

1 Alcobaça
2 Aracy (a)
3 Abbadia (dia)
4 Angical

5 Alagoinha

6 Abrantes

26 Coração de Maria

29 Camamú

30 Cachoeira

31 Chorrochó e S. Jo

32 Curaçá

33 Carinhanhalegre .

THE

#3

ÇP

Relação nominal dos Municipios, cathegorias das suas Sedes e Districtos de Paz

the deapleton	NOMES	Cathegoria da sede	Districtos de Paz
1	Andrew Ro	C 1.de Villa	Ate baga
ĺ	Note that the state of the state		V. U. Y
1	1 1 K - 11	VIII e Villa (Criticory Morel (C.) - Mik. Boseli Breja Vollia
ξ	Makerthus	+ i tide	Alegora as end 1 Armor Ignoral Non Ranco of Contact
	An Hes .	Valla	Abrach celei Sinto Vera la la Lance Marte Gordo Camaxera
	A A Apr	L Mile Is	Aratulis is suit
-		1.9	Augure (selle)
	No. of the second	Cidade	At any concertante Machine Machine Machine Machine Texture at Minimizer Ribert
•	Annals	t Lati	Andreas (so ter Chiper bright
ı	Va	1 , 30 te	No a ster Ruchi Sipriss Sauta saniz Calde r
. 1	Baada R. Seeter	Licair	Bara I - Rio Grandi exede) Leatu Brejod - Bursts Learnby
. 1	Long Trees de Roy de Contac	Viifa	(Bone Te us do Ras de Contas isede Abaira Citoles Ypirangs
	Boutin antika Vilor Nova da Rac-		1 Marie Sec
	star	Cidade	Roman sede)
			Тадиага
5	Barra dos Rios for Contas	Villa	Barra do Rio le Centas esedeb. Itapira
re :	Bu' cote	Uidade	, Belmonte (seds)
7	Rom Jesus da Lapa	Villa	Pedra Franca Lapa (rde)
N.	Barsa Grang	Valla	Sitio do Matto
	Barracks	Villa	Barra Grande (sede) Barração (sede)
	Ciccry Dantas pantigo Rom Con-	Unlade	Cuero Dantas (sede)
1	Brotas de Warabubas	\ dla	Brotas (sede) Corrente
2	Ram Jexas his Weens	Visla	Both Jeons dos Meirax (sede) Ganrille ra dos Machados Santa Barbar (dos Casa los
	Land Xxxx	Citade	Bia No a (seile)
4	Panel charts		Partenas sociles
			(Narzeas

Cidade	Irará (séde) Ouriçangas Fedrão Conceição de Bento Simões Agua Fria Quaresma
Cidade	Inhambupe (séde) Itapororocas Aporá
····· Cidade ·	Itabuna (séde) Conceição de Ferradas Macuco
····· Cidade	Não obtivemos
Cidade	Jequié (séde) Baéta Rio Branco
····· Cidade	Jacobina (séde) Arraial do Riachão Arraial de Canna Brava
,	Jequiriçá séde)
Villa	Mutum Jussiape (séde)
····· Cidade ·····	Barra da Estiva Jaguaripe (séde) Novo Horizonte Prazeres
Cïdade	Jaguaquara (séde) Itirussú Ipiúna
····· Villa	. Jacaracy (séde)
Cidade	Joazeiro (séde) Carahybinhas Curaçá Pequeno Salitre
····· Villa	· Lage (séde)
····· Cidade	Cravada
ão Cidade	Matta de S. João (séde) Assú da Torre / Sipó S. José da Matta
Cidade	· Maracás (séde)
Cidade	Machado Portella Monte Alegre (séde)
[M	lalhada

A de ordere	NOMES	Cathegoria na scar	Instriction in Pa-
	(1		See Assist November 1982 (1982)
			Districtos sub urbanos Morente Lorgano Lorgano Viate Mare Picaro
26	oraço de Mora	\ .	to Maria George
27	Canada s	1.	the cobis (side)
	Las a	4	(s a psede) () s sc (sede)
э,	(10.3 /		11 6 D. Abredo Martins 1 Santa Cruz de Barcelios Contra (sede)
30		. 1,	S ogo do figuape
-			Le Go Co
	(1)		to historia
31			in the (sede)
ţ	(a	V (1	() its off
		t 1c.	Lines (side)
3.5	Circus		1 Strain
34	Corre Co	Vittes	N 10 objection
. ds	•	1 1 1c	Color (1996) 2015 - Nista do Tacazanda Co
			Caste Alves (sede)
,ft	Communication Contains	(411	Sho do Meio Santo Antonio do Arginia
37	Carrie	(1,, -	Company Cycles Strice Press
n)č	Leonary	X df c	Commercial
	Cabata Company	* · · ·	ta a Formasa (sede)
			(mette isedi) Lipic Real
40	Carson	•	Canada iya
41	Compa	-	PROFILE Congression (Section Congress)
4.	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		} (** , **) (sede) S

NOME		N. de ordem	NOM
Maragogipe		115	Santa Maria da Vic Sant'Anna dos Brej São José de Porto Mucury)
Morro do Chapéo	•		
		117	Santo Amaro
Muritiba			
Nova Boipeba		118	Santo Antonio de J
Nazareth		119	Saúde
Oliveira do Brejinho Ruy Barbosa (antigo		120	S. Gonçalo dos Can
•			
•			slliV
(séde) ceraes (séde)			isistrA ogitns
(91	Villa Rica (séc		Villa Velha). Villa
	Jacuhype Não obtivemos Viçosa (séde))	slliV (VanatJ) sanı alliV
	Madre de Deu Soccorro Monte São Sebastião	(slliV · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
	Guerem Maricoabo Serra Grande	} əl	bsbiD
	Maragogipe Morro do Chapéo Muritiba Nova Boipeba Nazareth Oliveira do Brejinho Ruy Barbosa (antigo) (apas) saelan sop ogo (apas) (apas) saelan sop ogo (apas)	Madre de Deus Villa de S. Francisco (séde) Madre de Deus Soccorro São Sebastião São Gengalo Vilosa (séde) Villa Velha (séde) Villa Velha (séde) Mão obtivemos Vila Velha (séde) Villa Velha (séde) Mão obtivemos Vila Velha (séde) Villa Velha (séde) Vila Velha (séde) Mão obtivemos Vila Velha (séde) Maragogipe	

100 P	NOMES	Cathegoria	Districtorate Paz
ি ব্য লাখীলা	203152	fit so let	102111 (021)0 1 37
			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
•		•	TR A A
44 - 41 - 63	C 17 1 1 1 5 5 5		
Δ.0	h 4 - C 4		1 · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
	•		k ,
			A TOTAL STATE OF THE STATE OF T
3 ()	V	+ 1 _x	× 0
			1 .
1 11,	,		two, t
,	,		
	× - (- χ ₀	V1.	The Control of the Co
1			× 1 2 1
		V 19	pumped a si No let receseu
an to atti	' • K	•	Control
4 none	CALL TO COMP	1	to the first of the second
			A share
C C C C C C C C C C C C C C C C C C C		V	1.10
		11,	pline The accept
¢ 1 (Victoria
			(The second sec
. , ,	the many that Carmon stands	¥ 14 W	, care
. 1		\ 1 \ .	National of the American
			Compression
			a caste San Acide votet
			Property of the control of the contr
			A South A reserve
* * * * * *	(N 1 1) ()	(()	1 s)rig = 0
			y see a constant
			Contraction of the contraction o
			Vices
	1 1 1 1 1 1 1	Asia	transfer and Assets sides
r ky r s		L	No form Great flore server
TK Telacul		Nabia	Sin taire code
j Gert		, V 1	Lamares Gungado Gelo
1 1301 1	,		Misconio
ra Indo-	in.	100	Itapic it., 480 e i
			The second
			Francis
to die		C Lo	Age of the
			(S. F. March and Court
			Chec Late
e la Gr r le ce		- Vola , - C-Tol	Igranic and d No. of factors
			g fra o so o
;		,) =)	Section 1
1 1 1		,	,
			N.

IES	Cathegoria da séde	Districtos de Paz
toria	Cidade	Santa Maria da Victoria (séde) Não obtivemos
		S. José de Porto Alegre (séde) Riacho Dôce
•	Cidade	Santo Amaro (séde) Rio Fundo Purificação Rosario Bom Jardim Saubara Lustosa Oliveira dos Campinhos
		Santo Antonio de Jesus (séde) Vargem Grande
	Cidade	Saúde (séde) Riachuelo S. Gonçalo dos Campos (séde) Umburanas Mercez
*	Cidade	São Felix (séde) Outeiro Redondo Sento Sé (séde) Lagôa
	(:	Öliveira Taboleiro Alto Alegre Boqueirão
	Cidade {	Serrinha (séde) Beritingas Lamarão Santo Antonio da Gloria (séde)
loria		Arraial do Bomfim Arraial de Rodellas
• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	Cidade	Soure (séde) Santarém (séde) Guandú
•••••	Villa	Santo Estevão do Jacuhype (séde) Santa Cruz (séde) São Miguel (séde)
	Villa	Camorogy
eiras		Trancoso (séde) Não obtivemos

A dece with	\(\)	M F ~	Carrier for	Districtos de Paz
				(coop o
				Compared to
,			t .	Rinhuis y e
`	,			Section of the region
				to the fire
•				Complexes
			V 1	Transports to
			C tota	the defect of the second of th
4				Akhay tara (su te) Itu ussu Junuari
			V = V	lacaracy (sole)
	٠.		Cadele	Carabshubas Caraça Regionic Salitee
7	Topics		A + In 4 - da fr	fage (scho) Lengues (scho) Crasada
,	A Proposition		(1 ₊ I ₂	(Matta de S. Line (sede) Asia da Lo re (Sino
*4	Marie V		t i ade	Narscas (sede)
×1	Mont Sugre		Cularle	Macha In Portella Monte Alegre (vide)
٠.	Morte Alte		Undani	Monte Alto (sedic) Boquerrao de Parreiras Laraujeiras
24	Monte Cuzero el	arre)	Villa	Jupers (sede) Monte (mirero) S Francisco do Cajueiro Foso Amaro Veados
λ4	Mana du Rivide	3 ontas	Colade	Minas do Rio de Contas (sede) Curna Llos Sentença
Жŧ	Marabu		Vula	Turayata Marahu (sede) Orico Miran
No.	Macabubas		Vinta	Macabibas (sede) Santa Ritta Lagon Clara Scri Schastino
81	Manage Neva		Cidalk	Wondo Navo (sede)
25	No tr Santo		N 1a	Monte Santo (sede) Cancatisas

Na organisação deste trabalho, quanto aos districtos de paz, telegraphamos aos juizes de Direito das Comarcas desta Estado, solicitando informações sobre os varios districtos porque a Directoria do Interior só nos pôde fornecer a relação referente a sessenta e um municipios, faltando informes dos demais.

Tivemos a satisfação de receber, sem demora grande mamero de respostas dos nossos magistrados, demonstrando a grande bôa vontade que têm para com a estatistica, concorren lo valiosamente para a obtenção de dados assás importantes.

Entretanto, se ainda alguma falha ou engano houver, mais facil nos será rectifical-o, completando tão magno assumpto.



de 1889. D -tda em 14 de denominação alho de 1801.

de 1855. Dosna, Installada ad, n. 144 oc

3. Cidade por

e do Principe stallada em 15 municipio de porunno de

ob stade para in 1700 ace obside para obside policies of the following properties of the following observation of the 202.1 in is

	ath dal
Nomes Cathegor	1 10
Grande ('idade	
16 Barreiras (idade e	lad de .
17 Belmonte Cidade .	. la
18 Boa Nova (lidade .	
18 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	a Minara
19 Bomfim Cidade	is .
20 Bom Jesus da Lapa Villa	·de
21 Bom Jesus dos Meiras Villa .	de
22 Bom Jesus do Rio de Contás Villa	 ə }
23 Brotas de Maca- hobas Villa	de
24 Cachoeira Cidade	e t
25 Cachoeira d'Ab-	ə ¹

Cathegorias dos Municipios e Resumo Historico

	Municipios				
B					
d orden	Nomes	(), , \(()	Resumo lustorico		
		\	i e ski e i e Setembro de 17.5 i s. 1. O topro do mesmo anno. Supprimero pe te e de Aord de 1846. Res ce la e te lucie fe 1848. Desucibiado si til e S. i. Renstadada en to.		
		,	the Concern of Armenda position in the Concern of Armenda position of the Concern of Armenda position and the Concern of the C		
	V =6	,	to do se		
4	` .		d to resta per tista logicalle de la contra la conferción de la contra la co		
	· u's		20 de 21 de % (o de 1877). Des la fera da Usamente Monte la fera da Usamente Monte la fera da La franco de 1878. Cidado v. la fera 89.		
	V		the freeze for the second of t		
		•	. 442 — c. Mirc. (1884) Dis- 1 — Stota Izabe ⁴ in Paragnassu 1 — 1 — Minigon Iosta Isla em 14 — e.		
•	٠.,		e van de 287. San de 1890 - Destination de Carpo de les calactos de la		
			on he I Robert van de Setender e de George Desirbet un gebruik beste et de George de Setender a de George de Setender de		
"	Surf or F	*	r i Friceire e 1890 Desme s post de Nazireilo e Santo Antonio de Fois de Assista esmecana Colado Turno frio 801		
•	,		note that is de leasures, con Desette at the top. Destroying and do manneight de contains a training of the top of the containing of the Arma par let prove in 1 opticles and the containing of the leasures of the containing of th		
La	Laxe n ,.		The factor of the second to the second of the second the second to the s		
	far .		Note that the second of the se		
4	there to Kara Contak		the annual of the time of the time.		

ia-

Resumo historico

- . .. Villa creada pela Res Aução regia de 1.º le Dezembro de 1752 Installada em 27 de Agosto de 1753. Cidade por Lei prov p. 1.320 de 10 de junho de 1873.
- ... Villa creada por Acto de Code Abril de 1891. Desmembra la do municipio de Angical. Installada em 20 de Maio do mesmo anno. Cidade por Lei estad, n. 440 de 10 de Maio de 1902.
- Villa creada em 1704. Installada em 1705. Cidade por Acto le 23 de Maio de 1891
- . ..Villa creada com a denominação de Villa Nova da Rainha por Larta regia d. 1.1 le Julho de 1707. Installada em 11 de Outubro de 1700. Cidade com a denominação actual, por Lei prov n. 2.400 de 28 de Maio de 1885.
- orada le mante pio le Urubú. Installada em 7 de Janeiro de 1801
 - Avia coma la combet orox no 1750 de 11 de Junios de 1877. Desnico les la do município de Caente, Installada em 11. de l'exerciso de 1878.
- ... Alla creada or les prox n 1.813 de 11 de Julio de 187. Desmambrada lo municipio de Minas do Rio de Contas. Listalla la la 23 de Agosto de 1879.
 - Villa crea la par Lei prov. n. 1.817 de 16 de Julho le 18,8. Desmembrada lo municipio de Macahubas. Installada car 20 lejunho de 1882.
 - A da creada en virtude da Orden, regia de 27 de Dezembro de 1003. Installada em 7 de Janeiro de 1608. Cidade por Lei prox n. 13 de 13 de Março de 1837.

Mun	icipios
-----	---------

A .	
,	

- 1c 95

· 1 .

*.

•

. (2.1 ____

4

. 1 4 1 a + 'c

· . 14 4

- Resource historice

e to a desire

A Company of the Comp

\$ \$1.74

V_K = F · · · · · · · · · ·

,

the state of the s V 1204

Volume Vo

That caign in 170 de	מט מכונומו ניטו	ורוורגווווופל
----------------------	-----------------	---------------

de Janeiro de 1908. Cidade por Lei estad, n. 807 de 28 de Desmembrada do municipio de Ilhéos. Installada em 1.º actual por Lei estad, it 692 de 13 de Setembro de 1900. Antigo districto de Tabocas. Villa creada com a denominação .55 de Junho de 1897.

em 4 de Agosto de 1833. Desmembrada do município do .. Villa creada por Decreto de 25 de Outubro de 1831. Installata Julbo de 1010.

Salvador, Cidade por Acto de 31 de Outubro de 1836

a denominação actual por Lei estad, n. 216 de 26 de Agosto enge. Installada em 20 de Fevereiro de 1868. Cidade com de Santa Izabel do Paraguassú (actualmente chamado Mun. 988 de 9 de Outubro de 1867. Desmembrada do municipio . Villa creada com a denominação de Brejo Grande por Lei Prov. .8271 9b firdA eb 8c solução de 28 de Abril de 1728.

Temou a denominação actual por Lei estad, in 464 de 19 do mûnicipio de Caetité. Installada em 25 de Abril de 1885. Lei prov. n. 1.058 de 7 de Junho de 1880. Desmembrada Villa creada com a denominação de Bóa Viagem e Almas por .7081 5b

de Agosta de 1002,

Nomes

Cathegith

%. d e e	Tyonies	g	TANKIIVA	da	se date
31	Campo Formo	50	Curaçá ,	Villa	· विकटि
					lade la
32	Campo Largo	51	Entre Rios	Villa.	
3.3	Cannavieiras				ladde
34	ʻapivary	52	Encruzilhada	Villa	 !la

. . . . Nomes

.

.

. . 4

Set 1

Regumo t stora o

No. of the second secon *

44 114 e second

. . .

	4081 ab admil ab se	
their estau, in, 170 de	nuq ranna vayanimayan a mer ayawa	

. Villa creada pela Resolução de 28 de Abril de 1728.	
Salvador. Cidade por Acto de 31 de Outubro de 1830	đe
em 4 de Agosto de 1833. Desmembrada do municipio do	(16,
Villa creada por Decreto de 25 de Outubro de 1831. Installada	
Julho de 1910.	· ·
de Janeiro de 1908. Cidade por Lei estad, n. 807 de 28 de	,
Desmembrada do municipio de Ilhéos. Installada em 1.º	9]
actual por Lei estad, m. 692 de 13 de Setembro de 1900.	"
Antigo districto de Tabocas. Villa creada com a denominação	9,
25 de Junho de 1897.	
of the indication and indication of the contraction	

de Santa Izabel do Paraguassú (actualmente chamado Mun. 988 de 9 de Outubro de 1867. Deșmembrada do municipio Villa creada com a denominação de Brejo Grande por Lei Prov.

.4681 ab a denominação actual por Lei estad, n. 216 de 26 de Agosio enge. Installada em 20 de Fevereiro de 1868. Cidade com

Temou a denominação actual por Lei estad, n. 464 de 19 do municipio de Caetité. Installada em 25 de Abril de 1885. Lei prov. n. 1.958 de 7 de Junho de 1880. Desmembrada .. Villa creada com a denominação de Boa Viagem e Almas por

de Agosta de 1902

Capivary ...

Campo Largo Cannavieiras

Campo Formo

Nomes

Encruzilhada Villa ... 52 11a

Entre Rios Villa ...

de lade

· de

de

S. N. de ordem Cathegath Nomes da se deth Villa . dade Curacá

de nedem	Nomes	Contraction of the Contraction o	Resumo Instoraro
		1	
		c	
	ra cas	11 -	
	Fds	Cida le	Affla creada par D (1) (1) (2) (3) (4) (4) (4) (4) (4) (4) (4) (4) (4) (4
4		1	1 1 1 1 1 M
		1 11	for the Constant of the Consta
		•	To the second se
		, ,	
		Villa	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
		1,	And the second of the second o
4	•		to the second terms of the
•	· •••		A second of the
*	• te	Nota	Nilla creada por Acto de 17 de D
		· a	A company of the second of the
44		• • •	Service of the servic
•			$\begin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$
	Cara r Va		
	•	\	A second of the
4.	. , ,,,	, ; ,	The second of th
48	Contact Aucas	dger	The second of th
40	· · sube	1. 7	the state of the s

rorias éde

Resumo historico

Villa creada com a séde na povoação de Pambú por Decreto de 6 de Julho de 1832. Installada em 17 de Maio de 1834. Desmembrada do municipio de Joazeiro. Transferida para a povoação de Capim Grosso por Lei prov. n. 488 de 6 de Junho de 1853. Tomou a denominação actual por Acto n. 59 de 10 de Julho de 1890.

Villa creada por Lei prov. n. 1.178 de 3 de Abril de 1872. Desbrembrada do municipio de Inhambupe. Installada em 23

de Agosto de 1873.

A Lei n. 1.483 de 17 de Junho de 1921 creou o municipio de Encruzilhada arraial do termo de Conquista, elevando-o á

categoria de Villa.

- Villa creada por Decreto de 13 de Novembro de 1832. membrada do municipio de Cachoeira. Installada em 18 de Setembro de 1833. Cidade por Lei prov. n. 1.320 de 16 de Junho de 1873.
- .Villa creada por Acto de 9 de Junho de 1890. Dessmembrada do municipio de Chique-Chique. Installada em 9 de Dezembro do mesmo anno.

. Villa creada por Decreto de 25 de Outubro de 1831. Desmenibrada do municipio de Itapicurú. Hoje é cidade.

- .A Lei n. 1.078 de 5 de Junho de 1915, desmembrou de Bom Jesus do Rio de Contas o districto de paz de Sumidouro e Carrapato para formarem a Villa e Municipio de Guarany.
 - Antigo Beija Flor, creado pela Lei n. 1.364 de 14 de Agosto de 1919.
- Villa creada por Acto de 12 de Março de 1890. Desmembrada do municipio de Camamú. Installada em 18 de Abril do mesmo anno.
- Villa fundada em 1535. Cidade por Lei Provincial n. 2.187 de 28 de Junho de 1881.
- . Villa creada pela Resolução de 28 de Abril de 1728 e Carta regia de 26 de Janeiro de 1801. Instaliada em 13 de Março de 1802. Cidade por Lei estad. n. 134 de 6 de Agosto de
- Villa creada com séde na povoação de Agua Fria. Foi transferida a séde para o arraial da Purificação dos Campos por Decreto de 10 de Julho de 1832 e Lei prov. n. 173 de 27 de Maio de 1842. Cidade com a denominação actual por Lei estad. n. 100 de 8 de Agosto de 1895.
- Villa creada com a denominação de Orobó por Lei prov. n. 1.715 de 26 de Março de 1877. Desmembrada do municipio de Camisão. Installada em 30 de Julho do mesmo anno. Cidade com a denominação actual nos. Tai actual

101	OS
	ripi

I, de utdem	Nomes	1), 115	Resum o historico
40		,	
,	(to the second of
	Ir Fn.		Security of the Security of th
	F 4 5		A Total Control of the managing described to the second of
	10 × 450.	, tale	A la la respectación de reside Novembro de 1812. De la le la
4			
	, ,		Note that the property of the State of the S
٥	۸. ۲		the state of the s
	, ,		to the first three dade 1 State of the State of the Bone 2 State of the State of the Sumiduaro 2 State of the State of
	15 4 D = TI		and the second was entirely to see Agosti.
**	, ra, 1 a	, A	a to se Carmina le sta la la en 18 de Voril de
	these	< 1 1#	the last of the forth of a 187 do
10	Int , e	da 5e	on the first property of the Agosto de Macco
•t	Priva	121e	end to the ta possibility to be Agua deria. For trans- ter la cid in a arranal e Portre again for campos por te en to the te 1832 e. Les procen 173 de 27 11. Sinc Vale a transforminaça a tual por Les to como Sinc Agosto de 1865.
19.4	Italierab.	ua fe	On the first tend of the first tender of tende
Λt	Itah ir k	Ex. A	the first of the total and the terminação
			fate a trans a fate as a extata sug de 28 fe
11	Ita sar e c	i ta fe	The court of Decret is a sea Outubro to 1831. It stallages
10	Hapieuri	V	The thirty of the real of the control of the contro
1	Ituary)	1 1,	A see Result on the Abeil de 1998
			Villa cerada non a entos nacion le Brejo Grande par Lee P. 100 1 1 1 1 1 1 1 80. Desticible ida do mun 15 22 10 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
<i>h</i> 7	tarara s	· ".	reading to the rest of the Angelie Amas parents of the process to the first of 1880. Desinerable as of the process to the first of the Abril from the Agosto de rose of the second of th

≈ N. de ordem	Nomes	%8 N. de orden	Nomes
98 N. d	Jacobina	88	Muritiba
бо	Jaguaripe	89	Mundo Novo
70	Jaguaquara		
71	Jequié	196	Nazareth
72	Jequiriçá	. 91	Nova Boipeba
		•	
			6061

ninação actual por Lei estad, n. 736 de 26 de Junho de tallada em 11 de Junho do mesmo anno. Tomou a denobrada do municipio de Bom Jesus do Rio de Contas. Instas por Acto n. 98 de 20 de Fevereiro de 1891. Desmem-

Junho de 1858. Cidade com a denominação actual por Lei membrada do municipio de Joazeiro. Instaliada em 25 de cado por Lei prov. n. 650 de 14 de Dezembro de 1857. Des-

de 1884. Desmembrada do município de Villa Nova da

nio das Queimadas por Lei prov. n. 2.454 de 20 de Junio

zembro de 1764. Cidade por Lei estad, n. 129 de 3 de

Villa creada com a denominação de Remedios do Rio de Con-

Villa creada com a denominação de Remanso do Pilão Ar-

eVilla creada em 3 de Março de 1755. Installada em 12 de De por Acto n. 499 de 30 de Junho de 1891.Villa creada por Carta regia de 27 de Maio de 1534. Cidade

tallada em 15 de Outubro de 1779.

estad, n. 369 de 8 de Agosto de 1900.

Rainha (actualmente Bomfim).

Cath ditt

Cidadela

Cidade

· Cidad de

de

de

. Villa

$^{\circ}$ M $^{\circ}$	unic	101	28
-------------------------	------	-----	----

ē			
orafe in	Nomes	C Ca Suite	Resumo Instorico
*	•	1 50 11	
-			a result in a superior for myo
			A STATE OF THE STA
	**		the Company of the Co
			All the second s
			the first of the second of the second of the second
			the terror of other transfer of the terror
			the state of the s
			the second of th
			13d () () () () () () ()
			1 om a received to expense.
			Is de la transfer in the shear and the second
			" Control o
			× + +
			and the second second second second
			The second of th
1			and the second s
			the state of the s
			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
	•		A control of the space
			the contract of the contract o
			eta i la la Spelle e All D
			Company of Service of Faugua Company
			the transfer of North Agency and Transfer at the State of
	* + 14		a refer there is to be be a clearer books.
			A recommendation of the second
			•
			14.
			to a life to the transfer and a transfer
			of the total of the contract of
	11 1 - 10	*	le la l'entité regia de 6 de le ein le
			to the address of the second o
	Vr		the contract of the contract o
*	M. C.	. 1	Some and the state of the state
			N 1 1.
^	M 1		
	1 1	1 11 1	to the first the first to factor of the first and the garden Associated Assoc
8	\		to travel I say to de le le le be ar
			h Theorem has to then you to be deather astallate
			at an experience some a state of the second
51	4 (1		As the least of the first of the second of the March 1982.
			I see the one to the Arrab has be taland
			16 No. Control Conference on the Hone electric programme.
,	SI ->		entitle elements of the least entitle engine
			The course of the property to the appeal of the second to
			the action of the large through the first of
			ne hala ha produkto o a remember so so
			Construction or an experience of the first property of the second
			a le relation a ser le le Spart de Sign
*	M = 10 × pr	•	alternation for the major of the to Marcolle 8.
			thest is a real to the transport for least the partial and the
jų n	VI G.F	. 1-	to Agest color normal may
	(, r	a ir	a le carle in le Provincial de la Maro de 1844
			Destrumbrata la amaga de cantra destancia en la la Normbrata de Ser Cabarant la rotad a 75, de 8 de
			Agusto de 1900

ego<mark>tias</mark> séde

Resumo historico

...Foi creado o municipio de Muritiba pela Lei n. 1340 de 8 le Agosto de 1919. Elevada á cidade pela lei n. 1.567 de 3 de Agosto de 1922.

Villa creada por Acto de 1.º de Março de 1890. Desmembra:la do municipio de Monte Alegre. Installada em 27 de Março do mesmo anno. Cidade por Lei estad. n. 144 de 8 de

Agosto de 1896.

Villa creada por Decreto de 25 de Outubro de 1831. Desmembrada do municipio de Jaguaripe. Cidade por Lei Provin-

cial n. 368 de 10 de Novembro de 1889.

Villa creada em 19 de Dezembro de 1810. Installada em 28 de Fevereiro de 1811: Supprimida por Lei prov. n. 284 de 29 de Maio de 1847. Restaurada por Lei prov. n. 1.279 de 30 de Abril de 1873. Desmembrada no municipio de Taperoà. Reinstallada em 4 de Junho de 1874.

.Villa creada por Acto n. 405 de 1 de Junho de 1891. Desmembrada do município de Urubú. Installada em 17 de Agosto

do mesmo anno.

- a denominação de Agua Quente, por Lei prov. n. 1.849 de 16 de Setembro de 1878. Supprimida pela Resolução prov. n. 2.175 de 20 de Junho de 1881. Rastaurada por Acto de 24 de Março de 1890. Desmembrada do município de Minas do Rio de Contas. Reinstallada em 23 de Maro de 1891. Transferida para a povoação de Paramirim por Lei estad. n. 460 de 16 de Julho de 1902. Tomou a denominação actual por Lei estad. n. 736 de 26 de Junho de 1909.
- -Villa creada por Lei prov. n. 2.553 de 1.º de Maio de 1880. Desmembrada do municipio de Bom Conselho (actualmente Cicero Dantas). Installada em 1.º de Fevereiro de 1888.
- ...Villa creada por Alvará de 15 de Janeiro de 1810. Supprimina por Lei prov. n. 650 de 14 de Dezembro de 1857. Restaurada por Acto de 31 de Ontubro de 1890. Desmembrana do municipio de Remanso. Reinstallada em 30 de Dezembro deste mesmo anno.

.. Creada pela Lei n. 1.564 de 21 de Julho de 1922.

.. A Lei n. 979 de 29 de Julho de 1913 creou o municipio e termo de Pojuca elevando-o a categoria de Villa, tendo o municipio a séde no antigo arraial daquelle nome.

.. Villa creada por Carta regia de 8 de Maio de 1758.

.. Villa creada por Ordem regia de 10 de Outubro de 1769. Ins-

-			Municipios
A de acdem	N mas	1. 1. 5.45	Resumo lustorico
, 4			And the second of the second o
			te su production de la company
6			
	900	,	
0	0		10 te t 5 1
			Something to the state of the s
	. ^		The state of the s
			the second of th
	· '.		a it is the fisher to ask to be a total
	٠,		A CREAT TO THE STATE OF THE STA
2)	* * * * * * * * * * * * * * * * * * * *		An and the first terms of the second
104	Lart Sek a	14 6	The right of the same and the State of the S
10.5	i rido	. ' e	with made of the Mary dot of all or
10.	(1 commenter	٠.	As the State of th
			By a compare booth of
to	Priker	s type	Villa eada on a deciding of the Renaulson to the Alline State of the S

11_

104 Reniedios

1900

Nomes Nomes	Nomes Catle
Rio Branco (tigo Urubú) .	122 São Gonçalo dos Campos Cidade
100 Riachão do Ja hype	123 São João do Paris
107 Riacho de Sa Anna	er Ste Alex
	. 124 São José da Casa Nova Villa
	125 São Miguel Villa
502 de 28 de 1800 to gre, osto de 1915 e des-	126 Salvador Cidade 127 Santo Estevam 60 Jacuhype Villa
of elsom Jesus to	128 Sento Sé Villa
e 1921 que elevou a	129 Serrinha Cidade
de 1896. Desmem- Hada em 15 de Ja-	130 Soure Villa
- 96 1768.	r31 Taperoá Cidade
-isisall'. 9971 ab ovi ob sbardmamaed of 808 m vonq isil	132 Trancoso Villa
sella de Umburanas de 1889. Desmem- lada em 1.º de Ou-	134 Villa Bella de

			Municipios
वीर वह रक्षि	Nomes	e allegarie	•
) [Now the second of the second o
	1		$\begin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$
	` '	•	A state of the sta
		<u>.</u>	A Section of the second of the
	,		The second secon
	1		V. Oth circum and Arr. S. Oth B. In.
	•	•	N. C. S.
-,		•	Society of the property of the
4		· = .	$\begin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$
	×	•	And the second of the second o
		V	
	, , , ,	C Ge	A restor to the second
. `	. 1	, ,	VII A CONTROL OF THE STREET OF
, .	S 194		× 2 1 1 1 1 188
	kp. 5 NH	1 × 1e	The second of th
* 1	· 1 · · · · · · ·	V Pa	Sergy I to rest to Service to end of the control of

eglegorias est séde

Resumo historico

-Villa creada por Lei prov. n. 2.460de 28 de Julho de 1884. Desmembrada do município de Cachoeira. Installada em 23 de Fevereiro de 1885. Cidade por Lei Estad. n. 176 de 25 de Junho de 1807.
 - Antiga povoação do Mucugê da Chapada Diamantina. Vilia creada com a denominação de Santa Izabel do Paragua. sú, por Lei prov. n. 271 de 17 de Maio de 1847. Desmembrada do município de Minas do Rio de Contas. Installada em 7 de Fevereiro de 1848. Cidade com a denominação actual por Acto de 8 de Outubro de 1890.
 - Antigo arraial de S. José do Riacho da Casa Nova. Villa creada com a denominação actual por Lei prov. n. 1873 de 20 de Junho de 1870. Desmembrada do município de Remanso do Pilão Arcado (actualmente Remanso). Installada em 15 de Novembro de 1888.

Villa creada por Acto de 1.º de Janeiro de 1891. Desmembrada do município de Santo Antonio de Jesus. Instaliada , em 8 de Junho do mesmo anno.

e Capital Fundada em 1540. Foi Capital do Brasil até 1763.

Elevada a categoria de villa e municipio pela Lei n. 1.491 de 12 de Julho de 1921.

Villa creada por Decreto de 6 de Julho de 1832. Desmembrada do municipio de Joazeiro. Installada em 21 de Novembro de 1833.

Villa creada por Lei prov n. 1.609 de 13 de Junho de 1876. Desmembrada do município de Purificação (actualmente Irará). Installada em 11 de Janeiro de 1877. Cidade por Acto de 30 de Junho de 1891.

. Villa creada por Alvará de 18 de Maio de 1754. Leis de 6 - 7 de Junho de 1755 e Provisão de 3 de Fevereiro de1759. Installada em 20 de Março de 1750.

. Villa creada por Lei prov. n. 284 de 29 de Maio de 1847 que transferiu para a povoação de Taperoá a séde da Villa de Nova Boipeba. Hoje é Cidade.

Villa creada por Ordem regia de 5 de Janeiro de 1759. Lestallada em 19 de Fevereiro do mesmo anno.

Viila creada por Lei prov. n. 51 de 21 de Março de 1837. Des membrada do município de Itapicurú. Installada em 20 de Maio do mesmo anno.

		Municipios
Vames	() (_k	Resumo historiao
		4 4 1 S
-		
		•
•		
`		
, ,		
		•
		·•
		·
1	-	1.

.

Neste importante trabalho de consideravel valor historico, em relação aos municipios, a nossa funcção limitou-se a fazer as necessarias alterações, presentemente de correcção.

Colhemos na "Divisão Administrativa em 1911, da Republica dos Estados Unidos do Brasil", organisada pela Directoria de Estatistica do Ministerio da Agricultura, no periodo referido, as maguificas informações historicas dos municipios da Bahia.

Varias alterações, depois do mencionado anno, soffreram muitos dos nossos municipios, quer em relação as categorias da suas sédes, como ainda pelo desmembramento de uns, creações de novos e ainda suppressões de outros. Era nosso dever, aproveitando tão relevante trabalho, valiosissimo para nosso Estado, collocal-o nas condições actuaes, fazendo as indispensaveis modulicações.

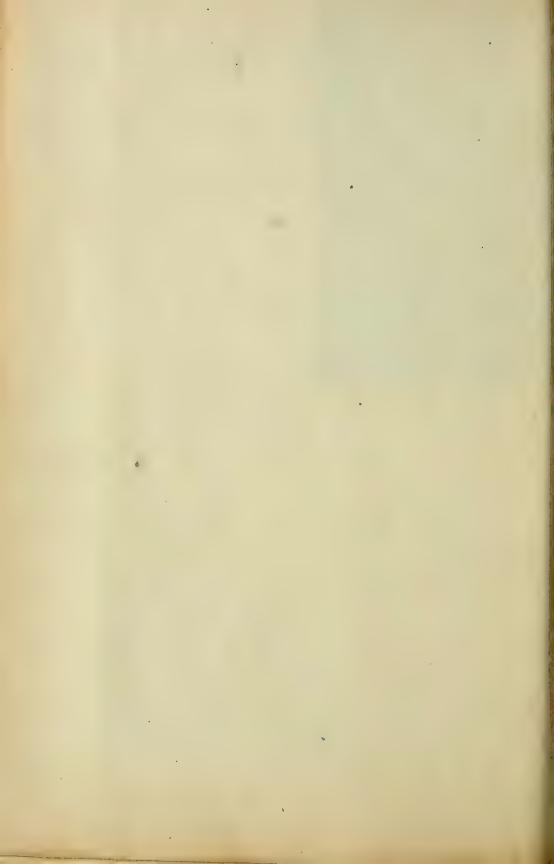
Assim é que tivemos de retirar da relação nominal de municipios, Barcellos, Olivença, Urubú e Ura, obedecendo quer a mudança de nomes, como as suppressões e annexações verificadas,

Por outro lado incluimos os creados posteriormente a 1911, estando entre elles Caculé, Chorrochó, Encruzilhada, Guarany, Guanamby, Jaguaquara, Muritiba, Poções, Pojuca, Ruy Barbosa, Saúde, Santo Estevão do Jacuhype, Wagner, Villa Velha, Villa Rica e Villa do Rio Alegre, procurando seguir a mesma orientação do trabalho e, por isso, dando o historico da creação de cada, tambem com as categorias das respectivas sédes.

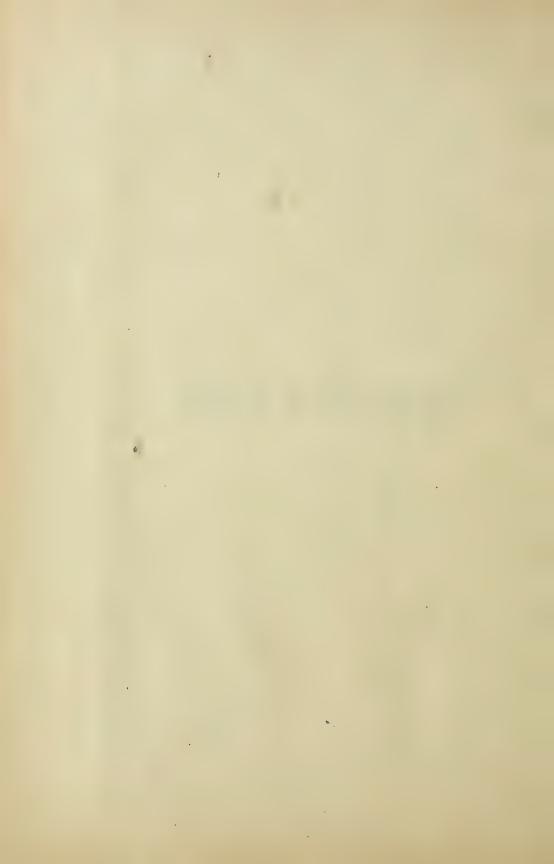
Quanto ainda as categorias das suas sédes soffreram aiterações. Bôa Nova, Cecero Dantas, Cruz das Almas, Geremoabo, Matta de S.João, Monte Alto, Taperoa, que hoje são cidades, conclusão a que chegamos observando a relação das Villas e Cidades da Bahia, que nos forneceu a Directoria do Interior, trazendo-nos, pessoalmente, o digno funccionario daquella Directoria Coronel Caetano Seabra, cuja solicitude em nos attender, tanto quanto possivel, é assignalavel, ainda mais pela expontaneidade revelada.

Na nossa tarefa, relativamente aos novos municipios, consultamos publicações e outras fontes de informações, afim de que podessemos apresentar o resumo historico da creação de cada qual

Fica, portanto, aqui estampado um trabalho valioso e de grande utilidade, accessivel a todos pela sua divulgação, emquanto cumprimos o nosso dever assim fazendo.



Justiça Civil e Criminal

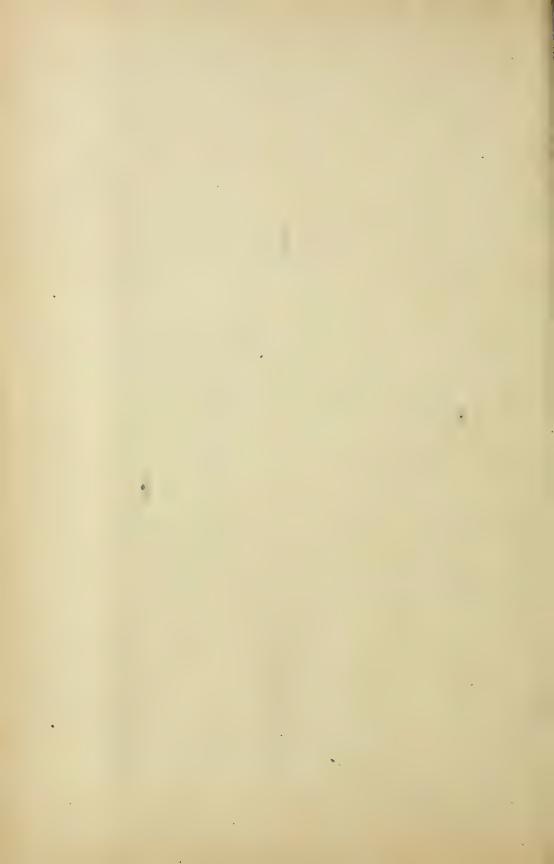


NUMERO E ESPECIE DE AUTOS ENTRADOS E JUL-GADOS PELO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA BAHLA

i923

Natureza dos Feitos	Lintrados	Julgados
Aggravos de petição	59	<u>;</u> ()
Appellações civeis	135	152
Appellações, crimes	73	72
Embargos civeis		66
Instrumentos de aggravos	27	28
Petições de habeas-corpus	123	123
Recursos de habeas-corpus	40	·‡()
Recursos criminaes	25	18
Reclamações	14	8
Representações	4	2

Observação — Foram registradas dez cartas de bachareis e concedidas nove provisões.



SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA BAHIA Resultado dos Julgamentos---1923

Instrumentos de aggravo	Providas 10 Não providos 13 Nao conhecidos . 4 Diligencia I	201	Representações	Prejudicadas 2	e,	equipment .	7
. va	27 4 0 1	99					1 9
Embargos civeis	Recebidos Não se fomou co- unhecimento Converteu-se em i diligencia	-	Reclamações	Indeferidas Providas Frejudicadas Diligencia			ng.
nes	•	7.2	naes	. : : :			=
Appellações crimes	56 Providos 75 Não providos Converteu-se em 11 difigencia Não se tomou co-		Recursos criminaes	Providos Não providos Diligencia		· (&	
		152	peas-		•	a control of the cont	9
Appellações civeis	Providos Não providos Não se tomou co- nhecimento Converteu-se em diligencia Peremptas	-	Recursos de habeas- corpus	Providos Não providos Não conhecidos		ř.	
ão	ျားမှာ ကျော်	1 64		. 554	O 14 :	4 5	123
Aggravos de petição	Providos Não providos Não se tomou conhecimento	Totaes	Petições de habeas- corpus	Deferidas	Negou Concedeu-se ha-	Não se tomou co- nhecimento Prejudicados	Totaes



IDENTIFICAÇÃO CRIMINAL

	AM 1840	4		and an even form
		Sea	cos	
	Annos	Masculino	Feminino	Total
1922		197	14	211
1923		227	27	254
,	l'otal do biennio , .	. 424	41	ન સુંકર્

. IDENTIFICAÇÃO CRÍMINAL

	Annos		
	,	1000	ATT . 1 . 1
Natureza dos delictos	1922	1923	Total de
			biennio
Abigeatos	4 1	3	7
Atropello por automovel	1	1	2
Chantages	*	3	3
Contravenções	1	1	2
Defloramentos	. 6	2	8
Estupros	2	4	5
Estellionato		2	2
Furtas	108	121	229
Fetichismo	5	2	7
Homicidios	27.	40	67
Homicidio e roubo		1	1
Incendiario	1		1
Lesões corporaes	- 28	34	62
Lenocinio		2	2
Moeda Falsa	5		5
Parricidio	1		. 1
Rapto e defloramento	2		2
Roubos	16	28	44
Tentativas de homicidio	3	5	8
Tentativas de furtos		2	2
Tentativa de estupro		1	1
_	1	2	3
Uso illegal de medicina.	1		
Totaes	211	254	455

IDENTIFICAÇÃO CIVIL

ANNOS E SEXOS

	Sea			
Annos	Masculino	Feminino	Total	
1922	4.793	237	5.03	
1923	6.352	122	6.47-	
*	processor process and on the con-			
Total do biennio .	11.145	359	11.504	

IDENTIFICAÇÃO CIVIL

ANNOS E NACIONALIDADE

		Nacionalie		
	Annos	Brasileiros Est	rangeiros	Totai
		4.824	206	5,030
1923 .	• • • • • • • • • • • • • • • • • • •	6.058	416	0.474
To	otal do biennio .	10.882	622	11.564

PENITENCIARIA DA BAHIA

MOVIMENTO DE SENTENCIADOS DE 1919 A 1923

AMM/S	Entradas	Sahidas	Pallecidos	Existentes em 31 de Dezembro
1919	67	94	5	29÷
1920	67	61	10	290
1921	106	95	9	293
1922	62	66	6	282
1923	69	43	6	303
	-			
Total	371	359	36	1.460

PENITENCIARIA DA BARIA

NUMERO DE SENTENCIADOS E NATUTEZA DOS DELICTOS EM 1923 Natureza dos delictos Numeros Contra a tranquillidade publica Contra a fé publica Contra a fazenda publica - . .3. Contra a segurança da honra e honestidade das familias 11 Contra a segurança das pessoas e vidas 237 Contra a houra e bôa fama Contra a propriedade publica e particular 38 Contra a pessoa e a propriedade 12 Outros delictos 1 Total 302 CASA DE CORRECÇÃO DA BAHIA Anno de 1923 .. Total Homens Mulheres Entradas durante o anno 418 166 584 Sahidos durante o anno 165 401 566 Fallecidos durante o anno SUICIDIOS EM 1923 Bahia (Capital) Mulheres Meios empregados Homens Arma de fogo Enforacamento 2 () 74 Envenenamento Esmagamento Instrumentos cortantes e perfurantes Precipitação de logar clevado Submersão 6 Outros meios 21 28

Totaes

TENTATIVAS DE SUICIDIO EM 1923

Bahia (Capital)

Meios empregados	Homens	Mulheres	Tetal
Arma de fogo	1	2	3
Enforcamento	-		
Envenenamento	. 5	3	>
Esmagamento		_	
instrumentos cortantes			
e perfurantes	_		W Ain
Precipitação de logar			
elevado		2	7
Submersão	1	_	1
huros meios	1	3	
Totaes	8	10	18

INSTRUCÇÃO



Instrucção

Comquanto o regulamento em vigor, que transformou em Outubro de 1923 o Serviço de Estatistica Agricola, Industrial e Commercial em Directoria do Serviço de Estatistica do Estado, so determinasse para principio de Janeiro de 1924, a execução dos trabalhos concernentes á instrucção publica e outros assumptos, até então não desempenhados, attendendo á difficuldade de serem executados em menos de 90 dias, pôde a Directoria do Serviço de Estatistica do Estado conseguir numeros assás interessantes sobre a instrucção no Estado da Bahia, que, embora em alguns pontos defficientes, devem, comtudo, ser publicados.

Quanto ás partes secundaria, profissional, superior e ainda militar, os algarismos obtidos foram muito satisfactorios.

Maior difficuldade, porém, houve na reunião de numeros concernentes á instrucção primaria, com excepção apenas da estadoal, cujos elementos nos foram fornecidos com a maior solicitude pela Inspectoria do Ensino.

Em relação não só ao ensino municipal, como ao particular do interior do Estado os informes obtidos são incompletos.

E' impossivel, assim, no momento, a apresentação do numero

total de escolas, matricula e frequencia de alumnos do ensino primario na Bahia.

Devem ser destacados com especial carinho os esforços em pról da estatistica empregados pelo Professor Alberto de Assis.

1.º Delegado da Instrucção Publica, cuja cooperação foi valiosissima, fornecendo magnificas informações sobre ensino primario e secundario, com verdadeira intuição patriotica.

Convêm ponderarmos que, as estatisticas que apresentamos sobre o ensino na Bahia são os nossos primeiros passos.

Naturalissimo, portanto, que seja um trabalho falho e fraco, nem poderia deixar de assim acontecer, porque estatistica de instrucção publica num Estado vastissimo como o nosso e depradendo de informações de varias autoridades nos 141 municipios e ainda de particulares, não tendo estes ultimos nenhuma relação com o serviço publico, carecem de muito tempo para serem obtidas.

Consequentemente, temos nos numeros apresentados os trabalhos executados em menos de tres mezes, revelando a expontaneidade dos nossos esforcos.

Para o conveniente desenvolvimento da estatistica da instrucção publica primaria municipal e subvencionada e também da par ticular, facilitando a collecta de dados com mais segurança, seria conveniente que se tornasse applicavel um dispositivo legal obrigando a todos esses estabelecimentos de ensino á remessa annual de quadros estatisticos, concernentes ao professorado, numero de alumnos matriculados, frequencia média e alumnos prompres, indicando os respectivos sexos e outras minudencias necessarias.

Se em paizes onde o progresso da estatistica é assignalaver como nos Estados Unidos, ainda em materia de instrucção ha grandes falhas, por melhores que sejam as medidas entre nós postas em pratica, como se torna imprescindivel, não será em pouco tempo que havemos de attingir o exito desejado.

Vejamos o que a respeito diz o competente Chefe da 4.ª Secção da Directoria Geral de Estatistica do Brasil, referindo-se ao assumpto, num dos trechos transcriptos no relatorio da acc-

ferida Directoria relativo aos annos de 1916 e 1917, reportandose a informações colhidas em relatorio official de um departamento de ensino da grande republica norte-americana de 1908:

"Demais, apparecem com a nota de approximativos os dados referentes á penultima das alludidas divisões e, quanto aos de Alabama, vem declarado que elles resultam de calculos do Superintendente. Tambem por estimativa se computa, em grande parte, o discipulado particular".

E continuando diz:

"Por ahi se ve como, ainda hoje, lucta com especiaes embaraços, nos Estados Unidos, a estatistica do ensino elementar. Trata-se, no entanto "do paiz que mais dispende com tal serviço", daquelle que "a esse respeito, como de tantos outros, é um modelo, que as mais adeantadas nações européas se esforçam por acompanhar"...

(Relatorio, citado pagina 219).

Está ahi a importancia do assumpto a ser seriamente encarado e resolvido na Bahia.

Os quadros estatisticos da instrucção, comprehendendo, sob um ponto de vista geral, os ensinos civil e militar, obedecem a seguinte divisão:

ENSINO CIVIL

- 1.4 Parte Ensino Primario, abrangendo: publico estadwi, publico municipal, subvencionado pelos municipios e particular.
- 2.ª Parte Ensino Secundario, cujos estabelecimentos são todos particulares, desde quando o Gymnasio da Bahia (estaduai), foi classificado na parte profissional, em vista do seu ensino podagogico.
- 3.º Parte Ensino Profissional, abrangendo: Pedagogro. Agronomico, Commercial, Artistico Industrial, Artistico Liberal. Chimico Industrial e Sacerdotal Catholico.
 - 4.ª Parte Ensino Superior, comprehendendo: medico.

pharmaceutico, odontologico, obstetrico, juridico e polytechnico. Poderia esta parte ser classificada na profissional, mas attendendo que os cursos são especialmente considerados como de ensino superior, constituiram um grupo em separado.

ENSINO MILITAR

1.ª Parte -- Ensino Regimental: da Policia e do Exercito.

2.ª Parte — Ensino de Aprendizes Marinheiros.

Esta é a orientação seguida pela Directoria Geral de Estatistica do Brasil e a melhor que conhecemos sobre o assumpto.

- ENSINO CIVIL ENSINO PUBLICO PRIMARIO ESTADOAL

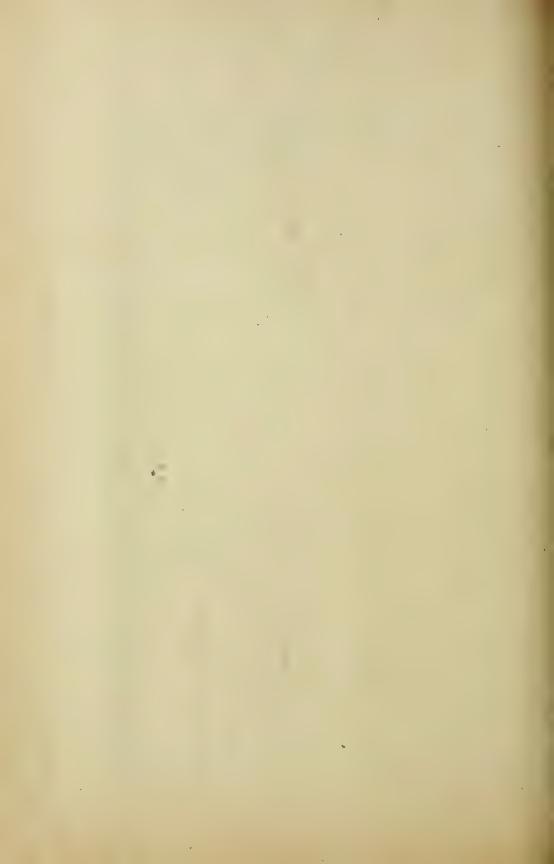
					— Pessoal Docente						
	Escola	s Ele	ment	ares		Pess	oal D	ocent	<i>i</i> e		
					Prof	fessore		Ad	juncte	35	
Municipios			~	=			=			=	
	Masc	Fem	Mixta	Total	Mas.	Fem.	Total	Mas.	Fenn.	Total	
	N)-maj	N		~	<u> </u>	Ξ	7	2	H	
Abrantes	2	2	5	0		()	9	-	-		
Affonso Penna	ſ	ī	(i	8		8	8 1				
Alagoinhas	t)	ti	3	15	1 *	14	15		1	£	
Alcobaça	ŧ	I		2		2	2	~ ·		minupoles	
Alegre		Torre in	I	. 1	-	1	I				
Amargosa	f	1		2	1	1	2				
.1mparo	1	ſ	I	3	1	2	. 3			-	
Andaraby	į	Ţ	Ĩ	3	1	2	3			~ —	
Angical	1	1		.2	Ţ	1	2.				
Aracy	. 1	į.		2		2	2		Auril 1	4=	
Aratuhype	. 2	.2		4		4	4				
Areia	ſ	2	b	()		c)	()				
·Baixa Grande	1	1		2		1	<u></u>		_		
Barração	Ţ	3	- magain	2	Personal	2	2			No.	
Barra do Rio de											
Contas	I	ſ		2		2	2	a			
Barra do Rio											
Grande	1	Į	3	5		5	5		* -	p	
:Barreiras	1	I	ī	3	-	3	3				
Bôa Nova			1	1	***************************************	I	Į				
Belmonte	Ł	1		2	Ţ	I	2				
Bomfim	2	2	7	11	Principal Princi	11	11	*****			
Bom Jesus da		,									
Lapa	1	I	I	3	Ţ	2	3				
Bom Jesus dos											
Meiras	1	I		2		2	2	-		e	
Bom Jesus do Rio	•										
de Contas	I	I	I	3	Ţ	2	3		~ *		
Brotas de Maca-											
hubas	1	ľ	1	3	1	2	3				
Cachoeira	4	4	7	15	-	15	15		2	2	
·Cachoeira de Ab-											
badia	1	I	.3	5	-	5	5				
Caculé	3	.2	. —	- 5	I	4	5				
Caetité	+	4	_	8	Ĭ	7	8		I	I	
Camamú	I	I	I	3		3	3				
Camisão	r	1	I	3	I	2	3				
Campo Formoso .	τ	r		2	I	I	2				

Escolas Elementares						Pessoal Docente							
	ESCOR	is En	men	vares	Pro	ofesso	res	Δa	junct	os			
Municipios	Masc.	Fem.	Total	Mixta	Masc.	Fem.	Total	Mase.	Fem.	Total.			
Campo Largo	I	I	~	2	1	. 1	2			_			
Cannavieiras	2	2	3	7	1	0	7						
Capivary	1	I		2	I	I	2						
Caravellas	J	1	2	4		4	4	_					
Carinhanha	ſ	I	2	4	I	3	4			·			
Castro Alves	1	I	.5	7		7	7		I	Ι			
Cayrú	3	3	3	()	1	8	()						
Chique-Chique	1	1	1	3		3	3			~			
Chorrochó	- •		I	I		Ī	I	-	_				
Cicero Dantas	I	Ī		2		2	2						
l'oração de Maria	Ţ	I	I	,3		3	3						
Conceição do Coi-													
té	I	I	1	3	E	2	3						
Conde	4	4	4	12	1	ΙI	12	-					
Condeúba	Ţ	1		2	I	1	2	Tares.					
Conquista	Ĩ	7		2		2	2						
Correntina	Ĭ	ī	-			2	2						
Cruz das Almas .	.2	2	3	7		7	7	~					
Cumbe	ŧ	1	I	3	Wind Statement	3	3		-				
Curaçá	Ī	1	2	4		4	4			_			
Dr. Seabra	Ţ	1	Į	. 3	I	2	3		-				
Encruzilhada	er		I	1		I	ī	_					
Entre Rios	2	2	8	12	I	H	12		ĭ	I			
Feira de S. Anna	4	4	7	15	-	15	15		ĭ	I			
Geremoabo	ī	I	,	2	ı	- 5'	2						
Gamelleira do As-	•			~		*	-						
suruá	1	-	I		1	ī	2						
manamby			I	I	***	I	1			_			
inarany	2	1		3	2	ī	3			T-COMM			
grapiúna	I	I		2	I	ī	2						
lhéos	ī	ī	5	7	ı	6	7						
Inhambupe	I	ī	I	3		3	3		£	I			
rará	Â	3	I	8 8		8	8						
taberaba	Ţ	I		2	I.	I	2						
tapicurú	I	1	2		1 .								
Ituassú	Ī	I		4 2		4	4						
			16		· T	1	2			Company			
	4	4		24	• I	23	24		I	I			
	I	I	I	3		3	3	_					
Jacaracy	I	I	_	2	I	I	2						
	2	2	5	9	2	7	9		I	I			
Jaguaquara	I	I		2		2	2		-				

				•	Pessoal Docente							
	Escola	s Ele	ment	ares				Doce	nte			
Mariana					Pro	ofessor	res	Ad	junct	os		
Muricipios			Mixta	ਛ	ن		. To	, j	:	Ξ		
	Masc.	Fem.	[ix	Total	Masc.	Fem.	Fotol	Masc.	Fem.	Total		
•	74	بت	7	7	7	1	jung	إسر	الشا	-		
Jaguaripe	4	4	4	12	I	11	12	******				
Jequié	I	I		2	ı.	I	2					
Jequiriçá	I	ı	I	3	J	2	.3					
Joazeiro	I	I	. 2	4	Į	. 3	4	Market Arms	and the same of			
Jussiape	I	` I	2	4	I	3	4			111		
Lençóes	Ţ	I	Ţ	3		3	3		dan Para Para			
Macahubas	I	Ī	3	5	I	4	5					
Maracás	I	1	4	-6	I	5	6					
Maragogipe	2	3	6	H	I	10	11					
Marahú	2	2	2	6		6	6					
Matta de S. João.	1	1	4	6	I	5	6					
Minas do Rio de												
Contas	. 2	2	. 7	II	2	9	ΙΙ	84,000				
Monte Alegre	I	Ţ		2	I	I	2			acres.		
Monte Alto	·I·	1	£	3	44	3	3					
Monte Cruzeiro .	3	3	6	12		12	12					
Monte Santo	ī	3	3	5	, I	4	5					
Morro do Chapéo	2	1	2	5	2	3	5					
Mucugė	1	Ţ	ī	3	I	2	3			****		
Mundo Novo	Ŧ	Ţ	3	5	f	4	5			According to		
Muritiba	Ţ	I	3	5	-	5	5					
Nazareth	2	2	3	7	1	6	7					
Nova Boipeba	ī	I		2		2	2					
Nova Lage	I	Ţ	I	3		3	3			_		
Oliveira do Bre-						• • •						
jinho	I			I		I	I			-		
Paramerim	2	2	· I	5	Ţ	4	5			***************************************		
Patrocinio do Coi-	_		Î	~'	·	7	Ψ'					
té	I	£	τ	3	I	2	3					
Pilão Arcado	· I	I		2	ī	ī	2	_		11050		
Poções	I	I	Specifica	2	I	Î	2		Australia.			
Pojuca	ı	I	2	4		4	4		_	_		
Pombal	I	I	I	3 .	I	2						
Porto Seguro		I	3	5		5	3 -		1	ı		
Porto de Santa	` 1	r	S	5		S	5		L	T.		
Maria da Victo-												
ria	I	Y)		,	0					
Prado		I I		2		2	2					
at a	I		-	2		2	2			off-mag		
	2	2	. 3	7		7	7			~		
Remanso	I	1		2		2	2	_				
Remedios	1	I		2	I	I	2			+ migra		

	Escola	e Ele	ment.	res		Pess	oal D	oceni	le		
37	Pacora	S EIIC	mente	1105	Pro	fessore	es '	Λdj	Adjunctos		
Municipios	Mase.	Fem.	Mixta	Total	Masc.	l'em.	Total	Mase.	Fem.	Tetal	
Riachao do Jacu-											
hype	I	I	ī	3		.3	3	automate in the second			
Rischo de S. Anna	. 1	1		2	I	1	2				
Riacho de S. José											
de Casa Nova.	1	I	I	3	1	2	3				
Rio Branco		j.	I	3		3	3				
Ruy Barbosa Sant 'Anna dos	1	I		2	1	1	2				
Brejos Santo Antonio da		2	delicens	4	1	3	4			No. 1 mar	
Gloria	i	1	******	2		2	2	en dron			
Santo Antonio de Jesus		I		2		2	2				
Sant'Anna do Ca-		1	2	4		4	4			ad-1488	
Santa Cruz de Porto Seguro		1		2		2	2		erroret.	****	
Santa Ritta do											
Rio Preto		1	1	3		3	3				
Santo Amaro		5	1.2	22	1	21	22				
Santarém		1	1	3	1	2	3				
Jacuhype		1	-	2		2	2	. —			
S. Felix	. I	1	2	4	-	4	4				
S. Felippe S. Gonçalo dos		I	I	3	I	2	3			- 44	
Campos	. 2	2	4	8	-	8	8		I	I	
S. Miguel S. José de l'orto		Ţ		2		2	2				
Alegre		I	v	2	I	I	2				
Saúde		1		2	Υ	I	2				
Sento Sé		1	2	4	I	3	4	Mr server			
Serrinha	. I	1	2	4		4	4	-	I	3	
Soure	. І	1	I	3		3	3				
Taperoá	. I	ĭ		2	I	I	2			4-900	
Trancoso		-	I	1	_	I	1				
Tucano	1.	1	1	3	1	2	3				
Urandy	. 2	2		4	I	3	4	_			
Valença Villa Bella da		I	6	8	-	8	8		1]	
Palmeiras	. 1	1	1	3		3	3		_		

74	Escol	as El	emen	tares	Pessoal Docente Professores Adjunctos						
Municipios	Masc.	Fenı.	Mixta	Total	Mase.	Fem.	Total	Mase.		Total	
Viçosa	I	I	I	3	1	2	3				
Villa Rica	. 1	I	I	3	I	2	3	_	wa re-oak		
Villa de S. Fran-											
cisco	4	. 4	7	15	_	15	15	. —	I	1.4	
Villa do Livra-						,					
mento	ı	I		2	I	I	2		_		
Wagner			I	$(\cdot)_{i}\mathbf{I}$.—	I	I	_			
Totaes	190	186	240	625	76	549	625 -	0	15	15	



Ensino Pr

Municipios

	Municipios	
Abrantes		
Affonso	Penna	
Alagoinha	s	

Jequié								 	
Jequiriçá .									
Joazeiro				٠.		 		 	
Jussiape									
Lençóes									
Macahubas								٠.	
Maracás									
Maragogipe	2		,		 .*				

codas as escolas publicas primarias da Capital estão a cargo do Municipio, nnexo á Escola Normal.

951	98	011	019.61	207.6	806.6	612.22	469.21	228.21	
_	_	_	Şī	4	8	Sz	01	SI	·
3	τ	I	14	ot	18	96	6t	ZÞ	
ō	z	t	644	220	69z	06\$	z6z	862	
		_	88	14	2t	86	8t ·	90	
		_	76	St	Lt-	бот	87	19	
_			69	OI	6t ⁻	48	SI	24	
t		t	647	SSI	77 I	319	0/1	641	
_		_	69	75	52	89	68	62	
_	_	_	152	† 9	19	120	44	64	
I		I	22	8	ÞΙ	35	91	61	
I	I	_	19	35	92	28	25	30	
<u> </u>	<u> </u>		901	49	67	ZZI	\$9	49	
2	3	t	402	601	86	z\$z	471	201	
		_	83	tt	68	411	89	67	
			54	97	6z	16	SS	36	
	_	_	oΖ	tz	9t	44	82	67	
2	Ş	7	06	<i>1</i> 7	£4.	\$6	617	9t	
		_	Zoz	toi	103	162	191	130	
ε	ε	_	421	t 9	63	9\$1	08	94	
			811	00	85	771	69	\$4	
ĭ	_	ī.	8 ₅	6 2	6z	49	εξ	35	э
	_	_	44	41	33	011	89	z Þ	
4	_	4	179	323	318	918	443	403	
_			7 11	t9	05	221	t6	19	
			- 1	200	CC		o t	oc.	

Ensino Primario: Ensino Publico Estadual

• ••••	١ ،	Litrien	t i	Preg	uencia	Me ita	Alumn	os Pron	nptos
Municipios	Tavninn	Fementho	Patel	Liveble	è cia latan	folal			
	Tay.	Fra	e e	7	=======================================	Z	Naventino	Fem. 1810	Total
Abrantes Abransa Peana	153					223			
Misso shas	16) 3.14		263	144		275	1		3
M. ohaci	42		75.1	-1		454	12		17
M pre	1					{r)			
Amparo	3.5			13	1+1	6.5			
Attituealty	(8) Lag			-7	47	7.1			
Nog at	48	11 t	114	34	11	10	R		+1
Arms	_ 1	1 -	176	68		1			
Yrangis pr	86	bri	150	Of	30	1.66	3		1
Areia Forsa Cirando	ri f	107	221	25.4	77	Pho		1	4
Burnan	- 2	46	1,1	,	11	17			
Parra de Rio de Centas	5.2	ati.	ON.	- t	15	70 24		_	_
Birra do Rio trande	120	110	. 10.	25(1	47	107			
Pare fix	11	63	1.28	410	48	168			_
Tors Next	- 1	24		4	21	23		-	
Lebuore Benifun	5.4	40	121	75	(O	10.4			
Long Jesus da Lapa	228 (8)	24.3	471	168	18.	1.13			
Isom Jesis dos Mesas	14	43	78	4.1	. 1	,/0 ₹4		_	_
I' un fixis do Re de Contis	94	63	137	17	42	hay			
Brotis de Macabubas	14	**	70		Į-	4			
Carbocita Carbocita de Abliadia	4+1	33-	3696	104	497	4/ 1			-
Cacule	50	73	123	0.2	4	1			
Lietiti	£10 £0)	17	17	- 0	77	1.74			
Usmana	71	11	130	21	14.1	129			_
Catherin	70	4.1	141	581	.6	101			
Cantpo Lormas s	66	65	131	46	fit	116			~
Campo Largo Camavieros	4.1	1.2	- ;	28	22	:			
Capitary	20	103	15,5	87	74	18.3			-
Caracillas	70	4	143	0_	1_ 5:	311			
Ust alcanha	70	3.6	1-1	- 4	12	1717			_
Castric Alves	1.3	6.0	141	104	114	21.5		4	
Chique Chique	173	16.3	HIL	14.5	117	232		2	- 1
Chartacha	1.5	ni	\$ >	0.2	17	10			•
Curo Dartis	12	24 52	54	-79	17	4/1			-
Coração de Maria	64	48	87 112	28	1 1	- 65	-	•	2
Conceiços do Cate	14	65	100,	4.1	1	G-		_	
Confe	, to	-74	\$1.1	179	-18	614		113	10
Condenha Conquista	28	2.4	100	20	52	78		2	*
Carentha	10	57 44	148	41	G	80			
Criz das Minas	188	123	351	123	142	1.0	3		4
Unnbe	SCF	43	,	40	44	1361	,		-
Curaça	0.6	7.3	1.30	49	5.3	10.			**
Dr. Seahra Lucrue II ida	۲,	47	102	30	-7	17			
Free Rus	1.	1 4	11	15	1.	\$11			
Ferra de Sant Anna	251	- 44	455	200 1914	1.8%	101	2	£a.	- 8
Crremoaho	24	,	- 6	2.1	10	60		_	
San edeira, do Assurux	44	1.8		(7)	10	4/5	1	2	5
Guanamby Guarany	+ 5	1.3	×	4	r	9			
Igrapuna	70 10	no eo	12	7(7)	4	144		_	
Ithe as	167	148	31	14	170	12			
Inhanibupe	× ₄	1.0	194	18	f st	11	1		1
less.	122	100	231	255	98	183			
Itaberaha Itapianen	(ii)	\$ -	114	10	3.5	74			
Itoresu	89 50	68	157	61	10	111			
Itaparica	219	427 1	02	412	174	77	1	ς	45
Italian a	102	110	212	62	(9)	1~7		,	6
Jacutucy Landon	30	27	67	28	27	4.5			
Lacoluna Liguaguaca	-04	130	560	150	145	- 25			-
л колучка Вадианије	44 207	32 103	90 102	(1)	74	14			
	- /	7.71	11.7	1	1.52	-14		4	4

	Ma	tricula		Freque	ncia I	Media	Alumno	s Prom	ptos
3	Masculino	Feminino	Tetal	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Femenino	Total
	100	97	197	78	59	137	4	5	9
	83	39	122	71	37	108			-
	183	113	296	108	93	201	_		
	95	76	171	72	68	140		_	
	136	80	216	70	70	140			_
	110	III	221	103	83	186	_		
• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	105	112	217	73	90	163		5	5
* * * * * * * * * * * * * * * * * * * *	211	296	507	168	233	401	3	10	13
	111	121	232	108	107 82	215 199	2		2
	151	143	294	117	142	279	2		2
• • • • • • • • • • • • • •	184	191 68	375	137 30	50	2/9 80			
	49	57	88	27	30	57	Agency desired.	_	_
	31				_				
• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	216	222	438	159 84	165 56	324 140		2	2
	153	106	259 204	62	68	130	7		3
	107	9 7 54	185	87	49	136	7		7
	131	85	188	67	67	134			
	88	120	208	80	105	185	_		_
	101	56	157	76	54	130	_	_	
	40	32	72	30	30	60	_		
	•, 77	71	1.48	56	56	112			
	43	30	73	37	25	62			_
	75	75	150	42	44	86	_		
	121	60	181	72	54	126		_	_
	32	48	03	6	40	46	I		I
	36	45	81	30	25	55		_	-
	110	145	255	64	66	130		_	
	60	40	100	42	29	71	_		_
	112	152	264	93	118	211		4	1:4
	50	75	125	36	54	90			_
	70	47	117	55	42	97			
	172	153	325	130	III	241	3	_	3
• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	50	56	106	42	45	87	_		_
••••	30	30	60	28	28	56		_	
• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	53	55	108	40	50	90		_	
	30	30	60	28	21	49			
	80	64	144	70	59	129		_	
• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	33	62	95	28	61	89			
• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	65	44	109	51	32		9	_	9
• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	85	85	170	78	71	149	I		I
	29	34	63	20	23	43			
	44	70	114	42	37	79	_	_	_
	101	133	234	80	105	185	I	I	2
* 0	26	16	82	2.2	28	7 Y		_	-

	M atricula			Freque	Alumnos Promptos				
Municipios	all a	200	=			fotaf	Livelino	Femenibo	Total
	Asculta	1 cminute	Telat	Saratio	Francis	÷	1	Fra	-
1	3.0	07	107	7%	347	137	4	5	Ų
,	151	113	200	23	47	108 20			
	95	7.1	171	72	65	140		****	-
, (1	140	111	-15	70 TO 3	**************************************	1 (0)			_
	108	612		71	s.Js	(63)		ς	\$
	211	101		1.8	17	01ء مائير	4	10	1.5
	1 1 1	1 1	294	17	8_	(9)			
, le ·	174	143	* 4	1.47	- 1	20			-
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	. 1/		47	* *	31	-			
1	21.5		4 2 4	15)	165	124		_	_
· .		D.	- 41	7.5	-6	+ D	\$	2	
• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	-0.7	17	-1-4		68	, 1			- 7
		-	144	4.2	1.7	134			
١,	• *			71	111	. **			
	-	-)			1	н			
`		- 1	0.55		×4	1			
,	4	513	1 11	,	41	**			
1	-		51	1.					
1- 1		18	2.4		40	1.	t		1
	,	4.	*1	0.0	· ·	111			
	4	40 40	100		- 1	, 1			
***	132	1.54	10	43	18	217	_	4	4
* * * * * * * * * * * * * * * * * * * *	50 70	4-	117	1.5	44)() J7			
2		1 4	3 0	1 0	13	211			- 1
		,	. А	1+	4	77			
ta ta		51 * E	1 %	-×	4 3 5 pt	.,			
harmon sant and		31	Cij	->	23	4.)			
t care	No. (1)	1.	44	. 1	(c)	1-2			
1	,	.4	54 N.S.	.,	42	Νţ	ų.		9
	84		176		71	149	1		1
		*1	· / \	277	23	4.5			
So to the	44	110	4.3	4-1	103	390			- 2
** * * * * *	6.5	46.	42	4.4	18	7+			-
Note that the second of the se	4.4	4 5	841	18	0.1	114 (14)	7		7
1 .	4-	Par .	()	11	4 -	27	•		· ′
S ru (- la re		, -	4-	4		18	1		1
S 11 11	75	8.,	175	61	(4)	11%			,
S . I stages	1 (0	17.1	294	10.0	114	207		-	
San Mark	46	- 41	77	3.1	42	(,57	2	5	7
Service	49	4.3	91	J	-4 40	70			
S - 1 - 5 - 5 - 5 - 5 - 5 - 5 - 5 - 5 - 5	49	64%	117	17	14	84	-		
Note to the second seco	57	447 63	122	372	1110)	207	4	4	7
1	Ú.	42	82	26	15	741		1	1
1 f at - Si	161	1/1	35	14	4		1		
Card.	79	27	130	04	5a 34	50			
V rock	74.4	17.1	111,	124	155	-29	4		ă.
N. Ra. Bella, da Pamierra N.S. a.	72	4 *	87	10	10	,			
VII. i R. i	/i:	45	rep.	-7 47	41	38			
Vilute Silvan	24	202	89, 5	-57	22.4	477	4	2	,
Vila 1 1 cinemo Wagner	47	40 10	jts 25	50	40	71	I.	2	3
			-		7				
1 diaes	12 825 3	2 004 2	5 519	9.908	9.702	10 610	110	86	1,6

OBSERVAÇÃO — i clas as esculas j ablicas primar as da Capital citao a cargo do Mun conrser, to e grapo escular anneso a Escula Normal

JARDIM DA INFANCIA (Capital)

Annewo á Escola Normal (Estadoal)	н.
Alumnos matriculados:	
Masculinos	36
Femininos	33
Total	69
Frequencia média	- 25
Alumnos que terminaram o curso:	
Masculino	
Femininos	2
Total	2
Pessoal docente:	
Masculinos:	
Cathedratico	
Adjunto	_
Feminino:	
Cathedratico	1
Adjuntos	2
Total	3
Annexo ao Educandario do Sagrado Coração de . (Particular)	Iesus
Alumnos matriculados:	
Masculino	
Femininos	18
Total	18
Frequencia média	12

Alumnos que terminaram o curso:	
Masculino	_
Feminino	
Total	
Pessoal docente: Masculinos: Cathedratico Adjunto	_
Feminino:	
Cathedratico	. 1
Adjunto	_
Total	1
ESCOLAS ELEMENTARES	
·— (Capital)	
Escola Mementar Feminina annexa á Excola Norm	al (Estadosl
Alumnos matriculados:	
Masculinos Femininos	102
Total	102
Frequencia média:	
Masculino Feminiros	59
Alumnos que terminaram o curso:	
Masculino	_
- Total	4)

Pessoal docente:	
Masculinos:	
Cathedratico	
· Adjunto	
Femininos:	
Cathedratico	: 01
Adjunto	2
Total	3 -
Escola Elementar masculina annexa á Escola Normal	(Estadoal
Alumnos matriculados:	
Masculinos	38
Feminino	_
Total	38
Frequencia média:	
Masculinos	15
Feminino	_
Alumnos que terminaram o curso:	
Masculino	
Feminino	
Total	
Pessoal docente:	
Masculinos:	
Cathedratico	1
Adjuntos	2
Femininos:	
Cathedratico	
Adjunto	
Total	3

(*)Escola Elementar annexa ao Educandario do Sagrado Coração de Jesus (Particular)

Alumnos matriculados:	
Masculino	
Femininos	34
Total	34
Prequencia média:	
Masculino	
Feminino	_
Alumnos que terminaram o curso:	
Masculino	_
Femininos	. 7
Total	7
Pessoal docente:	
Masculinos:	
Cathedratico	
Adjunto	
Femininos:	1
Cathedratico	1
-	
Total	2

^(*) Não nos forneceu a frequencia média annual dos alumnos.

ESCOLAS COMPLEMENTARES

(Capital)

Escola Complementar feminina annexa á Escola N	ormal
Alumnos matriculados: Masculino	
Femininos	77
Total	77
Frequencia média:	
Masculino	_
Femininos	60
Alumnos que terminaram o curso:	
Masculino	
Femininos	10
Total	10
Pessoal docente:	, ~
Masculinos:	
Cathedratico	
Adjunto	
Femininos:	
Cathedratico	1
Adjuntos	2:
Total	3
) Escola Complementar masculina annexa á Escola	Normal
Alumnos matriculados:	
Masculinos	10
Feminino	
Total	. 10

^(*) Não nos forneceu a frequencia média annual de alumnos.

Frequencia média:	
Masculino	
Feminino	
A1	
Alumnos que terminaram o curso:	
Masculino	
Feminino	
Total	
Pessoal docente:	
Masculinos:	- 1
Cathedratico	1
Adjunto	1
Femininos:	_
Cathedratico	
Adjunto	—
Total	2
Total	
ESCOLA COMPLEMENTAR	
(Particular)	
Escola Completar annexa ao Educandario do Sagra	ado
Escola Completar annexa ao Educandario do Sagra Coração de Jesus	ado
Coração de Jesus	ado
Coração de Jesus Alumnos matriculados:	ado
Coração de Jesus Alumnos matriculados: Masculino	ado
Alumnos matriculados: Masculino Femininos	
Coração de Jesus Alumnos matriculados: Masculino	
Alumnos matriculados: Masculino Femininos Total	- 47
Alumnos matriculados: Masculino Femininos Total	47
Alumnos matriculados: Masculino Femininos Total Internos	

•	
Pessoal docente:	
Masculinos:	
Cathedratico	
Adjunto	
Femininos:	
Cathedratico	.1
Adjunto	$\frac{1}{1}$
	2
Total	2
Alumnos que terminarem e autro	4
Alumnos que terminaram o curso	7
ENSINO CIVIL	
ENSINO PUBLICO ESTADOAL	,
Grupo Escolar do Estado	
(Municipio de Feira de Sant'Anna)	
Numero de Escolas:	
Complementares	2
Elementares	2
Infantil	1
Total	5
Total	
Numero de Professores:	
Masculino	1
Femininos	3
Total	4

ENSINO PUBLICO ESTADOAL

Grupo Escolar do Estado

(Municipio de Feira de Sant'Anna) Matricula: Escola complementar: Masculinos 5 29 Femininos Escola Elementar: 65 Masculinos 43 Femininos Escola Infantil: Masculino Feminino 142 Total

Observações — Ha um Grupo Escolar annexo á Escola Normal, cujos quadros figuram em seguida aos da referida escola.

Não obtivemos a frequencia média do grupo escolar da Feira de Sant'Anna.

ENSINO PRIMARIO ESTADOAL

Escolas Complementares

1_	N. 6	le Esco	las	X. do	Profe	ssores	
Municipios	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Observações
Alagoinhas		~· 1				3	1
Bomfim	1		1	1		1	
Cachoeira	1	1	2	1	1	2	·
Cactité	1		1	. 1	—	1	
Cannavieiras	_	1	. 1		1	1	
Castro Alves	1	1	2	1	1	2	
Cruz das Almas	1		1				Recentemente creada
Ilhéos	1		1	1		1	
	1		1	1	_	1	
Total	8	4	12	7	5	12	



Municipio

Alagoinhas ...
Bomfim
Cachoeira ...
Caetité

UNSINO PRIMARIO ESTADOAL

Liscolas Complementares

			A	Lt	I N	ιÑ	o s			•
Municipios	Ma	trict	Ва	Fre	que	пеы		e (3)(i lui	Observações
	N oc	E .	entall,	Mase	9	Tet	7+4	5	l ote l	
Magoroleis	46	17	63	35	10	45	- 1		3	
Bonum	8		- 8	5	_	5				
Cachottea	21	12	-33	17	10	27				
Cacine -	10		40	Ų		Q			_	
Catharitis		40	40		35	3.5		- 3	3	
Costre Mises	15	- £6	31	12	16	28	-	2	2	
Cruz las Almas								-	R	entemente ercada
Hines	1	-	- 1	- 1		1				
Managogope	43		43	34		34				
	-		-	-						
Total	144	-85	229	113	71	184	₹.	- 5	8	

(busino primario)

CAPITAL DO ESTADO

		NUM	ERO DI	Pesson Docento				
Cireumseripção	Sedes	Masc.	Fem	Vive	Total	Mise	Fem.	Total
Primera	Se ==	3	4		7	- 1	11	12
Primeira	, Sao Polro	6	- 6	-	12	- 1	15	-16
Principa	Sant'Anna	5	7	_	12	4	22	26
Primicira	Piraja	4	4	5	13		14	1.4
Segunda	Naz ireth .	4	7	_	- 11		21	21
Segunda	Brotas	9	8	5	22		3.3	33
Segunda .	Іырын	1	1	1	3	1	2	3
Luccura	Concerção da Praia	2	3		- 5		- 5	7
Тетесна	Victoria	10	19	1	30		45	13
Terecira	Passe	2	2		4	2	3	3
Готсена	Marc	2	2	2	- ti		6	
Quarta	Rua do Passo	4	4		- 8		23	25
Quarta	Stanto Antonio	12	16	3	31	1	3.4	53
Quarta	Materin			3	3			1
Quinta	Phar .	fe	- 6		1.2	- 1	1.5	16
Quinti	Marcs	4	1		- 8		1.5	1/8
Quinta	Penha	- 8	- 11		19		32	32
Quinta .	Paripe	1.	- 1	2	4	- 1	3	- 4
Quinta	Carle Couples			3	3		3	
Total		83	105	25	213	12	327	317

GRUPO ESCOLAR ROCERRANCO

		 ESCOLAS MASCULINAS					Pessoal docente_		
Circumscripção	Séde	t ompl	Elem	To T	Loted	Mass	Pen	Tegal Tegal	
Ompta Penha	,	1	2	1	4	3	5	8	

,		LU	MN	os			
Circumse	ripcão	FR	EQUENO MAXIMA		JE TERMINA- AM O CURSO		
or our moorey.		Masc.	Fem.	Total,	Vasc.	c. Fem.	Total.
Frimeira		159	164	323	10	5	15
Primeira		276	194	470	2	4	6
Primeira		197	529	72 6	7	37	44
Primeira		198	338	536	0	8	6
Segunda		163	348	511	3	27	30
Segunda		411	. 413	824	10 -	9	19
Segunda		59	59	118	1	0	i
Terceira							
		58	63	121	0	0	0
Terceira		. 340	536	876	10	4	14
Terceira		. 104	7 6	180	0	0	0
Terceira		. 118	144	262	0	0	Ü
Quarta		. 240	385	625	4	31	135
Õuarta		. 603	790	1.393	16	18	34
Quarta		. 31	43	74	0	0	0
Quinta		. 191	242	433	5	6	11
Quinta		174	298	472	3	11	14
Quinta		335	674	1.009	11	27	38
Ouinta		. 68	89	157	2	0	2
Quinta		. 36	. 33	69	0	0	0
Tota	al	761	5.418	9.179	84	187	27 i
		NCO'	,				
			Δ I . I	JMN	108		
			-,		LOU	E TERM	IINA-
	Circu	ucula	Freque	ma RA	M O C	URSO	

Masculino 98

lino

Quinta

Masculino

0

(Ensulo Primario)

CAPITAL DO 181 ADO

			ALUMNOS							
Circumscripcâ	n Sedes	2	Matrieula		TRIOTENCIA		QUE TERMINA- RAMIO CURSO			
	}	Mask	l em	=	Mark	E E	Titai	*asc) cm	Lotal
Primera	Se	188	198	386	159	164	323	10	3	1.5
Printeira	, Sao Pedro	328	222	530	276	194	470	2	4	- 6
Primeira	Sant' Anna	248	642	890	197	529	726	7	37	44
Primeira	, Piraja	231	392	623	198	333	536	El	- 8	e.
Segunda .	Nazareth	185	456	641	163	31%	5H	3	27	10
Segunda	Brotas	Selet	551	1 153	411	413	824	10	- 41	17
Segunda	Itapom	91	77	168	50	50	118	1	41	1
Terceira	Conscição la									
	Prave	66	77	143	38	63	121	O	0	
Terceira	Victoria	492	251	1 216	340	×36.	876	10	4	14
Tercerra	Passe	135	- 81	219	104	71	180	()	11	9
Terceira	Mare	132	170	302	118	144	262	- 0	0	100
Quarta	Rua do Paço	300	488	788	240	485	625	1	31	5
Quarta .	Santo Antonio	807	1 114	1 921	603	790	1 303	10	18	3.4
Quarta	Matorm	43	52	95	31	43	74	-0	0	o o
Quinta	Pilar	227	293	520	191	242	433	5	Co	11
Quista	Marcs	215	398	613	174	298	472	3	- 11	14
Quanta	. Penha	403	769	1 172	335	674	1 (00)	1.1	27	38
Quinta	Paripe	95	118	213	68	89	157	2	0	2
Quinta	Cotegipe	41	37	28	36	33	- 69	O	(1	0
							~	-		-
Total	17.5	4 826	6.865	11 691	3.761	5 418	9-179	84	187	27.1

GRETO ESCOLAR RIO BRANCO.

	`	Α	TUDNING)5
Ccremmseri _k ção	Séde	Matricula .	Frequencia Maxims	QUE TPROUNA RAMEO CURSO
		Masculino	Masculmo	Mascalino
Quinta	Penha .	147	18	0

ENSINO MUNICIPAL (Ensino Primario)

Municipios	Numero de Escolas	Aluumos Matricula- dos	Observações
Abbadia	. 1	24	
Arcia	7	304	
Cachoeira	5	400	
Alagoinhas	7	491	
Affonso Penna	3	.82	
Caetité	1	76	
Cannavieiras	. 0	300	
Campo Formoso	2	. 99	
Cayrú	2	89	Inclusive uma subvencionada
Caravellas	2	73	Stilly verice territorion
Coração de Maria	1	36	
Capivary	î	. 37	
Feira de Sant'Anna	7	478	
Ilhéos	31'	1.400	•
Jacaracy	1	35.	•
Nazareth	7	534	Inclusive uma
Transaction Transaction	,	(m)	nocturna e sub- vencionada
Livramento	3	9 i	Inclusive duas subvencionadas
Marahú	1	72	
Monte Alegre	2	53	Inclusive uma subvencionada
Mucugê	4	150	
Mundo Novo	3	110	Inclusive uma subvencionada
Oliveira dos Brejinhos	1	73	
Porto Seguro	1	42	
Rio Branco	2	60	Inclusive uma subvencionada
Santo Antonio de Jesus.	7	362	

Municipios	Numero de Escolas	Alumnos Mairicula- dos	Observações
Patrocinio do Coité	1 2 1	#1 73 40	
Villa de S. Francisco	, 9	409	Inclusive cinco cursos popula- res
Wagner Total	1 125	40	

Nota — Foi impossível a organisação de um trabalho sobre o ensino primario dos municipios, discriminando numero de professores, matricula e frequencia média de alumnos, por sexos. Dos informantes apenas tres mandaram dados completos. E' lastimavel que somente attendessem, embora de maneira incompleta, tão pouç cos municipios, sendo que os demais nem sequer accusaram recebimento dos pedidos de informações.



ENSINO PRIM

Nome dos estabelecimentos

Academia Manoel Victorino	
Abrigo dos Filhos do Povo	
Asylo dos Expostos	
Athanas of da Catambra	

ao obtivemos de 1923.

70°	98	72	77	
I	_	I		281
ĭ		I		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
I	I			svi
Ī	I	_		
I	1			. sanos s
Ī		_	I	. szuo2
			٠	
1			1	
I		r		25
1			I	
1 .	ĭ			
η		I		set
ī · ·			I	
T.	1			
1		· —	I	
-				Caral-
I	ĭ	_		mi
*I '	<u> </u>	· 1	_	
. 1	·	I		
Ţ	1			msiul
Ι.	I		_	··· som

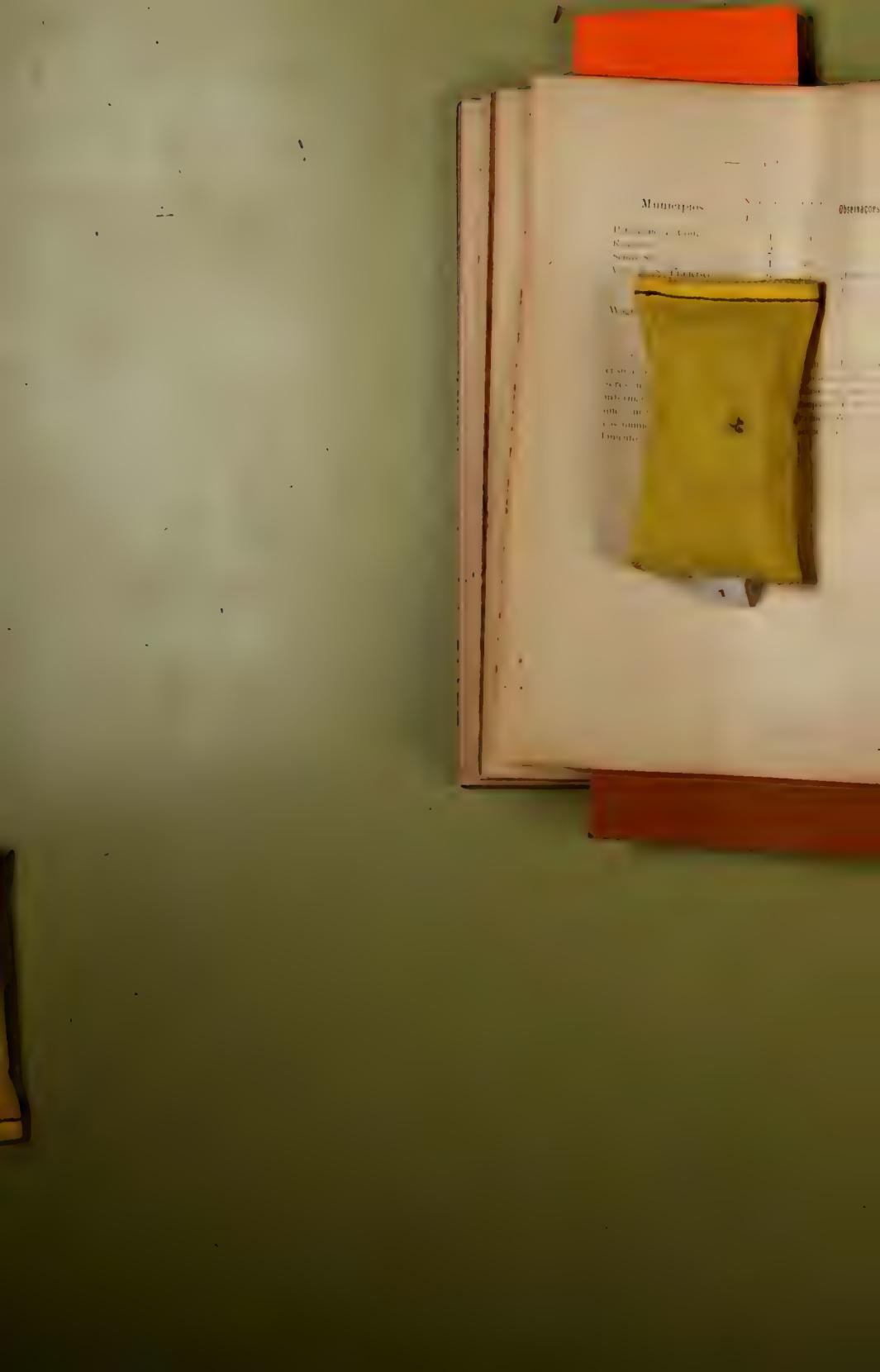
Nome des estabelec

Nome des estabelec
Curso Carlota de Alme
Curso Carlota de Alme
Curso Aurelio Mello
Curso Augusto Martins
Curso Santa Thereza .
Curso Maria Julia
Curso Azevedo
Curso Senhorinha de C
Curso Constantino
Escola Eloy Guimarães
Escola Beneficencia Cax
Escola Mosteiro S. Be
Escola Annexa Baptist:
Escola Igreja Baptista
Escola Academia de Be
Escola do Lar
Escola Dactylographica
Escola Allan Kardec
Escola C. P. I. da Bahi
Escola Força União Seg
Escola S. Vicente de Pa
Escola Allan Kardec
Escola Arthur Bernarde
Escola Protogenes Guin
Escola S. João Baptista
Gymnasio Liberdade
Gymnasio Ypiranga
Gymnasio S. Salvador
Gymnasio Ypiranga Gymnasio S. Salvador Gymnasio N. S. da Vict
Gymnasio Carneiro Rib
Grupo Escolar Soteropol
Grupo Escolar da Barra
Grupo Escolar da Barra Grupo Escolar Fidelidae
cente
Grupo Escolar Associaç
Moços
Instituto 5. lose
Instituto Sciencias e Le
Thousand Deleticias C LC

Instituto Bahiano de En

Instituto Infantil
Internato Maria Auxilia

Villa Operaria Luiz Tai Villa Conceição Escola 3 de Maio



				ESCOI	AS	
imentos	Sede	Directores	Masc.	Fem.	Mixta	Total
	**	U. I. Umbalina Pihaira	-		I	
**********	*4	P. J. Umbelino Ribeiro Carlota de Almeida		_	I	,
·ida	**	Aurelio Mello			ī	
	**	Augusto R. Martins			I	J
	44	D. Thereza Tancredo		ī		I
	**	Maria Julia de Carvalho			I	I
	**	Eutyquia da S. Azevedo			I	I
arvalho	**	Senhorinha de Carvalho			I	r
,	**	Constantino L. da S. Pa-				
		checo			I	1
		Santa C. de Misericordia		waterware	ſ	ſ
eiral	**	Beneficencia Caxeiral			I	I.
nto	**	Ordem Benedictina	I			I
1	**	Coriolano Ducler	1	1		2
	•	Igreja Baptista		,—	1	1
dias Actas	41	Academia de Bellas Artes .	-		I	ī
		Dr. Alfredo Magalhães		1		1
Bahiana.		M. Beatriz Binet		_	I	I
	*,	G. Perseverança e Caridade			ī	1
a	**	Companhia P. I. da Bahia	1	****		I
unda		Loja M. Força e União 2.º	1	1		· ·
ula	**	Confraria S. Vicente	1			Ţ
		União E. Bahiana			I	1
s	*	Colonia da Pesca Z-1			1	I
iarães	**	Colonia da Pesca Z-2		_	,	I
		E. Ag. Cyrillo Albuquerque	ANTWO A		ı	1
	••	Prof. Acelina Paiva			1	1
	**	Isaias Alves		_	ī	í
	**	Adolpho F. Tourinho			ī	ī
oria	29	Irmãos Maristas			_	
giro	**	Dr. E. Carneiro Ribeiro	I			I
9110		Filho				
is	7.	Prof. Semiramis Barbuda.		_	I	ī.
	**	Regina Valente			1	1
le Benefi-		Regina varence			1	1
te Denti-	77	Loja Fidelidade Beneficente	Y	Y	T	,
ão C. de		Loja i idendade Beneficente	I	1	,	S
ao C. de	**	A. C. dos Moços			I	T
	61				1	I
	**	Elisa Pereira			I	
tras	**	Maria J. Freitas			I	I
sino		Alberto de Assis e Hugo				
	48	B. da Silveira	_		I	i
dora	12	Espiridião B. Menezes			I	. F
uoia		Prof. Amphrizia A. Santia-				*.
quinio	•9	go	_	I		I.
quimo	**	C. E. I. do Norte			2	2
	Ilhéos	Fabrica Conceição	1	I		· · · · · · ·
	THICOS	Prof. Helena Gomes Pe-				r
		reira			I	1

				ESCOL	.AS	
Nome des estabeles imentos	Sede	Directores	,	5	N.Y.	10.0
			-		-	-
,		to tell, existing			•	
-		1 11 1				1
		•		•		
					•	
		`				
		l l				
		· · · · ·			,	
		, k				
	•	+ + + + + + + + + + + + + + + + + + +	,			
,						
					1	
·		11				
and the second	•	+ NF				
		11 1 1/ 1/ 1/ 1/				
N		1 % r2				
,)	to the second se		1		1
TANK TO BE A STREET		tate				1
Carlo Carlo						
A STATE OF THE STA		t				
to an a second		The second second				
tor, Some						
	`) , \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \			1	
Company State of the Company		A Street to a	1			, E
1 - 1 - 1 - 1		Maria de la companya del companya de la companya del companya de la companya de l			1	
A Figure A Comment		1	,	1		1
1x , X + - x ! - ,						
1 4 4		1				
I of the t		1			1	
Company March Accounts	1	1. \			1	
the state of the s		11 - 1 (Na 1				
163 N S		.1				•

ENSINO P

Nomes dos esta

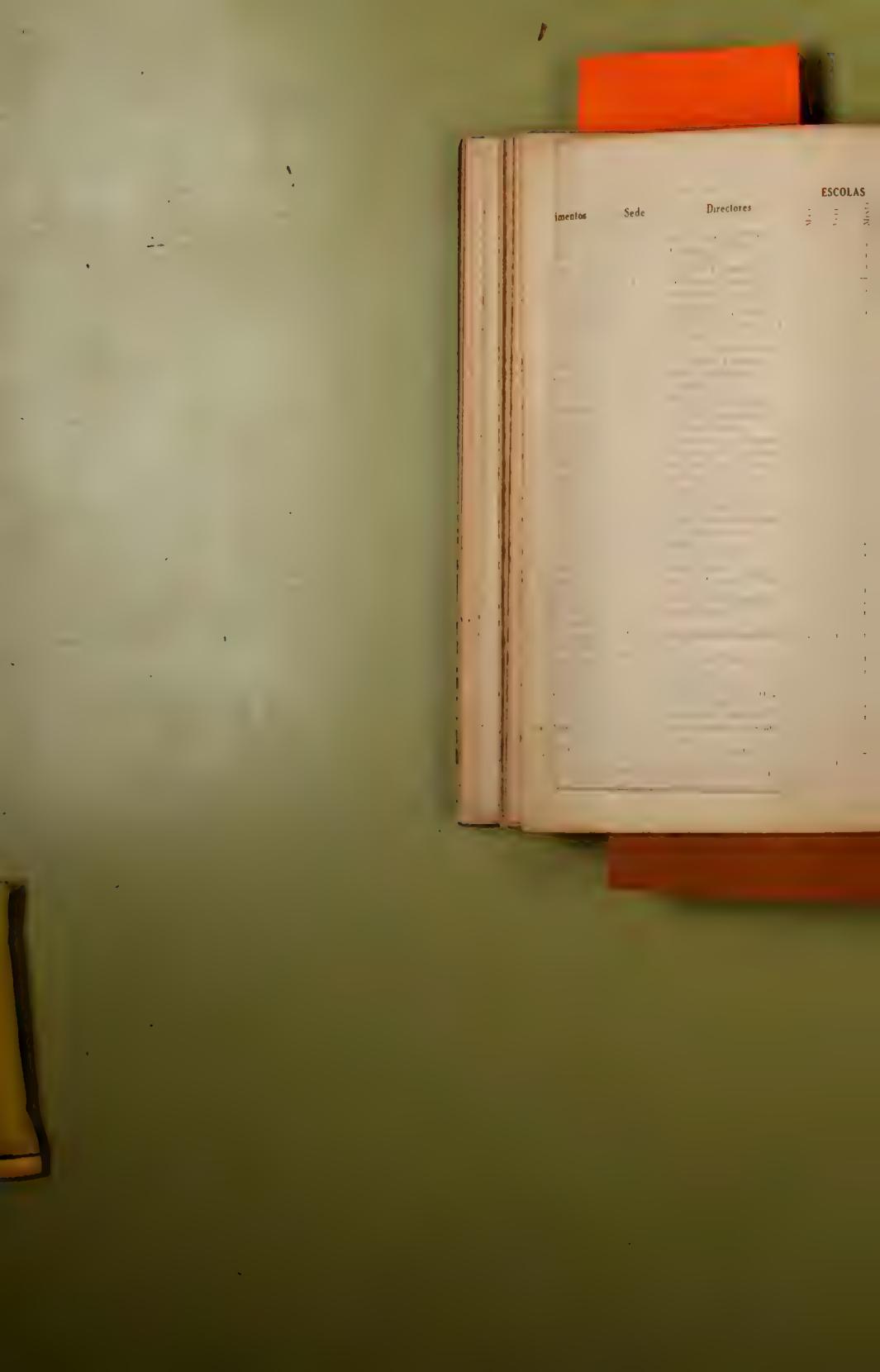
Academia Manoel Victor Abrigo dos Filhos do Po Asylo dos Expostos

obtivemos de 1923.

-	184.8	867 7
02	24	23
09	25	
04	84	36
85	104	_
čč	04	36
HC	127	127
26	108	801
911	120	9t
15	09	74
OF	St	41
Ot ^y	t t	77
25	52	
50	.50	II
09	7.5	6t
22	53	12
09	84	38
çç	<i>1</i> 8	
or	12	
30	30	30
. 07	52	-
91	5₹	11
\$6	120	† 9

Nomes dos est

Curso Carlota de Almeio
Curso Aurelio Mello
Curso Augusto Martins
Curso Santa Thereza
Curso Maria Julia 👵
Curso Azevedo
Curso Senhorinha Carvall
Curso Constantino
Escola Elov Guimarães
Escola Beneficencia Caxe
Escola Mosteiro de S. B
Escola Annexa Baptista
Escola Igreja Baptista
Escola da Academia de B
Escola do Lar
Escola Dactylographica E
Escola Allan Kardec (Ric
Escola da C. Progresso li
Escola da Força e União
Escola S. Vicente de Pau
Escola Allan Kardec (Sé)
Escola Arthur Bernardes
Escola Protogenes Guima
Escola S. João Baptista .
Gymnasio Liberdade
Gymnasio Ypiranga
Gymnasio S. Salvador
Gymnasio N. S. da Victor
Gymnasio Carneiro Ribeir
Grupo Escolar Soteropolis
Grupo Escolar da Barra
Grupo Escolar Fidelidade
Grupo Escolar da Associa
Instituto São José (Orpha
Instituto Sciencias e Letra
Instituto Bahiano de Ensir
Instituto Infantil
Internato Maria Auxiliado
Villa Operaria Luiz Tarqu



	imen		A	LUN	INO	s
	abelecimentos	sede	M	atrice	ıla	· · · · ·
	ida .	sede	-	1		Frequen- cia
			MASC	FEM	TOTAL	Media
	····la	٠.	2	8	10	9
		11	20.		32	30
		1.7	8	5	13	13
ļ	arval	* *		8	8	S
	••••	1)	6	18	24	22
		.,	17	13	30	20
	eiral	**	4	21	25	15
	nto	**	13	6	19	13
	1	11	55	80	135	120
	giral		12	4	16	11
	llas ento		195		95	65
	Bal	**	27	24	51	43
		**	12	16	28	24
	aellas Artes	**	47	21	68	61
	gunda · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			117	117	50
	ula Bahiana	17	6	3	9	
	s yndustrial da Bahia	* *	76	144	220	125
	iarãe 2.ª	.,	110		110	75
	la	"	42	37	79	51
		31	123		123	95
		*1	19	22	41	33
	oria rães	,,	25	25	50	35
	eiro	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	15	40	55	32
	******************	12	31	19	50	45
	is	•	15	8	23	20
	le B	,,	186	15	201	
	····ia	**	60	20	80	
	ão o	**	110	12	110	. —
		22	60	12	72	
	tras	22	24	38	62 26	21
	sino e Beneficencia,	**	· 6	20		106
	ção Christã de Moços	,,	22	80	125 38	
	····nato)		44	16 21	21	21
•	dorais	,,	17	18	35	30
	·quir ¹⁰	22	185	20	205	
		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	48	17	- 65	59
	ra	19	40	6	6	
	inio	> ?	117	83	200	165
			A A.A	- 00 T	_ =	

		A	LUV	120	S
	t	×1.		ter.	
Notices dos et abele triendos	-vile				1.76spt0.71
		1.1-1	13.76	HTE CL	Medic
		2	8	10	
		(1)	1.2	32	
		4		15	13
			`	_	``
		t	18	4	22
		17	LS	3()	- 1
		1	.1	2.	
		13	V	111	120
		13	+	100	42.1
		1.0	· ·	1	
		2,	24	- 1	15
		13	1.	25	2.
		47	٠,	14	1
			11"	117	
The second second		t.		14	
		, ,	144	1,11	125
		110		110	1
		42			- 1
		123		125	
		1 '	12	41	13
		2		- 6	3.
		1.	- 21) <u>.</u> 45
1		1,		23	<u> </u>
		186	15	201	-
		190	20	40	
V . 11. C .		110		110	
Cores River		00	12	72	
Automotive Selborger		24	38	4,2	_
Company of the state of the sta		6	20	26,	21
Same so a biller of Checomon		45	80	125	100
Comment of the state of the sta		22	36	38	_
Themps San one other white			21	21	21
Is make a school		17	18	35	30
In that Balance de his no		185	20	205	
last take by our		48	17	65	53
Treeria Mina Ansealta		117	UN 83	500	165
Tell Concerção		117 56	04	120	43
Cillegio Morsa	Haparica	13	11	24	10
Pison in N. S. do Carrino	Cachoetta	25	- '		20
Asso Filhas de Anna Internato	C - C - C - C - C - C - C - C - C - C -	-	30	30	30
College Castro Alves		113		12	10
Escela S. Vicente de Paul	M cragogipe	803		87	55
Breota Americana	S. behx	40	330	7×	60
Collegio Mana Auxiliadora		- 8	15	23	22
Collegio N. S. do Coração de Jesus		23	49	72	14,
Collegio S love	Macatiba	8	12	20	20
College Spite Antonio		25		25	23
Asy, o N S de Lourdes	Feira de Sauta			86.00	40
Issue 3 de Mari	Ama	351	44 17	すど 調道	
D. Valurieri	Illicos	28	24		
Cenego Christiano Sellman		74	46		
Olica bolith Carteelo			108		
Proofs N S la Piedale .			127	1.27	110
Callego 10 in Janeiro	Libra	31	39		33
Chages S. Vicente de Paula		DEX		104	85
Corlegio S. Jose (*)	Sorto Amarca	59	39		
College Born Jesus		57		57	50
Collegio de S. Sacramento		=	23	73	7.)
					-
		4 183	4 70%	8 481	

(°) As informações do Collegio S. Tore são de 1922, porque não obtivemos de 1923

Ensino Prímario-Ensino Porticular (Nocturno)

		-	Y	ESCOLAS	52]
Nome dos Entabelecimendos	Sede	Direcção	osul/	, шод	sixild	Total
Academia Manoel Victorino	Capital "	Dr. Claudionor Alpoim	-	1	-	- June June
Collegio Maria Torres	÷	Sebastião de Campos	Н	ı	1	₩
Centro Operario	: :	Goradiano de Castro		ι,	I	भन
Escola S. Vicente de Paula		Paula	П	ļ	1	=
Escola Allan Kardec	22 \$	G. Perseverança e Caridade	н		1)unit
Escola da C. P. I. da Bahia		dustrial da Bahia	ч	1	1	pol
Escola da C. E. I. do Norte	ŗ	Companhia Emporio In- dustrial do Norte	. н	ı	1	—
Instituto Bahiano de Ensino	:	Alberto de Assis e Hugo da Silveira	Ī	1	ь	Н
Escola S. João Baptista	÷	Engenheiro Cyrillo Albu-		١	1	H
Escola Aprendizes Artifices	: :	Dr. Acacio Campos França Dr. Edgard Barros	- I		-	
Lycen de Arres e Officios Curso Nocturno dos Artistas	Ilhéos			1		H
				I	٦	1.3

	Sede	Alui Mat		encia	
Nome dos estabelecimentos		Masc.	Fem.	Total	Frequencia
Academia Manoel Victorino	Capital	40		40	
Collegio Maria Torres	41	22	14	36	30
Curso Sebastião Campos	**	20		20	17
Curso Nocturno dos Artistas	Ilhéos	25		25	25
Centro Operario	Capital	40	_	40	
Escola S. Vicente de Paula	41	62	_	62	33
Escola Allan Kardec	**	38		38	35
Escola da C. P. I. da Bahia	**	28		28	18
Escola da C. E. I. do Norte	**	35	_	35	30
Instituto Bahiano de Ensino	**	65	_	65	53
Escola S. João Baptista	**	22 •	war woulder	22	20
Escola Aprendizes Artifices	12	60	_	60	4C
Lyceu de Artes e Officios	91	195		195	
		652	14	666	

Nome

Academia Mar Atheneu 7 de

Collegio N. S

Collegio Antor Collegio São Collegio 8 de Collegio N. S. Collegio da Pr Collegio Pedro

Collegio Santa Curso H. Figu

Escola Dactylo Gymnasio S. J Gymnasio Ypir Gymnasio S. S Gymnasio N. S Gymnasio Carn

Grupo Escolar

Grupo E. da A Instituto Bahia

Internato Maria

Lyceu Salesian

NOTA: - femininas ou m:

25

623

20

Muricipio de Capital Ensino Secundario-Ensino Particular

Nomes dos estabelecimentos Direccão			FSCOLAS		
	121766.40	Matri	Fem	Wixte	TOTAL
Athema y Je Setecho	Dr. Claudion of Alpana Professor Antonia S. J.		_	_	T
Colego V S. di Fri i Colego Sio Raym nde Colego Sio Raym nde Colego S. de Dezembro Collego V S. dis Mexes Collego da Providencia Collego Pedro II Collego Santa Herezi Cutso II Figuered i	Azevedo Lemas Sicramentoris Sociedade Jesarti Irne y Sacramentoris Leolessora Viela Franklin Ir eas Utsulinas Frans Channel Dr. Sebastian Sintos Dr. Maurino I. M. Piula	1	1		1 2 1 4 1 1
tse to Dastylograph of Bah one Commission S. Esse Cymnasion S. Pare Cymnasion S. Sare, to Terrinasion S. Sare, to Cymnasion Carner Roberto Crispion Esselar S. acrops as	Engenheiro Aatomo Li guerredo D. Benatriz connet Dr. Horeneio Gomes Dr. Isanas Alses Dr. Adolpho E. Lour nho Irio ios Maristas Dr. Frinesto Carneiro Re- heiro Filho Professora Semerinos Rac-	1	-		2 2 1 1 1
Origoda A. C., h. Magas Instituto Baltiano De Localo	buda Associação (le Maças Alherto de Associe Hugo	1	-	-	1
Interior Marie Aux and ra	da Silveira Protessora Amphrona San	-		t	ī
Tyre Salessare do Salva r	trago Or tem dos Salestat is	- 1	_ 1	_	1
	Fotaes	1	-;		

NOTA — Pela matricula dos alimnos fizemos a classificação las escedas isto e, se masculinas, femininas ou mixtas

(Municipio da Capital)

ENSINO SECUNDARIO PARTICULAR

Nome dos Estabolecimentos -	ALU	S	
TORE TO ENGROUSE THE TENED OF T	Masc.	Pem,	Total
Academia Manoel Victorino	42	amount out	42.
Atheneu "7 de Setembro"	16		16
Collegio N. S. da Penha	<u></u>	25	25
Collegio Antonio Vieira	12 8		128
Collegio São Raymundo	devanue	25	25
Collegio "8 de Dezembro"		20	20
Collegio N. S. das Mercês		103	193
Collegio da Providencia		45	45
Collegio Pedro II	25		25
Collegio Santa Thereza	15	24	39
Curso H. Figueiredo	180	20	250
Escola Dactylographica Bahiana	23	4	27
Gymnasio S. José	24		24
Gymnasio Ypiranga	252	·	252
Gymnasio S. Salvador	66	10	75
Gymnasio N. S. da Victòria	. 90		90
Gymnasio Carneiro Ribeiro	68		GR
Grupo Escolar Soteropolis	·	20	20
Grupo Escolar da Associação Christã			
de Moços	. 15		15
Instituto Bahiano de Ensino	64	11	75
Internato Maria Auxiliadora	~	3	3
Lyceu Salesiano do Salvador	30		30
Totaes	1.038	310	1.348

ENSINO CIVIL Municipio da Capital

Ensino Secundario-Ensino Particular (Notumo)

	TetoT	-			: 1/4
DY TO	Mixta	and the same of th	1	1	1
EXTO DES	Fem.	1			ļ
	Masc.	tool]	at the princip	
	Direcção	Dr. Claudionor Mpoim	Dr. Edgard F. de Barros		Totaes
	Nome dos Estabelecimentos	cademia Manoel Victorino Dr. Claudionor Alpoim	gren de Artes e Officios Dr. Edgard F, de Barros		

(Municipio da Capital)

ENSINO SECUNDARIO PARTICULAR

(Nocturno)

	ALUMNOS Matricula				
Nome dos Estabelecimentos —					
Tromo dos Estabolecimentos	Masc.	Fem.	Total		
Academia Manoel Victorino	42		42		
Lyceu de Artes e Officios	137	93	230		
Totaes	179	93	272		

Nota — Não obtivemos a frequencia média sobre o ensino secundario particular da Capital, porque os informes não eran completos e não podiamos calcular senão sobre elementos realmente verificados.

ENSINO CIVIL

ENSINO PUBLICO ESTADUAL

ENSINO PEDAGOGICO

1923

		80	Pessoa	al docor	ite
Nome do Estabelecimento	Séde	Ann	Cathe- drati- cos	Subs- titutos	Total
Gymnasio da Bahia	Capital	1.0	1	4	5
,	_	2.0	4	2	5
·		3.0	5		5
		4.0	4	2	5
		5.°	6	1	7
		6.0	8	2	10

Nota — Existe um professor contractado para gymnastica, que ensina do 1.º ao 4.º anno. Ha ainda dois professores de desenho, equiparados aos substitutos, leccionando um no 1.º e 2. annos e outro no 3.º e 4.º.

ENSINO PROFISSIONAL — ENSINO PEDAGOCICO (Estadoal)

			I	PESSO	AL I	OCEN	ITE	
		.00		SE	XO.			
Nome do Estabelecimento	Séde	soun	Maso	culino	Fer	ninino	TO:	ľAL,
		A	Cath,	Subs.	Cath.	Subs.	(ath	Subs.
Escola Normal	Capital ·	1.º	5		4	10	9	10
* * * * * * * * * * * * * * * * * * *		2.°	7	_	2	9	9	5
		3.0	10	2	1	7	11	5
		· 4.º	7	3	2	7	9	10

ENSINO CIVIL

ENSINO PROFISSIONAL — ENSINO PEDAGOGICO (Particular)

bit .			P	ESSO	AL D	OCEN	TE_	
		08		SE	OX			
Nome do Estabelecimento	Séde	nnos	Masc	ulino	Fen	unino	TOT	AL
		A	Cath.	Subs.	Cath.	Subs.	Cath.	Subs.
Educandario do Sagrado Coração de								
Jesus	Capital	1.°	. 5	2	3	2	8'	4
,		2.°	5	2	3	2	8	4
•		3.0	5		4	1	9	7
		4.0	3	_	5	2	8	2

ENSINO PUBLICO ESTADOAL ENSINO PROFISSIONAL — ENSINO PEDAGOGICO

Nome do Estabelecimento	Séde	Annos	Al Matr	umno		Fre- quencia Media		lomac 1 1923	
	į.	Ā	Masc.	Fem.	Total		Masc.	Fem.	Total
Gymnasio da Bahia	Capital	1.0	150	27	177	171			
		2.°	59	23	82	. 72	_	·	
		3.º	27	11	38	27 -	<u> </u>		
		4.0	8	8	16	13			
	•	5.°	12-	6	18	16	_		
		6.º	1	· 2	3	2	1	2	3
Totaes			257	77	334	301	1	. 2	.3

ENSINO CIVIL

ENSINO PROFISSIONAL — ENSINO PEDAGOGICO (Estadoal)

		80		mnos ricula			omad 1 192	
Nome do Estabelecimento	Séde	nnc	SEXO			S	EXC)
		An	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
Escola Normal	Capital	1.º	2	88	90	· —	_	
		2.°	5	109	114			
		3.º	2	86	88		_	
		4.0	5	62	67	2	58	60

Nota — Não nos foi possivel tomar a frequencia média de alumnos, porque não obtivemos os elementos necessarios.

ENSINO PROFISSIONAL — ENSINO PEDAGOCICO (Partícular)

		80		nnos culado			omad 1923	
Nome de Estabelecimente	Séde	nnos	S	EXO		S	EXO	
		Aı	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
Educandario do Sagrado Coração de							, .	
Jesus	Capital	1.0		67	67	_	_	
·		2.0		61	61			
		3.0	_	71	71			
		4,0	_	80	80		80	80

Nota — Não nos foi possível tomar a frequencia média de alumnos, porque não obtivemos os elementos necessarios.

ENSING CIVIE,

ENSINO PROFISSIONAL -- ENSINO AGRONOMICO (Estadoal)

decente	Pesson	mg.	5(2	EF7	3	13
lui- urso	[gdoT]	1	1	[22	77
conc	Fem.	100	}	ł	1	ables of the state
fumnos Que conclui- riculados ram o curso	Maso	;	1	1	22	44 22
dos	IstoT	10	3	0	22	1
umncricula	Fem.	1	1		•	+++++++++++++++++++++++++++++++++++++++
Mat	Mase	10	~	0	22	1 7
son	inA -	<u>:</u> :	~; ∘ .	3.0	٠. ا	
		Villa de S. Francisco		,		
Momodo Betabalanta	Mond do Isradorecinioneo	decota de São Bento das Lages				Potaes

Nota -- O numero de professores é de nove, sendo de quinze o de materias, pelo que alguos professores ensinam mais de uma materia.

ENSINO PROFISSIONAL — ENSINO COMMERCIAL (Particular)

Escola Commercial da Bahia 1923

	Alumnos matriculados:	
	Masculinos	151
	Femininos	7
٠.	Total	158
	2000	
	Frequencia média:	
	Masculinos	120
	Femininos	6
**	Total	126
	Terminaram o curso geral:	
	Masculinos	10
	Feminino	
Ç A	Total	10
	Diplomaram-se:	
	Masculinos	3
	Feminino	
~	Total	3

Observação — Sete alumnos diplomados deixaram para receber diplomas em Março.

ENSING PROFISSIONAL - ENSING COMMERCIAL (Particular)

Escola Commercial da Bahia 1923

•	
Pessoal docente:	
Masculinos	16
Feminino	
Total	16

Nota — O secretario da Escola não nos forneceu os dados, discriminando cada anno do curso, conforme pedimos e desejavamos.

ENSINO ARTISTICO INDUSTRIAL

ESCOLAS	Masc. Fem. Mixta TOTAL	1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 -	scanos I	aes 1	vador. 1 — — Barros I I —	narães I — —
	Direcção	Irmàs Dorothéas Irmàs S. V. de Paula	Religiosos Franciscanos I	Dr. Reis Magalhäes Dr. Acacio C. Franca	Salesianos do Salvador. Dr. Edgard F. de Barros	João Silveira Guimarães Mario Borges Fortes
	Natureza	l'articular	£	■ 74	Farticular "	Federal
,	Séde	(apital	2	<i>8</i> :	\$ \$	Villa de S. Francisco Joazeiro
	Nome do estabelecimente	Asylo N. S. de Lourdes	Collegio do Convento de S. Fran- cisco	Collegio dos Orphaos de S. Joa-quim	Escola de A. Artifices	Aprendizado Agricola da Villa de S. Francisco

ENSINO CIVIL Ensino Profissional

ENSINO ARTISTICO INDUSTRIAL

ALUMNOS

Nome do oxtabelecimente	Sede	Natureza	Ma	Matricula		sizas sit	Observaçõe
			ossiM m=H m=H sparf	цад	Tota	uparil om	
Asylo N. S. de Lourdes	Capital	Particular	· [·	36	36	3{0	Internato
Collegio S. C. de Jesus		er e	T 3	0.3	03 93 33	33	st.
Collegio do Convento de S. Fran-					,		:
cisco	£	**	(+)	,	61 61 61	Ξ	:
Collegio dos Orphãos de S. Joa-							;
duin)	s.	s	100 100 100	*	001	100	:
Escola de A. Artífices	*	Pederal	105		105	65	Externato
Cycen Salesiano do Salvador	*	Particular	98 08 08.	ì	80	ى ئى	Infernato
Lycen de Artes e Officios	¢.	2	137 03 230	03	230	1	Nocturno
Aprendizado Agricola da Villa de							
S. Francisco	Villa de S.						· .
	Francisco	Federai	of 9t 9t	1 1	91	940	luternato
Aprendizado Agricola de Joazeiro	Toazeiro	2	9+	30.	~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~	325	:
			de company of			1	

533 258 791

ENSINO PROFISSIONAL -- ENSINO DE CHIMICA INDUSTRIAL (Particular subvencionada)

Annual State of the Control of the C		HOS	PROFESSORES				
Nome do Estabolecimento	Sede	Арш		Subs.	Comf.	Total	
Escola Polytechnica	Capital	1.0	**		3	3	
·		2.0	-	Blance room	3	3	
		3.0			3	'3	
		_				-	

Observação Cada professor lecciona nos tres annos.

ENSINO CIVIL

ENSINO PROFISSIONAL -- ENSINO DE CHIMICA INDUSTRIAL (Particular subvencionada)

Nome do Estabelecimento	Sede	Sol	Matr	mnos iculado SEXO	14	e	iomado m_1913 EXO	
Escola Polytechnica .		Ami	23 23	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
1.scola i olytechinea .	Сарнаг	2.° 3.°	3		3 2	2	_	2
Totaes			28		2 8	2		2

Nota - Deixamos de dar a frequencia média por ser livre o curso, não se marcando faltas.

ENSINO PROFISSIONAL -- ENSINO ARTISTICO LIBERAL

		Pessor	al docenté	
Nome do Estabelecimento	Sede	7	E.	12 E
		, , ,		. · £
Escola de Bellas Artes da Bahia	, Capital –	4	: 3	- 7
Escola Deolindo Fróes (Conser-				
vatorio de musica)		2	11	13
Total		6	14	20

. ENSINO CIVIL

ENSINO PROFISSIONAL -- ENSINO ARTISTICO LIBERAL

Nome do Estabelecimento	Sede	Alumnos Matricu- Iados	Frequen-
Escola de Bellas Artes da Bahia Escola Deolindo Fróes (Conserva-	Capital	21	18
torio de musica)	_	97	93
Total		118	111

ENSINO PROFISSIONAL -- ENSINO SACERDOTAL, (Catholico)

(Particular)

Seminario Santa Thereza

Descriminação do curso	Alumnos	Alamaas que ter- vinacam o coeso	dbservações (
Curso do Seminario Menor	52	3	11
Curso do Seminario Maior	12	1	5 Curso Theologico
Total	64	4	16

Convento de S. Francisco na Bahia

Descriminação de Curso	Alumnos	Professores	Alumnos que fer- vivaram o entro
Curso Philosophico	4	1	name nage
Curso Theologico	25	4	
Curso Portuguez	29	1	4
Total	58	6	4

MOINHAIS ONISKY ENSING MEDICO, PHARMACEUTICO, ODONTOLOGICO E OBSTETRICO

(Federal)

			7 1	~ *	
- (7620	811	-1.7	$\epsilon di \epsilon \epsilon$	ì

	er						
	Estabelecimento	, Séde,	ANNOS	Cathe draticos	Substi- tutos	Livies docentes	TOTAL!
	de Medicina da	Capital	2:° -3.°	2 3 8 7			4 3 5 8 7 8
	Curso Ph	armaceucico)				
Faculdade Bahia	de Medicina da		2.°	1 1 3	2		3 3 4
	- Curso O	dontologico					
	de Medicina da		2.0.		4 1 —		4 3 4
W.							
	Curso	Obstetrico					
Faculdade Bahia	de Medicina da		1.° 2.°		3		4 1

Nota -- Ha professores que leccionam em mais de um anno.

ENSING SUPERIOR ENSING POLYTECHNICO

(Particular Subvencionado)

Nome do Estabelecimento	Séde	Annos	Cathedra- ticos	tutoe	Contracta- dos e Inte- caros	TOTM.
Escola Polytechnica	Capital	1.0	3	1	2	6
		2.º	3		3	6
		3.0	4	-	3	7
		4.0	5		1	5
		5.0	4		2	6

Nota -- No 2.º anno, actualmente, só existe um professor cathedratico, em virtude do fallecimento dos outros dois no decurer do anno de 1923.

ENSINO CIVIL

ENSINO SUPERIOR

ENSINO JURIDICO

(Particular subvencionado)

		7.	_ P	rofes	sores	
Nome do Estabelecimento	Séde	Annos	Cathedra- ficos	Substitutos	Livres	TOTAL.
Faculdade de Direito	Capital	1.0	2	1	-	3
		2.0	2	1	Magnetic according	3
		3.0	2	and the same of th	1	3
		4.0	4			4
	*.	5.°	5			5

Nota — Ha professores que leccionam em mais de um anao.

ENSINO SUPERIOR -- ENSINO MEDICO, PHARMACEUTICO, ODONTOLOGICO E OBSTETRICO

(Federal)

· Curso Medico

					•		 ,			
				SO	Alumnos		alados		lamnos ados em	
Nome do	Nome do Estabelecimento Sode				S	exos		Sexos		
			:	ANNOS	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Tetal
Paculdade	de	Medicina	Capitàl	1.0	144		144			00 to 140
				2.°	129	4	133	_		
				3.º	96	2	98			
				4.0	66	<u> </u>	66			
				5.0	84		84			
				6.0	54		54	54		54
		Си	rso Phari	пасе	utico					
Faculdade	de	Medicina	Capital	1.0	42	5	47			
				2.0	31	4	35			
				3.°	35	5	40	30	5	35
		Cı	ırso. Odon	ntolo	gico					,
Faculdade	de	Medicina	Capital	1.0	41	4	45			
				2.0	22	1	23			
				3.0	22	1	23	21	1	22
		(Eurso Obs	stetri	ico					
Faculdade	đė	Medicina	Capital	1.0		1	1	unique.		

Nota — Deixamos de dar a frequencia média porque os ciar-

ENSINO CIVIL

COUNTEST SERVED ON SALES OF SERVED SE

Chartenlar subvencionadori

0 3
3
,
-
C
0
1.6

ENSINO SUPERIOR - UNSINO JURIDICO

(Particular subvencionado)

23		fotal	1	1	1	1	23
s de 19	SENOS	Pem.	İ	1	}	ļ	3
lomado	(E.S.)	-	1	!	ŧ	. {	25
Media Diplomados de 1923		- celf	FU)	21	23	12	23
a Medi	. S	Fig.7			.	- Prompte	i
Alumnos Mactricu- Frequencia IV	SEXOS	.ured	2	.20	23	12	23
F E			19 15	23	28	17	27
Mactricur	SENOS	Total Island	•		-		i
umnos Ma	NELS.	шың	0	7	~	[_	7
Alu				~1	2	-	₹ 3
† }	11110		<u> </u>	<u>S</u> :	3.0	+	RU.
1	Sode Annos		Capital				
	Some Estabelection		Faculdade de Direito				

ENSINO MILITAR

ENSINO REGIMENTAL

	Corpo Do	cente ,	Alumnos		
Nome do Estabelecimento	Directo-	Profes- sores	Matri cula	Fre. quencia	
Escola Regimental da Brigada Policial	1	4	70	60	
Escola Regimental do 19 Batalhão de					
Caçadores	1				
Curso de analphabetos		1	16	16	
Cursos de cabos		1	25	25	
				-	
Total			111	101	

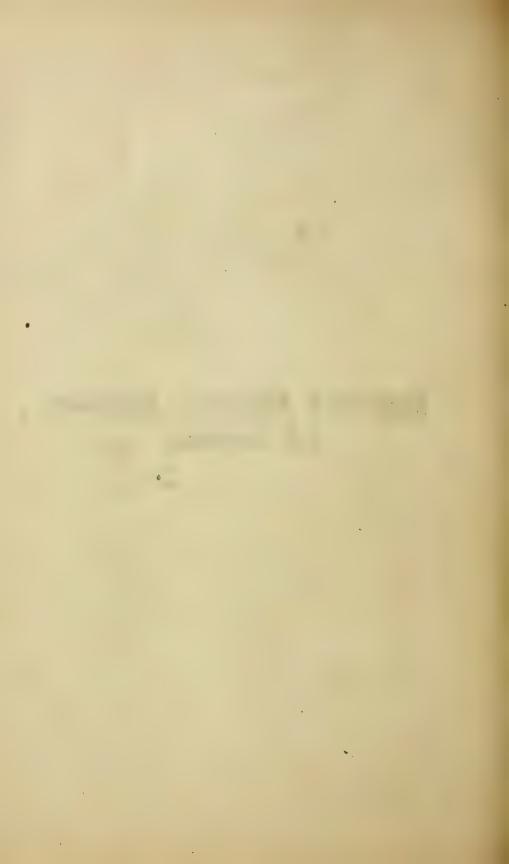
ENSINO MILITAR

ENSINO PRIMARIO E PROFISSIONAL DE APRENDIZES MARINHEIROS

	Corpo Docente			Alumnos		
Nome do Estabelecimento	Prof. Primario	Prof. de gymnastica natação e intentoria	Mestre de Musies.	TOTAL	Matriculados	ae concluiram o curso
Escola de Aprendizes Marinheiros	3	1	1	5	100	44

Observação --- O ensino profissional é ministrado pelo sargento e cabos marinheiros.

Estatistica de Bibliothecas, Associações e de Assistencia



ESTATISTICAS DE BIBLIOTHECAS, ASSOCIAÇÕES, ESTABELECIMENTOS DE ASSISTENCIÁ A ENFERMOS, ASYLOS E RECOLHI-MENTOS

Assumpto que vae também merecer toda a attenção da parte desta Directoria é a estatistica das bibliothecas, associações, bellas artes, imprensa, cultos religiosos e instituições de assistencia e beneficência.

Assim faz a Directoria Geral de Escatistica do Ministerio da Agricultura e, seguindo seu exemplo proveitoso, desejamos obcdecer a mesma orientação, na organisação desses trabalhos de 1724 em diante.

Somente agora cuidando-se no Estado de tão importante materia comprehendida no regulamento por proposta desta Directoria, outros dados não temos senão os que nos fornecem a estatistica federal, aliás muito valiesos.

Estamos em relação a estes assumptos em situação de que n vae começar, sabendo que pequena não será a jornada.

Cumpre-nos, comtudo, proseguirmos no mesmo caminho daquelles que sabem ser persistentes, dando-nos edificante exemplo, como acontece com os que mourejam na 4.º Secção de Escatistica. Federal.

Bissist : Devemos attender com o maior carinho as palavras de Ba-Hiões Carvalho, quando diz que parece ser o momento opportune para generalizar em todo o Paiz o serviço de estatistica".

Pelos numeros colhidos na estatistica federal, cuja milida le de divulgação não precisamos repetir e constantes do seu relatorio de 1922 vemos que na Bahia figuram arroladas 99 hibliothecas, 5, a cura coes seienfíticas, arricticas e listerarias, das quies 42 i reformantes com 3.767 socios e 45 associaçõe tranalhistas, send que destas 33 mandaram o numero de associados, num total de 9.881.

Comparando os algarismos indicados com os dos outros Estados do Brasil, Territorio do Acre e Districto Federal evidencia mos que pelo numero de bibliothecas arroladas a Bahia está em quinto logar, ficando em primeiro São Paulo com 352, vindo depois Districto Federal com 180, Rio Grande do Sul com 174, Minas Geraes com 149.

Em menor numero surge o Territorio do Acre com 6 e dentre os Estados ficam Sergipe, Espirito Santo e Matto Grosso cada qual com 15.

Em associações scientíficas, artisticas e litterarias contam em maior numero São Paulo 142, das quaes 67 informaram, com 7.638 socios em 31 de Dezembro de 1921, seguindo-se Minas Geraes com 87, tendo informado 52 com 2.781 associado, Rio Grande do Sul com 60, sendo informantes apenas 30 com 2.761 socios, Bahia com 59, das quaes 42 informantes com 3.767 socios, continuando na escala decrescente os demais Estados.

Isto quanto ao número das associações, porque se attendermos ao número de socios das informantes teremos a seguinte classificação: Districto Federal 10.117 socios em 25 associações informantes: S. Paulo 7.638 em 67 que informaram; Bahia 2.767 em 42 que informaram; Minas Geraes 2.781 em 52 anformantes; Rio Grande do Sul 2.761 em 30 informantes; Paraná 2.132 de 15 que informaram, continuando outros em merca escala.

E claro, portanto, que o numero de associações não reveja a maioria ou minoria de associados.

Emquanto a Bahia com 59 associações tem nas 42 informar tes 3.767 socios. Minas Geraes com 87, das quaes 52 informa, tes, conta apenas com 2.781 associados.

Portanto, contando Minas com dez associações informantes mais do que a Bahia, têm ellas menos 986 socios dos que as de Estado.

Melhor expressão comparativa ainda apresenta o Parana que tendo somente 23 associações e destas 15 informantes, os seus algarismos em numero de socios attinge a 2.132, emquanto Santa Catharina com 37 associações e dentre ellas 26 informantes dá apenas 1.969 associados.

Em associações trabalhistas está em primeiro logar em mamero de socios o Districto Federal com 152.787, seguindo-se, como principaes, São Paulo com 17.925, Pará com 14.078, Paraná com 10.818, Pernambuco com 10.158, Rio de Janeiro com 9.933, Bahia com 9.881, Minas com 6.672, Ceará com 5.401 e outros em numeros inferiores.

Apreciando a assistencia a enfermos refere-se a 26 hospitaes arrolados neste Estado, tendo elles em 31 de Dezembro de 1921 — 1.052 doentes, sendo 608 do sexo masculino e 444 do feminino.

Em relação a asylos e recolhimentos tem arrolados neste 13tado 20 estabelecimentos, dos quaes 16 informaram, sendo de 1.303 o numero de recolhidos em 31 de Dezembro de 1921, dividindo-se em 395 do sexo masculino e 908 do feminino.

No nosso Paiz apresenta maior numero de hospitaes arrolados São Paulo com 155, seguindo-se Minas com 117, Rio Grande do Sul com 57, Districto Federal com 40, Rio de Janeiro com 35, Bahia com 26 e outros com menores numeros.

Comparando pelo numero de enfermos existentes em 31 de Dezembro de 1921, dos hospitaes informantes do Brasil, collocase no primeiro logar o Districto Federal com 6.119, sendo 3.916 do sexo masculino e 2.203 do feminino, vindo depois São Paulo com 5.467, sendo 3.588 do sexo masculino e 1.979 do feminino; Rio Grande do Sul com 1.876, dividindo-se em 1.133 masculinos e 743 femininos; Minas com 1.730, sendo 1.037 masculinos e 623 femininos; Amazonas com 1.553, sendo 904 masculinos e 649 femininos; Bahia com 1.052, sendo 608 masculinos e 444 femininos; Pará com 804, sendo 523 masculinos e 281 femininos.

Por estes numeros póde-se fazer uma idéa da maior ou menor assistencia a enfermos nos diversos Estados do Brasil, conseguindo-se a média por estabelecimentos.

Mas referindo-nos a esses algarismos da estatistica federal, nestas rapidas considerações, é nosso intento apenas demonstrar quão importante é o assumpto.

Seus quadros, muito bem organisados, dão margem a interessantes observações de grande relevancia.

Em asylos e recolhimentos, e instituições de beneficencias figura no primeiro logar São Paulo com 86, dos quaes informaram 65, com 5.785 pessoas internadas, sendo 2.810 do sexo masculino e 2.975 do feminino, seguindo-se Minas Geraes que possue 70, com 39 informantes, contendo 1.006 internados, sendo 148 do sexo masculino e 858 femininos; Districto Federal com 51, dos quaes informaram 41, dizendo ter 6.102 internados, dos quaes 2.615 masculinos e 3.487 femininos; Rio Grande do Sul com 22, sendo 16 informantes com 223 recolhidos masculinos e 535 femininos, num total de 758; Bahia com 20, dos quaes 10 informaram, dando um total de internados de 1.303, entre 335 do sexo masculino e 908 do feminino.

Revelando numeros inferiores de asylos vêm os outros Estados, embora alguns com algarismos consideraveis no total des asylados e recolhidos, destacando-se Pernambuco, que tendo apenas arrolados 13 estabelecimentos, 9 delles contam a existencia de 2.242 pessoas.

Tratando dos numeros que dizem respeito a estatistica dos cultos indica a Directoria Geral de Estatistica 914 templos catholicos para este Estado, além de outras informações assás importantes. Sobre o culto protestante affirma existirem 59 sédes evangelicas e quanto ao positivismo relaciona o numero de pessoas que lhe são filiadas no Brasil desde 1878, não descriminando por Estado.

As cifras que acabamos de mencionar são apenas os totacs, fazendo nos seus quadros a Directoria Geral de Estatistica uma exposição admiravel, subdividindo a materia em classes e subclasses.

Em taes quadros encontramos a orientação no modo de grupar, comparar, destacar os algarismos, conforme a maior ou menor importancia que apresentem.

Se nos questionarios temos como se iniciam os serviços, pestes vemos perfeitamente como devem ser terminados.

Muito nos merecem estes trabalhos da Directoria Gerai de Estatistica, norteando-nos em taes assumptos.

E' assim que esperamos conseguir e, pouco a pouco, desenvolver estatisticas de tão indiscutivel valor, de acsordo com a maior ou menor possibilidade, tendo no tempo e numa insistencia decidida os melhores factores para o exito desejado, sendo estampados no annuario de 1924 os resultados nesse sentido aicançados.

ERRATA

Pag. 13-linha 30, onde se lê verificamos leia-se verificar. Pag. 23-anno 1868-69, onde se lê 23.557:000\$000 leia-se

23.357:000\$000.

Pag. 35-linha 16, onde se le acondicionalmente leia-se acondicionamento.

Pag. 36—anno 1922, onde se lê 52.304:272\$359 leia-se 52.306:272\$359. Pag. 59—4.ª columna, onde se lê no total 449.158 leia-se 449.174. Pag. 61—3.ª columna linha 7.ª, onde se lê 449.158 leia-se 449.174. Pag. 61-3.ª columna linha 19, onde se lê 137.284.545,947094 leia-se 137.284.561,947094.

Pag. 93-linha 24, onde se le informisações leia-se informações. Pag. 94-10.ª linha, onde se le apresentado leia-se apresentando.

Pag. 97-linha 32, onde se lê 2\$739 leia-se 2\$777.

Pag. 142-Entre as linhas 12 e 13 intercale-se uma linha, observada a seguinte ordem:

Quinquennio Contractos Distractos

Pag. 143—no titulo accrescente-se: e respectivo Capital.

Pag. 149—Passivo do Banco Economico da Bahia, linha 5.ª, onde se lê 850:000\$000 diga-se 1.355:001\$590, e na linha 11.ª titulo Diversos leia-se, em logar de 797:529\$000 a quantia de 292:437\$600.

Pag. 173—No titulo onde se lê quatro leia-se quarto.

Pag. 224—linha 29, onde se lêmateri leia-se materia.

Pag. 225—linha 18, onde se elê usina leia-se uzinas.

Pag. 270—linha 24, onde se lê lurina leia-se uzinas.

Pag. 270-linha 34, onde se le laranjas 7.000.000 accrescente-se cocos 56.000.

Pag. 270-No municipio de Sant'Anna do Catú accrescente-se Farinha de Tapioca 15.780 kg.

Pag. 271—linha 22, onde se lê mm8 leia-se 8mm8.

Pag. 281—na 5.ª columna, onde se lê nemero leia-se numero.

Pag. 283—Em 1923, onde se lê 4.650:000\$000 leia-se 7.200:000\$000.

Pag. 287—Na 3.ª columna, onde se lê Salles leia-se Sellas.

Pag. 295—Na 4.ª linha acrescentne-se (Capital).

Pag. 338—Na 4.ª columna, onde se lê Caprino leia-se Caprina.

Pag. 365—Na 4.ª columna, onde se lê confficiente leia-se coeffi-

Pag. 369—linha 24, abrir aspas ao começar da linha..

Pag. 381-No municipio de Jacaracy, onde se lê Estação ferrea de Jiquié leia-se de Jequi.

Pag. 439—No municipio de Morro do Chapeu na columna de Districto de Paz, onde se lê Casahybas leia-se Cajahybas.

Pag. 485-Leia-se a parte das Observações assim: Ha um Grupo Escolar annexo á Escola Normal cujo movimento publicamos em alguns quadros precedentes.

Pag. 493—linha 14, onde se lê Dr. Conceição leia-se Irmã Con-

Pag. 495-na 4.ª columna linha 20, onde se lê 12 leia-se 124.

Pag. 497-na 1.4, onde se le Nomes dos Esatbelecimenoos leia-se Estabelecimentos.

Pag. 497-3." columna linha 4.", onde se le Goradiano leia-se Gordiano.

Pag. 508—Em observações—linha 2.ª, onde se lê diplomas em Marco leia-se gráo em Março.

Pag. 465-Na linha 14.ª, onde se lê com excepção apenas da Esta-

doal, acrescente-se e municipal da Capital.

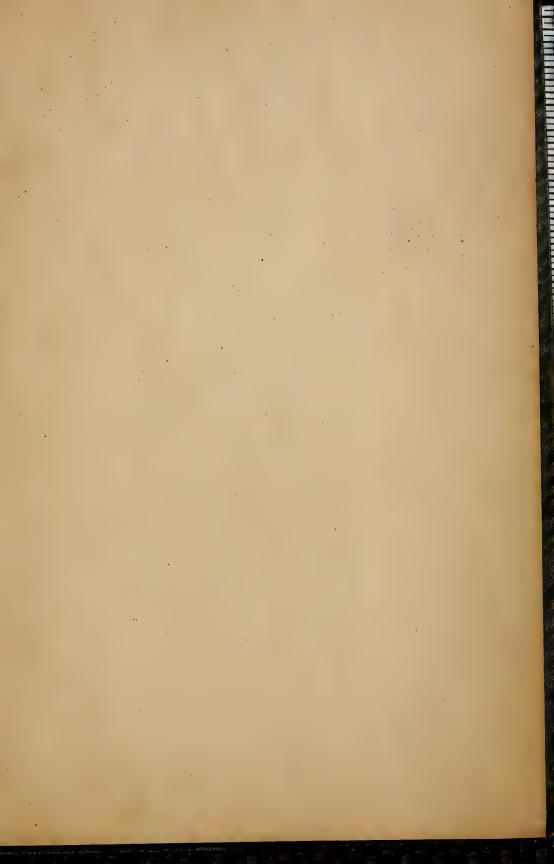
Pag. 516-na 5.ª columna, onde se le substitutoe leia-se substitutos.



BAHIA
Imprensa Official do Estado

N. 17627

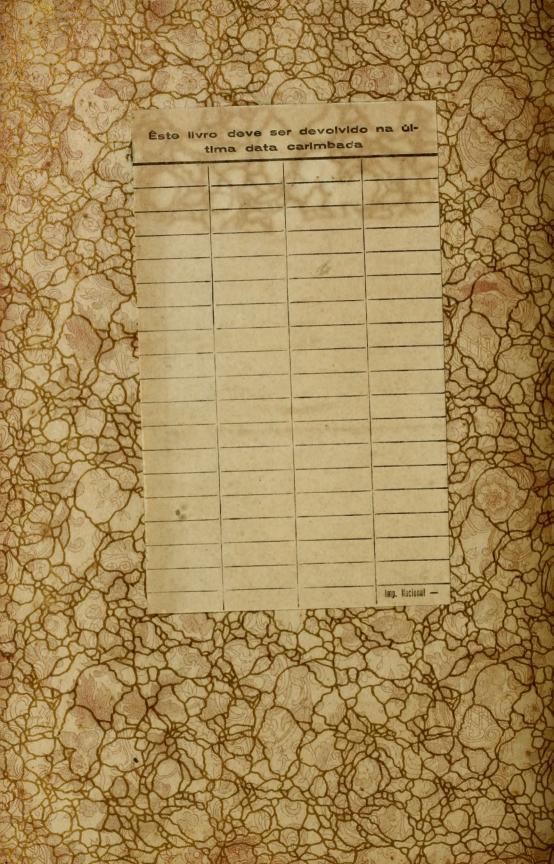




D.A.-NRA-GB

COM. INVENTARIO





Biblioteca do Ministério da Fazenda 318.142 6.882 - 48 A636 Bahia. Diretoria Geral de Estatistica. Anuario estatistico da Bahia. 1923. Devolver em NOME DO LEITOR 6882-48

